TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31,0. MÍNIMA: 16,7. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de maio de 1967 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVII — N.º 46

Jordânia e RAU assinam pacto de defesa mútua

OS EX-INIMIGOS

Radiofoto UPI

Ao chegar ao Cairo, o Rei Hussein recebe cumprimentos do Presidente Nasser

A Jordânia e a República Árabe Unida assinaram ontem um pacto de defesa mútua semelhante ao que une a RAU à Síria, estabelecendo que os dois países reagirão a qualquer agressão contra um dêles e que em caso de luta as duas Fôrças Armadas ficarão sob comando conjunto com sede no Cairo.

O pacto foi assinado pelo Rei da Jordânia, Hussein, e pelo Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser, no Cairo. O monarca jordaniano até há poucos dias acusava o Govêrno da RAU de intromissão em seu país e constituía com o Rei da Arábia Saudita, Faiçal, a frente de nações árabes consideradas pró-Ocidente. A Síria e a República Árabe Unida têm o apoio da União Soviética e da China.

Após uma reunião secreta com representantes norte-americanos, as autoridades britânicas decidiram concentrar seus esforços na procura de um reconhecimento internacional à necessidade de se manter a liberdade de navegação pelo Estreito de Tirã, no Gôlfo de Acaba. Fontes oficiosas informaram que paralelamente a essas gestões, a Grã-Bretanha realiza sondagens para formar com os EUA, França e Canadá uma fôrça naval para romper o bloqueio egípcio.

Em Jerusalém, o Chanceler israelense Abba Eban advertiu que seu país agirá por conta própria para furar o bloqueio árabe se as grandes potências, "dentro de algum tempo", não encontrarem uma solução negociada para a crise.

Três aviões Boeing-707 da empresa aérea israelense ELAL partiram ontem da França para Telaviv com um carregamento de equipamento e aparelhos eletrônicos para a Fôrça Aérea Israelense. Em Paris, o filósofo Jean-Paul Sartre, a escritora Simone de Beauvoir e outros 48 intelectuais franceses assinaram manifesto a favor de Israel. (Página 2)

Goulart quer acôrdo pelo poder civil

O Sr. João Goulart credenciou o Deputado Osvaldo Lima Filho a entender-se com os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek sôbre a possibilidade de um "acôrdo geral" de políticos interessados na união de esforços pela restauração do poder civil, do regime democrático e das liberdades sindicais.

Crê o Sr. Osvaldo Lima Filho que as conversações de união estão centralizadas agora em tôrno do Sr. Juscelino Kubitschek que teria condições de entender-se nas diversas faixas de oposição, desde que a êle não são feitas as reservas com que normalmente as esquerdas recebem as gestões do Sr. Carlos Lacerda. (Coluna do Castello, página 4, e noticiário, página 7)

Brasil irá ao mar com mais cargas

A Comissão de Marinha Mercante decidiu imprimir a partir de hoje nova política de tráfego marítimo com o exterior, criando condições para que os navios de bandeira brasileira transportem o mesmo volume de mercadorias ou cargas que os navios de bandeira estrangeira, até agora predominantes nas importações e exportações do País. (Página 16)

Falso convite traz Modugno ao Brasil

O cantor italiano Domenico Modugno chegou ontem às 22h30m ao Rio, pelo vôo 113 da VARIG, apresentando um telegrama que teria sido enviado pela Secretaria de Turismo da Guanabara, pedindo-lhe que embarcasse urgente para o Rio, a fim de participar dos primeiros ensaios do II Festival Internacional da Canção.

O Sr. Bandeira Stampa Filho, Assessor do Secretário de Turismo da Guanabara, informou esta madrugada que o telegrama recebido por Modugno não passa de uma brincadeira de mau gôsto, e que se o cantor se encontra no Rio "é por sua conta e risco", e que a Secretaria nada tem a ver com isto. O Serviço de Relações Públicas da VARIG no Galeão confirmou que realmente o cantor está na Guanabara.

Livro sôbre as torturas é apreendido

Agentes do DOPS, cumprindo ordem do Ministro da Justiça, apreenderam ontem, na véspera do lançamento, tôda a edição do livro *Torturas e Torturados*, do Deputado Márcio Moreira Alves (MDB), que estava sendo impresso na Emprêsa Jornalística PN, cujo gerente foi intimado a prestar depoimento naquela repartição.

O Sr. Márcio Moreira Alves disse que, apesar da apreensão, realizará às 20h30m de hoje, no Teatro Santa Rosa, a sua noite de autógrafos, e que aceitará encomendas para quando a obra fôr liberada pelo Supremo Tribunal Federal, pois impetrará mandado de segurança naquela Côrte. (Página 4)

Ônibus batem em 3 meses 1438 vêzes

Os ônibus do Rio — 3 800 — causaram 1 438 acidentes de trânsito no primeiro trimestre dêste ano. As principais causas foram o excesso de velocidade e as deficiências mecânicas nos veículos, que não podem ser prèviamente constatadas pela fiscalização do Estado "porque sempre há alguém que avisa às emprêsas o dia da inspeção".

A equipe encarregada de operar o radar no contrôle da velocidade apreendeu em um só dia, na Avenida das Bandeiras, 20 ônibus da Viação Rosane, que faz a linha Largo de São Francisco—Campo Grande, e 12 da CTC. As grandes pistas de velocidade do Rio são a Av. Brasil, o Aterro do Flamengo, a Av. Marechal Rondon e a Rua Jardim Botânico. (Página 15)

Akihito agradece acolhida

O Príncipe Akihito, herdeiro do trono do Japão, enviou ao Presidente Costa e Silva, de bordo do DC-8 em que regressou a Tóquio, uma mensagem expressando o seu agradecimento pela calorosa acolhida que lhe dedicaram o Govêrno e o povo do "grande Brasil", ao qual fêz votos de prosperidade.

Simultâneamente, o Presidente Costa e Silva enviou uma mensagem ao Imperador Hirohito, ressaltando a importância que teve para o fortalecimento das tradicionais relações entre o Brasil e o Japão a recente visita de Suas Altezas Imperiais, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko. (Página 15)

Nigéria luta contra a secessão

O Chefe do Govêrno Militar da Nigéria, Coronel Gowon, decretou ontem a mobilização geral no país em face do "ato de rebelião" do Governador Militar da Província Oriental da Nigéria, Tenente-Coronel Odumegwu Ojukwu, que proclamou a independência da região sob o nome de República de Biafra.

O Departamento de Estado norte-americano — que advertiu na véspera os cidadãos dos Estados Unidos na Nigéria para que evitassem qualquer viagem sem motivo de fôrça maior — declarou que se a notícia da secessão é verdadeira, terá como primeira conseqüência a suspensão da ajuda norte-americana, caso seja deflagrada uma guerra civil. (Página 2)

Brasil vence Pôrto Rico e vai às finais

A seleção brasileira de basquetebol derrotou a de Pôrto Rico por 92 a 56 — depois de uma vantagem de 48 a 18 no primeiro tempo — ontem à noite, no Ginásio Universitário de Salto, no Uruguai, conseguindo assim a primeira colocação no Grupo III das eliminatórias do V Campeonato Mundial, o que a colocará, provàvelmente, diante da União Soviética, amanhã, quando será iniciado o turno final, em Montevidéu.

Em Mercedes, pelo Grupo I, os Estados Unidos obtiveram o primeiro lugar da série ao derrotarem a Iugoslávia por 66 a 61, depois de estarem em desvantagem ao terminar a etapa inicial. Em Montevidéu, a União Soviética assinalou o maior escore do Mundial, vencendo a Argentina por 105 a 66. (Página 20)

AS DUAS PONTAS DA CORDA

Os estudantes manifestaram ao Governador o propósito de permanecer no Calabouço até que disponham de outro restaurante

Negrão faz promessa a estudantes

A portas fechadas, durante 40 minutos o Governador Negrão de Lima conversou com cinco estudantes da Comissão Reivindicadora do Calabouço, e ao final do encontro prometeu que pedirá ao Ministro Tarso Dutra um nôvo restaurante para os estudantes, afirmando que "tenho o maior interêsse que o caso seja resolvido a contento".

Junto com a Comissão estava o estudante Ezequias Gomes de Lima, que teve a mão esquerda mutilada por uma bomba da Polícia carioca em novembro de 1965, e que foi pedir um emprêgo ao Governador. Os estudantes afirmaram que "os comensais do Calabouço não saem de lá enquanto não houver um outro restaurante no Centro da Cidade, com capacidade para 15 mil pessoas". (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Nasser assina pacto militar com Rei da Jordânia

Belonaves russas seguem de perto frota americana em ação no Mediterrâneo

A bordo do porta-aviões *America* (UPI-AFP-JB) — Um contratorpedeiro e um caça-minas da União Soviética seguiram ontem as unidades da VI Frota dos EUA no Mediterrâneo para constatarem a inclusão do porta-aviões *Saratoga* na fôrça-tarefa atualmente em exercício.

O comandante do porta-aviões *America*, de 77 mil toneladas, Capitão Engen, informou que os navios soviéticos observaram a decolagem dos aviões a jato e as belonaves armadas com foguetes. A fôrça em exercício tem dois grandes porta-aviões, dois couraçados com foguetes terra-ar, 50 navios menores, 25 mil homens e 200 aviões.

RECUSA ÁRABE

No Cairo, porta-vozes do Govêrno asseguraram ontem que a República Árabe Unida recusará qualquer proposta de acôrdo destinado a permitir que navios com destino ao pôrto israelense de Elath passem através do Estreito de Tirã.

A decisão árabe foi anunciada em conseqüência de uma informação procedente de Washington de que os EUA proporiam uma fórmula pela qual todos os navios, menos os de bandeira israelense, passariam pelo estreito.

Os dirigentes árabes acham que esta fórmula abriria uma enorme brecha no seu bloqueio, pois permitiria que Israel exportasse e importasse livremente, desde que não usasse navios de sua bandeira.

DESAFIO

O jornal cairota **Al Ahram** informou ontem que lanchas egípcias fizeram disparos de advertência contra um petroleiro norte-americano, com pavilhão da Libéria, que tentou atravessar o Estreito de Tirã.

O jornal informa também que três lanchas torpedeiras israelenses, procedentes de Elath, tentaram furar o bloqueio, mas voltaram a meio do caminho depois que unidades egípcias se interpuseram a elas.

O Departamento de Estado e as autoridades israelenses não confirmaram as versões do jornal do Cairo.

FRENTE ÚNICA

Radiofoto UPI

O Rei Hussein e o Presidente Nasser, antes inimigos, estão agora unidos

Cairo, Amã, Washington — (APF-UPI-JB) — O Rei Hussein da Jordânia e o Presidente Gamal Abdel Nasser assinaram ontem, no Cairo, um pacto de defesa mútua semelhante ao que une a RAU à Síria, estabelecendo que os dois países reagirão a qualquer agressão contra um dêles e que nessa eventualidade as duas Fôrças Armadas ficarão sob comando conjunto, que funcionará no Cairo.

A inesperada viagem de Hussein ao Cairo, parecendo anunciar o fim das divergências entre as facções monarquista e revolucionária da Liga Árabe, provocou inquietação em Israel, que tem mais de 500 quilômetros de fronteira com a Jordânia e confiava em que a hostilidade entre os regimes do Cairo e de Amã manteria Hussein fora de uma guerra.

ABRAÇO

Hussein, uniformizado e levando à cintura um revólver, desceu no aeroporto do Cairo pilotando o seu avião particular, com as insígnias da Fôrça Aérea da Jordânia, e foi abraçado pelo Presidente Nasser. Os dois Chefes de Estado dirigiram-se diretamente para o Palácio de Kubeh e pouco depois firmaram o tratado, com prazo de cinco anos.

Muitos veteranos árabes manifestaram assombro ao presenciar a cerimônia, de 15 minutos de duração, que contou com a presença do líder da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, mentor da campanha para derrubar Hussein do trono da Jordânia sob a acusação de ser um traidor da causa árabe, por não assumir posição contra Israel.

INTERVENÇÃO

Shukeiry qualificou ontem de "ato de intervenção divina" o pacto de defesa mútua egípcio-jordano e após a cerimônia foi convidado por Hussein a viajar no avião real para a Jordânia, onde chegou às 17h 15m (hora local), levando os observadores a crer que sua influência entre os elementos palestinenses radicados na Jordânia será ainda maior.

Hussein foi acompanhado ao aeroporto do Cairo pelo Presidente Nasser e pelo Comandante-Chefe das Fôrças da RAU, Marechal Amer. Antes de partir, o Rei da Jordânia visitou o Estado-Maior das Fôrças Armadas egípcias.

A assinatura do pacto ocorreu em menos de 24 horas após a sessão do Legislativo egípcio que outorgou podêres a Nasser para governar por decreto, se necessário, e após a decisão do Rei Hussein de distribuir armas entre a população palestinense radicada na Jordânia perto da fronteira com Israel.

CONJUNTURA

"Pode ter havido divergências no passado — afirmou Nasser em discurso após a assinatura do pacto — mas estas desapareceram por causa da conjuntura."

O Presidente da RAU acrescentou que as tropas dos dois países "estão unidas na linha de fogo", não sòmente ante "o repto de Israel como também dos que, por trás de Israel, nos desafiam, como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha".

Nasser disse que o acôrdo não é sòmente militar, "mas também político" e que no conflito com Israel não está em jôgo "o Gôlfo de Acaba, mas os direitos do povo palestinense".

A Rádio do Cairo interrompeu as emissões para anunciar que "depois da entrevista entre o Presidente Nasser, o Rei Hussein e o Marechal Amer, foi resolvido convocar o Primeiro-Ministro e o Chefe do Estado-Maior da Jordânia, Saad Gouma e General Kahmashe", além do chefe da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Chukeiry.

Os russos no mar

Departamento de Pesquisa

O exemplo da guerra com o Japão, no comêço do século, tanto quanto a situação continental do país, levou a União Soviética a adotar para a sua armada um estilo ofensivo, com uma esquadra de ataque preparada para causar o maior dano possível, segundo características muito semelhantes às da esquadra alemã durante a II Guerra Mundial, uma das quais é a inexistência de porta-aviões.

A situação continental da URSS sempre exigiu a divisão de sua frota. Durante a guerra com os japonêses, a derrota naval russa foi causada principalmente por essa divisão de fôrças: Togo destruiu primeiro a frota russa do Pacífico, estacionada em Port Arthur, depois a frota do Báltico, que fêz longa viagem até o teatro da luta sob o comando do Almirante Rodgekzenski.

Hoje, a divisão parece ser mais extensa, mas com outras características. São três frotas principais, uma no Báltico, uma no Mar Negro e a terceira no Pacífico, enquanto grupos menores operam na Antártida, no Atlântico e no Mediterrâneo. Calcula-se para cada uma das três frotas soviéticas um efetivo de cinco a seis cruzadores modernos — alguns armados com mísseis antiaéreos — de vinte a 35 destróieres velozes e perto de 60 submarinos, além de lanchas torpedeiras e barcos auxiliares.

Os cruzadores soviéticos variam entre 8 e 12 mil toneladas, com um armamento que inclui artilharia pesada de 8 e 9 polegadas, secundária de 57mm e 37mm e canhões leves antiaéreos de 25mm. Todo êste armamento opera telecomandado e apoiado por centrais de tiro que coordenam o fogo sôbre alvos aéreos e de superfície. Os destróieres — contratorpedeiros —, de várias classes, deslocam entre 1 600 e 4 mil toneladas, armados de canhões de 57, 37 e 25 milímetros, mísseis antiaéreos e contra alvos de superfície, torpedos e engenhos anti-submarinos. Todos, muito velozes, foram concebidos para operar nas águas calmas do Báltico e do Negro, pois no Atlântico e no Pacífico os russos usam outros contratorpedeiros, mais lentos e de melhores qualidades de navegação. Quanto às lanchas, também de vários tipos, destinam-se a combates nas águas confinadas dos estreitos de Kategat e Dardanelos, cabendo-lhes abrir caminho para as frotas russas saírem a mar aberto. As mais modernas são da classe Osa, com canhões de 25mm — quatro dêles — e velocidade de 40 nós horários. Finalmente, os submarinos de combate são dos modelos GM e Z — convencionais de longo alcance — e E, atômicos. Muitos dêles levam mísseis balísticos intermediários, entre uma e três unidades por submarino.

A frota russa do Mar Negro é semelhante à do Báltico, enquanto a do Pacífico é maior, mas também menos moderna.

Brasil transfere para Roma o pessoal de sua embaixada em Telaviv

Parte do pessoal oficial da Embaixada do Brasil em Israel deixou Telaviv têrça-feira passada, seguindo para Roma, numa medida tomada pelo Embaixador Aluísio Régis Bittencourt, tendo em vista a gravidade da situação político-militar naquela área.

O chefe da missão brasileira em Israel informou o Itamarati de que a quase totalidade das missões estrangeiras acreditadas em Telaviv já completou a retirada das famílias de seus funcionários, tendo também saído do país os funcionários das Nações Unidas em serviço na região.

RELAÇÃO

Os brasileiros que deixaram Telaviv foram: Maria Antônia Bittencourt e Maria Elizabeth Bittencourt, respectivamente, espôsa e filha do Embaixador Regis Bittencourt; Maria Cristina Azevedo Sodré, Itália Filangeri Feiler, e a menina de colo Lis Parreiras Horta e sua ama Maria Rosa Gomes.

Os chefes das missões diplomáticas brasileiras nos países árabes vizinhos a Israel também estão na expectativa dos acontecimentos para determinar ou não a saída dos funcionários brasileiros e seus familiares da região.

EXPECTATIVA

Enquanto isso o Brasil acompanha com intensa expectativa a marcha dos acontecimentos no Oriente Médio, estando o Embaixador Sette Câmara instruído para participar de todos os esforços das Nações Unidas, no sentido de preservar a paz e a segurança internacionais.

O Brasil não realiza, entretanto, gestões bilaterais com os dois Governos, embora os Embaixadores de Israel e da República Árabe Unida no país mantenham permanente contato com a Chancelaria brasileira.

A posição do Govêrno do Brasil é de eqüidistância entre as partes envolvidas e de fidelidade aos princípios do Direito Internacional. Assim é que o Brasil reconheceu o direito de o Cairo pedir a retirada da Fôrça de Emergência das Nações Unidas da faixa de Gaza, da mesma forma por que reconhece o direito de os navios israelenses usarem o Gôlfo de Acaba. Nesse sentido, aliás, o Embaixador Sette Câmara foi instruído a votar contra o bloqueio no Conselho de Segurança, do qual o Brasil é atualmente membro.

Brasília (Sucursal) — O Gabinete do Ministro do Exército informou, ontem, que o Batalhão Suez desembarcará no Rio de Janeiro no próximo dia 12, se vier em avião da Fôrça Aérea Brasileira, ou no dia 18, caso regresse no navio-transporte **Soares Dutra**, que se dirige a Trieste, no momento, com um carregamento de café.

O meio de transporte está dependendo apenas de decisão do Presidente Costa e Silva, mas, ao que tudo indica, o contingente brasileiro que se encontra na República Árabe Unida, sob o comando das Nações Unidas, regressará mesmo a bordo do **Soares Dutra**.

Inglêses querem ação naval conjunta contra o bloqueio

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha está realizando gestões para formar com os Estados Unidos, França e Canadá uma fôrça naval conjunta para romper o bloqueio do Gôlfo de Acaba caso fracasse a ação diplomática com êsse objetivo, segundo informação de fonte extra-oficial, ontem, não desmentida pela Chancelaria britânica.

Em reunião secreta, realizada ontem após consultas de bastidores com representantes norte-americanos, o Gabinete britânico resolveu, segundo os informantes, concentrar seus esforços primeiramente nas gestões diplomáticas visando a assegurar o reconhecimento da liberdade de navegação pelo Estreito de Tirã.

DEFESA

O Primeiro-Ministro Harold Wilson, que presidiu a reunião do Gabinete, e o Chanceler George Brown informarão hoje ao Parlamento que a Grã-Bretanha se mantém firme na defesa do direito de todos os navios mercantes britânicos navegarem pelo Estreito de Tirã e pelo Gôlfo de Acaba.

Nos círculos diplomáticos há poucas esperanças nos esforços do Conselho de Segurança da ONU ou na boa vontade da União Soviética em cooperar com as gestões de paz, através da conferência quadripartite proposta pelo Presidente Charles De Gaulle e secundada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha.

PRESTÍGIO

O Govêrno britânico, ao que se informa, está desenvolvendo intensa atividade diplomática para encontrar uma solução tendente a salvar o prestígio não só de Israel como da RAU, embora o Presidente Gamal Abdel Nasser se tenha comprometido já a não firmar nenhum acôrdo que afete o bloqueio aos navios israelenses.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson viajará amanhã a Ottawa a fim de conferenciar com o Primeiro-Ministro canadense, Lester Pearson, e sexta-feira irá a Washington, onde manterá uma entrevista, que se espera ser decisiva, com o Presidente Lyndon Johnson.

Israel agirá só se grandes potências não derem ajuda

Jerusalém (UPI — AFP — JB) — Israel advertiu ontem que vai agir por conta própria para furar o bloqueio do Gôlfo de Acaba, se as grandes potências, "dentro de algum tempo", não encontrarem uma solução negociada para a crise com as nações árabes.

A advertência israelense foi feita pelo Chanceler Abba Eban após uma reunião do Conselho de Govêrno, que não fixou o limite de tempo em que dispensará a mediação internacional para usar a fôrça. Segundo Eban, seu país está disposto a esperar "um par de semanas" e a evitar que "a crise se prolongue por meses ou anos".

DEFINIÇÃO

Em seu discurso, o Chanceler Eban disse que ninguém deve se enganar sôbre a gravidade da situação e o esfôrço ilimitado desenvolvido por Israel para evitar a guerra. — Agiremos sòzinhos — acrescentou — se tivermos que fazê-lo, mas também com outros, se pudermos.

Eban enumerou os seguintes problemas causados pelos Estados árabes: bloqueio do Gôlfo de Acaba; concentração de tropas da República Árabe Unida na fronteira e infiltração de terroristas árabes em território israelense.

— Israel não respondeu imediatamente às provocações árabes — acrescentou o Chanceler — porque o tempo faz parte de sua estratégia para enfrentar a atual crise.

A seguir o Chanceler israelense afirmou que seu país não aceitará nenhuma solução ou acêrto que deixe a passagem livre no Estreito de Tirã a todos os navios, exceto àqueles que tenham bandeira de Israel.

Num levantamento das posições das grandes potências em relação à crise no Oriente Médio, o Chanceler Eban disse que a influência soviética junto aos Governos de Damasco e Cairo, "principalmente em relação ao primeiro, será decisiva para o futuro da crise".

— As posições dos Governos norte-americano e britânico — segundo o Chanceler — são semelhantes. Os dois Governos ocidentais estão firmemente decididos a restaurar o statu quo. Em Paris, confirmei a amizade que a França nos outorga. Sei que é adepta do statu quo e ao princípio da liberdade de navegação.

PROTESTO

Em Caracas, nos gritos de "morra a Síria, viva Israel", um grupo de desconhecidos atacou a pedradas a residência do representante diplomático da República Árabe Unida.

Walid Mage, Ministro Encarregado de Negócios da RAU, não se encontrava em casa, e seus auxiliares pediram auxílio à Polícia. Mais tarde, a representação árabe informou que as pedras quebraram algumas lâmpadas sem causar vítimas. Um choque da Polícia monta guarda ao edifício para evitar novas manifestações.

França manda equipamentos militares para israelenses

Paris (UPI-JB) — Três aviões Boeing-77 da emprêsa aérea israelense ALAL partiram ontem de madrugada para Telaviv, carregados de equipamento e aparelhos eletrônicos destinados à Fôrça Aérea israelense, e círculos governamentais informam em Paris não ter sido ordenada às fábricas francesas a interrupção da remessa de equipamento militar a Israel.

O filósofo Jean-Paul Sartre, a escritora Simone de Beauvoir e outros 48 intelectuais franceses assinaram um manifesto a favor de Israel, ressaltando que são reconhecidamente tradicionais amigos dos árabes mas acham que "Israel está demonstrando desejo de paz e uma atitude serena".

FINANCIAMENTO

O Ministro da Fazenda de Israel, Pinhas Sapir, e o ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, General Haim Laskov, conferenciaram ontem durante duas horas e meia, no Aeroporto de Orly, com o Barão Edmond de Rothschild, do Banco Rothschild, em presença dos Embaixadores israelenses em Paris, Bonn e Roma.

Sapir e Laskov chegaram a Paris ontem ao meio-dia e após a conferência o Embaixador de Israel em Paris, Walter Eytan, afirmou que o assunto da conferência foi a situação no Oriente Médio.

"Tudo o que posso dizer é que as conversações foram satisfatórias", afirmou Eytan. O General Laskov, que embarcou em seguida para Londres, disse que faria uma campanha para coletar fundos em benefício de Israel na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

Os três aparelhos da companhia aérea israelense chegaram inesperadamente, na noite de segunda-feira, à base aérea de Marignac, perto de Bordeaux, para apanhar o carregamento de material bélico.

Fontes bem informadas disseram que o equipamento é destinado à aviação militar israelense, constituída em sua maior parte de caças a jato Mirage III, franceses, e foi vendido pela emprêsa aeronáutica Marcel Dassault, cujas principais instalações ficam em Merignac.

MANIFESTO

Entre os intelectuais que assinaram a declaração a favor de Israel figuram Claude Roy, Jacques Madaule, Clara Malraux e Jean Cassou, além do matemático Laurent Schwartz e do cientista André Lwoff, detentor do Prêmio Nobel.

A declaração foi divulgada ontem, enquanto dezenas de comissões organizavam uma grande marcha de apoio aos israelenses, anunciada para hoje na Praça de Israel.

Pacto fecha o cêrco aos judeus

Paris (AFP-JB) — O inesperado pacto de defesa assinado ontem de manhã, em apenas cinco horas, entre a Jordânia e a República Árabe Unida (RAU), completa o cêrco árabe de Israel, na opinião dos observadores diplomáticos da capital francesa.

Ao mesmo tempo, segundo as mesmas fontes, constitui uma espécie de seguro de permanência no trono do Rei Hussein, outorgado por seu mais exacerbado inimigo, o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser.

Hussein, que chegou de surprêsa ontem de manhã ao Cairo, havia declarado anteontem a dois jornalistas norte-americanos que o entrevistaram na Capital da Jordânia, Amã, que a guerra no Oriente Próximo era "questão de dias, senão de horas".

Cinco horas depois, às 13h GMT, Nasser e Hussein assinavam no Palácio de Kubeh um pacto de defesa.

O pacto jordano-egípcio fecha pràticamente o cêrco árabe a Israel. O Estado judaico limita além da Jordânia, com o Egito, a Síria e o Líbano. Mas as fronteiras com a Jordânia são as mais extensas: 500 quilômetros, e passam pelos centros vitais de Israel. O acôrdo jordano-egípcio se produz um dia depois que Nasser anunciou que o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin lhe assegurara o bloqueio do Gôlfo de Acaba, que fecha a entrada do gôlfo, onde está localizado o Pôrto de Eilat, pelo qual entra quase todo o petróleo consumido pelo estado judaico.

Coincide também com uma desilusão israelense: a hesitação dos Estados Unidos de oferecerem garantias para a abertura do Gôlfo de Acaba.

Os observadores diplomáticos admitem que Nasser se guiou por uma de suas máximas favoritas ao assinar o pacto com Hussein: "Os inimigos de meus inimigos são meus amigos", costuma afirmar o caudilho egípcio.

Juntamente com a Arábia Saudita, a Jordânia é o principal obstáculo que se opõe aos desígnios de Nasser no sentido de unificar o mundo árabe.

Na opinião de Nasser, as monarquias da Jordânia e da Arábia Saudita estão aliadas ao "imperialismo" e dificultam a unificação dos países árabes e também sua luta contra Israel. Mas desta vez, o Presidente da RAU preferiu, segundo os observadores, sacrificar suas convicções ideológicas a fim de apresentar uma frente única com vistas à guerra contra Israel ou a uma negociação vitoriosa.

Secundàriamente, as fontes consultadas admitiram que Hussein estava alarmado com o rumo que os acontecimentos estavam tomando.

Já no ano passado, os choques entre a Síria e Israel repercutiram em seu país; os sírios acusaram Amã de obstaculizar a ação dos guerrilheiros palestinos que agem da Jordânia, e, com o apoio da Organização para a Libertação da Palestina, provocou-se uma comoção interna na Jordânia, coroada por uma greve geral.

A duras penas, e recorrendo à eficiente Legião Árabe, Hussein pôde dominar a agitação.

Assinalam os observadores que em face da nova crise, cuja gravidade é fora do comum, Hussein temeu que se repetisse a ofensiva nasserista contra seu regime. Suas declarações de anteontem aos dois jornalistas norte-americanos são sintomáticas: Hussein acusou Israel de explorar as divergências entre os árabes para tirar partido delas.

Há uma semana, e apesar de a crise com Israel ter alcançado proporções alarmantes, Hussein rompeu relações com a Síria; em seguida, Damasco acusou-o de ser "aliado de Israel".

Para os observadores, o temor de Hussein de se ver convertido ao fim das contas em bode expiatório do conflito árabe-israelense levou-o a apelar a Nasser, comprometendo sua participação ativa, se a guerra eclodir.

Por sua vez, o Presidente da RAU conseguiu reunir sob suas palavras de ordem antiisraelenses, pelo menos por enquanto, todos os países árabes do Oriente Médio, inclusive seus inimigos.

Finalmente, segundo informações colhidas em Londres, Nasser iniciou o embarque de retôrno de parte dos 50 000 soldados que mantém no Iêmen, a fim de estacioná-los na Península do Sinai, em frente a Israel.

No Iêmen, os soldados egípcios apóiam o regime republicano, em luta contra os realistas, apoiados pela Arábia Saudita; aparentemente, dizem as referidas fontes, os árabes decidiram suspender suas querelas a fim de saldar contas com Israel.

Marrocos pede reunião da Liga Árabe

Rabá, Aden, Damasco, Moscou, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Rei Hassan II do Marrocos propôs ontem aos governantes dos demais países da Liga Árabe uma reunião para examinar a crise no Oriente Próximo, informou ontem à noite o Ministro da Informação interino, Ben Bouchta, através da televisão marroquina.

Círculos informados em Telaviv afirmavam ontem que o risco de ocorrência de conflitos na fronteira aumentou perigosamente depois do pacto de defesa mútua assinado ontem pelo Rei Hussein, da Jordânia, e o Presidente Nasser, da RAU. Essas fontes israelenses afirmam, no entanto, que há divergências demasiadamente profundas entre os dois para que o pacto tenha pleno alcance.

Contingentes militares da Arábia Saudita chegarão em breve à RAU, anunciou ontem o jornal governista egípcio *Al Ahram*, acrescentando que tomarão posição à entrada do Gôlfo de Acaba tropas do Iraque, Argélia, Kuwait e Sudão.

Em Aden, pereceram dois soldados britânicos e outros sete foram feridos, numa emboscada realizada durante a noite de segunda-feira, por elementos das tribos dissidentes na região de Habilayn, situada a 60 quilômetros de Aden, enquanto violento tiroteio, de 20 minutos de duração, ocorria entre terroristas e a polícia em Dhala, perto da fronteira do Iêmen.

O Primeiro Ministro soviético Alexei Kossiguin prometeu que a União Soviética se oporá resolutamente a qualquer agressão de Israel contra a Síria, declarou ontem em Damasco o Ministro de Informações sírio, Mohamed Zohbi, ao chegar de Moscou, em companhia do Presidente Meureddin Al-Atassi e do Chanceler Ibrahim Makhus.

Os Ministros da Fazenda e de Assuntos Religiosos da Indonésia manifestaram seu apoio aos povos árabes no conflito com Israel, informou ontem a agência noticiosa oficial indonésia.

O antigo Embaixador soviético na França, Valentin Vinogradov, será nomeado para representar a União Soviética no Cairo, segundo rumôres persistentes nos meios diplomáticos da Europa Oriental.

Em Bagdá houve ao entardecer de segunda-feira uma passeata de mais de 50 mil pessoas, em protesto contra "a agressão sionista", anunciou a emissora iraqueana. Os manifestantes denunciaram a atitude norte-americana e proclamaram seu apoio a Nasser e ao Presidente Abdel Rahman Aref, do Iraque.

ONU vê projeto que pede moderação

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança da ONU, em reunião da qual participaram os 10 membros não permanentes do Conselho, inclusive o Brasil, adiou, ontem, o prosseguimento do debate sôbre a situação no Oriente Próximo para hoje.

Os membros não permanentes concordaram em esperar até que as partes terminem os debates, enquanto discutem um projeto de resolução que será apresentado aos 10 países, solicitando moderação às partes em conflito, mas não será fixada nenhuma questão de fundo, afirmou, ontem, o Embaixador da Argentina, José Ruda.

DIFICULDADE

A sessão realizada segunda-feira à noite pelo Conselho de Segurança serviu para explicar a insistência norte-americana para que Israel se abstenha de qualquer ação armada em Gaza, Sinai ou em tôrno do Pôrto de Acaba.

Tal insistência tem por objetivo evitar compromissos militares ou dificuldades políticas no Oriente Próximo para os Estados Unidos, já bastante comprometidos no Vietname.

Os Estados Unidos puderam valer-se com tal fim do apêlo à serenidade e à prudência do Secretário-Geral da ONU, U Thant, em seu relatório ao Conselho de Segurança sôbre sua missão no Cairo.

O uso do apêlo se revestiu de caráter de verdadeira contra-ofensiva política e psicológica. Segundo parece, se trata de obter que o Conselho aprove sem reservas o texto de U Thant de modo que a Rau se abstenha de impedir o acesso ao Pôrto de Elath dos barcos israelênses ou que comerciem com Israel.

PROPOSTAS

As outras propostas do representante norte-americano, Arthur Goldberg, são secundárias: cessação do terrorismo nas zonas fronteiriças da Síria e da RAU com Israel e reativação da Comissão Mista de Armistício Egípcio-Israelense.

Os Estados Unidos tratam de "diplomatizar" a crise, de conseguir através de U Thant e do Conselho a suspensão, até nova ordem, do bloqueio do Estreito de Tirã. Porém sua atitude representa certo endurecimento em relação à prudência anterior, porque Goldberg, com efeito, quis felicitar o Presidente Levi Eshkol por ter dado mostras da moderação preconizada por U Thant ao anunciar que Israel renunciava no momento ao uso da fôrça e dava, assim, livre curso à diplomacia internacional, o que dava mais ou menos a entender que, se prosseguirem tanto o bloqueio de Acaba como os atentados fronteiriços, nem sequer os Estados Unidos teriam direito moral a impedir que Israel se defenda pelas armas.

A repercussão, no Conselho, do contra-ataque diplomático norte-americano não permite, por ora, tirar qualquer conclusão.

RÉPLICA

A República Árabe Unida replicou mediante longa exposição jurídica para demonstrar que Cairo estava em pleno direito de impedir a passagem de barcos inimigos pelos estreitos de Tirã.

Ao mesmo tempo, os representantes egípcios tratavam de demonstrar que a posse israelense do pôrto de Eilath era ilegal, já que resultava de ações de guerra. Israel argüiu em seguida que, fôsse como fôsse, sua posição se adaptava ao ponto-de-vista de Washington.

Esperava-se a intervenção soviética como elemento essencial da nova situação diplomática que os Estados Unidos tratavam de definir. Mas o discurso de Nicolai Fedorenko não foi muito além dos enunciados pró-árabes anteriores de seu Govêrno.

O discurso do representante soviético foi, sobretudo, de expectativa, por mais que, com freqüência, surgissem frases antinorte-americanas, sem omissão da "barbárie militarista" do Sudeste asiático.

Campos diz na CPI que mudança na taxa cambial foi oportuna

O DÓLAR EM PAUTA

O Sr. Roberto Campos afirmou que só um pequeno grupo sabia da alteração da taxa de câmbio

Brasília (Sucursal) — O Sr. Roberto Campos, ex-Ministro do Planejamento, declarou no depoimento que prestou na CPI da Câmara sôbre a alta do dólar, que foi oportuna a decisão do Govêrno de reajustar a taxa cambial, pois as reservas brasileiras no exterior estavam ameaçadas de entrar em declínio, reduziam-se os pedidos de licenciamento para exportações e os importadores aceleravam suas importações.

Contestou que tivesse ocorrido especulação dolosa ou quebra de sigilo e que "as calúnias assacadas contra reputações de governantes, administradores e banqueiros o foram por conhecido profissional da calúnia, cujo nome prefiro não repetir".

A DECISÃO

Depois de fazer ligeira exposição aos membros da CPI, o Sr. Roberto Campos passou a responder às dezenas de perguntas formuladas pelos Deputados José Maria Magalhães (Relator), Paulo Macarini, Fernando Gama, Nei Ferreira, Gastone Righi, Mário Covas e outros, quando teve oportunidade de abordar vários problemas de natureza econômico-financeira.

Revelou que a decisão de alterar a taxa cambial foi de iniciativa "do guardião da nossa política monetária, que é o Banco Central" e que a medida poderia ter sido adotada antes da Quarta-Feira de Cinzas. Só não o foi porque o Presidente Castelo Branco fêz questão que o Marechal Costa e Silva fôsse consultado.

— Hoje, considero que seria um grave êrro se não tivéssemos consultado o futuro Govêrno naquela oportunidade — acentuou.

Afirmou o Sr. Roberto Campos que o Banco Central apresentou uma alternativa para o não reajuste cambial, que não foi aceita, por inviável: maior arrôcho na política monetária, o que possibilitaria adiar a desvalorização da nossa moeda.

— Mas — disse — resolvemos efetuar a reforma, que foi oportuna, e não transferir essa decisão difícil e impopular ao nôvo Govêrno, nos seus primeiros dias. Não foi falta de confiança nos novos dirigentes do País, que ouviram as razões do Govêrno e entenderam a seriedade da situação.

Depois de rebater afirmações de que a política econômico-financeira do Govêrno passado havia fracassado, salientando que reduzir uma inflação de 140% para 80% e depois para 41% foi "uma façanha respeitável", o ex-Ministro do Planejamento disse que os elementos de contrôle da inflação foram coordenados e que o Brasil marcha para a estabilidade. Citou o que chamou de elenco de medidas de que o País necessitava para alcançar êsse objetivo: política fiscal, política de salários, política de crédito e política de café austera.

— A coordenação dêsse elenco — afirmou — foi conseguida a duras penas e o Govêrno Costa e Silva recebeu o problema coordenado.

SIGILO

Ao Sr. José Maria Magalhães disse que a providência adotada para impedir a quebra do sigilo e evitar a especulação do dólar foi a "única e cabível": o confinamento da decisão a um pequeno número de autoridades. Vários Ministros de Estado, diretores de departamentos e o grande público não sabiam da reforma cambial.

Indagado sôbre se o Govêrno Castelo Branco adiaria a reforma se os futuros Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto a ela se opusessem, o Sr. Roberto Campos disse que perguntaria, antes, qual a alternativa.

— Se a alternativa fôsse construtiva, original, certamente a reforma seria adiada e seria transferida ao nôvo Govêrno a busca de outra fórmula — acrescentou.

Disse ainda não se lembrar de voto dissidente, mas que houve pedidos de esclarecimentos por parte das futuras autoridades, e que depois de analisarem as vantagens e desvantagens da medida, concordaram com a decisão naquele momento.

ESPECULAÇÃO

Afirmou que especulação há sempre no mercado cambial, ativa e passiva, "mas acredita que não deverá ter havido dolo ou quebra de sigilo ou desejo de ganho ilícito".

Sôbre a existência ou não de prejuízos com a reforma, explicou que o mercado manual é inevitável e nenhum país do mundo consegue eliminá-lo e quando êle é dominado, surge o cancro do mercado negro do dólar.

Para o Sr. Roberto Campos, não se alterou um ceitil da dívida externa do Brasil, em decorrência do reajuste cambial, e que só varia a expressão em cruzeiro. Os prejuízos são causados pela inflação e não pela desvalorização.

A certa altura, declarou que o Brasil passou da posição de insolvência para a condição de solvável, "graças às desvalorizações realistas".

Mais adiante, sustentou que o Govêrno não poderia bloquear as importações que se aceleraram, pois a medida configuraria o reajuste e aí, sim, teria sido quebrado o sigilo. Também não houve prejuízos à economia nacional decorrente do pagamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro com o ajuste.

Disse ainda que o Govêrno Castelo Branco tornou as Obrigações um papel atraente, a ponto de competir com a moeda estrangeira. Revelou que em 1964 a subscrição voluntária das Obrigações foi de 22 por cento e no ano passado atingiu 84 por cento.

— Foi criado no Brasil — disse — uma instituição há muito esquecida, ou seja, o mercado de títulos da dívida pública. Muitos brasileiros adquirem os títulos e não dólares.

Sôbre algumas denúncias feitas, de que emprêsas estrangeiras adquiriram Obrigações do Tesouro, devido à correção monetária interna, o Sr. Roberto Campos disse que isso não pode ser motivo de críticas, mas de elogios, "pois demonstra a confiança dessas firmas no nosso Govêrno, ao contrário de alguns brasileiros, que preferem comprar dólares".

Defendeu, também, a Instrução 289, que não é reservada às emprêsas estrangeiras, dizendo que firmas nacionais e emprêsas estatais, como a Petrobrás e a Vale do Rio Doce utilizaram essa medida, cujo total de crédito já alcançou 250 milhões de dólares. Um pouco irritado, o Sr. Roberto Campos afirmou que a Instrução 289 é o swaps melhorado, tão usado nos Governos Kubitschek e Goulart, com risco de câmbio para o Banco do Brasil e não viu nenhum nacionalista nesta Casa bradar contra o swaps que atingiu 420 milhões de dólares, que conseguimos reduzir para oito milhões.

RESERVAS

O ex-Ministro disse que o nível exato das reservas cambiais do Brasil geralmente é mantido em confidência pelas autoridades, mas acha que deve beirar a 500 milhões de dólares. São várias as definições para reservas — moedas inconversíveis, com direito de saque, de moeda livre — e sugeriu que a CPI solicite ao Diretor da Carteira de Câmbio, com reservas, maiores explicações e dados a respeito.

Considera acertada a política de negociar empréstimos no exterior, reformular vencimentos de obrigações financeiras e ao mesmo tempo manter reservas em divisas "às duras penas".

— A reserva monetária de um país — explicou — é seu capital de giro e é preciso possuí-lo para ter acesso a crédito a longo prazo, para evitar o encarecimento das importações e para se negociar com dignidade, sem mendicância ou chantagem. Isso é nacionalismo.

EXPORTAÇÕES

Ao Deputado Paulo Macarini afirmou que todos os produtos exportáveis reclamavam reajuste cambial e a reclamação era correta. Citou, para exemplificar, alguns produtos: minério de ferro, pinho, algodão, sisal.

Reafirmou que havia perspectiva de queda das exportações pela redução dos licenciamentos. Ou os exportadores não mais podiam exportar pela taxa vigente ou já estavam a especular, retardando as exportações. Por isso, a decisão foi oportuna. Houve também o receio que os demais produtos caíssem como caiu o café em 53 milhões de dólares, no primeiro trimestre dêste ano.

Defendeu, em outras oportunidades, a compra da AMFORP, que considerou "uma excelente transação para o Brasil". Frisou que o Brasil retornou ao desenvolvimento de forma satisfatória, embora não substancial e considerou um fenômeno temporário, por motivos tecnológicos, a "ligeira" desnacionalização da indústria farmacêutica nacional.

Na sua opinião, não houve entrega de riquezas minerais a firmas estrangeiras, pois só existe riqueza quando o recurso mineral recebe investimento e não permanece no subsolo.

— Houve até nacionalização — frisou.

NATALIDADE

O Sr. José Maria Magalhães, na crítica generalizada que fêz à "herança do Govêrno Castelo Branco", citou o apoio ao contrôle da natalidade. O Sr. Roberto Campos respondeu que, embora não sendo médico como o relator, acha que a ocupação do espaço vazio não é função de fertilidade, mas de investimentos. A taxa alta de fertilidade cria graves problemas sociais "e já é tempo de se pensar objetivamente sôbre o assunto".

Afirmou, também, que na sua opinião, o Brasil precisa de educação e tecnologia e que não ocorreu um êxodo mas emigração de técnicos, que poderá ser corrigida com a reforma administrativa, que autoriza a contratação de técnicos com salários do mercado privado, sem se generalizar para a burocracia.

Ainda para o Sr. Paulo Macarini, defendeu o decreto-lei que alterou a Lei de Imprensa, "porque um dispositivo aprovado pelo Congresso não fazia sentido".

— O decreto — disse — mantém o impedimento de direção estrangeira na imprensa e não alterou a lei que procura evitar a contaminação da opinião pública.

Apenas ressalva as revistas de natureza técnica e científica e a modificação introduzida pelo decreto-lei do Executivo "certamente não atinge os jornais".

O Sr. Roberto Campos fêz a seguinte exposição na CPI:

"Lúcidos depoimentos de personalidades eminentes, que me precederam neste debate, desidrataram o assunto, de sensacionalismo estéril, e lancetaram o pus da calúnia. Pouco me resta fazer senão, talvez, debuxar, mais nitidamente, alguns aspectos teóricos e enriquecer a colheita de fatos à disposição desta CPI. Buscarei ser enxuto e objetivo. Não ignoro que, neste recinto, reputações de governantes, administradores e banqueiros foram enxovalhadas, com cruel irresponsabilidade, por conhecido profissional da calúnia, cujo nome nome me dispenso de repetir.

Mas o processo adequado para aberrações da espécie é o Judiciário e o capítulo próprio é o criminal. Conforme se diz no Capítulo VIII do Eclesiastes: **Para cada ação existe pois um tempo e um julgamento. Todavia, sôbre si mesmo o homem sentirá o pêso de sua maldade.** Respeitarei a dignidade desta Casa, buscando contribuir para que ela esclareça com abundância, para legislar com competência.

Ferirei os seguintes tópicos:

1 — A opção inexistente.

2 — Os argumentos da ótica setorial.

3 — A falácia de composição.

4 — O êrro de dimensionamento.

5 — O papel das reservas internacionais.

A OPÇÃO INEXISTENTE

Numa economia de mercado, ainda sujeita a um processo inflacionário, a desvalorização cambial não é medida optativa. É uma imposição de mercado. Aceito o método gradualista de combate à inflação, terá de haver desvalorizações periódicas, até que extinta a inflação. Isso é de um óbvio ululante.

O que se pode discutir é, apenas, o método da desvalorização:

1. Desvalorização contínua, através de taxas cambiais flutuantes.

2. Desvalorizações periódicas, em sucessivos patamares.

Ambos os sistemas possuem vantagens e desvantagens que há anos ensejam inconclusivo debate entre economistas e instituições financeiras internacionais. As taxas flutuantes evitam o choque das desvalorizações periódicas mas agrava a incerteza do sistema econômico. Os reajustamentos periódicos criam ocasional especulação, mas permitem estabilizar, temporàriamente, alguns elementos cruciais do cálculo econômico.

OS ARGUMENTOS DA ÓTICA SETORIAL

Imagina-se que a especulação cambial seja um animal diferente e, particularmente, repugnante nessa grande modalidade de comércio que é a compra e venda de expectativas. Trata-se, entretanto, de fenômeno normal, numa economia de mercado e não é, essencialmente, diversa da especulação imobiliária, que forma a Bôlsa de Imóveis; da especulação cerealífera, que forma a Bôlsa de Cereais; da de Títulos e Ações, que forma a Bôlsa de Valôres. E a especulação cambial, diga-se de passagem, abrange um campo muito mais vasto do que o discutido nesta CPI, cuja atenção foi concentrada, sòmente, no jôgo do câmbio manual, que representa pouco mais de 10% do mercado cambial, uma vez que a Carteira de Câmbio vendeu, no ano passado, 2 011 milhões de dólares, no mercado de câmbio sacado e 256 milhões no mercado de câmbio manual.

Além do comprador de câmbio manual, especula em câmbio o exportador, que retém sua mercadoria na expectativa de uma desvalorização. Especula o importador, que, similarmente, acelera suas compras ou retarda suas vendas. Especula o investidor, que retarda o ingresso de capitais. Especulam os devedores no exterior, que aceleram a liquidação de dívidas, ou os que desejam remeter lucros — êstes sim, ao contrário do que pensam os pseudonacionalistas, os grandes beneficiários de taxas fixas e sobrevalorizadas de câmbio.

Tôda vez que os custos e preços internos sobem mais que os externos, criam-se expectativas de reajuste da taxa, que pressionam o mercado de câmbio. O meio de eliminar-se a especulação cambial é extinguir a inflação.

A FALÁCIA DE COMPOSIÇÃO

— É falácia de composição — disse — imaginar-se que a alteração da taxa cambial aumente o pêso da dívida externa e o sacrifício para pagá-la. É claro que, expressada em moeda estrangeira, a dívida não se altera com as desvalorizações cambiais. Muda-se, apenas, a expressão contábil em cruzeiros, mas essa alteração contábil atinge, também, os itens positivos do balanço de pagamentos. Se aumenta a expressão, em cruzeiros, da dívida externa, aumenta, também, nominalmente, o valor das exportações, das reservas cambiais, o rendimento do ingresso de capitais e assim por diante. A febre do doente é a mesma se ao invés de 39 centígrados, ela fôr expressa em 102 Farenheit. A falácia de composição apresenta-se vestida com dois tipos de argumentos: o rústico e o sofisticado. A forma rústica do argumento contém implícitas duas premissas: 1. A desvalorização cambial é uma decisão administrativa que pode ser tomada, ou não, independentemente do mercado; 2. A desvalorização representa prejuízo para o País, aumentando o pêso de sua dívida externa. Foi dito nesta CPI, por exemplo, que com a quebra do padrão monetário o País ficará endividado em 1,5 trilhões de cruzeiros antigos. É fácil provar-se a rusticidade do argumento, pela *reductio ad absurdum*. Se, por exemplo, reduzíssemos a taxa cambial para a metade da atual, isto é, NCr$ 1,35, presumìvelmente o Brasil lucraria 4 trilhões de cruzeiros antigos. E se a taxa cambial voltasse ao nível do comêço do século, os lucros astronômicos desafiariam modernos computadores. Apenas: cessariam as exportações, o País seria inundado de importações e o balanço de pagamentos se pulverizaria num turbilhão de saldos.

É tempo — continuou — de superarmos êsse tipo de pensamento unidirecional.

A segunda forma de argumento — muito mais sofisticada — tem a ver com os têrmos de intercâmbio, isto é, com a relação entre os preços de exportação e importação. É lógico que a desvalorização cambial reduz, para o comprador estrangeiro, o preço de nossas mercadorias, ao mesmo tempo em que pagamos mais cruzeiros pelas mercadorias importadas. Êsse é mesmo um dos objetivos centrais de qualquer desvalorização. E é o mecanismo pelo qual se corrige o desequilíbrio do balanço de pagamentos, exportando-se mais e importando-se menos. A falência do raciocínio está em que a vantagem do comércio exterior para o País não reside em preços altos de venda e baixos de compra e sim no resultado final da multiplicação dos preços de exportação pelas quantidades vendidas, pois é isto que mede o ganho de divisas. Numa desvalorização bem sucedida, o estímulo ao crescimento do **quantum** de exportações supera o efeito negativo da queda de preços, traduzindo-se num acréscimo de receita cambial. Isso pressupõe, evidentemente, que o País tenha a capacidade física de ampliar suas exportações e que a procura externa de suas mercadorias reaja favoràvelmente à queda de preços.

O ÊRRO DE DIMENSIONAMENTO

— A enorme celeuma criada em tôrno da corrida cambial imediatamente anterior à desvalorização de 10 de fevereiro último — disse — criou a errônea impressão de que se tratou de um fenômeno desmedido, fàcilmente explicável em função de quebra de sigilo, que teria excitado os especuladores. Entretanto, as compras de câmbio nessa oportunidade foram apenas ligeiramente superiores às que ocorreram em vésperas de feriados ao longo de 1966, sem que tivesse havido qualquer desvalorização ou que se formassem comissões de inquéritos. São os seguintes os dados:

Preços de vendas de câmbio

(em US$ milhões)

1966

Março, US$ 128 (carnaval e Semana Santa);

Junho/julho, US$ 115 (feriados bancários);

Novembro, US$ 116 (aniversário da desvalorização);

Dezembro, US$ 120 (feriados de fim de ano).

1967

Janeiro, US$ 133 (início de ano, vizinhança de feriados de carnaval expectativa de mudança de Govêrno).

Registrem-se dois fatos:

1.º — Quinze meses após a última desvalorização, de novembro de 1965, quando os preços internos já haviam subido mais de 50%, quando se aproximava uma mudança de Govêrno, criando a expectativa de decisões preparatórias da transmissão, quando se avizinhava uma série de feriados de carnaval, a venda dos dólares no câmbio manual foi apenas 3% superior à de época similar do ano anterior, ocasião em que nenhum argumento racional existia para se presumir uma desvalorização. Se escoimarmos os dados de janeiro de um incremento sazonal de compras de câmbio para liquidação de compromissos vencíveis no fim do trimestre — estimados em 10/15 milhões de dólares — as vendas de câmbio foram iguais ou inferiores às verificadas em períodos anteriores. Os especuladores foram logrados em quatro movimentos especulativos anteriores e teriam feito maior lucro se aplicassem seu dinheiro na compra de Obrigações do Tesouro. Nada indica ter ocorrido quebra de sigilo, havendo apenas uma expectativa razoável de que não se poderia manter por mais tempo, sem grave prejuízo para as exportações, uma taxa cambial irrealista.

O PAPEL DAS RESERVAS

— Existe surpreendente grau de incompreensão quanto ao papel das reservas internacionais, cuja acumulação — custou sacrifícios, inclusive retardando a consecução do objetivo de abater mais ràpidamente a inflação em 1965/1966.

Em princípio, as reservas podem ser aplicadas de cinco formas: 1 — compra de ouro; 2 — depósitos bancários no exterior; 3 — compra de títulos governamentais de países de moeda forte; 4 — compra de títulos de instituições financeiras internacionais; 5 — compra de papéis privados. A compra de ouro dá segurança, mas não rende juros. Acarreta até dispêndio de custódia e de armazenamento. A compra de papéis privados é excluída por representar risco e pela dificuldade de seleção. Por isso, as nossas reservas têm sido aplicadas, na sua maior parte, em depósitos bancários, que até recentemente produziram bons juros, em vista da alta do custo do dinheiro no exterior, que prevaleceu até dois meses atrás. Uma parcela quase simbólica — US$ 5 milhões — foi aplicada na compra de títulos do Tesouro Americano, de boa renda e pronta liquidez. Alguns trêfegos mancebos imaginaram que estivéssemos financiando os Estados Unidos ou a guerra do Vietname. Se considerarmos que a guerra do Vietname custa US$ 2 bilhões de dólares por mês e que o Govêrno norte-americano nos tem emprestado, anualmente, entre US$ 300 e US$ 400 milhões, verificar-se-á que êsses argüintes oscilam entre a ignorância e a alucinação. Uma terceira parcela de nossas reservas, cêrca de US$ 20 milhões, foi aplicada na compra de títulos do Banco Interamericano e do Banco Mundial. Como o BID nos empresta, anualmente, cêrca de US$ 90 milhões e esperamos obter, anualmente, do Banco Mundial, quantia ainda maior, chega-se à conclusão de que não estamos financiando a ninguém e sim a nós mesmos."

Em seu depoimento ante a CPI do Dólar, o ex-Ministro Roberto Campos negou a denúncia formulada dias atrás por outro depoente, segundo a qual um avião do Banco do Brasil teria transportado do Rio de Janeiro para São Paulo 30 milhões de dólares, a serviço do banqueiro Gastão Vidigal, por ocasião da Reforma Cambial.

Lira nega ter tratado em B. Aires da criação da FIP

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, reafirmou ontem em seu Gabinete que não tratou da criação da Fôrça Interamericana de Paz em sua recente viagem a Buenos Aires, onde assistiu às comemorações do Dia do Exército Argentino.

Afirmou que é apenas um comandante militar, não lhe cabendo resolver quaisquer questões políticas, que estão afetas ao Presidente da República ou ao Ministério das Relações Exteriores, com exclusividade.

O General Lira Tavares, bem-humorado, salientou que "a imprensa só vê no Ministro do Exército uma peça política do Govêrno e procura aumentar ainda, demasiadamente, suas atribuições.

— Aqui como no Paraguai — continuou — e mesmo na Argentina, os jornalistas só me procuram para saber sôbre assuntos políticos e nunca sôbre atividades próprias do Exército, nem a respeito das solenidades a que compareci.

O Ministro Lira Tavares aceitou as perguntas dos repórteres, dizendo:

— Vocês estão no seu papel. Se eu chegasse na Argentina — explicou — e no encontro que tivesse com meus anfitriões, fôsse logo fazendo perguntas sôbre a situação internacional, que papel estaria fazendo e como se sentiria o nosso embaixador? — indagou.

Em seguida, o Ministro do Exército, abraçando um por um dos jornalistas, despediu-se e, em tom de blague, voltou a dizer:

— É, vocês estão no seu papel e, se eu fôsse jornalista, também faria o mesmo."

Com os cumprimentos da VARIG

DIA DA AEROMOÇA

Padre Nobre quer Papa no Brasil

Brasília (Sucursal) — O Deputado padre Nobre (MDB-Minas) fêz ontem da tribuna da Câmara um apêlo ao Presidente da República para que promova gestões junto ao Núncio Apostólico do Brasil a fim de que seja dirigido convite ao Papa Paulo VI para visitar o País durante as celebrações dos 250 anos da aparição de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Tourinho elogia marco Brasil-Peru

Manaus (Correspondente) — Ao retornar de uma inspeção nos pelotões de fronteira, o Comandante do GEF, General Aírton Tourinho, afirmou que ficou bem impressionado com o quadro que observou no marco Brasil-Peru, onde há escolas brasileiras funcionando regularmente e com vagas suficientes para as crianças da área, inclusive as peruanas. Sentiu, no entanto, a falta de escuta das rádios brasileiras no local, achando que deve ser instalada uma emissora de grande potência em Manaus.

Coluna do Castello

João Goulart quer um "acôrdo geral"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Osvaldo Lima Filho recebeu carta do Sr. João Goulart que o credencia a entender-se com os Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e outros interessados na união de esforços pela restauração do Poder civil, do regime democrático e das liberdades sindicais. O ex-Presidente da República não alude à frente ampla, preferindo falar na possibilidade de um "acôrdo geral" de políticos em tôrno dos objetivos acima citados.

O Sr. Osvaldo Lima Filho já marcou encontro no Rio com o Sr. Juscelino Kubitschek para amanhã, quinta-feira. Acredita êle que as conversações de união estão agora centralizadas em tôrno da pessoa dêsse antigo Presidente da República, que teria melhores condições de entender-se nas diversas faixas de oposição, desde que a êle não são feitas as reservas com que normalmente as esquerdas recebem as gestões do Sr. Carlos Lacerda.

Acredita o Deputado pernambucano que a situação do País aconselha, mais do que em qualquer outro ponto, o entendimento dos políticos civis, acentuando que o noticiário e as especulações relativas a um suposto esfôrço de "solapamento da Revolução" indica a existência de problemas específicos na área revolucionária.

— Parece evidente — acrescentou — que existe hoje no País uma oposição civil e militar que não é a nossa, mesmo porque o MDB e outras correntes oposicionistas não têm qualquer vinculação na área militar.

Essa oposição invisível constituir-se-ia, portanto, de correntes revolucionárias descontentes com as perspectivas de renovação abertas pelo Govêrno Costa e Silva. Observa o Sr. Lima Filho que, tanto quanto se pode saber, os problemas políticos, econômicos, sociais etc. são hoje objeto de debate dentro dos quartéis, onde se fixam as posições que os civis fixam, por sua vez, mais ou menos inconseqüentemente.

Presidente corta ligação direta

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem à tarde, no Palácio do Planalto, os deputados que se propõem a defender "com entusiasmo" a Revolução e o Govêrno. No entanto, convocou para o encontro o Líder Ernâni Sátiro, assim como quem adverte aos deputados que, aceitando sua solidariedade, não admite a ligação direta entre grupos de parlamentares e o Govêrno. O intermediário, a ponte, entre o Govêrno e o Congresso, é o Líder.

Não há dúvida de que o Marechal Costa e Silva percebe que os problemas que se sucedem na área parlamentar não decorrem pròpriamente da ação da liderança, sendo antes problemas de relações do Govêrno ainda revolucionário com um Congresso de certo modo marginalizado pela Constituição, pelas leis e pelos processos administrativos da Revolução. Sôbre os líderes rebentam as crises, simplesmente porque são êles os diques mais próximos das águas revôltas.

Também o Senador Daniel Krieger foi chamado ontem ao Palácio do Planalto, logo depois de ter recebido um recado do Presidente de que as portas do Palácio estavam abertas a êle a qualquer momento. O Marechal Costa e Silva espera manter um contato se possível diário com os seus líderes, para um exame conjunto dos problemas políticos que surgem no Congresso. No caso do Senador Daniel Krieger, há aparentemente um outro objetivo a atingir: desfazer os rumôres de que havia uma certa dificuldade nas relações entre o Líder do Govêrno no Senado e o Presidente da República.

O pesadelo de Martins Rodrigues

— Esta noite, Amaral — dizia ontem o Deputado Martins Rodrigues ao Sr. Amaral Peixoto —, eu acordei aflito altas horas. Sonhei que estava de nôvo no PSD, que o PSD tinha voltado. Veja que coisa horrível.

Nei liquida posição

O Senador Nei Braga liquidou sua posição junto ao Govêrno do Paraná. Em seguida ao afastamento do Secretário da Viação, seu amigo, o Sr. Nei Braga mandou que seu irmão, que ocupava a presidência de uma comissão importante no Estado, se demitisse.

— Agora — diz êle —, só ficou no Govêrno do Paraná o pessoal do Paulo Pimentel.

Ia falar mas não falou

O Senador Adolfo de Oliveira Franco chegou ontem ao Senado disposto a falar sôbre o café. Depois de conversar um pouco, rasgou o discurso.

As leis complementares

A iniciativa da liderança do Govêrno, assentada numa reunião com os vice-líderes, de tocar, no âmbito do Poder Legislativo, a elaboração dos projetos de leis complementares, foi aprovada pelo Líder do Senado. Tendo viajado o Ministro da Justiça, o Sr. Ernâni Sátiro aparentemente desinteressou-se de ajustar com o Sr. Gama e Silva a colaboração da liderança com o Ministério, que segundo anunciou o titular tomara igual iniciativa.

Na reunião de hoje do Líder com os vice-líderes serão organizadas as Comissões Mistas, que serão integradas por dois deputados e um senador. Os deputados serão designados ainda hoje e os senadores, em seguida, pelo Sr. Daniel Krieger.

Como se sabe, o MDB também tem suas Comissões para elaboração dos projetos de leis complementares, que deverão, por conseqüência, ser dentro de pouco tempo o centro dos debates nas duas Casas do Congresso. Através dos seus projetos, a Oposição procurará recuperar certa área de ação e de influência do Poder Legislativo, tendência que a ARENA não contrariará muito, a não ser na medida em que se criem casos políticos para o Govêrno.

Carlos Castello Branco

Ivete indaga do Govêrno o que há de verdade nas "denúncias de conspiração"

Brasília (Sucursal) — A propósito das "denúncias de conspiração, formuladas por Governadores", a Deputada Ivete Vargas (MDB, São Paulo), requereu ontem informações à Presidência da República, através da Mesa da Câmara, indagando quais as providências tomadas para apurar o que há de veracidade sôbre o assunto.

Esclarecendo que as notícias da existência de conspiração foram publicadas em *O Globo*, a deputada paulista pergunta se, comprovada a improcedência das mesmas, quais as providências tomadas no sentido de apurar os seus objetivos.

EVITAR O PIOR

Indaga, também, "quais as medidas que o Govêrno adotará para preservar a ordem pública e a tranqüilidade da Nação, impedindo que a leviandade ou a má fé criem um clima de insegurança geral e agravem as tensões que impeçam a sua ação administrativa.

Em outros documentos, encaminhados aos Ministérios do Exército e da Marinha, a Deputada Ivete Vargas solicita esclarecimentos sôbre pronunciamentos de oficiais superiores e, se tais pronunciamentos contrariam os regulamentos militares.

Sodré insiste mas sem dizer onde se conspira

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré voltou a denunciar ontem a existência de focos anti-revolucionários, após receber a visita de 51 deputados estaduais da ARENA, no Palácio dos Bandeirantes, quando o Governador e os parlamentares discutiram diversos problemas administrativos.

Depois da reunião, os jornalistas perguntaram ao Governador onde se localizavam os focos anti-revolucionários e o Sr. Abreu Sodré respondeu:

— Não posso e não vou revelar nada. As declarações por mim formuladas não foram uma definição de focos anti-revolucionários, mas de uma posição do Govêrno. Não irei dizer onde estão os focos, mas êles existem. Eu afirmo o que me cabe afirmar. Aqui está um Govêrno de autoridade e fiel aos princípios revolucionários.

Govêrno só dará aumento a servidor quanto estiver pronta reclassificação

Brasília (Sucursal) — Sòmente após os estudos, que terminarão forçosamente com a revisão do Plano de Classificação de Cargos, é que o Govêrno poderá estudar, especificamente, o problema do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público federal.

Isso foi o que ficou assentado, ontem, durante a reunião do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, com o Professor Belmiro Siqueira, Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil. Dêsse modo, sòmente depois de janeiro haverá aumento.

ORIENTAÇÃO

Dentro da orientação do seu atual Diretor, o Departamento Administrativo do Pessoal Civil defenderá, também, uma modificação no atual sistema de aumento, por entender que a concessão de um percentual único não beneficia os bons servidores.

Informou-se também que o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, deverá entregar hoje à Presidência da República o seu parecer sôbre o decreto proposto pelo Departamento Administrativo do Pessoal Civil autorizando os Ministérios a examinarem todos os processos de readaptação existentes, acreditando-se que seja favorável à medida.

Ainda de acôrdo com o esquema elaborado ontem, até o o dia 30 de julho estará concluído o levantamento dos vários dados relativos ao funcionalismo público, indispensável para a estruturação de uma nova política de pessoal.

Finalmente, até 28 de outubro, Dia do Funcionário Público, deverão estar concluídas tôdas as readaptações em curso (mais de 60 mil), feitas as promoções dos servidores e equacionado o problema do funcionalismo ocioso.

Servidores fluminenses já começaram a receber

Niterói (Sucursal) — Foi iniciado ontem o pagamento do funcionalismo fluminense, referente ao mês de abril, tendo recebido os servidores lotados no Palácio do Govêrno, Tribunais de Justiça e de Contas, Serviço de Veículos Oficiais, Gabinetes dos Secretários e Secretarias de Administração, Finanças e Interior e Justiça.

O pagamento, nos guichês da Secretaria de Finanças e através da rêde bancária, prosseguirá hoje com o do pessoal da Secretaria de Segurança Pública, Guardas de Trânsito, Guardas Civis, inativos civis e pensionistas dos livros 11 a 15.

OS DEMAIS

De acôrdo com a tabela organizada pela Secretaria de Finanças, amanhã receberão os servidores da Secretaria de Saúde e Assistência e os pensionistas de livros 16 a 20, bem como os da Secretaria de Educação e Cultura de livros 43 a 45. No dia 2, os funcionários das Secretarias de Obras Públicas, Comunicações e Transportes, Energia Elétrica e Trabalho e Assistência Social. Os servidores da Secretaria de Educação, livros 27 a 29, que recebem pelo Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, recebem também no dia 2. Igualmente os da Secretaria de Agricultura, livros 33 e 34, pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais; e ainda os do Colégio Industrial Henrique Laje, livro 42, pelo Banco Mercantil e Industrial do Estado do Rio. As professôras primárias, livros 46 a 48, receberão no dia 5, pelo Banco do Estado, da mesma forma que as dos livros 49 a 51, no dia 6.

AUMENTADOS

Os servidores da Câmara Municipal de Duque de Caxias serão aumentados em 30% de seus vencimentos, a partir de 1.º de junho de 1967, segundo resolução aprovada pela Casa ontem, depois que a matéria foi submetida a três sessões.

A Prefeitura não enviou à Câmara Municipal mensagem propondo aumento dos vencimentos de seus servidores, que o pleiteavam a partir de março dêste ano e para o qual chegaram a obter a promessa do Prefeito Moacir Rodrigues do Carmo, não cumprida.

Magalhães promete apoio do Ministério do Exterior ao Festival da Canção Popular

O Chanceler Magalhães Pinto prometeu ontem dar todo o apoio do Ministério das Relações Exteriores ao II Festival Internacional da Canção Popular, durante reunião de mais de uma hora com o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, e o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão.

Depois de ouvir do Secretário de Turismo uma explicação detalhada sôbre a estrutura do Festival, o Ministro Magalhães Pinto pediu pessoalmente aos responsáveis por todos os departamentos do Itamarati que dessem sua colaboração para o êxito do concurso.

INSCRIÇÕES

Para a parte nacional do Festival foram feitas até agora 18 inscrições, e grande número de pessoas tem comparecido diàriamente à Secretaria de Turismo em busca do regulamento do concurso. A partir de amanhã, as inscrições deverão ser feitas no Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo (em frente ao Cinema Bruni) e a Secretaria sòmente receberá as inscrições de concorrentes de outros Estados que vieram pelo correio.

Sôbre a vinda de Frank Sinatra, em outubro, o Diretor-Geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, disse que teve um encontro com êle no ano passado, juntamente com o compositor Nélson Riddle (que participou do júri do I Festival) e com o Cônsul do Brasil em Los Angeles. Nessa ocasião, Frank Sinatra afirmou que nunca veio ao Brasil porque jamais recebeu um convite oficial, mas apenas propostas comerciais, que sempre se recusou a aceitar.

Negrão revela 7 artigos da Carta estadual contra os quais argüirá junto ao STF

Ao final de uma reunião de três horas com o seu Secretariado, o Governador Negrão de Lima decidiu interpor recurso junto ao Supremo Tribunal Federal contra sete artigos do texto constitucional promulgado pela Assembléia Legislativa, mantendo apenas um dispositivo ainda sob exame.

Entre os artigos contra os quais agirá o Govêrno estadual, estão o que fixa em seis salários mínimos regionais o salário profissional dos engenheiros, o que autoriza o andamento dos processos de readaptação de servidores públicos e o que manda anexar à Guanabara as áreas geoeconômicas limítrofes.

PENDENTE

O encontro do Governador com os Secretários de Estado, alguns juristas e com o Procurador-Geral realizou-se na casa do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, começando às 10 horas e encerrando-se por volta das 13 horas.

Tão logo retornou ao Palácio Guanabara, o Governador reuniu jornalistas em seu gabinete para anunciar os dispositivos "inconstitucionais", aproveitando para dizer que havia eliminado de cogitações a parte que trata de tarifas gerais, já definida na Constituição federal. O único assunto pendente, mas que não provocará nova reunião, diz respeito à dotação de 22% da receita estadual ao Fundo de Educação. O dispositivo será examinado por êstes dias e, conforme o caso, será incluído automàticamente na relação a ser enviada ao STF.

OS VETOS

No capítulo sôbre os engenheiros (Art. 73, letra L) onde está dito que nenhum servidor público poderá perceber vencimento básico inferior ao salário mínimo profissional estabelecido por lei, o Governador argüiu que "tal como está redigido, é inconstitucional e terá imprevisível repercussão nas despesas de pessoal, limitadas pela Constituição". O Sr. Negrão de Lima ressalvou, adiante, que está disposto a seguir a diretriz do Govêrno federal quanto à lei que trata do salário profissional dos engenheiros.

Esclareceu posteriormente o Governador que se dispõe a baixar decreto, atribuindo vantagem aos engenheiros, desde que o Govêrno federal faça o mesmo. Em caso contrário, "seria aberto precedente para inúmeras outras classes, como os médicos, por exemplo, alterando de forma radical o orçamento do Estado".

ANEXAÇÃO

O Art. 76, § 2.º, sôbre os proventos da inatividade, também é reprovado pelo Governador, com a explicação de que "fomos obrigados a seguir à risca o texto federal, onde se diz que a remuneração dos aposentados será revista tôda vez que forem revistos os vencimentos dos servidores em atividade, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda".

Já o Art. 78, que manda revigorar as equiparações e vinculações anteriores (caso dos delegados, por exemplo), o Governador argüiu que a Constituição Federal veda expressamente a prerrogativa, enquanto no Art. 102, sôbre a anexação à Guanabara das áreas geoeconômicas limítrofes, foi levado em conta o fato de que, "tal como está redigido, o dispositivo se presta a várias interpretações e é matéria regulada na Constituição Federal".

Finalmente, o Govêrno aborda a emenda da Assembléia Legislativa ao projeto original (Art. 112, **Das Disposições Transitórias**), que revigora as readaptações e reclassificações de cargo na administração estadual. O Sr. Negrão de Lima representará contra êsse dispositivo com base nos Atos Complementares incorporados à Constituição Federal, onde a matéria é vedada.

Esclareceu posteriormente o Governador que o recurso seria implìcitamente apenas contra os processos que passaram a tramitar após êsses Atos Complementares, uma vez que milhares de documentos anteriores foram arquivados quando baixados tais Atos Complementares.

Justiça tem pretensões que Executivo não apóia

O primeiro dispositivo da futura Constituição estadual, a ser argüido como inconstitucional, pelo Governador Negrão de Lima, atribui ao Tribunal de Justiça a iniciativa de fixar os vencimentos da magistratura (Art. 53, n.º III), competência que, segundo a representação do Governador, o próprio Supremo Tribunal Federal não tem.

Ainda no mesmo dispositivo, o Executivo é contra a atribuição do Tribunal de Justiça para elaborar projetos de organização e divisão judiciária, por entender que é matéria de iniciativa do Govêrno do Estado, porque êles implicam em aumento de despesas.

GARANTIA

Embora à primeira vista a posição do Governador Negrão de Lima possa parecer antagônica ao Poder Judiciário, os magistrados não tomarão nenhuma providência para evitar o recurso ao Supremo Tribunal Federal, pois estão garantidos por outro artigo que lhes assegura vencimentos iguais aos dos Secretários de Estado.

Os membros do Tribunal de Alçada da Guanabara, reunidos ontem em sessão plenária, decidiram representar ao Supremo Tribunal Federal, argüindo a inconstitucionalidade do artigo da nova Constituição carioca que dá ao Tribunal de Justiça a competência para prover os cargos de sua secretaria, por meio do Conselho da Magistratura.

Os membros do Tribunal de Alçada acham que a Constituição Federal é clara ao dispor que os tribunais têm o direito de organizar sua secretaria, independentemente da tutela de outro tribunal, mesmo superior, como pretende o Tribunal de Justiça.

A posição do Tribunal de Alçada significa a abertura de luta com o Tribunal de Justiça, pois êste não abre mão do direito de exercer autoridade sôbre a administração do tribunal que lhe é hieràrquicamente inferior.

Pimentel empossa os novos Secretários com o palácio cheio de civis e militares

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel deu posse ontem aos Srs. José Miró Guimarães e Rubens Bailão Leite, nas Secretarias de Agricultura e Viação, diante de um número incalculável de pessoas e de todos os oficiais-generais do Exército e da Aeronáutica que servem em Curitiba.

Ao referir-se ao Sr. José Miró Guimarães, o Governador disse que "há na Secretaria de Viação muito por fazer, saindo das planificações, dos projetos e das maquetes, para a realidade da construção de escolas, hospitais e tantas obras programadas e que ainda dependem mais da capacidade do Secretário que pròpriamente de recursos".

TRANSFERÊNCIA

Depois de lido o têrmo de posse, o Sr. Paulo Pimentel destacou a presença dos oficiais-generais como "o entrosamento existente no Paraná entre o poder civil e o poder militar." A seguir, transferiu ao Marechal Costa e Silva "êste prestigiamento que ora recebo, tributando justo preito ao Presidente que hoje está no coração de todo o povo brasileiro".

Pouco antes da posse dos dois novos Secretários, o Sr. Paulo Pimentel recebeu de seus auxiliares e da bancada estadual da ARENA uma homenagem, "como único e exclusivo chefe político do Paraná". A demissão de alguns homens da confiança do ex-Governador Nei Braga foi a razão da homenagem ao Sr. Paulo Pimentel.

SOLIDARIEDADE

Em seu discurso, o Secretário de Segurança Pública, Sr. Munhoz de Melo, afirmou que "é excepcional a honra que sentimos em participar dêste Govêrno que se projeta através do líder que desponta no Brasil como uma esperança em terras do Paraná, onde Paulo Pimentel é sem dúvida o único e exclusivo líder".

Depois, falou o Deputado arenista Túlio Vargas, para dizer que "viemos trazer ao Governador não apenas a confiança, mas a imperecível amizade e a certeza que Paulo Pimentel será realmente o grande Govêrno do Paraná".

Agradecendo as manifestações, o Governador afirmou:

— Quando encerrar minha administração, haverá grande alegria para mim e para minha gente; ela terminará com honradez, decência, trabalho, apresentando — quer queiram ou não alguns opositores, ocultos ou descobertos — um saldo extraordinário de realizações que não serão minhas, nem dos companheiros de trabalho, mas do Paraná, de sua gente e de seus filhos.

Dutra autoriza Vitorino a tratar em Brasília da articulação do ex-PSD

Para manter contatos em nome do Marechal Eurico Dutra, embarcou para Brasília o Senador Vitorino Freire, da ARENA do Maranhão, com o propósito de ativar as articulações que interessam à recomposição do antigo PSD, movimento no qual estão solidários tanto os ex-pessedistas da ARENA quanto do MDB.

O Sr. Gaioso e Almendra, do Piauí, conferenciou ontem com o Senador Rui Carneiro, do MDB, e embarcou para Teresina, a fim de também acelerar conversações para o reagrupamento do ex-pessedismo no seu Estado. Os dois políticos estão trabalhando para polarizar as correntes partidárias, a fim de reuni-las em futuro próximo.

CONTATOS

O Marechal Eurico Dutra, dado por ex-pessedistas como definitiva e entusiàsticamente comprometido no esfôrço de rearticulação do ex-PSD, manteve, anteontem à noite, novos contatos com dirigentes da antiga agremiação, tratando do assunto.

— Mas não há nada de mais nôvo a respeito — disse, ontem, o Senador Rui Carneiro, confirmando, apenas, o seu encontro com o Marechal Dutra, na residência dêste.

As articulações favoráveis ao renascimento, sob nôvo nome e mediante nova estrutura orgânica, do ex-PSD, estão se desenvolvendo com relativa discrição: não há propósito de realçar a importância do movimento que, no final, destina-se a quebrar o bipartidarismo impôsto ao País pelo ex-Presidente Castelo Branco, embora a gestão não se constitua em ato de hostilidade nem à antiga administração e nem ao movimento revolucionário.

Também o Deputado Dirno Pires, do Piauí, está envolvido nos esforços de recomposição do ex-PSD e vem trabalhando junto às suas bases eleitorais.

De acôrdo com os líderes do ex-pessedismo, no Rio, as bases do Partido ainda resistem em aceitar tanto o MDB quanto a ARENA e reclamam um partido em que possam se encontrar homogeneamente.

DOPS apreende a edição de "Torturas e Torturados" na véspera do seu lançamento

A edição do livro *Torturas e Torturados*, do Deputado e jornalista Márcio Moreira Alves, com lançamento marcado para hoje à noite, foi apreendida ontem, na oficina da Emprêsa Jornalística PN, após uma batida de agentes do DOPS, chefiados pelo Inspetor Sena que, na ocasião, afirmou ter recebido ordens do Ministro da Justiça.

Além de levar todos os exemplares — cêrca de 5 mil —, os agentes do DOPS ainda intimaram o gerente da emprêsa, Sr. Luís de Abreu, a comparecer à Delegacia para prestar depoimento. Segundo informação de um dos diretores da gráfica, o Deputado Márcio Moreira Alves, pouco antes da apreensão, telefonara do DOPS dizendo que tudo estava em ordem.

A APREENSÃO

— Amigo, eu sou pernambucano e gostaria de levar um livro do Marcito, porque viajo amanhã para Recife. Não quero de graça, pagarei o exemplar.

— Infelizmente só poderíamos atendê-lo com ordem do deputado.

Após êsse diálogo — travado às 10 horas de segunda-feira, entre o gerente da Emprêsa Jornalística PN e um dos três homens que estiveram na oficina — os visitantes se identificaram como agentes do DOPS, exigindo um exemplar ou a companhia do Sr. Luís de Abreu.

Ontem, chefiados pelo Inspetor Sena, dez agentes do DOPS estiveram às 16 horas, na Rua Luís de Camões, 74, oficina da Emprêsa Jornalística PN, com ordens de levar a edição do livro.

O LIVRO

Torturas e Torturados, com prefácio de Alceu Amoroso Lima, conta a visita do Deputado Márcio Moreira Alves às prisões do Recife, em companhia do General Ernesto Geisel, quando pôde constatar as denúncias de espancamentos e outras violências cometidas contra os presos políticos.

Na orelha do livro, sem assinatura, está escrito, entre outras coisas, o seguinte: "O SNI gastou algumas centenas de milhares de cruzeiros e um elogio ao seu agente que, em Paris, conseguiu fotografar página por página de *Torturas e Torturados*. Se tivesse tido um pouco de paciência poderia comprar nas livrarias, tal como qualquer um de nós, êste relatório das violências praticadas contra os presos políticos por apenas NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos)". O lançamento do livro está marcado para hoje, às 20h30m, no Teatro Santa Rosa.

Presidente recebe da "guarda-costa" a promessa de defesa do Govêrno

Brasília (Sucursal) — "Hoje vou ter uma noite tranqüila" — disse o Presidente Costa e Silva, bem-humorado, ao receber ontem à tarde, no Palácio do Planalto, os integrantes da chamada *guarda-costa*, grupo de 20 parlamentares da ARENA que se dispõe a realizar um sistema de defesa permanente e imediata do Govêrno nos debates com os membros da Oposição na Câmara e no Senado.

Depois de ouvir a exposição a respeito dos objetivos do movimento, no sentido de suprir a omissão da bancada governista nos debates de plenário, o Presidente observou que a verdadeira democracia se caracteriza pela imposição da vontade da maioria e, quando essa se omite, "as minorias fazem valer seus pontos-de-vista, graças à persistência com que atuam".

DE BOM HUMOR

Ao ter conhecimento dos objetivos da ação organizada pelo grupo de deputados da ARENA, o Marechal Costa e Silva afirmou que aquela manifestação de apoio não o surpreendia. Disse que desde 16 de março, recebendo pedidos de dezenas de parlamentares, jamais identificou um só dêles que visasse o proveito pessoal no interêsse coletivo. Citou, como exemplo, mais de 50 pedidos de instalação de agências do Banco do Brasil no interior e explicou que esperava "conseguir nos meios civis o mesmo que havia conseguido no meio militar: a unidade e a coesão".

O encontro do Presidente com os deputados da ARENA foi interrompido diversas vêzes pelo bom humor do próprio Marechal Costa e Silva, que provocava risadas entre os presentes. A certa altura de sua saudação aos visitantes, chamando o Sr. Clóvis Steinzel de "nobre deputado", o Presidente fêz uma pausa e resmungou sorridente: "Puxa, estou até parecendo um parlamentar."

Argemiro deseja o apoio do MDB a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Em longo discurso escrito, o Senador Argemiro Figueiredo, um dos vice-líderes do MDB no Senado, sustentou ontem naquela Casa a necessidade de a Oposição abrir um crédito de confiança ao Govêrno Costa e Silva, "que vai despertando fecundas esperanças no seio do povo, pelo sentido humano e nacionalista que vai emprestando aos seus primeiros atos".

Precedeu o Sr. Argemiro Figueiredo seu apêlo de veemente condenação da radicalização política, que apontou como inevitàvelmente prejudicial aos verdadeiros interêsses do País, afirmando, ainda, que as oposições, num regime democrático, têm deveres para com a Nação, entre os quais o da "cortesia cívica".

CONFISSÃO

Declarou o Sr. Argemiro Figueiredo ver-se "forçado a confessar" sua confiança no atual Chefe da Nação", acrescentando que os atos do Presidente Costa e Silva estão despertando "fecundas esperanças no povo, sentindo-se a reintegração do espírito humano na ação governamental". Observou, então, a necessidade de "termos a coragem necessária para reconhecer isso e proclamá-lo, tendo em mira o objetivo comum de melhoria das condições políticas, econômicas e sociais do País".

— Todos sentimos o tônico de uma alvorada de liberdade e é preciso que não se destrua o esplendor dessa visão — disse o Sr. Argemiro Figueiredo, após notar que os "tangidos pela Revolução para o exterior já estão podendo retornar para o Brasil, sem ameaças".

Mais adiante, disse que "o sentimento nacionalista puro que vibra em nossos corações toma o alento das ressurreições", e explicou que, se as linhas do Govêrno ainda não se positivaram totalmente no campo da economia, "sente-se, entretanto, uma parada nos temores de uma política de desnacionalização da indústria brasileira".

Engenheiros não podem usar único helicóptero estadual porque Negrão só anda nêle

Os engenheiros da Secretaria de Obras estão reclamando que lhes sobra pouco tempo para utilizarem o helicóptero adquirido pelo Instituto de Geotécnica na vistoria dos morros da Cidade, pois o Governador Negrão de Lima, depois de nêle viajar uma primeira vez, gostou e seguidamente vem reservando o helicóptero para suas inspeções e inaugurações na Cidade.

Esta semana, já foram duas as viagens que o Governador fêz, mostrando obras a diversas personalidades, e amanhã estará novamente utilizando o aparelho para inaugurar a usina de asfalto do DER, na Barra da Tijuca, visitar obras rodoviárias naquela Região e assistir à dinamitação que abrirá os trabalhos do Túnel do Joá, às 11 horas.

SURSAN COMPRARÁ OUTROS

O uso cada vez mais constante do helicóptero pelo Governador Negrão de Lima vem tumultuando a programação de visitas às obras pelos engenheiros dos diversos Departamentos que compõem a SURSAN, e a Secretaria de Obras já pensa em adquirir mais helicópteros para aquela superintendência. Também o DER não esconde a sua intenção de ter o seu para sobrevoar os pontos afetados por quedas de barreiras ou acidentes graves nas estradas de rodagem que servem à Guanabara.

O helicóptero mostrou-se um grande aliado dos engenheiros durante os períodos de chuvas torrenciais, no verão, que nos dois últimos anos trouxeram seguidas catástrofes. A análise das encostas por parte de engenheiros a bordo dos helicópteros permite uma visão geral de cada situação crítica e, ao mesmo tempo, assegura aos técnicos uma eficiência muito maior para as providências urgentes que se fazem necessárias em cada caso.

Antes de possuir o primeiro helicóptero, os engenheiros da SURSAN eram obrigados a subir morros para realizar vistorias, com flagrante perda de tempo e esfôrço físico, muitas vêzes inútil porque, com os deslizamentos, os locais onde ocorreram acidentes eram muitas vêzes inacessíveis para serem atingidos pelos engenheiros do Estado.

Corregedor de Justiça vai reprimir abuso de cartório e extinguir a exploração

Os abusos que vêm sendo cometidos pelos cartórios de notas da Guanabara para o reconhecimento de firmas serão reprimidos pelo Corregedor da Justiça da Guanabara, Desembargador Elmano Cruz, que hoje começará a estudar o problema a fim de baixar um provimento regulamentando a matéria.

Após ler o editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL, o Desembargador Elmano Cruz disse considerar uma irregularidade e um contra-senso a exigência da carteira de identidade dos signatários dos documentos para o reconhecimento da firma, pois se o cartório possui a ficha com a assinatura da pessoa só tem que conferi-la.

PREÇO

Outro ponto que será objeto da consideração do Corregedor da Justiça é o alto preço que está sendo cobrado pelos cartórios para o reconhecimento de firmas. O Desembargador Elmano Cruz foi informado de que está sendo cobrado o preço de NCr$ 0,24 (duzentos e quarenta cruzeiros antigos) para cada firma, em alguns cartórios, enquanto outros mais gananciosos chegam a tomar NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) das pessoas que necessitam do serviço de reconhecimento.

Os advogados militantes no Fôro carioca também comentaram o editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL dizendo que o mal maior que têm verificado no problema do reconhecimento de firmas é o verdadeiro vício adquirido pelos funcionários burocráticos em exigir reconhecimento de firmas em papéis que não podem ser denominados como documentos, pela insignificância do seu valor.

Os advogados acham que o Ministro da Justiça deveria mandar fazer um projeto de lei relacionando os documentos sujeitos ao reconhecimento de firma e determinando os casos em que o documento, como prova de algum fato, deve vir com a firma reconhecida.

Mitra insiste em continuar obra embora em local tombado pelo Patrimônio

Mesmo sabendo que o prédio do antigo Seminário de São José, na Avenida Paulo de Frontin, é tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1938 e ùltimamente pelo Patrimônio Histórico e Artístico estadual, a Mitra da Arquidiocese do Rio de Janeiro, através de Monsenhor Ivo Caliari, insiste na construção de um pôsto de gasolina ao lado do local.

A construção atualmente está embargada, mas Monsenhor Ivo interpôs recurso contra a interdição, em flagrante desrespeito à lei que proíbe o levantamento de qualquer construção num raio de 80 metros a contar da obra tombada como patrimônio histórico.

ANTIGO BISPADO

O prédio tombado como patrimônio é a antiga sede do Bispado e a decisão de embargar a obra do pôsto de gasolina, que lhe fica em frente, deverá ser mantida, porque a letra da lei é clara, proibindo qualquer construção a menos de 80 metros da obra tombada. O Patrimônio também estranhou a derrubada das palmeiras em frente, sem qualquer autorização do Departamento de Parques, mas a firma construtora será multada por isso.

Assim, a Arquidiocese do Rio, que em outros locais procura preservar seu patrimônio histórico e artístico, inclusive lutando com dificuldades até contra colecionadores ladrões que agem de maneira sutil e disfarçada para levar peças valiosas, no caso de seu edifício do Rio Comprido tombado pelo Patrimônio, em vez de preservá-lo, está mancomunada com determinada emprêsa de gasolina em uma ação predatória.

Através de seu advogado, Monsenhor Ivo Caliari invoca o Art. 25 da lei que regula o Patrimônio Artístico e Histórico da Guanabara que diz: "Será proibida a construção de edifício destinado à indústria pesada, comércio por atacado, grandes depósitos, hangares, estábulos e cocheiras."

Diz ainda o recurso que "o pôsto não é construção destinada e não pode ser considerado como nenhum dos casos citados no Art. 25 e entendemos que, quanto ao uso pròpriamente dito, não vemos maiores problemas na sua aceitação, como também por se tratar de logradouro de acesso ao futuro Túnel Rebouças.

Rev. Domício acha que nôvo Diretório Ecumênico é fruto de uma ação coerente

O Presidente do Sínodo Presbiteriano da Guanabara, Reverendo Domício Pereira de Matos, acha ser fruto de uma ação coerente a diretriz do nôvo Diretório Ecumênico da Santa Sé que reconhece como válido o batismo protestante, devendo ser verdadeira também a recíproca, pela qual "devem os protestantes deixar de rebatizar os católicos".

Argumenta o Rev. Domício que, "se a Igreja de Jesus Cristo é formada por todos os que o aceitam e são batizados em nome da Trindade, é claro que êsse batismo é válido, seja êle aplicado por um sacerdote católico ou por um pastor protestante".

APLAUSO

Informou o Presidente do Sínodo Presbiteriano da Guanabara que há um número crescente de protestantes que "acompanha com profunda simpatia e com preces a Deus as grandes reformas que vão se operando dentro da Igreja Católica Romana", sobretudo quando ela abre ao povo as Sagradas Escrituras, quando "afirma ser ela a Igreja de Jesus Cristo, mas que a essa Igreja pertencem todos os que crêem em Cristo e o aceitam como Salvador e quando dá ênfase ao ministério do leigo, afirmando o Sacerdócio geral de todos os crentes".

O Rev. Domício julga tais mudanças tão profundas que são consideradas pelos protestantes imbuídos do espírito ecumênico "não obra do homem, mas ação do Espírito Santo na vida da Igreja".

A POSE DOS VENCEDORES

Os vencedores do concurso do Municipal posaram com o Sr. Antônio Vieira de Melo para uma foto

Lourdja Peixoto entra para o Corpo de Baile do Teatro Municipal com nota recorde

Com a média 97 — a mais alta nota alcançada em todos os concursos realizados para o Corpo de Baile do Teatro Municipal — Lourdja Peixoto Mesquita, de 18 anos de idade, classificou-se em primeiro lugar entre os 18 candidatos que disputaram as 11 vagas existentes. Dos três rapazes que se submeteram às provas, sòmente um não foi aproveitado.

O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, estêve ontem pela manhã na sala de ensaios do Corpo de Baile, interrompendo os exercícios dos bailarinos para oferecer à vencedora um buquê de flôres e dar conhecimento a todos que está aguardando os estudos da Comissão que nomeou para a reestruturação da classe, pois considera desumano o seu salário inicial de NCr$ 205,00 (duzentos e cinco mil cruzeiros antigos).

DESDE OS OITO ANOS

A primeira colocada no recente concurso, realizado pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara para preenchimento das sete vagas do quadro efetivo e quatro como contratados do Corpo de Baile do Teatro Municipal, disse ao JORNAL DO BRASIL que é paraense, mas que se considera carioca porque veio para o Rio com apenas três meses de idade. É aluna da Escola de Dança do próprio Teatro desde os oito anos.

A segunda colocada foi a Sra. Regina Ferraz, com a média 90, e, segundo as suas colegas, é casada com um milionário e fêz o concurso porque não saberia viver sem a arte do ballet. Com a mesma nota, a menina Vera Aragão foi classificada em terceiro lugar, colocação que lhe foi dada em vista da primeira já pertencer ao quadro como contratada.

As outras três vagas foram conquistadas pelas candidatas Luísa Helena, Riva Schiber e Vera Brenner, respectivamente classificadas com as notas 88, 75 e 72. Como contratados, aguardando efetivação dentro de dois anos, foram escolhidos pela banca examinadora dois rapazes e duas moças.

Técnicos do Javelin já chegaram

Chegaram na manhã de ontem ao Rio os cinco técnicos americanos que trabalharão na montagem do foguete de quatro estágios Javelin, a ser lançado dia 15 de junho da Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, de acôrdo com o projeto conjunto do Brasil, Estados Unidos e Alemanha Ocidental.

Escultores da areia vão à TV

O vencedor do III Concurso de Esculturas na Areia JORNAL DO BRASIL-Air France, Teófanes de Almeida Elias, de 11 anos, estêve ontem na TV Continental, onde foi homenageado no programa **Tio Tonka Colégio Show**, ganhando um troféu das mãos do ator Hélio Calandrino.

"Bureau" patrocina viagens

Qualquer jovem entre 14 e 25 anos, tendo razoável conhecimento de inglês, vontade de estudar no exterior — línguas em Londres, eletrônica em Washington e engenharia na Holanda — ou apenas passear durante o verão europeu poderá se inscrever no Bureau Internacional de Anfitriões.

Como órgão consultivo da UNESCO, o Bureau submeterá o candidato a um teste e, dentro de um programa de intercâmbio cultural, sem fins lucrativos, o levará aos Estados Unidos ou Europa no período de férias, para estágios, cursos ou estadas de convivência com famílias estrangeiras.

PROMOÇÕES

— O Bureau Internacional de Anfitriões — informou ontem o estudante Danilo Cavalcânti — promove a integração mundial, luta pelo incremento da cultura e consegue bôlsas-de-estudo para estudantes no exterior. A partir de 5 de julho próximo, dentro do período de férias escolares, vamos iniciar um programa de convivência familiar nos Estados Unidos e Holanda, dando ao jovem brasileiro a oportunidade de conviver com famílias daqueles países, visitar jornais e emis-

— Tendo entre 14 e 25 anos

soras de televisão como embaixador da juventude brasileira e conhecer os hábitos de cada país.

— prosseguiu —, conhecimentos razoáveis de inglês e vontade de viajar, o candidato se submeterá a um teste de seleção. A passagem, que custa 626 dólares, poderá ser financiada em dez meses. Há um programa opcional, com pequeno acréscimo, que permitirá visitas a Washington, Nova Iorque e Montreal, no Canadá.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 31 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Intromissão estrangeira

Mário Martins

Apresentei no Senado um requerimento ao Presidente da República solicitando informações sôbre o acôrdo Brasil-Estados Unidos, mais conhecido por acôrdo MEC-USAID. Muita gente o discute e pouca gente o conhece. Essa ignorância é natural, pois o próprio Ministro da Educação confessou de público que nunca o lera antes de assumir a Pasta e o **Diário Oficial** que o publicou (16 de dezembro de 1966) se esgotou. Natural ainda a confessa ignorância do Ministro, pois até hoje nem o ex-Presidente Castelo nem o Presidente Costa e Silva cumpriram as exigências constitucionais, remetendo o texto do documento para a devida apreciação do Congresso, muito embora pelo diploma constitucional vigente haja um prazo obrigatório de 15 dias para que qualquer contrato dessa natureza seja encaminhado ao Poder Legislativo.

Nessas condições, tudo quanto até aqui tem sido feito pelas nossas autoridades educacionais e pelos representantes do Govêrno norte-americano é irregular, é ilegal, é criminoso, estando incursos em crime de responsabilidade tanto o Marechal Castelo quanto o Marechal que o sucedeu.

Mas, afinal, em que consiste êsse acôrdo, contra o qual estão gritando os estudantes, professôres e intelectuais? Por que essa grita?

Transcreverei alguns trechos dêsse documento assinado em nome do Brasil pelo Embaixador Pio Corrêa, quando eventualmente ocupava a Pasta das Relações Exteriores. A finalidade do contrato é a criação de uma comissão mista, paritária, de funcionários brasileiros e norte-americanos, para "planejar, adotar e executar" um programa de educação no Brasil. Em seu Artigo 1.º fica dito, a propósito de fundos e créditos: "Tais somas, assim como os bens que com êles possam ser adquiridos, nos têrmos do presente acôrdo, serão consideradas no Brasil como propriedade de govêrno estrangeiro". E para que não reste qualquer dúvida de que as escolas ou salas de aulas construídas com êsses recursos passam de fato ao domínio dos Estados Unidos, acrescenta o Artigo 11: "... no caso de denúncia dêsse acôrdo, todos os fundos e bens da comissão tornar-se-ão propriedade do Govêrno dos Estados Unidos da América"...

E como é constituída essa comissão? Já dissemos que ela é paritária. Acontece que o Artigo 4.º declara que "o funcionário de mais alta categoria da missão diplomática dos Estados Unidos da América no Brasil, designado doravante como o chefe da missão, será o presidente de honra da comissão. O chefe da missão (Estados Unidos) indicará o presidente da comissão, depois de ouvir o Govêrno brasileiro. O presidente, como membro regular da comissão, terá direito a voto e, em caso de empate, o seu voto terá poder decisivo".

Traduzindo: prevalecerá sempre, pelo voto decisivo, a vontade estrangeira, que, pelo acôrdo, ficou com o poder de dizer aos brasileiros como deverão se sujeitar a uma colonização mental, intelectual e naturalmente política. De outra parte houve evidente cessão da soberania nacional ao se reconhecer que os bens em solo brasileiro são de propriedade oficial dos Estados Unidos.

Some-se isso com o contido no famoso e inqualificável acôrdo de garantias e a conclusão não será outra: o Brasil poderá acordar qualquer dia com os marines desembarcando entre nós, a pretexto de preservarem propriedades e terras brasileiras que por acôrdos bilaterais estão sendo transferidas ao acervo patrimonial da Casa Branca.

Acontece que nada disso ainda é válido porque o Congresso não foi ouvido nem cheirado sôbre a questão. **Por essa razão é que fiz o requerimento no Senado, é esperando que o Congresso impeça** essa indébita e perigosa intromissão estrangeira em nossos negócios internos, com graves riscos para a segurança nacional, inclusive com indisfarçáveis riscos para a nossa independência e para a nossa intangibilidade territorial.

Perfil Inadequado

A primeira entrevista do Sr. Tarso Dutra pela televisão serviu sobretudo para dar som e imagem ao perfil acadêmico de um Ministro de Estado, cujas idéias igualmente acadêmicas já eram conhecidas nas declarações de imprensa e pronunciamentos oficiais. Mostrou-se agora o Ministro Tarso Dutra de corpo inteiro: e o que se viu foi a confirmação de um homem inadequado para as imensas responsabilidades do cargo. Aliás, o melhor seria dizer para a missão, para a cruzada, porque o setor educacional do Govêrno não pode ser equiparado a qualquer outro nesta quadra da vida do País. Políticos e burocratas, ainda que respeitáveis e bem intencionados, já não servem para o Ministério da Educação. É preciso recorrer agora a líderes de verdade, com capacidade de mobilizar a Nação inteira, incluindo a iniciativa privada e todos os cidadãos prestantes. Pois em matéria de educação as soluções já existem; existem os recursos e os acôrdos, nacionais ou internacionais; existe uma consciência nacional perfeitamente motivada; e falta ùnicamente o espírito de liderança que reúna essas peças de viabilidade para argamassá-las numa poderosa ação criadora.

O Ministro da Educação do Govêrno Costa e Silva falou a linguagem convencional e pessimista dos acomodados. Limitou-se a declarar que as verbas são escassas para certas obras fundamentais e até para a conclusão do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Não abriu perspectivas para o dia de amanhã, nem para o futuro. Os que ligaram a televisão naquela hora foram informados de que o subdesenvolvimento educacional brasileiro não tem saída, porque as verbas orçamentárias são insuficientes e tudo fica a depender de uma aleatória ajuda externa. O Sr. Tarso Dutra usou os mesmos substantivos e adjetivos de uma surrada rotina e só fêz adicionar côres talvez mais negras ao conhecido retrato do impasse nacional. Falou de excedentes, de greves e agitações estudantis, de espancamentos policiais, das Universidades sem verba e desaparelhadas, dos equívocos e incompreensões na área do ensino, e êstes temas barrocos chegaram à nossa sensibilidade com os ecos de um desespêro secular. Nenhuma mensagem nova, nenhuma esperança, nenhum rasgo de imaginação ou de audácia. Só a pálida e rotineira visão orçamentária da realidade brasileira.

Vinte e quatro horas depois um líder da iniciativa privada, também largamente experimentado na vida pública — o Sr. Válter Moreira Sales — pregava em discurso o carreamento da "maior parcela possível de fundos públicos e privados para o campo da educação, onde o investimento se mostra altamente remunerativo". Citando os exemplos soviético, norte-americano, alemão e inglês, o Sr. Válter Moreira Sales mostrou como se associam no mundo moderno os recursos do Estado e das emprêsas na batalha comum da educação. "A função das Universidades tornou-se de tal maneira relevante na civilização em que vivemos — disse êle — que a responsabilidade que lhes está atribuída alcança o nível dos problemas de defesa e segurança nacionais. A integração da ciência e da tecnologia na área do desenvolvimento apresenta-se como um dos fatos característicos da era que estamos vivendo".

Compare-se essa linguagem à do Ministro da Educação. A distância talvez seja igual à do abismo onde de há muito se despenhou a nossa capacidade material e mental de derrotar o subdesenvolvimento.

Ainda a Ciclagem

Uma das mais estranhas distorções da política econômica brasileira é a sua resistência em tomar conhecimento das dificuldades que afetam setores tradicionais. Na década dos cinqüenta, quando o Brasil acelerou seu processo de industrialização, existiam recursos em abundância para financiar o estabelecimento de novas unidades produtivas. O reequipamento, contudo, destinado a manter os setores existentes em condições operacionais, não encontrava apoio no sistema creditício nacional. Presentemente, enquanto os fundos destinados a apoiar novos empreendimentos mantêm-se muitas vêzes ociosos, as emprêsas já em funcionamento não conseguem obter recursos de amplitude satisfatória para recomposição de seu capital de giro.

A mudança de ciclagem na Guanabara constitui um episódio representativo dêsse estado de espírito. Enquanto o Govêrno federal anuncia que o País aplicará, entre 1967 e 1971, cêrca de 7 trilhões de cruzeiros antigos no aumento da oferta de energia elétrica, não se encontram 100 bilhões de cruzeiros para subsidiar a mudança de ciclagem na Guanabara. E os argumentos usados para justificar tal atitude são extremamente curiosos. Afirma-se, por exemplo, que seria injusto fazer todo o País correr com despesas que beneficiam apenas ao nosso Estado. Ora, é de aceitação corrente que, em grande número de casos, o conjunto da comunidade deve suportar o custo de serviços que beneficiam a um pequeno número de seus membros. A Eletrobrás não pode, aliás, ignorar êsse mecanismo de redistribuição de custos entre consumidores, dado que em certas regiões do País ela usa o sistema de tarifa única, apesar de a entrega de energia em regiões distantes representar despesas bem maiores que o fornecimento às áreas próximas dos pontos de geração. E isto não é tudo: dizer que a mudança de ciclagem *beneficia* a Guanabara constitui um despropósito. Estamos, na verdade, diante de sério prejuízo causado pelo errôneo planejamento do sistema energético do Centro-Sul. O responsável pelos danos havidos é que deve arcar com os seus ônus. Isto exclui de forma total e definitiva o consumidor da Guanabara.

Ainda menos aceitável é a tese de que os empresários cariocas devem aceitar os gastos da conversão de ciclagem porque nôvo racionamento implicaria prejuízos bem maiores do que êles. Em boa lógica econômica, o argumento deveria ser usado exatamente no sentido inverso: como a Guanabara já sofreu o desgaste de sucessivos racionamentos, resultantes do êrro cometido na determinação de sua ciclagem, é injusto que seu debilitado parque industrial seja submetido a nôvo e substancial embate.

Estamos de acôrdo com a urgência da mudança de ciclagem. A solução seria empreendê-la imediatamente, através de concessão aos consumidores de amplo financiamento com um ou dois anos de carência. O passo seguinte será o de estudar os meios e modos de transferir ao Govêrno central a responsabilidade pelo reembôlso de tais empréstimos.

Onde o Crime Compensa

Um dos piores crimes que existem é o do atraso da Justiça, quando envolve a liberdade e a reputação dos homens. É um crime sem paixão, fruto do desleixo e da indolência das autoridades. Há dias, falando à imprensa, o Promotor Público do I Tribunal do Júri dizia que há mais de dois anos chegam ao tribunal processos oriundos da Delegacia de Homicídios, "sujos, mal postos, sem a mínima orientação apropriada, dificultando os trabalhos de julgamento, que se acumulam sem uma solução". Naquele Tribunal existem no momento cêrca de 300 processos, a maioria de 1959-1960, imobilizados pela inoperância da Delegacia de Homicídios. O Promotor deu como exemplo um processo de tentativa de homicídio ocorrido em 1963: existe o nome do acusado e a indicação de onde trabalha, mas até hoje a Polícia ainda não o procurou.

Não se conformando com o simples protesto, o Promotor Avena, com outros colegas do Tribunal do Júri, já se avistou com o Inspetor-Geral do Departamento Estadual de Segurança Pública. O resultado é que um delegado da própria Delegacia de Homicídios fêz um relatório sôbre a questão. O relatório, franco e competente, mostra como está aquela Delegacia desaparelhada: faltam-lhe viaturas, detetives, técnicos. O resultado, como se comprova num gráfico que acompanha o estudo, é que, de ano para ano, vai subindo o número de crimes que por assim dizer caem em exercícios findos, crimes que criam bolor nas gavetas.

Além de tôda uma extensa lista de medidas a serem imediatamente tomadas na Delegacia de Homicídios, há providências a longo alcance que implicam na reforma de vários ramos da Polícia e do Instituto Félix Pacheco.

E a verdadeira reforma, como sabe o País inteiro, é a da administração policial no Brasil em geral. A situação atual é que o crime se desenvolve e a Polícia não se apresta para contê-lo melhor. Formas que pareciam banidas do crime — como o cangaço — ressurgem vigorosas no interior do País, com os novos Lampiões servindo aos Partidos políticos. Nas cidades, novos métodos, de criminosos de países desenvolvidos, são adotados: assaltos a trens ou carros que transportam dinheiro, crimes organizados como o do Peg-Pag do Leblon, vultoso contrabando marítimo e aéreo que alimenta os camelôs, quadrilhas de ladrões de automóveis articuladas em todo o território nacional.

Enquanto isto, a Polícia, ronceira, seus processos "todos sujos, mal postos", combate o crime moderno escrevendo com pena de pato. Ou, o que é bem mais fácil, cai de pau em cima dos estudantes ou prende namorados nas praias.

Fazem muito bem os promotores em tomar a iniciativa que tomaram junto à Delegacia de Homicídios da Guanabara. Os erros se corrigem com o esfôrço geral e com o exercício da consciência cívica dos cidadãos. Mas o descalabro policial brasileiro precisa de uma iniciativa de envergadura que parta do Govêrno federal. O que não se pode admitir é que o Brasil acabe por ser um país desenvolvido na área do crime, graças, em grande parte, a um aparelho policial da era do carro de boi. Assim, o crime compensa.

Coisas da Política

Sátiro leva vice-líderes ao Marechal Costa e Silva

Brasília (*Sucursal*) — *O Líder Ernâni Sátiro levará amanhã ao Palácio do Planalto, para um encontro com o Presidente da República, os treze vice-líderes da ARENA na Câmara, inclusive o Sr. Rafael de Almeida Magalhães. Essa audiência, em seguida ao chamado dos líderes da Câmara e do Senado ao Palácio, ontem, é indicativa do propósito em que estará o Marechal Costa e Silva de valorizar a representação parlamentar que apóia o Govêrno, ocorrendo numa fase em que se tem batido tanto na tecla do descrédito da classe política. A iniciativa do Presidente da República pode resultar também de conselho ponderável, ou, em última análise, de meditação demorada que terá conduzido o Marechal Costa e Silva a admitir que o desligamento total entre o Govêrno e o Congresso pode, com o tempo, produzir grave desgaste para ambas as instituições.*

Estendendo a mão às suas lideranças, o Presidente da República, com êste simples gesto, tonifica os comandos parlamentares, os quais, anêmicos de poder, vinham-se esvaindo no desprestígio a ponto de permitirem que setores radicais da ARENA, por índole audaciosas, se agrupassem sob lideranças paralelas, em evidente censura à timidez de que vinham sendo acusados os líderes oficiais.

Se o propósito presidencial se tornar constante, novas condições estarão sendo criadas até mesmo para que os líderes resolvam problemas delicados que a cada momento surgem no desempenho da atividade parlamentar. O exemplo mais recente é a decisão tomada pela liderança, naturalmente de acôrdo e até por recomendação do Govêrno, de não permitir que a política atômica traçada pela atual administração seja objeto de investigações pela Comissão de Segurança Nacional da Câmara, nos têrmos da proposição apresentada pela Deputada Ivete Vargas. Terá entendido o Govêrno que atrás da curiosidade da representante do MDB pode ocultar-se um plano de agitação a partir de uma questão que diz respeito à segurança nacional, e deve, em conseqüência, ser tratada com a máxima prudência. Acolhendo êsse pensamento, a liderança da Câmara, contudo, expõe-se às conseqüências do desagrado previsível mesmo entre os deputados da ARENA que são membros da Comissão de Segurança Nacional. Esses deputados, naturalmente inadvertidos sôbre a cautela exigida pelo assunto, dispunham-se com tranqüilidade a participar das investigações propostas pela Sr.ª Ivete Vargas.

Quem solapa

O raciocínio do Deputado Jorge Cúri: três governadores estaduais dizem que a contra-revolução está em curso. O Presidente da República, que tem a seu dispor as informações do SNI e das Segundas Seções do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de ser o maior interessado na questão, afirma que não há contra-revolução em curso. Evidentemente, a informação certa é a do Marechal Costa e Silva. Até porque os possíveis interessados na contra-revolução, que não são tão misteriosos assim, têm perfeito conhecimento de que nenhuma viabilidade se oferece para qualquer movimento insurrecional.

A explicação do deputado: os três governadores teriam de encontrar na contra-revolução a desculpa sonhada para explicarem o espetacular malôgro da administração que chefiam em São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Estado do Rio.

Apêlo

Ao comparecer, amanhã, à presença do Marechal Costa e Silva, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães terá pelo menos um bom assunto para sustentar a conversação. É o apêlo que êle julga deva ser feito ao Presidente da República para que não exerça com tanta intensidade o seu poder constitucional de baixar decretos-leis.

Marxismo e realidade social

J. P. Gouvêa Vieira

O chamado materialismo histórico, no qual se baseia tôda a filosofia marxista, considera que o capitalismo gera, necessàriamente, uma luta entre a classe operária e a industrial, que faz desaparecer as próprias divergências entre as nações, para deixar prevalecer, ùnicamente, a luta entre o capital e o trabalho. Esta luta irmanará todos os operários, sem qualquer consideração, quanto às respectivas nacionalidades e levará a revolução social a todos os países, só cessando com a implantação do comunismo, depois da libertação de tôda a classe operária da escravidão capitalista.

É bem possível que, na primeira metade do século XIX, quando surgiu o materialismo histórico, o regime capitalista então vigente — exigindo 14 horas de trabalho, por dia, inclusive, para crianças de menos de 10 anos, não concedendo férias, nem qualquer direito ao operário — permitisse o mencionado prognóstico da filosofia marxista.

No entanto, no século XX, o sindicato, com a arregimentação do operariado, deu à classe trabalhadora um enorme poder de pressão, possibilitando a obtenção de constantes melhorias salariais e o reconhecimento de muitos outros direitos.

Pelo mencionado motivo, a luta da classe operária deixou de ser pelo aniquilamento da outra classe — a empresarial — para tornar-se uma luta por melhores condições de trabalho e maiores salários, ou seja, por uma maior participação dos operários na receita da emprêsa, isto é, no preço de venda dos produtos industrializados.

É indiscutível o enorme êxito obtido pela classe trabalhadora, nesta luta, nos países industrializados, pois é cada vez maior a participação da referida classe, na "mais valia", decorrente da melhor produtividade, proporcionada pelos aperfeiçoamentos tecnológicos.

A veracidade desta afirmativa é fácil de ser comprovada: basta atentar para o elevado padrão de vida do operário americano e alemão, para só citar dois exemplos típicos da participação do trabalhador no êxito do empreendimento industrial.

Assim, atualmente, nos países desenvolvidos, não só é inexistente o antagonismo social, previsto na doutrina de Marx, como, pelo contrário, o operário e o seu empregador estão ligados à prosperidade da emprêsa, para a qual trabalham pelo mesmo interêsse, pois ambos ganham com o aumento da rentabilidade da emprêsa, isto é, com a baixa no custo das matérias-primas e com a estabilidade — e se possível, com o aumento — nos preços dos produtos acabados, apesar de os progressos técnicos reduzirem o custo de fabricação, desde que os benefícios daí decorrentes os operários e os empresários querem para êles, os primeiros com melhores salários ou menos horas de trabalho e os segundos com maiores lucros.

Assim, o antagonismo, presentemente, existente não é entre a classe operária e a empresarial, mas sim, entre as nações industrializadas — e, portanto, ricas — e as nações subdesenvolvidas, e, conseqüentemente, pobres.

A nação rica com as duas classes sociais — a operária e a empresarial — usufruindo integralmente dos benefícios sempre crescentes da era industrial, e a nação pobre ou proletária lutando para sair da penúria em que se acha, devida em grande parte à instabilidade nos preços das matérias-primas produzidas por ela, e, mesmo à sua baixa em comparação com os preços dos produtos manufaturados que ela importa.

Portanto, no mundo atual, além do antagonismo social existente entre as nações, existe, paradoxalmente, uma oposição entre o interêsse da classe operária dos países ricos — desejando maiores salários, e, portanto, aumento no preço dos produtos acabados e diminuição relativa no custo das matérias-primas — e o interêsse da classe operária e rural dos países pobres, pretendendo exatamente o inverso.

Em face desta realidade, constata-se que a teoria marxista de luta de classe e do roubo da "mais valia" perdeu tôda a sua consistência, para tornar-se uma filosofia do passado, enquanto que o pensamento do Papa, expresso na *Populorum Progressio*, é da maior atualidade.

Aliás, esta Encíclica é a repetição do pensamento da Igreja exposto por Leão XIII, na *Rerum Novarum*, apenas com a diferença de que, nesta, o Papa bradava contra as injustiças sociais, nas estruturas públicas e sociais de cada país, enquanto que na *Populorum Progressio* o Papa clama contra a injustiça social entre as nações.

Apesar de muito mal aceita pelos reacionários de 1890, a *Rerum Novarum* produziu os seus efeitos, pois o capitalismo atual já não considera o operário como mero instrumento de trabalho.

Assim, podemos esperar que a nova Encíclica, também, venha a dar os seus frutos, não obstante tôda a oposição que tem sido levantada pelo *Wall Street Journal* e por economistas do mais alto valor.

Moreira Sales prega a reestruturação econômica do País

O Sr. Válter Moreira Sales afirmou ontem, durante o banquete que lhe foi oferecido no Country Clube do Rio Janeiro que "a reorganização da estrutura econômica e social de um país tende a assumir caráter revolucionário, não no sentido da revolução industrial, mas no de uma redistribuição de riqueza e poder, drástica, rápida e às vêzes penosa".

— Não nos façamos ilusões, porém, sôbre as dificuldades a vencer — afirmou o Sr. Válter Moreira Sales — porque não se pode chamar de desenvolvido um país que conta com elevada renda **per capita**, mas tenha, ainda, vivendo na miséria, grande parte de sua população".

O Sr. Válter Moreira Sales foi homenageado pela passagem do seu 55.º aniversário, sendo saudado pelo Sr. Dario de Almeida Magalhães.

Estiveram presentes 300 pessoas, entre as quais o Governador Negrão de Lima, os ex-Ministros Eugênio Gudin, Nei Galvão, José Maria Alkmim, Lucas Lopes, Clemente Mariani, Francisco Campos, Renato Costa Lima, Tancredo Neves, Nascimento e Silva, Otávio Gouveia de Bulhões, Deputado Raimundo Padilha, Senadores Benedito Valadares e Rui Carneiro, Sr. Danton Jobim, Presidente da ABI; Sr. Roberto Marinho, Diretor de **O Globo**, e Sr. M. F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL.

À CABECEIRA

O Sr. Válter Moreira Sales estêve ladeado pelo Governador Negrão de Lima e o ex-Vice-Presidente José Maria Alkmim

O discurso

"É o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo Sr. Válter Moreira Sales:

"Meus amigos,

Estou aqui comprovando pessoalmente a justeza da observação do Cardeal Feltin quando dizia: "Não há uma regra que não tenha as suas exceções; não há um princípio moral que não tenha os seus desfalecimentos; não há uma hora da nossa vida que tenha exatamente sessenta minutos."

Nesta hora vivo todo um dia feliz e cheio de alegrias.

Vejo nesta generosa manifestação mais do que o intuito de homenagear um amigo pela passagem de sua data natalícia. Depois dos cinqüenta, há quem sustente que se é mais velho do que se diz. E, se assim fôr, êsse fato insólito estaria a merecer mais discreção que aplausos.

Mas acredito que podemos aproveitar a oportunidade desta reunião para falarmos de problemas que, creio, preocupam a todos nós e influenciam os destinos da sociedade em que vivemos.

Fá-lo-ei consciente das limitações de meus conhecimentos, mas encorajado pela experiência comum daqueles que já viveram mais de cinco décadas. Dos homens de iniciativa privada exige-se, por vêzes, irrecusável participação na vida pública, decorram dêsse cumprimento satisfações ou decepções; e, permanentemente, prestam colaboração subsidiária à ação governamental. No que direi, não procuro o mérito da novidade, senão o útil recordar de fatos e conceitos que reclamam repetição.

Meus senhores,

Bem sabemos que a experiência das Nações em matéria de bem-estar é bastante recente. Em quase tôdas elas e através de quase tôda a História, a miséria, a fome e a doença têm sido a regra. A exceção insignificante no grande compasso de tempo marcado pela existência humana foram as últimas e poucas gerações, em um canto comparativamente pequeno do mundo povoado por europeus. Ali e nos Estados Unidos da América criou-se uma situação de progresso tão grande, quanto sem precedentes.

Dois terços, p o r é m, da população mundial têm ainda como companheiros de tôdas as horas a mesma fome, a mesma doença, a mesma miséria de seus ancestrais milenários. O mapa do subdesenvolvimento cobre mais de cem países. Alguns têm a dimensão da China, outros não são maiores que o Estado da Guanabara; a população de uns poucos se cifra na casa das centenas de milhões, a de outros é inferior à de Copacabana; suas terras se encontram em todos os climas e latitudes; considerável é seu elenco de recursos potenciais; mas suas rendas médias anuais por habitante são insignificantes. E o quadro é ainda agravado por dois elementos: um de ordem material, outro de índole psicológica. O primeiro consiste na baixa produtividade das áreas subdesenvolvidas e na sua incapacidade de gerar capital. O segundo — aquêle que os economistas chamaram de "efeito demonstração" — criado pela rapidez dos meios de comunicação, principalmente os audiovisuais, colocam permanentemente diante do homem, que vive uma existência de precária quase primitiva, a imagem das sociedades que se adiantaram no desenvolvimento econômico. Mas êsses meios de comunicação não levam sòmente imagens; levam também palavras, palavras de luta, palavras de revolta, palavras carregadas de sentido ideológico, palavras de proselitismo, palavras falsas, palavras de fundada esperança. E o Homem subdesenvolvido — dois bilhões em número — fascinado por um espetáculo de riqueza, motivado por teorias econômico-sociais que apontam caminhos para sua emancipação, incapaz de libertar-se, a curto prazo, dos males que o oprimem, é levado por um movimento natural e compreensível, a atribuir às sociedades afluentes, as razões de sua miséria. Neste rápido esbôço do cenário internacional, não convém esquecer que nos países altamente desenvolvidos, os avanços científicos e tecnológicos geraram uma capacidade de destruição que oferece, para os problemas do mundo, uma alternativa sinistra às soluções de paz tão ardentemente desejadas. Se, por um lado, pode-se notar uma clara distensão na atmosfera que preside as relações entre as duas grandes potências mundiais, por outro não são poucos, nem mal informados, os que crêem — ou mais do que crêem, receiam — que a escalada constante de operações militares seja o prelúdio dramático de uma conflagração mundial — reduzindo à proporção de simples jogos florais as confrontações armadas que a humanidade se habituou a assistir. Como último elemento nesse quadro tão cheio do claro-escuro do terror e da esperança, se apresenta, diante de cada coletividade, uma opção de comportamento econômico-social cujos modelos vão do marxismo irredutível ao capitalismo em sua forma mais rígida. Exercendo-a, cada país participa diretamente do grande jôgo político que domina a cena internacional contemporânea.

O BRASIL

Em relação ao nosso Brasil, a opção, se é que algum dia foi válida, está feita e há muitos anos. Somos por índole, por cultura, por motivos de ordem geopolítica, um país integrado no mundo Ocidental, que há de buscar as soluções para seus problemas nos parâmetros do regime representativo, à base da livre economia de mercado. Qualquer outra forma de comportamento nacional, venha de onde vier, tenha ou não o **glamour** das teorias ousadas e revisionistas de valôres clássicos, peca, entre muitos motivos, por inaplicabilidade. Não é concebível, creio, em têrmos realistas, a existência próspera e duradoura de um país socialista, encravado em área onde o sistema capitalista é a norma, e a iniciativa privada o instrumento. Se é assim, meus amigos, qualquer fórmula eficaz de desenvolvimento econômico nacional deve, necessàriamente, apoiar-se em uma iniciativa privada saudável, ávida de oportunidade e pronta a representar no Estado o seu papel social.

O capitalismo hoje, assim como é praticado nas grandes democracias ocidentais, pouco tem a ver com o regime econômico financeiro que, com o mesmo rótulo, floresceu e dirigiu as atividades internas e as relações exteriores das Nações do século XIX. Não fôra o fato de ninguém ter proposto, ainda, palavra mais adequada para substituir a expressão — capitalismo — e estaríamos dispostos a abandoná-la como desgastada pelo tempo e exaurida de sentido útil. É bem verdade que encontramos no capitalismo moderno certos ingredientes já bem conhecidos como fatôres básicos a incrementar o crescimento econômico; a fôrça de trabalho, o suprimento de recursos naturais, o estoque de capital e a tecnologia aliados à iniciativa pessoal dos empresários e dentro do regime indispensável de competição. Não é menos certo, porém, que o capitalismo se negou a palmilhar como autômato obtuso a trilha catastrófica que lhe antecipara Marx. Ao contrário, demonstrou uma adaptabilidade às condições atuais, uma flexibilidade, uma capacidade de absorver métodos e ensinamentos propagados até por seus adversários os mais irredutíveis, aperfeiçoando, assim, em substância, o seu caráter. O capitalismo moderno tem uma função eminentemente social. O capitalismo moderno é que se associa através de suas poupanças e que dêle se abastece para o suprimento de suas necessidades. O capitalismo moderno é consciente de que deve contribuir para criar aquela sociedade afluente na conceituação de Galbraith, ou estará auxiliando as fôrças negativas que terminarão por destruí-lo. Portanto, a cooperação entre o Govêrno e a livre emprêsa há de ser completa e insuspeitada, sem prevenções, pois os objetivos são idênticos e o caminho é um só. A livre emprêsa deve ser para o Govêrno o instrumento de ação enquanto que o Govêrno deve ser para a livre emprêsa o agente propulsor. Não estou expressamente autorizado a falar pelas chamadas classes produtoras, mas sei que exprimo sentimento comum aos homens de emprêsa no Brasil, quando digo que a iniciativa privada estende ao Govêrno, não a mão que solicita favores e privilégios, mas a que leva a fôrça de uma cooperação e o poder de uma convicção sem a qual a obra da sólida estruturação do País será lenta e tormentosa, senão inviável.

DESENVOLVIMENTO

O Brasil está, de há muito, empenhado na luta árdua pelo desenvolvimento econômico. Nenhum ideal mais justo, nenhum objetivo mais nobre, nenhum esfôrço mais digno de ser compartilhado por todos. É preciso zelar, porém, em meio a tão natural entusiasmo, para que na sofreguidão de alcançar objetivos válidos não se tumultue o processo.

O desenvolvimento econômico, assim como nos propomos — pois temos sempre em vista aquêles países em que o processo atingiu o seu mais alto grau de perfeição —, não é obra a que se possa impor um limite no tempo, não é tarefa que dependa exclusivamente da vontade de um determinado Govêrno. É antes o resultado de um esfôrço harmonioso de conjunto, lento, contínuo, tenaz, com esperanças mas sem ilusões, com coragem mas sem exageros, com firmeza mas sem rigidez e, sobretudo, com disciplina. Há de abandonar as glórias espúrias de um falso prestígio público, para concentrar tôdas as energias disponíveis no País — venham elas do povo ou do Govêrno, das classes produtoras ou das massas trabalhadoras — em um simples e único objetivo: o fortalecimento do poder nacional através da criação de riqueza. Ainda assim, meus amigos, não teríamos percorrido mais que a metade do caminho. A outra metade independe, em larga escala, do comportamento nacional, para vincular-se intimamente às soluções de política internacional. Nesse campo entramos apenas como uma parcela entre muitas. As soluções encontradas obedecem muitas vêzes a uma síntese entre fôrças antagônicas a que somos, por vêzes, estranhos; a uma confrontação de poder de que não participamos como País, senão indiretamente. Problemas de tarifas, de relação de preços, de comercialização de produtos primários, de transporte, de seguro, de mercados, de crédito, vitais para o desenvolvimento de qualquer nação hoje em dia, dependem substancialmente de deliberações internacionais. Quanto no primeiro ponto, isto é, o fortalecimento do poder nacional através da criação de riqueza, quero crer que a contribuição da iniciativa privada será direta, substancial, indispensável.

Convém recordar que o desenvolvimento econômico envolve também o social, o político, o cultural. De uma sociedade tradicional, em cuja organização aparecem os grandes vínculos da família e do clã, onde o sistema de valôres está sincronizado a um fatalismo a longo prazo e a gama de possibilidades se restringe à herança, há uma transferência para uma situação normal de desenvolvimento. Desenvolvem-se as fôrças, desenvolve-se o País; necessita-se desenvolver o povo.

REVOLUÇÃO

Não nos façamos ilusões, porém, sôbre as dificuldades a vencer. Porque não se pode chamar de desenvolvido um país que conta com elevada renda **per capita** mas que tenha, ainda, vivendo na miséria, grande parte de sua população.

A reorganização da estrutura econômica e social de um país tende a assumir um caráter revolucionário. A expressão é empregada, não no sentido da "revolução industrial", mas no de uma redistribuição de riqueza e poder, drástica, rápida e às vêzes penosa.

Êsse desafio há que ser aceito.

Os homens de emprêsa devem, não só ajustar-se com coragem e determinação ao curso dessas inevitáveis transformações econômico-sociais, como também servir de instrumento que lhes regule o ritmo e aponte a direção. Ainda há poucas semanas, quando tive a satisfação de ser recebido, numa reunião de amizade como esta, pelos meus colegas da Faculdade de Direito de São Paulo, dizia que o destino do indivíduo ou é parte do de sua coletividade ou não tem sentido social. Nunca perdi de vista que a ação que possa ter desempenhado no campo da emprêsa privada tem mérito no que se reflete, direta ou indiretamente, sôbre o desenvolvimento do País.

O esfôrço de desenvolvimento há de ser geral — eis que uma comunidade política não se conformará nunca em abrir mão da expectativa de riqueza e prosperidade — mas poucos serão os povos que nas próximas décadas atingirão a fase do crescimento auto-sustentável. Compete, portanto, ao Brasil, como país amadurecido no trato dos problemas políticos e sociais, lançar-se, ou melhor, continuar na trilha do desenvolvimento com determinação e consciência das dificuldades a superar, certo de que o caminho a percorrer é longo e árduo e de que o sucesso, se alcançado, há de coroar o esfôrço de conjunto tenaz, lúcido, constante e nunca as arrancadas intermitentes de sonhadores bem intencionados.

POTENCIAL HUMANO

Preocupemo-nos com o grande potencial humano que povoa nosso solo. Lutemos para promover, dentro dêste imenso território, a educação de nosso povo, pois se o desafio do desenvolvimento é o imperativo desta geração, não nos esqueçamos de que a partir da educação é que deve ser enfrentado. Para tanto não se podem limitar as Universidades à mera tentativa de aplicação de soluções, válidas para outras circunstâncias, mas que, não raro, se apresentam como inaproveitáveis para as nossas contingências. O potencial de que dispõem os países altamente desenvolvidos, em capital físico e humano, jamais nos permitiria, em têrmos análogos, a esperança de resolver nossos problemas.

Há, no entanto, que se carrear a maior parcela possível de fundos públicos e privados para o campo da educação, onde o investimento se mostra altamente remunerativo. Stumlin, membro da Academia de Ciência da União Soviética, estimou que o investimento em educação superior, durante dez anos, de um milhão de rublos anuais produzirá, na década seguinte, um acréscimo anual do Produto Nacional Bruto, da ordem de 33 vêzes maior que o investimento inicial. A integração da ciência e da tecnologia na área do desenvolvimento apresenta-se como um dos fatos característicos da era que estamos vivendo. A corrida para a educação tornou-se universal. E, desde a fissão do átomo, os orçamentos do ensino superior são considerados investimento de essencialidade prioritária, atingindo, êste ano, nos Estados Unidos, 16,8 bilhões de dólares, enquanto, sòmente para a pesquisa, se reservam mais 16,5 bilhões.

Na Alemanha, só a indústria privada, desde a reforma monetária até fins de 1965, inverteu 25 bilhões de marcos, em favor da ciência. Para igual finalidade e no mesmo período, o Govêrno da República Federal destinou 32 bilhões.

A Inglaterra, para garantir a implementação do projeto elaborado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico, estabeleceu o planejamento da expansão do ensino superior, com uma previsão de despesas no montante de 1 420 milhões de libras, até 1980.

A função das universidades tornou-se de tal maneira relevante, na civilização em que vivemos, que a responsabilidade que lhes está atribuída alcança o nível dos problemas de defesa e segurança nacional. Não é senão êste o sentido do National Defense Education Act, aprovado pelo Congresso Americano, em 1958.

A revolução científica e tecnológica, para produzir, entre nós, os mesmos frutos que já produziu nas nações líderes do mundo, tem de partir de nossas escolas, eis que o investimento material pressupõe o capital humano suscetível de torná-lo fecundo. E a capacitação do elemento humano requerido para a formação do potencial técnico-científico exigido pelo esfôrço do desenvolvimento é função da Universidade, quer no campo da formação profissional, quer nas atividades especulativas de pesquisa. Sem o potencial adequado, não há produção e, sobretudo, não há produtividade. Não há, assim, a criação de riqueza, permanecendo como simples reservas os recursos naturais. Através de legislação adequada, utilizando instrumentos válidos, pode o Govêrno abrir para a iniciativa privada, carente de recursos que permitam uma participação de vulto no setor educacional, a possibilidade de contribuir substancialmente para criar uma estrutura de ensino que permita o processo do desenvolvimento.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Outro ponto a considerar é o de que nosso País, em passado recente, lançou-se com entusiasmo na linha dinâmica da industrialização. Os benefícios auferidos e que continuamos a desfrutar não são poucos nem subestimáveis. O preço que pagamos e o que ainda nos será cobrado não é pequeno nem negligenciável. Os resultados hão de ser positivos, desde que a ênfase colocada no processo industrial não nos leve a descurar ou menosprezar a produção agrícola.

Reconhece-se que o desenvolvimento agrícola é a base de todo processo sadio de industrialização. O fato é demonstrado pela história do crescimento industrial das economias ocidentais na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá. A lição foi, até certo ponto, esquecida na corrida para uma industrialização apressada e de prestígio que sucedeu a II Guerra Mundial, e que tem trazido à própria União Soviética problemas dos mais sérios.

A explosão demográfica, porém, vem chamar-nos à realidade. A América Latina, que contava 60 milhões de habitantes em 1900, tem hoje 230 milhões e tende a atingir os 600 milhões de habitantes antes do fim do século. Estudos já realizados e altamente responsáveis indicam que um número significativo de países do nosso Continente, em face da explosão populacional, já sente os efeitos de uma escassez de alimentos que parece se acentuar de forma crítica.

As perspectivas do panorama mundial são ainda mais sombrias quando vistas deste ângulo. As vastas e populosas regiões do Oriente e do Oriente Médio enfrentam hoje situação de penúria em matéria alimentar que assumirá proporções alarmantes caso não sejam tomadas medidas de grande envergadura. Nesses países, assim como entre nós, a solução a longo prazo para o problema não é outra senão o desenvolvimento econômico baseado em uma sólida estrutura agroindustrial. É preciso não esquecer que em nosso país, assim como na grande maioria das Repúblicas Latino-Americanas, a agricultura ainda é a maior contribuição na formação do Produto Nacional, tornando-se altamente responsável pela taxa de expansão conseguida a cada ano.

INTEGRAÇÃO

Referi-me há pouco ao fato de que em todo processo de desenvolvimento há uma parte substancial que depende de decisões internacionais. Êsse aspecto do problema foi focalizado ainda recentemente na reunião presidencial de Punta del Este, quando os Chefes de Estado das Repúblicas Americanas lançaram as bases de um programa de integração econômica em escala continental. Creio que nesse programa se abrem enormes perspectivas para a iniciativa privada brasileira. As estimativas atuais das necessidades a longo prazo da América Latina indicam que para atendê-las não haverá suficiente em têrmos nacionais, ou oriundos de relações estritamente comerciais. A fim de obter um fluxo adequado de recursos, impõe-se, portanto, um enfoque regional para o problema, e o estabelecimento de um programa equilibrado de investimento nas mesmas bases. Dessa forma, criar-se-ia o início de uma intercomunicação nas atividades e associações econômicas de tôda uma região, nos moldes do que é prática corrente entre os países do Mercado Comum Europeu. Do fortalecimento do intercâmbio comercial e do investimento, com a conseqüente interligação de indústrias e companhias de todo um Continente, resultariam, necessàriamente, novas formas de cooperação e desenvolvimento no âmbito de um programa latino-americano, com benefícios substanciais a cada um de seus integrantes.

Meus senhores,

Procurei compensar a pobreza da oratória, falando com sinceridade, de coração aberto aos amigos que tanto me honraram comparecendo a esta iniciativa de afetuosa solidariedade fraterna. Não encontro motivos que justifiquem a homenagem; mas me comoveu a simpatia e boa camaradagem em que me senti envolvido nesta bela festa.

Agradeço as palavras de Dario de Almeida Magalhães. Pertence êle à estirpe dessas austeras famílias mineiras, onde as altas serranias dão o gabarito às virtudes cívicas, vinculando-as aos princípios de Justiça e Liberdade. Advogado emérito, homem de ação e de pensamento, Dario de Almeida Magalhães alia à retidão de caráter a lucidez do espírito.

E se não bastasse a minha gratidão aos que promoveram esta reunião e aos que a ela se juntaram, me consola pensar que, como diz o provérbio chinês, "sempre fica impregnada de perfume a mão que dá a rosa..."

Pastor americano chega ao Rio apoiando a luta dos Estados Unidos no Vietname

O missionário norte-americano Basil Miller, chefe do movimento religioso World Wide Mission, que chegou ontem ao Rio, procedente de Roma, declarou no Aeroporto do Galeão que "apóia integralmente a luta do Govêrno dos Estados Unidos, pois além de ser uma luta justa, tem por objetivo salvar os asiáticos do comunismo".

— O maior exemplo disso — disse o pastor — é a Indonésia, onde o comunismo ceifou milhares de vidas, pois mais cedo ou mais tarde a revolta contra o comunismo acontece. Na Indonésia, a revolta contra os comunistas provocou um banho de sangue no país. É isso que os EUA tencionam fazer na Ásia com sua guerra santa contra os vietcongs.

PROGRAMA

Disse o missionário Basil Miller que a World Wide Mission tem sede em Pasadena, na Califórnia, e mantém ramificações em cêrca de 70 países, difundindo o Evangelho e sustentando escolas e orfanatos, num programa que êle pretende alargar no Brasil.

O pastor Miller ficará três dias no Brasil, devendo amanhã, às 13 horas, pronunciar uma conferência na Igreja Pentecostal, na Rua Alfredo Filgueiras, 289, em Nilópolis, quando falará da obra da World Wide Mission no mundo inteiro e seu programa para o Brasil.

Operários vão cobrar humanização

São Paulo (Sucursal) — A partir do segundo semestre, os dirigentes sindicais de São Paulo pretendem cobrar do Marechal Costa e Silva "medidas concretas de humanização da política trabalhista", e que estão sendo aguardadas desde a sua posse, a 15 de março.

Essa será a resposta dos líderes sindicais paulistas à notícia de que o Govêrno concederá um abono aos pais de seis ou mais filhos, e que consideram um "paliativo para conter os mais exaltados e criar um ambiente de paz entre êles".

NÃO RESOLVE

Os líderes sindicais, após citarem o aumento de 2% registrado no custo de vida em São Paulo, no último mês de abril, disseram que medidas paliativas como aquela não resolvem nada e que todos os operários paulistas estão exaltados.

Revelaram que o operariado brasileiro necessita de atitudes que modifiquem fundamentalmente tôda a estrutura do trabalho assalariado no País. "Os trabalhadores paulistas reivindicam a modificação de tôda a política salarial e não sòmente um aumento irrisório."

Advogado prega necessidade de se erguer a bandeira de luta contra o crime no Rio

O advogado Virgílio Luís Donnici, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, pregou ontem a necessidade "de ser levantada uma bandeira na luta contra a criminalidade na Guanabara, que aumenta incessantemente, com assaltos a mão armada, uso de entorpecentes, delitos de automóveis, prostituição, mendicância e homossexualismo".

Reportou-se o jurista ao exemplo norte-americano, com a recente solicitação ao Congresso, pelo Presidente Lyndon Johnson, de um crédito de UCr$ 350 milhões para o combate ao crime, tendo em vista os resultados de uma pesquisa de âmbito nacional levada a efeito pela Comissão Nacional do Crime.

IDADE DAS TREVAS

O advogado, que é também professor de Direito Penal da Faculdade Cândido M e n d e s, entende que, no que se refere ao combate ao crime, ainda estamos, na Guanabara na "idade das trevas", carecendo da criação de um centro de pesquisas tecnológicas — lacuna essa que faz do Brasil "um país sem tradição nos estudos sôbre o crime".

Lamentou o advogado Virgílio Luís Donnici a carência de um plano ordenado e científico de repressão ao crime, cujos sintomas são o mau pagamento dos policiais, o desaparelhamento material da Polícia carioca, a ausência de modernos laboratórios de criminalística, de estatísticas criminais e a falta de um museu da Polícia, "nos moldes do museu londrino".

Voltando a fazer um paralelo com a organização norte-americana, frisou que, "nos Estados Unidos, calcula-se em US$ 22 bilhões, ou sejam 128 dólares por habitante, o custo anual causado pelos crimes.

Os sociólogos e criminologistas americanos têm tentado abrir caminho, com seus estudos e investigações, para a orientação da opinião pública, ao contrário do Brasil, onde a publicidade dada aos crimes constitui incentivo para o aumento da criminalidade".

Destacou que, no que se refere à Polícia Judiciária, a tramitação é demorada, determinando considerável atraso na feitura dos laudos médicos e dos laudos de trânsito, e na feitura das fôlhas de antecedentes criminais. Êsses fatôres prejudicariam a boa aplicação da lei penal pela justiça criminal.

SNI tem mais NCr$ 600 mil para gastar

Brasília (Sucursal) — Contra os votos de dois representantes da ARENA — Deputados Djalma Marinho, Presidente do órgão, e Montenegro Duarte —, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem, por nove votos contra sete, decreto-lei do atual Govêrno abrindo crédito especial de NCr$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para o SNI.

Viúva cai do 3.º andar e morre

A viúva e milionária Amálie Cristine Elize Salitter (de 82 anos, Rua Sadock de Sá, 26, apartamento 303), estava debruçada no parapeito da janela de sua residência, quando, em dado momento, perdeu o equilíbrio, e morreu ao cair no solo.

Esta versão foi apresentada ao comissário Paulo Cisne, da 15.ª Delegacia Distrital, pelos familiares da vítima. Contudo, o policial solicitou a presença no local dos peritos do Instituto de Criminalística, para maiores esclarecimentos do ocorrido.

Provas do Itamarati são amanhã

Serão iniciadas amanhã no Itamarati as provas de seleção prévia para o exame vestibular ao curso de preparação para a carreira diplomática do Instituto Rio Branco. As provas de português e nível mental serão realizadas das 10 às 13 horas.

Na sexta-feira, dia 2, serão realizadas as provas de francês, das 10 às 12h30m, e de inglês, das 16 às 18h30m. Os candidatos devem apresentar-se ao exame 45 minutos antes do início de cada prova.

Nigerianos do Leste proclamam sua independência

REUNIÃO EM FAMÍLIA

Radiofoto UPI

As nações membros do MCE comemoram em Roma o 10.º aniversário da organização. Na primeira fila, à direita: De Gaulle; Saragat (Itália); Pierre Werner (Luxemburgo), Kiesinger e Aldo Moro

Lagos (UPI-AFP-JB) — A região oriental da Nigéria separou-se ontem do resto do país e proclamou sua independência sob o nome de República de Biafra, sob a chefia do Tenente-Coronel Odumegwu Ojukwu, o governador militar, segundo anunciou a Rádio de Enugu, em emissão captada pela British Broadcast Corporation (BBC, de Londres).

Imediatamente após o ato de secessão da região oriental, o Coronel Gowon, chefe do Govêrno federal nigeriano, anunciou a mobilização geral e qualificou a criação da República de Biafra como "um ato de rebelião que será esmagado".

O Tenente-Coronel Odumegwu Ojukwu, governador militar da região oriental, anunciou a independência ao povo com um discurso transmitido pela Rádio de Enugu, que também divulgou a letra e a música do nôvo hino nacional. Logo a seguir, a emissora informou que a nova bandeira de Biafra estava sendo hasteada nos edifícios públicos, com as côres vermelha, preta, verde, com um grande sol amarelo.

Na tarde de ontem, o Coronel Gowon decidiu bloquear os quatro principais pontos da zona rebelde e advertiu a todos os navios que se dirigem à Nigéria que evitem aquela rota. Os quatro portos se encontram na costa ocidental africana, na região setentrional do Gôlfo da Guiné.

EUA cortarão ajuda se irromper guerra civil

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado não manifestou qualquer reação imediata às informações de que a Nigéria tinha levado a cabo a secessão e um porta-voz autorizado afirmou que, se isso fôr verdade, a primeira conseqüência será a suspensão da ajuda norte-americana, no caso de ser deflagrada uma guerra civil.

Fontes oficiais do Govêrno norte-americano declararam que ainda é muito cedo para qualquer comentário em tôrno do assunto, pois é necessário analisar tôdas as informações que chegam da Nigéria através dos canais diplomáticos.

PREOCUPAÇÃO

Segundo um porta-voz da Casa Branca, os Estados Unidos deverão reafirmar seu reconhecimento à Federação. Membros do Govêrno norte-americano se mostram preocupados pela desintegração da estrutura política da nação mais populosa da África.

O Govêrno norte-americano tinha esperanças de que a Nigéria permanecerá intata. Seus altos funcionários não estão inclinados a contribuir com a mobilização de uma fôrça armada para preservar a unidade do país, como ocorreu no caso de Catanga em relação ao Congo.

Os Estados Unidos têm grandes interêsses econômicos na Nigéria, em têrmos de investimentos privados e ajuda externa. Foram investidos pouco mais de 200 milhões de dólares na indústria petrolífera, no Leste do país, principalmente no Leste. Além disso, o Govêrno norte-americano já assumiu o compromisso de dar ajuda externa à Nigéria num total de 180 milhões de dólares. A Nigéria é o país africano que mais recebe ajuda de longo prazo dos Estados Unidos.

Há algum tempo, altas autoridades do Govêrno norte-americano declararam que estavam sendo elaborados planos para incluir a Nigéria entre os países cujo desenvolvimento seria considerado prioritário na África.

O *Washington Post* declarou, em editorial, que se a Nigéria se desintegrar politicamente e irromper a guerra civil, todo o esquema de ajuda norte-americana terá que ser revisto. E acrescentou: "Se os Estados Unidos não conseguirem comprar a estabilidade no país africano em que ela dispunha de mais condições de ser mantida, tôda a política norte-americana em relação à África terá que ser revista".

Biafra tem petróleo e muitas indústrias

A região oriental da Nigéria, que acaba de proclamar sua independência sob o nome de República de Biafra, tinha a primeiro de maio de 1966 doze milhões de habitantes. A população total da Nigéria é de cêrca de 55 milhões.

Após o êxodo dos ibos, que estavam instalados no norte e que se estabeleceram no leste, de onde são originários, a população do nôvo Estado aumentou em mais de dois milhões de pessoas.

Os cristãos, de rito católico, são maioria. Além disso, um quarto da população de Biafra professa a fé animista. Dois terços dos habitantes de Biafra são de raça ibo. As tribos minoritárias — Efik, Ijaw, Ibibio e Ogonipa — parecem dispostas a cooperar com os ibos.

A superfície da nova república é de pouco mais de 75 000 quilômetros quadrados.

Biafra, situada a leste do Rio Niger, limita ao norte com a Nigéria Setentrional, a leste com Camarões, ao sul com o Oceano Atlântico e a oeste com a região médio-este da Nigéria.

Sua Capital será Enugu, que tem cem mil habitantes. Biafra é a parte mais rica da Nigéria, tanto por seus recursos naturais como por suas indústrias.

Sòzinha, Biafra contribui com mais de 60 por cento da produção total de petróleo nigeriano, calculada atualmente em 30 milhões de toneladas por ano. A Nigéria é o nono produtor mundial de petróleo, depois do Canadá.

Biafra tem também importantes minas de carvão. Numerosas e ativas indústrias de transformação estão instaladas em seu território.

As últimas cifras do orçamento regional testemunham essa superioridade econômica sôbre o resto da Nigéria. Os gastos totalizam 39 milhões de libras esterlinas contra apenas 33 milhões das demais províncias. Biafra é o nome africano da parte oriental do Gôlfo de Benin, desde a região dos rios até a fronteira dos Camarões.

Ojukwu usa barba que é um símbolo de crise

O Tenente-Coronel Chukwuemeka Odumegwu Ojukwu, dirigente máximo da nova República de Biafra, que se separou ontem da Nigéria, é um ibo, da família originária da região oriental, embora tenha nascido no Norte, em 1933.

A experiência de sua primeira infância numa região em que seus irmãos de raça estiveram submetidos continuamente ao domínio dos haussas e dos fulanis, é, sem dúvida, uma das razões de seu ressentimento contra os setentrionais.

Filho de *Sir* Odumegwu Ojukwu, considerado como um dos mais ricos empresários da Nigéria, Chukwuemeka fêz seus estudos secundários em Lagos, Capital nigeriana.

Em seguida foi para a Inglaterra, onde se diplomou com brilhantismo em Letras, após um curso de estudos superiores. Graças a tais estudos, converteu-se no oficial mais culto dos chefes superiores do Exército nigeriano. Ingressou relativamente tarde — depois dos 24 anos — na carreira militar. Depois regressou à Grã-Bretanha e aperfeiçoou sua formação militar superior.

Ao regressar à Nigéria, foi promovido a Tenente-Coronel. Nesse grau, comandou o quinto batalhão, acantonado em Kano, no Norte, antes de ser nomeado Governador Militar da região oriental, a atual República de Biafra.

Depois de agôsto de 1966, Ojukwu traz a barba crescida, o que para os ibos — tal como para os castristas — é o signo exterior de uma crise por resolver.

Ojukwu se opõe a qualquer comparação de Biafra com Catanga. A secessão de Catanga, diz êle, é a secessão de um homem (Moisés Tchombe). A secessão da região oriental da Nigéria, acrescenta, é a de todo um povo.

Rebeldes têm possibilidade de resistir

Colyn Haynes
Especial para o JB

Lagos (AFP-JB) — A virtual sucessão da região Oriental da Nigéria ameaça converter a nação mais populosa da África num nôvo foco de tensões.

Sábado passado, a Assembléia Consultiva da Nigéria Oriental autorizou o governador militar, Tenente-Coronel Odemugu Ojukwu, a proclamar a independência da Província, com o nome de República de Biafra.

Nigéria, que tem 55 milhões de habitantes, converteu-se em Estado independente em 1960, ao mesmo tempo que permaneceu como membro da Commonwealth (Comunidade Britânica de Nações).

Rico em petróleo — as exportações de 1965 dobraram em relação ao ano anterior — o país divide-se em quatro regiões: Norte, Oeste, Meio Oeste e Oriental.

Etnicamente, está dividido em 250 tribos e grupos lingüísticos.

Os haussas do Norte, os ibos orientais e os iorubas ocidentais constituem um quinto da população do continente africano.

Desde a independência, o contrôle político da Nigéria vem provocando constantes confrontos entre as tribos mais importantes.

Ano passado, registraram-se dois golpes militares e uma etapa de lutas inter-raciais, que puseram fim a um longo período de govêrno de coalisão, que era dominado pelos haussas.

No dia 1.º de janeiro dêste ano, os oficiais mais antigos do Exército tomaram o poder; o General Johnson Aguyi-Ironsi, nativo da região Oriental, assumiu o poder e o Primeiro-Ministro Abubakar Tafewa Balewa, um setentrional, foi assassinado.

Mas, no dia 1.º de agôsto, o Tenente-Coronel Yakubu Gowon, outro setentrional, vingou Balewa, mediante uma rebelião apoderou-se do Govêrno; por sua vez, Aguyi-Ironsi foi assassinado.

Gowon, que, embora setentrional, não professa a religião muçulmana adotada pela maioria dos haussas, passou a ser em agôsto de 1966, depois da queda de Aguyi-Ironsi, o mais jovem Chefe de Estado da África.

Em 1961 fêz parte do contingente nigeriano que, integrado no corpo expedicionário das Nações Unidas, pôs fim à secessão de Catanga, província mineira do Congo (Kinshasa).

O Tenente-Coronel Ojukwu, líder da Nigéria Oriental, embora nascido no Norte, é, como seu rival Gowon, que dirige o Govêrno federal, um veterano das operações no Congo.

No dia 19 de maio, Ojukwu — a quem os diplomatas africanos qualificam de Moise Chombe da Nigéria, numa referência ao Primeiro-Ministro de Catanga que iniciou há seis anos a guerra civil no Congo ao proclamar o Estado independente de Catanga — revelou aos estudantes da Universidade de Enugu (Capital da Nigéria Oriental) que a secessão era irreversível.

A Nigéria Oriental já dispunha então de uma administração, um exército, uma polícia e um poder judiciário independentes.

A decisão da Assembléia Consultiva de recomendar a independência tem o apoio dos 12 milhões de habitantes da futura República de Biafra. Nos últimos anos, 20 000 de seus concidadãos foram massacrados no Norte.

Por sua vez, Gowon advertiu, há tempos, que a Nigéria estava a caminho de se tornar um nôvo Congo, e atribuiu tal possibilidade à tentativa de "catanguizar" a Nigéria Oriental.

Gowon está disposto a utilizar o Exército para impedir a secessão.

O Exército federal nigeriano conta com um efetivo de 9 000 homens, agrupados em cinco batalhões de infantaria, um esquadrão de reconhecimento blindado, uma companhia de sapadores e um esquadrão de comunicações.

Gowon dispõe ainda de três canhoneiras e seis fragatas, além de 1 000 aviadores treinados pela Alemanha Ocidental, e cêrca de 30 aviões.

No dia seis de maio, a Rádio de Enugu afirmou que Gowon havia comprado armas e munições à Espanha num montante superior a dez milhões de dólares.

Por sua vez, o Exército da Nigéria Oriental tem um total de seis mil homens aproximadamente.

Anteontem, o Govêrno federal decretou estado de emergência, mas a medida é considerada simbólica, com os escassos efetivos que integram o Exército nigeriano, os observadores consideram impossível reduzir à obediência aos rebeldes orientais.

Entretanto, Gowon tenta também uma solução política: acaba de anunciar a divisão do país em doze províncias seguindo as linhas técnicas. Se fôsse tomada antes, esta medida, teria impedido a secessão iminente e evitado o rompimento.

Hoje, os observadores da Capital nigeriana admitem que a única alternativa que resta a Gowon é tentar uma "expedição punitiva" com risco de provocar a guerra civil.

Jatos norte-americanos há dois dias não bombardeiam Hanói e pôrto de Haiphong

Saigon (UPI-JB) — Pelo segundo dia consecutivo a Fôrça Aérea dos Estados Unidos não bombardeou, ontem, as centrais elétricas de Hanói e Haiphong, no Vietname do Norte, em obediência às instruções das autoridades norte-americanas para forçar o Govêrno norte-vietnamita a aceitar negociações de paz.

Os jatos norte-americanos realizaram 128 missões no planalto meridional do Vietname contra ferrovias, comboios de caminhões, pontes e armazéns. Oficialmente, desconhece-se o tempo que durarão as instruções do Govêrno norte-americano para poupar as cidades de Hanói e Haiphong.

SILÊNCIO

Em Washington, o Departamento de Defesa negou-se a fazer qualquer comentário sôbre a suspensão dos ataques aéreos ao Vietname, reconhecendo através de porta-vozes que os bombardeios nas proximidades das duas cidades "fatalmente causariam a morte de civis".

Nas últimas semanas, o Govêrno norte-americano recebeu apelos de todo o mundo para que suspendesse os bombardeios do Vietname do Norte, condição considerada indispensável por Hanói para o início das negociações para a paz.

ORAÇÃO AOS MORTOS

Em Da Nang, o Subcomandante do Exército dos Estados em ação no Vietname, General Bruce Palmer, presidiu as solenidades em comemoração ao Dia Nacional dos Mortos na Guerra, instituído pelo Presidente Lyndon Johnson para homenagear aos heróis norte-americanos.

Em seu discurso, o General Palmer fêz o elogio dos soldados norte-americanos que lutam contra os guerrilheiros e os norte-vietnamitas, afirmando que os que tombaram "têm a admiração e a amizade dos povos democráticos do mundo livre".

Hoa Lac — Várias esquadrilhas norte-americanas bombardearam ontem o aeroporto norte-vietnamita de Hoa Lac, a 30 quilômetros a oeste de Hanói. Apesar da violência do ataque dos EUA, em seis dias Hoa Lac estará em operações. Os pilotos norte-americanos, duas vêzes ao mês, atacam esta base do Vietname do Norte, considerada vital nos contra-ataques aos jatos dos EUA encarregados do bombardeio de Hanói e Haiphong.

Delta do Rio Vermelho — Infantes da IX Divisão dos EUA, a 20 quilômetros de sua base em Dong Dam, travaram violentos combates com guerrilheiros vietcongs. Ignora-se o número de baixas.

Duc Pho — Uma unidade norte-americana foi atacada por guerrilheiros com tiros de morteiro. Em contra-ataque, conseguiu vencer os vietcongs, matando trinta rebeldes e perdendo três homens.

Hue — Os superbombardeiros B-52 fizeram três ataques, ontem, contra concentrações de guerrilheiros vietcongs a 20 quilômetros a oeste de Hue, antiga Capital imperial do Vietname.

Than Hoa — a Fôrça Aérea dos EUA voltou a bombardear a ferrovia que liga Than Hoa a Vinh, destruindo uma locomotiva e nove pontes e 3 depósitos localizados ao longo da linha férrea.

Viets morreram mais nos 31 dias de maio

Da Nang (UPI-JB) — Maio foi, para os fuzileiros navais norte-americanos que lutam no Vietname, o mês mais sangrento. Êles mataram mais vietcongs e soldados norte-vietnamitas do que em qualquer outro mês desde que chegaram ao Vietname.

Os fuzileiros tiveram mais de cinco mil feridos. Os serviços de inteligência norte-americanos informaram que a série de batalhas nas fronteiras deteve a ofensiva de primavera que os norte-vietnamitas esperavam desfechar para capturar dois baluartes da fronteira, dos quais o mais importante é a Zona Desmilitarizada.

PRESENÇA DE FOGUETES

Os fuzileiros norte-americanos, juntamente com as tropas sul-vietnamitas, receberam, em maio, as maiores cargas de fogo disparadas em tôda a guerra. Pela primeira vez, os norte-vietnamitas usaram foguetes soviéticos, artilharia de longo alcance e barragens de morteiros para dar cobertura às suas tropas.

Pela primeira vez em tôda a guerra, os norte-vietnamitas colocaram em serviço atiradores de tocaia, equipados com miras telescópicas, que mataram um número de fuzileiros igual aos que foram feridos em três batalhas.

Além de participarem da campanha na fronteira, os fuzileiros navais enfrentaram vietcongs e unidades de soldados norte-vietnamitas ao sul de Da Nang, nas operações União I, União II e Beaver Kill, onde êles infligiram grandes danos aos adversários e sofreram grandes números de baixas.

Pés molhados causam baixas entre "marines"

Paris (AFP-JB) — A revista médica britânica **Lancet** publicou em seu último número um estudo sôbre as conseqüências do meio ambiente vietnamita para os soldados norte-americanos e concluiu que os militares em ação são hospitalizados com mais freqüência por uma infecção secundária devido a permanente humidade sofrida pelos pés do que em conseqüência de ferimentos por armas.

A água dos pântanos e dos arrozais existentes no território sul-vietnamita impregna o calçado e provoca a separação da epiderme da derme nos pés. Os micróbios estafilococos, que vivem normalmente na superfície da pele, penetram nos tecidos subjacentes e provocam então infecções perigosas.

Para evitar êstes inconvenientes, os médicos norte-americanos prepararam uma pomada a base de silicatos, que provoca uma película impermeável em tôrno dos pés de seus soldados.

Até agora, segundo os especialistas, os resultados da pomada têm sido satisfatórios. Empregado experimentalmente numa unidade de fuzileiros navais de 700 homens, o tratamento permitiu reduzir a enfermidade dos "pés molhados" em 70 por cento.

A revista **Lancet** conclui seu artigo informando que os vietnamitas não têm problemas com a água dos pântanos por estarem habituado a ela e terem criado defesas próprias à ação das bactérias.

De Gaulle provoca adiamento da admissão inglêsa no MCE

Roma (UPI-AFP-JB) — O Presidente da França, Charles De Gaulle rejeitou as propostas de seus associados no Mercado Comum Europeu no sentido de que fôsse negociado imediatamente o ingresso da Grã-Bretanha no bloco econômico continental.

A rejeição foi expressa durante uma conferência de cúpula realizada no Ministério Italiano do Exterior, quando De Gaulle, único Chefe-de-Estado presente, ouviu pacientemente as exortações dos dirigentes do MEC em favor da Grã-Bretanha e depois reiterou a sua negativa. Em conseqüência da demora na publicação do comunicado oficial, a centena de jornalistas que cobria a reunião obrigou o Presidente De Gaulle e Chefes de Govêrno dos outros cinco países da Comunidade Econômica a atrasarem o almoço.

O ENCONTRO

Pela primeira vez, desde 1961, os Chefes-de-Estado ou de Govêrno da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Países Baixos reuniram-se em Roma para reiniciar entre si conversações de natureza política do interêsse do MCE.

Durante quatro horas de ontem, os representantes dos seis países participantes estiveram juntos no edifício da chancelaria italiana, tendo o General De Gaulle sentado ao lado do Presidente do Conselho Italiano, Aldo Moro, que presidiu aos trabalhos.

Foram dois dias de reuniões no encontro em que os chefes de Estado e de Govêrno no MCE apreciaram os resultados considerados até agora pelo organismo, achando que representam "um êxito sem precedentes do nôvo espírito de colaboração que anima os seis países".

Resolveram então "estudar mais a fundo" o projeto de criação de uma universidade européia, em Florença, e concordaram em "estudar as possibilidades" de reformular progressivamente os laços de amizade política entre si. A apreciação de tais problemas estará entregue aos chanceleres dos seis países.

A única decisão tomada por unanimidade foi a de pôr em vigor, a partir de primeiro de julho dêste ano, o acôrdo sôbre a fusão das três comissões da comunidade (econômica, do carvão e do aço e da energia nuclear). Nada ficou acertado, porém, quanto à designação do presidente da comissão européia única que resulta do acôrdo.

CASO DOS NOVOS INGRESSOS

As representações de cinco países do MCE insistiram junto ao Presidente De Gaulle para que concordasse com os pedidos de adesão feitos pela Irlanda, Dinamarca e Grã-Bretanha. Houve apenas troca de opiniões pois os postulantes tiveram de reconhecer que, de acôrdo com o próprio Tratado de Roma, a questão deverá ser examinada pelo Conselho de Ministros da C. E. E.

Na ocasião, procurava-se na verdade um pronunciamento de De Gaulle especialmente quanto ao pedido da Grã-Bretanha. O Presidente francês declarou com ênfase: "É preciso que a Comunidade, antes de aceitar pedidos exteriores, examine a fundo até onde os mesmos podem conduzi-la." Além disso, fêz considerações específicas de que a entrada da Inglaterra causaria grandes mudanças no Mercado.

ERRO GASTRONÔMICO

Segundo o programa, depois da reunião final de ontem, os altos delegados deveriam almoçar com Aldo Moro, na Presidência do Conselho. Como até às 13h 30m o comunicado oficial não havia sido redigido, os jornalistas que esperavam nos corredores encontraram aberta uma porta da sala de conferências onde estava servida a refeição para De Gaulle e os outros cinco representantes estrangeiros.

Acreditando tratar-se de uma gentileza para com a imprensa, os jornalistas comeram com apetite e beberam até matar a sêde. O pessoal de serviço chegou a tempo de salvar apenas um pouco de laranjada e uma garrafa de uísque.

Os Chanceleres do MCE vão reunir-se outra vez, em Bruxelas, no dia seis de junho, quando estará em debate decisivo o nôvo pedido britânico para ingresso na organização.

França vai testar mais bombas A

Papeete, Taiti (AFP-UPI-JB) — O QG do Comando Nuclear Francês em Papeete preveniu aos barcos e aviões que se utilizam de rotas próximas à Ilha de Mururoa para que se mantenham afastados da região até o dia 14 de julho, num raio de cem milhas.

O local é usado pela França para seus testes com bombas atômicas, condenados pelas nações latino-americanas da costa do Pacífico. As últimas explosões atômicas francesas foram feitas em setembro do ano passado, na presença do Presidente Charles De Gaulle.

"BOMBINHAS"

Ao contrário das experiências de setembro, as de agora serão pequenas e não haverá necessidade de muitos barcos e unidades de patrulha para vigiar a área de perigo. Oficiosamente, informa-se que os técnicos franceses explodirão pelo menos três artefatos suspensos em balões, primeiro teste para as futuras bombas de hidrogênio, a serem detonadas em 1968.

A utilização de balões permitirá reduzir ao mínimo a chuva radiativa, já que a bola de fogo não entrará em contato com a superfície. Como no ano passado, as provas atômicas culminarão no dia da Queda da Bastilha, festa nacional da França, e provocarão protestos dos Governos da Austrália, Nova Zelândia e América do Sul.

China acusa nôvo Ministro de Segurança russo de ser "instrumento do fascismo"

Pequim (AFP-JB) — A Agência Nova China classificou ontem o Ministro de Segurança da União Soviética, Y. V. Andropov, de instrumento da ditadura fascista, anunciando pela primeira vez que o Govêrno de Moscou havia retirado V. E. Semichastnyi para promover Andropov.

Apesar de a imprensa chinesa continuar chamando o PC soviético por seu próprio nome, a Agência Nova China no artigo sôbre a nomeação de Andropov refere-se apenas ao "Partido Revisionista Soviético".

PEZAR COMUNISTA

A imprensa do Leste europeu lamentou os ataques do PC chinês aos soviéticos, historeando o caminho da crise até ao rompimento formal das relações entre os dois Partidos, em 1966, com a decisão chinesa de não comparecer ao XXIII Congresso do PC Soviético.

— Pela primeira vez — afirmam os jornais comunistas da Europa — a imprensa de um país socialista (a China) fala da situação de outro país socialista (URSS) afirmando que existe briga pelo poder.

Os jornais acrescentam que os "acontecimentos extraordinários" ocorridos nos dias 19 e 20 de maio mostram claramente que existe na União Soviética uma "grande divergência pelo poder, que reflete as contradições existentes e que isto tudo caminha para um choque de fôrças".

FIM DE GREVE

O pessoal chinês da Embaixada britânica e da agência de notícias Reuters voltou ontem a seus postos depois de uma greve de cinco dias em solidariedade aos residentes chineses de Hong-Kong espancados pela Polícia local.

Os muros da representação britânica, no entanto, permanecem cobertos de murais atacando as "atrocidades fascistas inglêsas". Na porta principal estão dependuradas num arame as efígies de John Bull com chapéu gelot e outra do Primeiro-Ministro Harold Wilson.

Mulher de Mao ganha elogios de Lin Piao

Pequim (AFP — JB) — O Ministro da Defesa da República Popular da China, Marechal Lin Piao, divulgou um informe destacando as qualidades da terceira mulher de Mao Tsé-tung, Chiang Ching.

O informe de Lin foi apresentado em março de 1966 à Comissão Militar do Partido Comunista Chinês, da qual êle é Presidente.

Depreende-se do texto do informe, distribuído ontem pela agência de notícias Nova China, que foi Lin Piao quem, em janeiro de 1966, pediu a Chiang Ching que organizasse em Xangai uma conferência sôbre as atividades culturais do Exército (literatura e artes). Uma enfermidade, cuja natureza se desconhece, impediu a espôsa de Mao de cumprir de imediato a tarefa solicitada por Lin.

Entretanto, aproveitou sua inatividade forçada para estudar os problemas da literatura e das artes. Uma vez restabelecida, pronunciou a conferência.

Cineasta Georg Pabst morreu ontem em Viena com 82 anos de idade

Viena (AFP-JB) — Faleceu, ontem, em Viena, aos 82 anos de idade, o diretor de cinema Georg Pabst, considerado um dos maiores cineastas de todos os tempos, um dos diretores preferidos de Greta Garbo.

Pabst nasceu na Tcheco-Eslováquia, iniciou sua carreira como ator na Suíça, Salzburgo e Viena, tendo se dirigido em 1911 aos Estados Unidos para depois voltar a Viena. É autor de inúmeras películas, entre as quais, *A Ópera de Quatro Vinténs, A Rua sem Alegria, Dom Quixote*, além de outros filmes depois da Segunda Guerra Mundial.

Pabst, um nome a ser lembrado

Departamento de Pesquisa

Há mais de dez anos George Wilhelm Pabst não assinava um filme e, apesar disso, tinha muitos admiradores. Mas nenhum dêles fala de O Último Ato (1955) *ou* Aconteceu em 20 de Julho (1956), *seus últimos filmes, e sim de glórias mais antigas, sepultadas com a ascensão de Hitler:* Rua Sem Alegria (1925), O Amor de Jeanne Ney (1927), Lulu (1928), Diário de uma Pecadora (1929), Guerra, Flagelo de Deus 1930) *ou* A Ópera dos Três Vintens (1931). *Foi uma bela época para o cinema alemão e para Pabst, um jovem que chegava com experiência no teatro da "nova objetividade", amigo de Brecht e dos expressionistas, de Bela Balazs e Kurt Weil.*

Nascido a 27 de agôsto de 1895 em Viena — a Cidade de onde vieram grandes nomes como Fritz Lang, Billy Wilder e Otto Preminger — êle chegou a Berlim disposto a dar "sangue nôvo" ao cinema alemão, segundo o historiador Georges Sadoul. Rapidamente estava consagrado no mundo inteiro. Antifascista em política e realista em arte ("a vida real já é bastante romântica, isto é, horrível"), enfrentou problemas com a censura depois de 1933 e deixou a Alemanha. Seus anos felizes terminam aí. De volta em 1939, aceitou trabalhar no cinema estatal dirigido por Goebbels, depois de ter feito quatro filmes nos Estados Unidos e França. Mais quatro rodados durante a guerra, outros sete entre 1948 e 1956, e sua carreira acabava. Mas para a maioria dos historiadores o ponto final já acontecera muito antes, em 1931, com A Tragédia da Mina.

A morte surpreendeu-o em pleno ostracismo. Mas diàriamente nos cineclubes e escolas de cinema do mundo inteiro (a Cinemateca do Rio apresenta Pabst regularmente), os jovens aprendem a reverenciar a arte dêste antigo senhor do cinema, feita com um rigor de cientista e a ternura do poeta que transformou Louise Brooks, sua atriz de Lulu, *no rosto mais famoso e exclusivo do cinema, uma espécie de deusa que as platéias esnobes cultivam hoje em dia ao lado de Humphrey Bogart.*

Costa e Silva associa-se ao Memorial Day

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva enviou ontem uma mensagem ao Presidente Lyndon Johnson, afirmando que o povo e o Govêrno do Brasil "acompanham comovidos as cerimônias com que os Estados Unidos celebram o transcurso de mais um **Memorial Day**.

Diz a mensagem:

"Na data em que a Nação Americana, unida, reza pela paz, rendendo reverente preito de saudade a seus bravos filhos imolados no cumprimento do dever, na defesa da liberdade, desejo assegurar a V. Ex.ª., em nome do povo de meu País e do meu Govêrno, que o Brasil acompanha comovido as cerimônias com que os Estados Unidos da América celebram o transcurso de mais um **Memorial Day — Arthur da Costa e Silva**, Presidente da República do Brasil."

Frei envia mensagem à juventude

Santiago do Chile (AFP-JB) — Em mensagem enviada ao III Congresso da Juventude Democrata Cristã da América Latina, reunido em Salvador, o Presidente Eduardo Frei, do Chile, pediu uma ação coletiva e organizada das jovens gerações, no sentido de ajudar "a luta que empreendemos em nossos países".

"Qualquer tentativa de impor critérios uniformes a situações definitivas torna impossível ou estéril o diálogo, a cooperação e até mesmo a confiança mútua. Cada um tem de traçar o seu caminho para chegar a estabelecer suas bases fundamentais e dos valôres humanos que seguirá" — declarou.

Salvador Allende anuncia criação de Comitê Chileno de Solidariedade a Cuba

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Senador Salvador Allende, candidato das fôrças esquerdistas, derrotado nas últimas eleições presidenciais, e atual Presidente do Senado, anunciou a constituição do Comitê Chileno da Organização Latino-Americana de Solidariedade à Cuba — OLAS — para 12 ou 13 de junho próximo.

Afirmou também que a OLAS continental será oficializada a 28 de julho, em Cuba, depois que os Comitês Nacionais respectivos e pertencentes a cada país participante da Conferência Tricontinental de Havana, elaborem o temário e as teses que apresentarão à reunião.

TRIPÉ

Com relação a êstes Comitês nacionais, disse Allende que, pelo antecedentes que se acham em seu poder, somente falta ser constituído o da Argentina.

Allende declarou ainda que a OLAS nasceu em Cuba depois da Tricontinental e não durante. Afirmou que foi êle mesmo quem propôs aos delegados dos países do Continente que se reunissem para "firmar o pé noutro tripé", aludindo ao organismo semelhante existente para o bloco asiático.

Consultado em seguida sôbre um acôrdo da Tricontinental com relação a Israel, frisou Allende que nessa Conferência se decidiu "condenar o Govêrno de Israel por sua política pró-imperialista". Esclareceu, todavia, que o acôrdo foi obtido com a abstenção da delegação chilena.

Finalmente, à pergunta sôbre se "o senhor permitiria o aniquilamento de um Estado por outro", Allende respondeu: "jamais", pois os conflitos não se solucionam pelo aniquilamento de uma das partes em confronto.

Uruguai aprova lei de urgência

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente Oscar Gestido e o Conselho de Ministro aprovaram por unanimidade o projeto de lei de emergência, destinado a "salvar o país do colapso econômico", enviado agora ao Parlamento, para debate e sanção.

O projeto sofreu várias emendas. Consta de 180 artigos e, porque considerado urgente, dará ao Legislativo 45 dias para se pronunciar.

Trata da política tributária, bancária, monetária e creditícia, comércio exterior e fomento industrial, política de preços e rendas, investimentos e outras disposições de caráter geral.

Incidente de fronteiras causa mortes

Tegucigalpa, Honduras (AFP-JB) — Tropas hondurenhas foram mobilizadas para a fronteira com Salvador, onde ocorreu um incidente fronteiriço dia 25, só ontem divulgado, causando a morte de dois policiais de Honduras.

Segundo as informações de Tegucigalpa, dois homens da Guarda Nacional de Salvador foram capturados e estão detidos por agressão.

Em Manágua o Presidente Anastasio Somoza declarou ontem que a Nicarágua se encontra atualmente sob forte ameaça de subversão comunista que, segundo suas próprias palavras, "tenta destruir o que temos construído em 40 anos de trabalho".

'A FRANCESA E 'A ITALIANA — Radiofotos UPI

Descalça, usando um longo de listras, Brigitte Bardot chega, em seu Rolls Royce, a um restaurante fechado em Paris, onde lhe ofereciam uma festa, enquanto em Roma Sofia Loren, de negligée enfeitado com uma insígnia — Beije-me, sou italiana — prosseguia as filmagens de sua nova película

Perito naval dos EUA quer proteção à sua pesca no litoral sul-americano

Washington (UPI-JB) — O Chefe do Departamento de Pesquisas Técnicas e Desenvolvimento da Marinha, Robert Frosch, é favorável à interferência da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, no sentido de proteger os pescadores norte-americanos que operam em frente às costas da América do Sul, segundo atas do Congresso, divulgadas parcialmente, ontem.

Frosch depôs, dia 4 de abril, na Comissão de Verbas da Câmara, quando declarou: "É concebível que, em dadas situações, se solicite o apoio da Marinha de Guerra à política traçada pelos Estados Unidos em relação aos pesqueiros".

CONTROVERSIA

A controvérsia se relaciona à amplitude da faixa marítima litorânea que cada país pode, legalmente, considerar águas territoriais. Várias nações latino-americanas, para efeito de contrôle do direito de pesca, fixaram em 320 km da costa a extensão de suas águas territoriais, enquanto os Estados Unidos estabeleceram um limite de 20 km para a pesca e mais 5 km para suas águas jurisdicionais.

Vários navios pesqueiros estadunidenses foram apresados e multados por operar dentro de águas territoriais de certos países da América Latina. O Govêrno de Washington reembolsa os proprietários pelas importâncias em que foram multados e outros danos sofridos.

O conflito diz respeito principalmente aos pescadores norte-americanos que operam em águas do Equador, Peru e Chile.

Sartre assume a defesa de Debray em comício em Paris

Paris e Havana (AFP-UPI-JB) — Jean-Paul Sartre falou em defesa de Régis Debray, durante um comício realizado ontem à noite em Paris por intelectuais franceses, que se reunirão hoje para lançar as bases de um Comitê em prol do jovem professor de Filosofia e jornalista, que se encontra prêso incomunicável na Bolívia, desde abril.

Integrarão o Comitê de Defesa dois Prêmios Nobel, Alfred Kastler e Jacques Monod, além do próprio Sartre. O comício de ontem em Paris foi presidido por Daniel Mayer, Diretor da Liga dos Direitos Humanos.

FALA O PC

Após um silêncio de quase dois meses, o órgão do Partido Comunista francês, **L'Humanité**, pronunciou-se ontem pela primeira vez em defesa de Régis Debray — ex-militante do PC.

Um artigo assinado por Jean Marcenac defende os direitos **do autor de Revolução na Revolução**, mas ressalta o desacôrdo do Partido a respeito de suas idéias sôbre luta de guerrilha.

Escreve Marcenac: "Não se trata, perante um Tribunal Militar boliviano, de discutir as idéias teóricas de Debray sôbre a importância da guerrilha e da ação política que, na minha opinião, considero erradas".

E prossegue: "O que é certo e fora de tôda discussão é que Régis Debray foi detido, encarcerado e, segundo se afirmou, está sendo julgado em condições que são um desafio premeditado e organizado à consciência dos homens e seus direitos".

No desenrolar do artigo Marcenac assinala que, qualquer que seja a decisão das autoridades bolivianas, a Casa Branca será responsável pelo que ocorrer a Régis Debray.

SOLIDÁRIOS

A Federação Nacional de Sindicatos de Jornalistas franceses enviou um telegrama ao Presidente René Barrientos, pedindo-lhe garantias para Régis Debray e a certeza de que será julgado segundo a Constituição boliviana.

Em Nova Iorque, 32 professôres de Universidades norte-americanas anunciaram terem enviado um telegrama ao General Barrientos, e insistido para que Debray seja julgado por um Tribunal civil. Entre os signatários figuram membros do corpo docente de Harvard e do Massachussets Institute of Technology (MIT), além do Professor Paul Rosestein, antigo membro do Comitê da Aliança para o Progresso, Albert Hichman e Stanley Hoffman.

A Organização Latino-Americana de Solidariedade voltou a distribuir ontem em Havana um nota em favor de Debray, na qual acusa os Estados Unidos de responsável por sua prisão.

APÊLO

George Debray, pai do professor, acaba de dirigir um apêlo à Cruz Vermelha Internacional para que envie urgentemente uma delegação à Bolívia, alegando que "as leis de humanidade exigem que seja apresentado vivo ou morto seu filho Régis, que se encontra incomunicável há 40 dias."

Régis Debray foi detido na zona de guerrilhas pelas autoridades bolivianas e nunca mais foi visto. Afirma-se que será julgado por um Tribunal Militar, podendo ser condenado a 30 anos de prisão ou até mesmo à morte, caso se concretize a modificação da Constituição boliviana que não prevê a pena máxima.

Bolívia denuncia rêde de Fidel

La Paz (AFP-JB) — Círculos oficiais bolivianos julgam que uma vasta organização internacional treinada por Cuba está incentivando as guerrilhas no sudeste da Bolívia, e apresentam como provas a recente rêde de falsificação de passaportes, documentos e dinheiro, descoberta na Argentina, e os prováveis desembarques de armas efetuados por um misterioso submarino localizado na costa do Chile.

Ocorreram novos choques, sábado, na zona de guerrilhas, conhecida como **zona vermelha**, e informações de La Paz dizem que tropas recém-chegadas e especialmente treinadas estão substituindo os efetivos anteriormente mobilizados para a região.

PLANO

As autoridades do Govêrno não comentaram as notícias de que um submarino não identificado tenha conseguido desembarcar armas em Arica (Chile), para os guerrilheiros do sudeste boliviano. O Govêrno chileno desmentiu, oficialmente, as informações sôbre o misterioso submarino, declarando que se tratava de um cardume de peixes, que os navios de sua Marinha atacaram, pensando tratar-se de uma unidade desconhecida.

Outras fontes bolivianas consideram bastante prováveis êsses desembarques de armas e acompanham de perto as investigações realizadas em Arica sôbre a permanência, ali do ex-Vice-Presidente boliviano, Jean Lechin. Lechin foi detido dia 6, quando pretendia entrar na Bolívia com nome suposto e passaporte argentino falso.

A conclusão dos meios oficiais bolivianos é que a rêde de falsificação descoberta na Argentina, o misterioso submarino localizado nas costas do Chile e as atividades de Lechin são parte de um amplo plano destinado a alimentar as guerrilhas na Bolívia e, posteriormente, estendê-las a outros países.

— Um grupo de guerrilheiros enfrentou tropas do Exército boliviano na noite de sábado, na região de Nancahuazu, informou um comunicado militar em La Paz.

Foi morto um guerrilheiro, identificado como Julio Velasco, de nacionalidade boliviana. Nada se informou sôbre perdas do Exército.

O comunicado indica que "a patrulha vermelha tentava forçar sua saída e se chocou com destacamentos do Exército, tendo deixado um morto em sua retirada desordenada".

Outro guerrilheiro, Jorge Vasquez, ficou ferido no encontro, mas fugiu, depois, do hospital onde fôra conduzido, informou, por seu turno, o enviado especial do jornal local *Presencia*.

O jornal acrescentou que, segundo as informações, o grupo se dirige para o Paraguai e uma patrulha do Exército saiu em sua perseguição.

PCs temem intervenção dos EUA

Santiago (AFP-JB) — Os Partidos Comunistas do Chile e do Uruguai divulgaram um documento denunciando o perigo de "uma intervenção militar norte-americana" em grande escala na Bolívia, "seja diretamente, seja utilizando as ditaduras da Argentina, Brasil ou Paraguai".

O documento assinado em Montevidéu pelos Secretários-Gerais dos PCs chileno e uruguaio, Luis Corvalán e Rodney Arismendi foi publicado ontem pelo jornal marxista uruguaio **El Siglo.**

O MOMENTO

"Os comunistas do Chile e do Uruguai concordaram com a necessidade de se elevar ainda mais sua ação de solidariedade para com todos os movimentos populares, e, muito especialmente neste momento, com o povo da Bolívia e suas lutas guerrilheiras", diz o documento.

"Os comunistas do Uruguai e do Chile alertam seus povos diante do perigo de uma intervenção militar norte-americana em grande escala na Bolívia, seja diretamente, seja utilizando as ditaduras da Argentina, Brasil ou Paraguai. O imperialismo ianque pretende repetir na Bolívia a criminosa ocupação de São Domingos".

Prossegue o documento afirmando que "a solidariedade para com os combatentes bolivianos e com as lutas revolucionárias de todos os povos da América Latina é parte integrante da política internacionalista e dos comunistas".

URGENCIA

"O tema principal das conversações entre os dirigentes comunistas do Uruguai e do Chile foi a necessidade de enfrentar a política agressiva e intervencionista do imperialismo norte-americano, expressa em nosso Continente pela chamada Fôrça Interamericana de Paz," dizem os Secretários dos dois PCs.

Referindo-se à crise de Cuba, o documento ressalta que foi analisado com especial atenção "o renovado empenho do imperialismo em utilizar o Govêrno reacionário de Leoni e os regimes gorilas, a fim de obter um acôrdo dos Chanceleres da América para uma nova ação contra Cuba".

Em seguida, o texto declara "a urgência de ação comum de tôdas as fôrças populares e progressivas na defesa da revolução cubana, pelo direito de nossos povos à autodeterminação e contra a política intervencionista do imperialismo".

O documento conclui afirmando a necessidade de desenvolver a colaboração entre os Partidos comunistas latino-americanos.

Peru prende líder guerrilheiro

Lima (AFP-UPI-JB) — O Exército peruano capturou ontem, na zona de Cosniba Pata, próxima das guerrilhas, o advogado Enrique Amaya Quintana, considerado lugar-tenente do chefe das guerrilhas de Cuzco, Luis de la Puente Uceda, morto em ação há dois anos.

Quintana foi prêso, segundo as informações, quando tentava entrar em contato com os guerrilheiros de Paucartambo, região de selva, no que se supõe para organizar novos grupos que entrariam em ação nessa localidade.

Em Lima, o Vice-Presidente Edgar Seoane anunciou que apresentará sua candidatura às eleições presidenciais de 1969, se fôr escolhido por seu Partido de Ação Popular para Secretário-Geral.

Seoane deixou Lima ontem, rumo a Cajamarca, no norte do país, onde será instalado um congresso de seu Partido, que atualmente integra o govêrno de coligação, junto com os democratas-cristãos. O Congresso se encerrará amanhã, na presença do Presidente Fernando Belaunde Terry.

Disputa o cargo de Secretário-Geral do Partido de Ação Popular também o Senador Javier Alva Oriandini, ex-Ministro do Interior, que, a exemplo de Seoane, desenvolve intensa campanha em todo o país.

O Partido Democrata Cristão encerrou segunda-feira sua convenção, revisando as realizações do govêrno durante os quatro últimos anos. Segundo o Presidente do PDC, Alfredo Garcia Llosa, os problemas que reclamam solução urgente são os da reforma agrária, a crise fiscal e as reivindicações sindicais, qualificadas de "justas aspirações" dos operários.

Cuba paga indenização a suíços

Berna e Nuevo Laredo (UPI-JB) — O Govêrno cubano concordou em pagar NCr$ 13 bilhões (treze trilhões de cruzeiros antigos) de indenização aos proprietários de três fábricas suíças nacionalizadas após a revolução de Fidel Castro.

Segundo projeto apresentado ao Parlamento suíço para ratificação, Cuba propõe pagar a quantia em oito anos, sendo que NCr$ 3 500 000 (três trilhões de cruzeiros antigos) serão pagos em açúcar.

O Govêrno suíço informou que o acôrdo com o Govêrno cubano, assinado a 2 de março, não é totalmente satisfatório, pois a quantia é o mínimo que se podia esperar de volta. As autoridades acrescentaram que o acôrdo deixa pendentes várias reclamações suíças, sobretudo pedidos de companhias de seguros.

Dois refugiados cubanos que não obtiveram asilo político nos Estados Unidos foram presos pelas autoridades mexicanas por falta de documentos de identificação.

Embaixador afogou-se em El Cuco

Tegucigalpa (AFP-JB) — O Embaixador de Honduras no Uruguai, Joaquin Romero Mendez, morreu afogado domingo no balneário El Cuco de Salvador, quando tentava salvar sua filha. No mesmo dia, no Departamento de Olancho, seu irmão Rodolfo era assassinado a tiros.

O Embaixador jogou-se no mar para salvar sua filha Claudia, que mais tarde foi retirada pelos salva-vidas sem lesão alguma.

Morreu Claude Rains

Sanduíche, New Hampshire (UPI-JB) — Claude Rains morreu ontem nesta cidade, aos 77 anos. Antigo ator de cinema, Rains nasceu em Londres e começou a trabalhar no teatro quando tinha 11 anos de idade.

França teme um levante em Guadalupe

Guadalupe (UPI-JB) — O recrudescimento, durante o fim de semana, dos choques raciais na Ilha de Guadalupe, com um saldo de sete mortos e quase cem feridos, está preocupando o Govêrno francês, diante da lembrança dos sangrentas guerras coloniais da Indochina e Argélia.

Point-a-Pitre, Capital da superpopulosa Guadalupe, nas Antilhas francesas, viveu dois dias de violências e manifestações antifrancesas, as últimas de uma série freqüente de choques.

PRESOS

Também a Guadalupe foram enviados soldados e gendarmes para reforçar a Polícia local e manter a ordem e há dezenas de detidos, nas prisões, submetidos a interrogatórios. Os danos à propriedade foram de vulto, incluindo cem automóveis incendiados e saques às lojas comerciais, com prejuízos no valor de US$ 200 mil.

Papa deverá criar mais sete igrejas

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A Papa Paulo VI terá que criar sete novas igrejas titulares entre as 500 paróquias antigas e modernas de Roma, para sete dos 27 cardeais nomeados anteontem.

As recentes nomeações elevaram a 120 o número de cardeais, dos quais seis são cardeais-bispos do rito oriental que não necessitam de igreja em Roma, o que reduz os titulares a 110 para um total de 103 igrejas.

A tradição obriga que cada cardeal-sacerdote e cardeal-diácono tenham uma igreja própria em Roma para o ofício da missa e com direito a ocupar um trono. Quando o cardeal morre, seu capelo vermelho é pendurado na igreja até converter-se em pó.

Apesar das vagas criadas pelos falecimentos, o número de igrejas é ainda insuficiente para o aumento dos membros do Sacro Colégio, embora o número de igrejas venha aumentado gradativamente.

Brasil está bem no Sacro Colégio

Segundo bispos ouvidos ontem pelo JORNAL DO BRASIL, o Brasil com quatro Cardeais está bem representado no Sacro Colégio em relação a outros países, que possuem menos ou até nenhum representante. Êles acham que os 13 novos Cardeais italianos não foram escolhidos pela sua nacionalidade, mas antes pelo cargo que já ocupavam, como é o exemplo dos três Núncios Apostólicos.

Disseram ainda que o Papa na escolha de novos Cardeais tem os seus critérios, os quais, seguidos por João XXIII e Paulo VI, são de distribuir os cargos pelo mundo, segundo a vitalidade do cristianismo e segundo a importância e expressão das dioceses.

Referindo-se ao Brasil, as mesmas autoridades acham que as Arquidioceses de Olinda e Recife, de Salvador e de Pôrto Alegre são as mais cotadas para que os respectivos Prelados sejam futuramente elevados a Cardeais.

Católicos terão mais pão e vinho

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Vaticano aprovou ontem novas disposições sôbre o Sacramento da Eucaristia, ampliando o número de casos em que os católicos podem receber o pão e o vinho durante a comunhão, conforme conclusões do Concílio Ecumênico, diante dos numerosos pedidos recebidos ùltimamente.

Antes do último Concílio, sòmente os padres que celebram a missa bebiam o vinho, privilégio que era estendido aos leigos, em casos especiais, como o dos noivos na missa do casamento.

As novas disposições, que entrarão em vigor a partir de 15 de agôsto, permitem a comunhão nas duas espécies:

— Aos missionários leigos na missa em que são enviados pùblicamente para cumprir sua missão e a outros que recebem uma missão da Igreja;

— A uma pessoa doente e a todos os católicos presentes quando a missa fôr celebrada na residência do enfêrmo;

— A todos, incluindo leigos e seminaristas, que cumprem uma verdadeira missão litúrgica na missa;

— Aos religiosos, durante a missa em que tomam ou renovam seus votos;

— A todos aquêles que entram em retiro espiritual ou seguem exercícios espirituais numa missa celebrada para o grupo;

— Aos parentes e benfeitores especiais que participam na missa de um sacerdote recém-ordenado;

— Aos parentes e padrinhos de um adulto que recebe o batismo.

Informe JB

Revisão

Um dos problemas mais urgentes do atual Govêrno há de ser a revisão cuidadosa e isenta do grande número de decretos-leis baixados nas últimas semanas do mandato do Marechal Castelo Branco.

Não é preciso rever só pelo prazer revisionista, ou por se sentir o Govêrno compelido a exercitar uma desnecessária originalidade. Rever os decretos, se fôr o caso, depois de verificar que efeitos produziram na economia nacional.

* * *

É sabido que desde meados do ano passado os empresários brasileiros — a indústria e boa parte do comércio — sofriam agudamente com os remédios da política econômico-financeira. Os setores mais moderados do comércio e da indústria, preocupados com o que poderia acontecer com o agravamento da crise, convenceram a maioria de que o melhor seria esperar pelo nôvo Govêrno, que traria à Nação o alívio esperado.

* * *

E foi à base do argumento de que um grande número de falências e concordatas poderia inclusive tumultuar o processo da sucessão presidencial que muitos comerciantes e industriais se contiveram.

Os decretos da fase final do Govêrno Castelo Branco, queimando etapas e alterando profundamente as regras do jôgo, ficaram até hoje desconhecidos da maioria. Eram assinados às dúzias, não havia tempo para que o debate os tornasse públicos.

* * *

O nôvo Govêrno assumiu há mais de dois meses e a situação não se alterou muito. Há um visível esfôrço do Ministro da Fazenda para baixar a taxa de juros e aumentar o poder aquisitivo da população, mas os resultados disso — se há — são por enquanto invisíveis.

E a verdade é que o nôvo Govêrno nem sequer se dispôs a analisar os efeitos produzidos na economia nacional pelos decretos do seu antecessor.

* * *

Por exemplo: houve um decreto do Marechal Castelo Branco que reduziu em 20 por cento tôdas as tarifas de importação. O objetivo dêsse decreto era facilitar a entrada de produtos estrangeiros, de modo a estimular o fabricante nacional a competir, baixando seus custos.

Há, entretanto, casos em que essa redução não traz a competição; ao contrário, torna-a inviável. O produtor nacional é vencido, inapelàvelmente.

Ora, diante de uma tal situação, o Govêrno anterior teria corrigido o seu decreto — não foram poucas as vêzes em que revogou medidas econômicas, sem qualquer constrangimento.

* * *

Parece, portanto, que uma providência acertada, neste momento, seria exatamente esta: fazer um levantamento dos decretos, dos seus efeitos e ver se não há alguma coisa mais objetiva a fazer.

Diplomática

Zulu e *Zorba*, os dois belos galgos do Embaixador John Russell, comeram os pavões do Embaixador John Tuthill.

O ato de hostilidade não teve maiores conseqüências: depois de uma rápida troca de notas, ficou acordado que os galgos não passariam mais para o parque do Embaixador dos Estados Unidos, onde agora estão crescendo os filhotes dos pavões sacrificados.

Gilberto

O Embaixador Gilberto Amado, falando no Museu da Imagem e do Som, teve o cuidado de ser o mais exato possível, pois falava para o futuro, para as gerações que vão julgar sua vida e sua obra.

Na sua bondade, os repórteres atribuíram-lhe frases que nunca foram nem poderiam ser suas.

* * *

Por isto, o Embaixador solicita, por nosso intermédio, a compreensão dos leitores que lhe acompanham a vida e a obra, para que não o julguem pelos textos ontem publicados. Especificamente, ao falar sôbre os nacionalismos, considerou-os o Embaixador sob o ângulo dos interêsses dos respectivos Estados, não se manifestando apologista de nenhum, em particular.

* * *

Quanto aos professôres da Faculdade de Direito do Recife, não os condenou nem poderia condenar em bloco e sem respeito algum, pois até salientou o quanto deve a um dêles, o Professor Laurindo Leão, pai de acadêmico seu colega.

O Embaixador, cioso da responsabilidade que se deve a si mesmo, esperava dos que o ouviam a exposição do sentido do seu pensar, atendendo às inteligentes perguntas feitas por Odilo Costa, filho e Homero Sena.

Desequilíbrio

A Dinamarca está ameaçando retirar a preferência ao café brasileiro se nós não ativarmos as importações de produtos dinamarqueses, de modo a equilibrar a balança comercial entre os dois países.

A Dinamarca é o quarto país comprador de café do Brasil e o saldo a nosso favor é da ordem de 15 milhões de dólares.

Frase

Do Sr. Roberto Campos:

— Não tenho mêdo da *linha dura* nem da *linha mole*; o que me preocupa mesmo é a *linha burra*.

Sucesso

A administração do Brigadeiro Faria Lima em São Paulo virou de repente a única demonstração viva de que os brasileiros são capazes de fazer bons governos.

O Prefeito de São Paulo está fazendo uma verdadeira revolução na Cidade, começando e acabando obras todos os dias, revelando uma excelente equipe e grande disposição.

* * *

Se o Sr. Abreu Sodré não abrir os olhos depressa, o Brigadeiro acaba se transformando no grande nome paulista para a sucessão em 70.

Suspense

Moradores do prédio 194 da Rua Marquês de São Vicente viveram, sexta-feira última, um verdadeiro drama de suspense quando um caminhão estêve horas a fio na iminência de rolar por uma ribanceira que circunda o edifício.

Se o caminhão despencasse, não se sabe o que aconteceria. O prédio e várias casas das imediações estavam e estão ameaçados enquanto as autoridades não tomarem uma providência para evitar a repetição do acidente. O que poderia ser feito pela interdição da passagem que dá acesso à antiga Boate Monte Carlo (onde funciona irregularmente uma pedreira) ou pela execução de obras no local.

Fábula

A Universidade de Uberaba tem nove escolas superiores e três mil estudantes; a de Uberlândia só tem uma escola.

Mas a escola de Uberlândia vai ser federalizada primeiro que a de Uberaba, onde há justa indignação entre os estudantes.

* * *

O Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, nasceu em Uberlândia; aí é que está o azar de Uberaba.

Moral: mais vale um Chefe da Casa Civil na mão do que 3 mil estudantes voando.

Lance-livre

- O Ministro Delfim Neto e o Presidente do IBC, Sr. Horário Coimbra, almoçaram sanduíches ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, debruçados sôbre os gráficos e cálculos do plano da safra cafeeira para 1967/68.
- Dias Gomes está pleiteando vultosa indenização da TV italiana, que, em tradução de Ruggero Jacobi e sem autorização da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, transmitiu uma adaptação de **O Pagador de Promessas**. Enquanto isto, a Civilização Brasileira prepara o lançamento da 3.ª edição daquele texto teatral, com fotos do filme que deu ao País a sua única Palma de Ouro.
- Assumiu ontem a Subchefia do Gabinete do Ministro do Exército o Coronel José Fragomeni, que acaba de voltar dos Estados Unidos, onde chefiava a Missão Militar Brasileira.
- Foi anunciada ontem em Nova Iorque a nomeação do Joseph W. D. Novitsky para correspondente da Associated Press em São Paulo. Novitsky, que tem 27 anos, fala cinco línguas, entre as quais o português e passou parte da infância em São Paulo. Em 1965, serviu na AP no Rio.
- O Deputado Virgílio Távora, ex-Governador do Ceará, está no Rio tratando de assuntos de interêsse do seu Estado em companhia de seu amigo e antigo colaborador, o jornalista Nertan Macedo.
- O Sr. Juscelino Kubitschek vai a Duque de Caxias batizar o primeiro afilhado que ganhou desde a suspensão dos seus direitos políticos. O menino é Juscelino Jorge, que já vai completar um ano a 2 de agôsto; haverá recepção ao padrinho no Clube dos 500.
- Em companhia de um amigo paulista, o crítico Paulo Mendes de Almeida, o Sr. Carlos Lacerda visitou a Petit Galerie anteontem à tarde. O Sr. Carlos Lacerda gostou muito de um quadro de Tarsila, que não comprou, dizendo que "é muito caro para mim".
- O Ministro Magalhães Pinto recebeu ontem, às 11h, no Itamarati, o jornalista Raymond Cartier.
- A propósito: o Sr. Magalhães Pinto segue hoje para Juiz de Fora, como convidado especial às cerimônias de comemoração do aniversário da cidade.
- Termina no próximo dia 4 a exposição de Djanira no Museu de Arte Moderna.
- Que aconteceria se uma enorme fenda no chão tragasse o Ministério da Agricultura?
- O médico Rinaldo de Lamare será o Delegado do Brasil às reuniões da Junta Executiva do Comitê de Programas e do Comitê de Orçamento Administrativo do Fundo Internacional de Socorro à Infância, de 5 a 21 de junho próximo.

MISSÃO NO RIO

O monge budista Bikku Anurudha chegou para ampliar doutrina

Monge budista afirma ao chegar que apóia quem luta contra guerra no Vietname

O monge budista Bikku T. Anurudha, do Ceilão, que chegou ontem de manhã ao Rio, onde vai radicar-se em definitivo com o objetivo de ampliar a difusão de sua doutrina no Brasil, declarou no Aeroporto do Galeão que dá todo seu apoio à atitude dos budistas do Vietname, contra a guerra.

Essa declaração, breve e sucinta, foi a única do monge, no Galeão, onde o esperava o **Professor Murilo Azevedo**, da PUC e Presidente da Sociedade Budista do Brasil, que explicou que o Venerável Anurudha dará uma entrevista coletiva à imprensa têrça-feira na ABI.

RESERVADO

Fora a declaração acêrca do Vietname, em defesa de seus companheiros de credo que têm ido inclusive ao suicídio para combater a guerra, o monge budista mostrou-se muito reservado durante todo o tempo em que estêve no aeropôrto, embora afável com os jornalistas, dois quais, entretanto, delicadamente procurava esquivar-se. O professor Murilo Azevedo explicou a todos os repórteres e curiosos que todo mundo devia manter a distância mínima de um metro do monge, para não quebrar sua imantação.

Enquanto não edifica o primeiro templo budista do Rio de Janeiro, o que será feito em Santa Teresa, o Venerável residirá na sede da Sociedade Budista do Brasil, à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, ap. 1 608, Centro. Por enquanto há apenas cêrca de 200 budistas em todo o Rio.

João leva rádios à utilidade

Brasília (Sucursal) — Fazendo elogios ao programa *Pergunte ao João*, da RADIO JORNAL DO BRASIL, o Deputado Sadi Bogado (MDB do Rio de Janeiro) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que "todo concessionário de serviço de radiodifusão e televisão ficará obrigado a destinar 5% do tempo total de sua transmissão diária à apresentação de programas de utilidade pública".

Segundo o projeto, "entende-se por programa de utilidade pública o que apresente esclarecimento, orientação ou informação específica sôbre temas de interêsse da comunidade, principalmente quando abordados por autoridades, técnicos e especialistas, podendo ser ministrados em palestras, entrevistas, aulas, perguntas e respostas, inquéritos etc.".

Inscrições de fantoches acabam hoje

Encerram-se hoje as inscrições para o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches, que será realizado pela Secretaria de Turismo, no período de 2 a 6 de julho, no teatrinho do Parque do Flamengo, com a participação de grupos de vários Estados.

O grupo classificado em primeiro lugar receberá um prêmio de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), e a Secretaria de Turismo dará ainda uma ajuda de custo de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) a cada grupo selecionado como finalista.

OUTROS PRÊMIOS

O segundo colocado receberá um prêmio de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos), o terceiro NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), o quarto NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) e o quinto NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos).

A MELHOR CARREIRA

Mirta Mazza recusou convite da Metro: prefere ser modêlo

Clássicos e "folk-songs" no repertório que trará ao Rio o contralto Louise Parker

O contralto americano Louise Parker chegará ao Rio na próxima semana, a convite da Rádio Ministério da Educação, onde fará uma apresentação no dia 11, com a *Rapsódia*, de Brahms, para contralto e côro masculino, e a *Canção das Crianças Mortas*, de Mahler.

Louise Parker, considerada a sucessora de Marian Anderson, estêve no Rio em junho de 1965, quando deu um concêrto na Igreja da Candelária com algumas árias das *Cantatas*, de Bach, sob o patrocínio da Rádio Ministério da Educação e da Superintendência do IV Centenário.

A CANTORA

Louise Parker, que é negra, nasceu em Filadélfia e é diplomada pelo Instituto Curtis. Em 1956 ganhou o prêmio de canto Martha Baird Rockefeller, tendo, no mesmo ano, realizado uma **tournée** pelos Estados Unidos, que culminou com um recital no Carnegie Hall de Nova Iorque.

Aplaudida unânimemente pela crítica especializada, Louise Parker visitou a Europa no ano seguinte, como solista do Coral Al Johnson, alcançando grande êxito no Festival das Artes de Berlim. Participou ainda de apresentações na Holanda, Dinamarca, Suécia, Inglaterra, Polônia, Bulgária e Iugoslávia. Em 1961 deu vários concertos na Índia e na Indonésia.

O repertório de Louise Parker inclui papéis em óperas, músicas de Bach, Mendelsohn e outros. Interpreta também canções de seu povo — **blues e spirituals** — e nesse setor a crítica a compara a Marian Anderson.

No Rio, Louise Parker deverá se apresentar também em um espetáculo na Sala Cecília Meireles, e em São Paulo dará um concêrto a convite da Orquestra Filarmônica.

Ladras de cabelos voltam a agir em Mogi das Cruzes e assaltam mulher de 64 anos

São Paulo (Sucursal) — Uma mulher de 64 anos — D. Maria Benedita Mota — foi assaltada ontem, em Mogi das Cruzes, por duas mulheres — uma japonêsa e uma loura — que se diziam da Polícia Feminina e, na sua residência, teve o cabelo cortado sob a alegação de que "era para se prevenir contra uma peste".

O delegado de Mogi das Cruzes, Sr. Murilo Macedo Pereira, não tem dúvidas quanto à identificação das mulheres: são as mesmas que, há mais de três semanas, vêm assaltando as môças da região, para roubar-lhes o cabelo e vendê-los a alguma fábrica de perucas do Rio ou de São Paulo.

MISSÃO SECRETA

Segundo o depoimento de Dona Maria Benedita Mota, as duas mulheres não estavam fardadas, mas alegaram ser da Polícia Feminina, "a serviço do Palácio do Govêrno, em missão secreta cujo objetivo é tosquiar tôdas as mulheres de cabelos compridos da região, para evitar a propagação de uma moléstia causadora de distúrbios mentais".

Depois do corte, uma das mulheres guardou o cabelo de D. Maria Benedita numa sacola e despediu-se amigàvelmente. Um motorista calvo, num táxi-mirim (Volkswagen) vermelho, acompanhado de um menino de aproximadamente 14 anos, apanhou-as na porta da residência e em seguida desapareceu.

O delegado Murilo Macedo Pereira tomou conhecimento do caso através de um vizinho de D. Maria Benedita e já solicitou à chefia da Polícia Feminina de São Paulo tôdas as policiais de cabelos compridos existentes, para servirem de isca em Mogi das Cruzes. Ao mesmo tempo, solicitou à população que informe à Delegacia logo que se aviste o táxi-mirim circulando pela cidade.

DE PERUCA

Belo Horizonte (Sucursal) — Ladrões de cabelos agiram no fim de semana em Minas, levando 14 perucas do salão de beleza da maquiladora Shirlei Magalhães e deixando apenas uma pista para o delegado do 2.º Distrito, Sr. Nicolau da Costa Val: uma camioneta com licença de São Paulo.

Os ladrões diferentes dos que estão atuando em outros Estados, preferem roubar as perucas prontas e já assaltaram três salões de beleza, levando tôdas as que estavam expostas nas vitrinas.

O delegado mineiro, diante da evidência e baseado no depoimento de Dona Shirlei, disse ser claro que os ladrões preferem atuar no fim de semana, quando há mais perucas para serem penteadas, já que os acontecimentos sociais são em maior número.

"Miss" Beleza viaja para Buenos Aires

Miss Beleza Internacional, a modêlo argentina Mirta Mazza, seguiu ontem para Buenos Aires depois de passar uma noite no Rio, declarando antes de embarcar que a mini-saia não teve sucesso nos Estados Unidos e que foi obrigada a trocar a que usava em Bogotá porque levou vários beliscões dos fãs mais entusiasmados.

Mirta Mazza, que usava um conjunto de lã branco, com decote e punhos verdes, e botinhas brancas de cano longo, disse que ficou satisfeita com o título, que lhe deu dez mil dólares, um relógio de ouro e um colar de pérolas e uma proposta da Metro para filmar em Hollywood, que recusou por preferir continuar sua carreira de modêlo.

NOVA VISITA

Afirmou Mirta Mazza que estêve no Brasil em março acompanhando outras modelos argentinas que vieram desfilar por ocasião do lançamento do filme **A Bíblia** e que até setembro tem extenso programa de viagens pelo exterior e pela Argentina. Pretende depois voltar ao Brasil para uma visita demorada.

Termina hoje a Feira do Livro

A XII Feira do Livro, armada na Cinelândia, encerra-se às 18 horas de hoje, quando a Associação Brasileira do Livro homenageará editores, livreiros e autoridades, particularmente o Sr. Murilo Guimarães, da Fundação Getúlio Vargas, que fio considerado o Livreiro do Ano.

Logo depois, vários autores autografarão seus livros. Estarão presentes os Srs. Luís de Sousa Gomes (**Banco Central**), Artur de Almeida Tôrres (**Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguêsa**), Flávio Rodrigues Silva (**Fundo de Garantia**) e Paulo Bonavides (**A Ciência Política**), cujas obras foram editadas pela Fundação Getúlio Vargas.

DCT erra e ilude incautos

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais de 30 estudantes de Direito desta Capital foram surpreendidos com a convocação para tomarem posse no cargo de fiscal do Impôsto de Renda, para o qual haviam feito concurso há tempos, mas, ao procurarem a repartição, viram que tudo não passara de um engano do Departamento dos Correios e Telégrafos, que trocara os destinatários de dois telegramas circulares, para a desilusão de alguns que se julgavam protegidos por políticos de projeção nacional.

Na mesma data, a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais enviou telegrama circular a alunos seus, convocando-os para receberem as carteiras de Solicitador, enquanto a Delegacia do Impôsto de Renda, também por telegrama circular, chamava os concursados para tomarem posse no cargo de fiscal.

A TROCA

Os Correios e Telégrafos de Belo Horizonte trocaram os destinatários dos dois telegramas circulares, enviando a convocação do Impôsto de Renda para os estudantes e o telegrama da Faculdade aos concursados, mas até que a confusão fôsse desfeita muitos estudantes fizeram viagens dispendiosas para, no final, saberem que o emprêgo era apenas engano do Departamento dos Correios e Telégrafos.

República de estudantes cairá mesmo

O casarão de número 46 da Rua do Lavradio, onde funciona atualmente uma república estudantil, com 47 estudantes residentes, está realmente condenado à demolição pela SURSAN, de acôrdo com um plano que prevê a demolição de vários prédios que não oferecem segurança, como medida de caráter preventivo contra novas tempestades que possam cair.

Apesar de não haver ainda um prazo estabelecido para a demolição, pois a SURSAN esperará a retirada dos estudantes daquele local para tomar qualquer iniciativa, prevê-se um ou dois meses para a solução definitiva do problema.

Sinfônica tocará ao ar livre

A Osquestra Sinfônica Brasileira e três bandas militares participarão de um espetáculo musical ao ar livre, programado para as 17 horas do próximo domingo, na Praça do Lido, em Copacabana. Tanto a orquestra como as bandas ficarão sôbre um tablado armado na praia, pelo Departamento de Turismo da Guanabara.

Negrão promete a estudantes ajuda no problema do Calabouço

Camelôs adotam expediente de iniciar vendas quando fiscais não têm expediente

Os camelôs ganharam ontem mais um *round* em sua luta contra os agentes do Departamento de Fiscalização, pois passaram a aproveitar a hora do almoço — de 12h às 14h — dos fiscais para oferecer nas ruas centrais da Cidade desde cigarros americanos até relógios japonêses, retirando-se então até às 17h30m, para voltar novamente a vender depois que se encerra o expediente dos fiscais.

O sistema de vendas adotado ontem pelos agentes do Comércio Não Localizado é um desdobramento do "*plano vietcong*", que depois de adotado pràticamente liquidou com tôdas as chances de sucesso dos agentes da Fiscalização, os quais, mesmo auxiliados por 16 patrulhas da Polícia Militar, não conseguiram afastar os camelôs das ruas centrais da Cidade.

DESDOBRAMENTO FINAL

O *plano vietcong* — que consiste na montagem de diversas bancas "só para despistar", enquanto os camelôs oferecem a mercadoria aos passantes sem colocá-las em exposição, foi adotado depois de uma reunião entre os principais fornecedores dos ambulantes, que resolveram "esquecer a concorrência para se unirem contra o inimigo comum".

Depois de quase 140 dias de sucesso absoluto na aplicação do plano, nova reunião secreta foi realizada anteontem, quando ficou acertada a ação já desenvolvida ontem pelos camelôs.

Durante tôda a manhã de ontem, dezenas de PMs patrulharam as ruas centrais da Cidade, especialmente a Avenida Rio Branco e transversais, sem conseguirem apanhar qualquer camelô em flagrante. Apenas alguns chamarizes — que pràticamente se ofereciam aos guardas, com mercadorias de valor irrisório, como barbatanas para colarinhos e outras quinquilharias — ficaram nas esquinas para iludir os fiscais.

O grosso da mercadoria — ontem foi dia de relógios japonêses e cigarros americanos de tôdas as marcas — estava guardado à espera do sinal com que olheiros, às 12 horas em ponto, deflagraram uma verdadeira invasão de camelôs nas principais esquinas da Avenida Rio Branco. O único ausente foi o Departamento de Fiscalização. A explicação é simples: entre as 12 e 14h os fiscais recolhem as camionetas no depósito da Praça da Bandeira para almoçar.

Ainda de acôrdo com o plano, exatamente às 14h tôdas as bancas, à exceção daquelas para despistar, foram recolhidas, fato que deixou os guardas da PM e os fiscais completamente desorientados. O expediente do Departamento de Fiscalização termina às 18h mas as camionetas vão para o depósito meia hora antes, isto é, às 17h30m.

NOVA VITÓRIA

Os camelôs, ao cair da tarde, já com a certeza de que não seriam importunados, voltaram à Avenida Rio Branco, especialmente na esquina da Rua do Ouvidor, onde armaram 16 bancas para oferecer cigarros americanos de tôdas as marcas, com preços variáveis entre NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos) os com filtro e NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos), os long size.

Andreazza vê a plataforma flutuante que ajudará a construir Pôrto de Itaqui

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, inspecionou ontem de manhã, na Ilha da Conceição, a plataforma marítima flutuante fabricada por técnicos brasileiros com materiais nacionais que permitirá a construção do primeiro pôrto no País com cais de estrutura de aço, em Itaqui, na Ilha de São Luís, no Maranhão.

O Pôrto de Itaqui, que deverá estar concluído em dezembro de 1968, terá 400 metros de cais acostável com 18 metros de profundidade e capacidade para navios de grande calado. O Ministro, durante a visita à plataforma, destacou a importância e necessidade do pôrto, revelando ser uma das grandes aspirações do Maranhão.

A PLATAFORMA

A plataforma, de estrutura de aço, foi executada pelos estaleiros da EBIN, Emprêsa Brasileira de Engenharia e Indústria Naval Ltda. — com projeto elaborado pela CIVESAN. Servirá para implantar o guindaste que fincará as estacas de aço no fundo do mar, formando as 24 células de 15 metros de diâmetro cada, ligadas entre si, sôbre as quais será elevado o cais. Cada célula terá 126 estacas.

O equipamento que fincará as estacas foi importado da Alemanha, encontrando-se atualmente no pôrto de Santos. Segundo informaram os engenheiros da emprêsa que construirá o pôrto de Itaqui, no dia 1.º de julho deverá ser iniciada a cravação das estacas. A plataforma tem 180 toneladas de pêso e a estrutura de aço se apóia sôbre quatro braçadeiras hidráulicas que elevam outra plataforma superior onde será instalado o guindaste. Sua construção durou cinco meses e o custo foi de NCr$ 260 mil (duzentos e sessenta milhões de cruzeiros antigos).

ITAQUI

Depois de inspecionar a obra e tratar de seu funcionamento, o Ministro Mário Andreazza disse aos jornalistas que o Presidente Costa e Silva quer todo o empenho para que o pôrto esteja concluído até dezembro de 1968 (a revisão dos empreiteiros era para abril de 1969). Assegurou que não faltarão recursos "porque duas de suas metas principais, como já tem declarado, são a navegação de cabotagem e a navegação de longo curso".

— A navegação sòmente poderá existir se tivermos um sistema portuário que atenda às suas necessidades. Normalmente — explicou —, os estrangulamentos estão nos portos. Se resolvermos os problemas dos portos, nós teremos contribuído com grande percentagem para a solução da navegação de cabotagem e da navegação de longo curso. O problema dos portos está dentro do programa do Presidente da República como a prioridade número um, e aqui estamos iniciando um programa de inspeção a todos os portos onde o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está trabalhando.

Anunciou ainda que começará no próximo dia 8 uma viagem de inspeção a todos os portos do Nordeste.

Acrescentou que a plataforma que permitirá a construção do Pôrto de Itaqui "é uma obra que deve causar orgulho a todos os brasileiros, porque resultou de uma concepção brasileira e foi realizada exclusivamente pela indústria nacional". Explicou ainda que Itaqui é um pôrto de grande importância econômica por se localizar na confluência de quatro grandes rios e nêle deverão ser empregados cêrca de NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos), proporcionando para o Maranhão "uma porta de saída e entrada para as riquezas do Brasil".

Além disso — assinalou —, o Pôrto de Itaqui se articulará com o sistema rodoviário que estamos planejando e para o qual o Govêrno da República deu prioridade, que é a BR-316, que ligará São Luís a Teresina, Picos, Juazeiro e Petrolina, e de Santana.

— Está de parabéns o Maranhão. Trouxe o apêlo do Presidente da República para que a firma empreiteira consiga terminar esta obra em 1968.

A VISITA

O Ministro Mário Andreazza fêz a viagem até a plataforma acompanhado do Diretor-Geral do DNPVN, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, e dos vários diretores das firmas empreiteiras, além de jornalistas convidados, a bordo do barco Florianópolis que zarpou do cais da Praça 15 de Novembro às 8h45m.

Após inspecionar a plataforma e conhecer todos os detalhes de sua construção e funcionamento, o Ministro reuniu-se ràpidamente com os engenheiros das emprêsas empreiteiras, no escritório dos estaleiros, onde foi servido um coquetel. Antes de retornar ao Rio o Coronel Mário Andreazza cumprimentou os operários que trabalharam na execução da plataforma.

Os engenheiros da emprêsa construtora da plataforma informaram que ela será transportada para o Maranhão e lá deverá ser desmontada em oito partes e seguirá num navio da Marinha.

OUTRA INSPEÇÃO

Aproveitando sua viagem, o Ministro Mário Andreazza resolveu na volta inspecionar as obras de dragagem do Pôrto do Rio de Janeiro, que estão sendo executadas pela draga São Paulo, do DNPVN, ao largo da Baía da Guanabara.

Foi então informado pelo Almirante Luís Clóvis de Oliveira que as obras estão operando no canal do pôrto a fim de aprofundá-lo mais oito metros.

VÍTIMA DA VIOLÊNCIA

Esequias, que perdeu a mão com uma bomba da polícia, em 1965, foi pedir um emprêgo ao Governador Negrão de Lima

UM DEGRAU NO PROGRESSO

Andreazza foi a lugares de difícil acesso para ver se tudo estava bem

O Governador Negrão de Lima se comprometeu ontem, ao receber a Comissão Reivindicadora do Calabouço, a intervir diretamente no problema, anunciando que se avistará depois de amanhã com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, com a finalidade de reivindicar um nôvo restaurante para os estudantes.

O encontro entre o Sr. Negrão de Lima e os estudantes durou cêrca de 40 minutos e transcorreu a portas fechadas no Palácio Guanabara. Pouco antes, os visitantes foram conduzidos à Casa Militar do Govêrno para serem apresentados ao seu Chefe, Coronel Alcir Miranda.

SUSPENSE

Calados e um pouco retraídos, os estudantes chegaram pontualmente ao Palácio Guanabara para a entrevista com o Governador: eram apenas cinco — Elionor Brito, Luís Carlos Gaspar, Moacir Viana, Nilton de Almeida Aguiar e Dirceu Regis Ribeiro — e, antes, não queriam dizer os nomes, "pois o DOPS não merece um presente dêsses".

Com êles, embora fora da Comissão Reivindicadora do Calabouço, vinha o estudante Ezequias Gomes de Lima, cuja mão esquerda havia sido mutilada por uma bomba da Polícia carioca em novembro de 1965, durante as manifestações estudantis na abertura da Conferência da OEA. Foi pedir um emprêgo ao Governador e obteve dêle uma promessa nesse sentido.

Nos primeiros momentos da reunião os repórteres e fotógrafos permaneceram no gabinete governamental, mas logo depois eram convidados a aguardar do lado de fora, sendo tal providência atribuída ao ambiente frio do encontro, devido às declarações negativas feitas anteontem pelo Governador, quando eximiu de culpa nos espancamentos o Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro, "que apenas cumpria instruções do Govêrno".

PROVIDÊNCIAS

Decorridos 40 minutos, a porta governamental abriu-se e o Sr. Negrão de Lima saiu sem interromper a sua conversa com os estudantes, que se retiraram imediatamente.

Foi o próprio Governador quem se dirigiu aos jornalistas dizendo que irá manter entendimentos com o Ministro da Educação depois de amanhã, tendo marcado para as 18 horas do mesmo dia uma nova entrevista com os representantes da Comissão Reivindicadora do Calabouço.

— Tenho o maior interêsse em que o caso seja resolvido a contento — afirmou —, e, caso a solução definitiva não possa ser encontrada de imediato, sacrificaremos a obra do viaduto para que os estudantes não sejam prejudicados em seu restaurante.

REIVINDICAÇÕES

Já na saída do Palácio Guanabara, os estudantes anunciavam que aguardariam as gestões do Governador, enfatizando que os comensais do Calabouço "não saem de lá enquanto não tiver um outro no centro da cidade, com capacidade para 15 mil pessoas". Até depois de amanhã, segundo disseram, pretende mudar o nome da Comissão para Frente Unida dos Estudantes do Calabouço.

O grupo aproveitou a ocasião para dar a conhecer ao Governador o histórico de sua luta mais recente, que começou pràticamente quando a SURSAN anunciou a demolição do Calabouço para construir dois viadutos naquela área:

— O Restaurante do Calabouço — acentuaram — existe desde 1951 e tudo o que conseguimos ali até hoje foi, infelizmente, através de manifestações públicas, em que muitos saímos feridos. Sempre procuramos as autoridades antes, mas isso não tem adiantado nada.

PROCURA

O Ministério da Educação está providenciando um local para construção de um nôvo restaurante para os estudantes, caso não haja possibilidade de se aproveitar o mesmo terreno do Calabouço, e o terreno será adquirido em convênio com o Estado da Guanabara e a construção ficará a cargo do MEC, que através da Divisão de Educação Extra-Escolar administra o atual restaurante.

O Restaurante do Calabouço foi construído pelo Ministério da Educação e Cultura na gestão do Sr. Simões Filho, em fins de 1951, como solução provizória para garantir a alimentação dos estudantes. Até 1950 as refeições eram feitas na sede da extinta UNE, à Praia do Flamengo, 132.

Embora o Ministro Tarso Dutra tenha afirmado que o Ministério só se preocupa com o Calabouço para atender os estudantes, o restaurante é administrado por um funcionário do MEC, Sr. Darci Gouveia, da Divisão de Educação Extra-Escolar.

A parte de alimentação é feita pelo antigo SAPS — que está em processo de liquidação, passando seu patrimônio para a COBAL —, através de convênio, e apenas o terreno pertence à SURSAN.

Violência foi tema de deputados

A passeata dos estudantes, a violência policial e a declaração do Governador Negrão de Lima de que a Polícia cumpriu "ordens do Govêrno", foram ontem os assuntos mais ventilados na Assembléia. O Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, fêz um relato de sua participação nos incidentes da última quarta-feira.

O Deputado Silbert Sobrinho declarou que o Governador Negrão de Lima "está a serviço da subversão que foi denunciada à Nação pelo Governador de São Paulo, criando no Rio um clima de intranqüilidade e agitação, propício à prática do que foi denunciado pelo Governador Abreu Sodré".

Referindo-se às declarações do Sr. Negrão de Lima sôbre a necessidade de se policiar a Cidade, o Deputado Silbert Sobrinho afirmou que "a situação do Estado é de tal gravidade que está quase a se exigir do Govêrno federal intervenção na Guanabara".

O Deputado Mauro Magalhães afirmou que "os estudantes conseguiram uma vitória à custa de sangue", depois que o Govêrno anunciou oficialmente não pretender desmanchar o prédio do Restaurante do Calabouço, e que "lamenta profundamente o que está passando no Rio, mas vejo que a Assembléia está tomando consciência do perigo que corre êsse Estado".

Após o relato de sua participação nos incidentes durante a passeata dos estudantes, o Deputado Amaral Peixoto fêz um apêlo nos Deputados Ciro Kurtz, Alberto Rajão e Fabiano Vilanova, no sentido de intercederem junto aos estudantes para que eliminem de seus movimentos os elementos estranhos que se infiltram para perturbar a ordem.

O Sr. Amaral Peixoto recomendou que os estudantes, quando fizerem passeata, "solicitem a ordem, obedeçam ao itinerário que lhes fôr traçado pela Secretaria de Segurança e não dêem motivos para as violências policiais, que merecem também a condenação dos verdadeiros democratas".

Fundação de Medicina faz ameaça

Depois de uma ameaça de greve geral e da colocação de faixas com dizeres reivindicatórios na fachada do prédio, cêrca de 500 alunos da Fundação da Escola de Medicina e Cirurgia da Guanabara estiveram reunidos ontem com o Diretor, ocasião em que exigiram a melhoria das condições de ensino e do estabelecimento.

Findo o encontro com o Professor Alberto Soares Meireles, os alunos resolveram manter uma assembléia permanente e marcar para sexta-feira, às 16 horas, uma reunião, na sede da Escola, quando será discutida a conveniência de um movimento grevista. Os alunos fizeram questão de assinalar que a manifestação não tem qualquer vínculo político.

FIM DE GREVE

A greve dos alunos da Universidade Mackenzie, de São Paulo, iniciada dia 11 último, poderá ser suspensa hoje provisòriamente em assembléia que será realizada às 10 horas, já que a Secretaria da Fazenda conseguiu no Ministério da Fazenda a liberação da verba para o pagamento da anuidade de 300 alunos.

LUTA

A partir de amanhã os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro começarão a lutar objetivamente pela conclusão do Hospital das Clínicas na Ilha do Fundão, com a saída de uma caravana de estudantes da Praia Vermelha até a Cidade Universitária, tendo à frente o Vice-Reitor da UFRJ, Professor Clementino Fraga Filho.

Em assembléia-geral realizada ontem à tarde, os estudantes de Medicina aprovaram os itens propostos pelo Conselho Deliberativo do Diretório Acadêmico Carlos Chagas, que baseará suas reivindicações no Hospital das Clínicas, na denúncia do acôrdo MEC-USAID, melhoria das condições materiais da Faculdade e posição contrária à lei de Serviço Militar.

O movimento dos alunos do Mackenzie, entretanto, deverá ser reiniciado mais tarde, pela reestruturação da universidade que, segundo acham, "foi feita inspirada no modêlo da de Atenas, em 1900, e nunca foi reformulada".

O pagamento pelo MEC da anuidade de 300 alunos, comprovadamente impedidos de pagá-la com o recente aumento de 51%, foi colocado pelos estudantes paulistas como uma condição para a trégua no movimento.

AUXÍLIO

São Paulo (Sucursal) — Depois da conclusão do Grupo de Estudos nomeado pelo Governador em sôbre — de que a greve de mais de 40 dias dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu é justa —, uma comissão, integrada por um professor e três estudantes foi ontem ao Rio para pedir o auxílio dos Ministros da Educação, Agricultura e Fazenda.

Enquanto isso, os estudantes de Botucatu permanecem acampados no Parque do Ibirapuera depois de terem marchado mais de sua cidade até esta Capital. Ao mesmo tempo, o Centro Acadêmico XI de Agôsto continua promovendo articulações para realizar uma grande manifestação pública de protesto contra a repressão violenta da polícia aos estudantes cariocas.

Nos Estados

SEMINÁRIO

Brasília (Sucursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília abriu ontem pela manhã o Seminário Sôbre a Infiltração Imperialista no Ensino Brasileiro, constituindo em seguida as comissões que estudarão os temas: **Imperialismo; Desenvolvimento Capitalista no Brasil e Infiltração Imperialista no Ensino Brasileiro**. O que será o quarto tema — **Plano de Luta do Movimento Estudantil** — foi abolido.

Sem incidentes, a sessão de abertura se realizou nas obras do Instituto Central de Ciência (o Auditório 2 Candangos não pode ser utilizado por falta de luz e o Reitor Laerte Ramos de Carvalho proibiu a reunião), com a presença de cêrca de mil alunos.

A Secretaria de Segurança Pública decidiu ignorar a reunião dos estudantes, enquanto o Reitor Laerte Ramos de Carvalho distribuiu ontem uma nota lembrando ao comunicado aos alunos, lembrando-os ter sido proibido o seminário, "por ser ilegal a UNE", e que a "Reitoria adotará enérgicas providências, responsabilizando e punindo com medidas disciplinares os estudantes que pretendam promover a reunião ilegal".

TRANSPERÊNCIA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros decidiram transferir para sexta-feira a passeata de protesto contra o acôrdo MEC-USAID, atendendo à proposta da extinta UNE, que escolheu o dia 2 de junho como "o dia nacional de repúdio ao imperialismo", quando ocorrerá nos principais centros universitários do País uma série de manifestações "contra a infiltração imperialista no ensino brasileiro".

Os Diretórios Centrais das Universidades Federal e Católica expediram ontem uma nota oficial convocando os universitários mineiros para uma concentração hoje na Escola de Medicina, quando será aprovada uma série de manifestações para os próximos dias "de interêsse de tôda a classe universitária e do povo em geral, como a guerra do Vietname, e acôrdo MEC-USAID e a esterilização de mulheres na Região Amazônica".

Fortaleza (Correspondente) — Seis mil universitários decidiram deflagrar greve geral no Ceará em apoio à greve nacional do dia 2 de junho, considerado o "dia nacional do protesto", contra o acôrdo MEC-USAID e as violências policiais contra os estudantes em várias Estados brasileiros.

Os universitários prometem uma passeata para o dia 2, para denunciar públicamente o acôrdo MEC-USAID, cujas cópias já estão sendo distribuídas às faculdades para grupos de 20 alunos, a fim de que o estudem e dêem sua opinião.

INQUÉRITO

João Pessoa (Correspondente) — O Govêrno da Paraíba, através da Secretaria de Segurança Pública, determinou, ontem, a abertura de um inquérito para apurar os fatos ocorridos sábado último em Campina Grande, quando os estudantes fizeram uma manifestação em protesto ao acôrdo MEC-USAID e queimaram a bandeira norte-americana em praça pública.

Segundo nota distribuída pela Secretaria de Segurança, os responsáveis identificados no inquérito serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional, o que vem provocando reação do povo paraibano.

O Secretário de Segurança, Brigadeiro Firmino Aires Araújo, tomou tal decisão após uma conferência com o Governador João Agripino, que designou, ontem, para Campina Grande, a fim de acompanhar o inquérito que será presidido pelo Coronel João Rinque Primo.

A comissão de inquérito já ouviu vários estudantes e corriam rumôres de que dois padres de Campina Grande estavam envolvidos nas manifestações, inclusive que um dêles teria sido quem forneceu a bandeira dos Estados Unidos, que foi queimada em praça pública. Os mesmos rumôres davam conta de que o Arcebispo D. José Maria Pires afirmou que apoiava o movimento estudantil, e que em caso de os padres serem punidos, a Igreja lhes daria integral apoio.

Jesus Soares diz ao viajar para Santiago que não sabe quando regressa ao Brasil

O economista Jesus Soares Pereira, que há três semanas foi detido por um agente do SNI ao desembarcar no Rio, viajou na manhã de ontem para Santiago, declarando apenas que "não tive mais problemas após a libertação" e que não sabe quando voltará para o Brasil.

No Galeão, o Sr. Jesus Pereira não quis falar muito aos jornalistas e evitou as fotografias, explicando que depois de libertado foi a vários Estados em visita a parentes e que agora reassumirá seu cargo no Escritório da CEPAL, em Santiago.

REQUISIÇÃO

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, enviou ofício à Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, requisitando o ex-sargento Avelino Capitani para tomar conhecimento, no dia 12 de junho, da sentença que o condenou a cinco anos de reclusão no processo dos metalúrgicos.

O ex-sargento, que foi prêso na Serra de Caparaó e está sendo processado pela 4.ª Região Militar, é acusado ainda noutro processo da 1.ª Auditoria da Marinha de ser um dos líderes da tentativa de guerrilhas urbanas. No mesmo processo foram denunciados o ex-Deputado Leonel Brizola e o ex-sargento José Medeiros.

APELAÇÃO

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, de São Paulo, que condenou o dirigente sindical José Molenidio da Silva a um ano de reclusão, sob a acusação de incitamento à prática de atos subversivos nos meios operários e de distribuição de panfletos contra-revolucionários.

José Molenídio, que foi julgado à revelia como incurso na antiga Lei de Segurança Nacional, apresentou-se depois de condenado para poder apelar contra a condenação, pois Manuel Lourenço e Artur Avalone, que também eram dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, foram condenados a um ano de reclusão, obtiveram absolvição no STM no dia 17 de junho de 1966.

A apelação em favor de José Molenídio foi distribuída aos Ministros Valdemar Tôrres da Costa (relator) e Sílvio Moutinho (revisor).

Auxílio para educação é só com o MEC

O Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação está se limitando a receber e encaminhar ao MEC os requerimentos de pais de alunos dos estabelecimentos oficiais para o auxílio de material didático e compra de uniforme, segundo informou ontem a diretora daquele órgão, professôra Maria Mesquita de Siqueira.

Durante o dia de ontem, centenas de pessoas foram ao Ministério de Educação e Cultura para copiar o requerimento de pedido de auxílio.

UFF elege diretório com indireta

Niterói (Sucursal) — Os novos dirigentes do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense foram escolhidos, ontem, em eleição indireta, por representantes das Faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, Filosofia, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia, Serviço Social e Enfermagem.

O resultado da apuração será anunciado oficialmente hoje, sabendo-se, porém, que o estudante Luís Eduardo Parreiras, atual Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, substituirá a Cláudio do Amaral Júnior na Presidência do DCE do Estado do Rio. A transmissão do cargo está prevista para 30 de junho.

Campanha da Lã termina no dia 10

A Campanha da Lã de 1967 será encerrada no dia 10 de junho com uma missa no Colégio Sion, às 9 horas, após a qual serão entregues os agasalhos e cobertores adquiridos.

Serão beneficiadas 70 entidades assistenciais, entre hospitais, creches, asilos, maternidades e outras, do Rio, Petrópolis, Campos do Jordão, de Minas e outros Estados. Dona Maria Cecília Duprat agradece, por intermédio do JB, a todos que colaboraram.

Greve por Evaristo continua

Os alunos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da UFRJ farão amanhã assembléia, e continuar em greve até que o Professor Evaristo de Morais Filho assuma, substituindo a Professôra Vanda Torock".

Informaram ainda que o Reitor Moniz de Aragão pediu à direção da Faculdade que nomeasse três catedráticos para referendar a indicação do Professor Evaristo de Morais Filho, o que solucionaria o problema.

Editorial do JB é aplaudido

Brasília (Sucursal) — Destacando o significado do editorial do JORNAL DO BRASIL de domingo último — **Um Poder que não pode** —, o Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) afirmou ontem, da tribuna da Câmara, que para "o Congresso volte a ser um Poder que pode, é inadiável a reforma constitucional que revogue os dispositivos que o escravizam".

O deputado carioca acrescentou que, enquanto persistirem os Artigos 58 e 78 da nova Constituição, "o Parlamento continuará a ser mero chancelador das mensagens do Executivo".

Tenente condenado recorre

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, recebeu, ontem, o recurso de revisão de sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 6.ª Região Militar, em Salvador, que condenou o Tenente da Marinha Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães a três anos de reclusão, sob a acusação de desvio de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos).

O recurso está baseado na certidão do Tribunal de Contas da União, que considerou de acôrdo com tôdas as formalidades legais a prestação de contas apresentada por aquêle oficial. O tenente foi processado em 1944, quando era Intendente da Fazenda de Escola de Aprendizagem de Marinheiros da Bahia.

Delfim quer prioridade para isenção do ICM na importação

A isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para os produtos importados, que provoca condições desfavoráveis para os similares nacionais, e a cobrança do tributo na fase de comercialização das aves deverão ser estudadas em caráter prioritário pela comissão encarregada de rever o Código Tributário Nacional.

A decisão foi adotada ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, ao encaminhar expediente à Comissão de Revisão do Código Tributário Nacional, onde pede que "os dois temas sofram as modificações necessárias ao seu ajustamento, depois de analisados em profundidade".

DEFESA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno de Goiás defenderá, na reunião de Secretários de Fazenda dos Estados do Centro-Sul, a se realizar no próximo dia 5 em Cuiabá, a manutenção da atual sistemática e alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, segundo telegrama recebido ontem pela Associação Comercial de Minas e enviado pela Associação Comercial de Goiás.

No telegrama, o Presidente da Associação Comercial de Goiás, Sr. Elias Bufaical, pede a presença dos empresários mineiros no encontro de Cuiabá, para a defesa do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. A entidade mineira enviará representantes à reunião, apesar de considerá-la superada, em face do decreto do Presidente Costa e Silva criando uma comissão para rever o ICM.

PESADELO

Niterói (Sucursal) — O ICM é o maior pesadelo da lavoura e da pecuária fluminenses, segundo afirmou o Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio, Sr. Francelino Bastos França, acentuando que o tributo "veio trazer aos ruralistas um ambiente de agitação igual ou maior ainda que ao que imperava nos meios rurais no mês anterior ao movimento de março de 1964".

O Sr. Francelino França acrescentou que "o ICM é uma das más heranças que o Govêrno passado legou ao Presidente Costa e Silva" e que o mal-estar que o impôsto vem trazendo não é apenas para os ruralistas, "mas também para os Governos estaduais, que viram suas receitas diminuídas em vários bilhões de cruzeiros antigos, em face da intempestividade de sua adoção".

REFORMULAÇÃO

O Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio disse ainda que urge uma reformulação do ICM, se não o retôrno ao sistema anterior de tributos sôbre a lavoura e a pecuária, "até que o Brasil alcance um nível que torne possível a adoção de cobrança de tributos nos moldes dos Estados Unidos, com o é o ICM". Exemplificando a inadequação do impôsto à situação atual do País, depois de citar a queda na arrecadação do Estado do Rio, que era prevista em NCr$ 21 milhões e mal chega aos NCr$ 15 milhões, informou o Sr. Francelino França que "os pecuaristas da região de Itaperuma vendiam o leite para uma fábrica ali instalada a 250 cruzeiros antigos, correndo por conta da emprêsa o pagamento dos 5,8% de vendas e consignações. Hoje, o preço da venda continua o mesmo e quem terá de pagar os 15% correspondentes ao ICM são os produtores".

ESPERANÇA

— Os pecuaristas e lavradores fluminenses, como os de todo o País, estão com suas atenções voltadas para os trabalhos de uma Comissão designada pelo Ministro da Fazenda para a revisão do Impôsto, do que depende a sobrevivência da classe rural brasileira — disse o Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio — frisando que a reunião de Secretários da Fazenda e da Agricultura, a se realizar no próximo dia 5 de junho, em Cuiabá, Mato Grosso, "há de resultar no reconhecimento de que o ICM, tal como se apresenta, não atende aos interêsses do Estado, além de onerar desmedidamente os produtores".

A reunião de Cuiabá contará com a presença de Secretários da Fazenda e da Agricultura de dez Estados da região Centro-Sul do País e do Distrito Federal (Brasília) e foi convocada para a revisão do Convênio existente, que fixou em 15% a incidência do ICM, e os casos de isenção.

Prazo do Impôsto de Serviço termina hoje

Terminará às 17 horas de hoje, nas 22 Coletorias da Secretaria de Finanças da Guanabara, o prazo para pagamento anual do Impôsto sôbre Serviços para todos os profissionais autônomos (não assalariados) do Estado da Guanabara. O valor do impôsto varia de NCr$ 24,00 a NCr$ 60,00 por ano de acôrdo com a atividade profissional exercida e a falta de pagamento implicará, entre outros prejuízos, a contar de amanhã, na multa de NCr$ 50,00, por mês ou fração de mês, pela falta de inscrição no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças, e mais a de uma vez e meia o valor do impôsto.

O Diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, Sr. Heitor Brandon Schiller, informou que as multas pela falta de pagamento do tributo têm sua aplicação assegurada pelo inciso II, do Artigo 96 da Lei 1165/66. A partir de amanhã, o inspetor Amur Rocha Moretz-Sohn, responsável pela Inspetoria n.º 1 daquele Departamento, encarregada da fiscalização do impôsto devido pelos liberais e autônomos, vai iniciar uma ação fiscal rigorosa, a fim de punir os sonegadores.

Dos 140 mil profissionais liberais existentes na Guanabara, sòmente 55 mil inscreveram-se no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças. As inscrições devem ser feitas à Rua Santa Luzia n.º 11, sala 306, e após preencher a guia, que pode ser adquirida em papelarias especializadas, os contribuintes recolhem o tributo em qualquer das Coletorias estaduais.

Os profissionais autônomos que não saldarem seus débitos até as 17 horas de hoje, estarão sujeitos a vários prejuízos, além da multa de NCr$ 50,00 por mês ou fração de mês, além de uma vez e meia o valor do impôsto. De acôrdo com um plano traçado entre o Sr. Heitor Brandon Schiller e o Sr. Orlando Travancas, Diretor do Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda, para combate comum à sonegação de impostos na Guanabara, os profissionais autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal do Estado estarão pràticamente impossibilitados de prestar serviços, uma vez que o Impôsto de Renda não está aceitando, nas declarações de rendas de pessoas físicas ou jurídicas, as deduções de despesas relativas no pagamento de prestações de serviços a profissionais autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal da Guanabara, como contribuintes do Impôsto sôbre Serviços.

O Sr. Heitor Brandon Schiller disse que tôdas as emprêsas que se utilizarem da prestação de serviços de profissionais autônomos deverão exigir a apresentação da inscrição no Cadastro Fiscal, para evitar posterior complicação com o Impôsto de Renda. As emprêsas que efetuarem pagamento por prestações de serviços a profissionais autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal serão responsabilizadas pelos seus débitos fiscais. O Departamento do Impôsto sôbre Serviços vai fornecer ao Impôsto de Renda a relação dos sonegadores, para que aquela repartição federal verifique se os referidos profissionais também estão sonegando o tributo federal.

Macedo observa competição internacional ao instalar órgão do sal e borracha

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, instalou ontem a Comissão Executiva do Sal e o Conselho Nacional da Borracha, afirmando que nossos problemas não comportam mais soluções de pequeno porte, devendo-se sempre observar a competição internacional e a defesa de nossos interêsses.

Sôbre os problemas brasileiros do sal, disse o Ministro que, bàsicamente, são ainda os mesmos de há vinte anos, agravados pela necessidade de maior complexidade tecnológica indispensável à exploração das jazidas minerais e pelo fato de o nosso mercado interno consumir o produto, em escala crescente, como matéria-prima necessária à indústria química.

PLANO DE AÇÃO

Substituindo o extinto Instituto Brasileiro do Sal, a Comissão Executiva do Sal objetiva estudar e propor medidas que possibilitem a produção em quantidade suficiente, de boa qualidade e a preços razoáveis, para o atendimento regular das exigências do consumo individual, pecuário e industrial, além de promover a adequada remuneração do produtor e organizar a expansão do mercado do sal e de seus subprodutos, matéria-prima básica ao desenvolvimento da indústria química do País e com vistas, inclusive, ao mercado internacional.

Em entrosamento com o Ministério dos Transportes, a Comissão providenciará a construção dos portos de Macau e Areia Branca, no Rio Grande do Norte, por onde se escoam 65% da produção nacional; o reaparelhamento dos portos de descarga do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Florianópolis, Rio Rio Grande e Pôrto Alegre; a construção de armazéns para estocagem e entreposto em vários pontos do País.

São previstos estudos para a concessão de financiamentos destinados à ampliação, reforma ou construção de salinas; para as colheitas, formação de estoques reguladores do mercado e auxílio às salinas danificadas por inundações. Na ocasião, o Ministro da Indústria e do Comércio ressaltou a importância dos estudos integrados, a fim de melhorar o sistema de transportes e foi deliberada a adoção de medidas imediatas para a aprovação do regulamento da Comissão, do seu regimento interno e a contratação de pessoal para seus quadros técnicos.

Ao ser instalado o Conselho Nacional da Borracha, o Superintendente, Sr. Cássio Fonseca, disse que o monopólio estatal na comercialização do produto, que vigora desde 1942, já não se ajusta à estrutura da economia nacional, tendo-se tornado obsoleto e oneroso.

Crédito rural terá novas modalidades nos próximos dias, afirma Nestor Jost

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, anunciou, ontem, pouco antes de regressar à Guanabara, que entrarão em vigor, no próximo mês, as cinco novas modalidades de crédito rural, instituídas por decreto do Govêrno passado, das quais a cédula pignoratícia rural é considerada a mais importante para a efetiva assistênci financeira à agricultura.

Frisou o Sr. Nestor Jost, que, "fundamentalmente, a política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva é a mesma do Govêrno Castelo Branco, mas os métodos é que são outros, pois êles evoluíram de acôrdo com a conjuntura. Entendemos que o combate à inflação só pode ser feito com o fornecimento de crédito justo e adequado, e é o que estamos executando".

CRÉDITO NORMATIVO

— Já se encontram em meu gabinete — disse o Sr. Nestor Jost — as instruções necessárias, para serem expedidas, que darão ao meio rural brasileiro cinco novas modalidades de crédito: a cédula hipotecária rural, a cédula pignoratícia rural, a duplicata rural, a promissória rural e a nota de crédito rural, novos instrumentos que darão uma simplicidade nunca vista à assistência financeira rural e, neste setor econômico, atingiremos mais ràpidamente do que esperávamos o objetivo governamental de dar ao crédito uma função normativa.

— Ao lado desta medida — continuou — estamos executando a descentralização administrativa do Banco do Brasil, de forma a dar maior autonomia às agências para que o crédito seja concedido com a máxima rapidez. Neste sentido, por exemplo, já elevamos os limites operacionais das agências; aumentamos a sua autoridade para solução das solicitações de empréstimos; estamos anexando, gradativamente, os limites fixos das emprêsas ao seu crédito rotativo, a fim de que as solicitações não tenham de ser enviadas à matriz do Banco, e já elevamos os limites de operações para os depositantes do Banco do Brasil.

Segundo o Sr. Nestor Jost, "a decisão do Govêrno em conceder recursos sem limites para a agricultura, não implica, necessàriamente, em novas emissões. Para isto, o Banco do Brasil está entrando, agressivamente, na área do crédito pessoal e fazendo uma campanha séria para elevar o volume de depósitos de particulares: quanto maiores forem os depósitos do Banco, maiores serão os recursos aplicados na agricultura e a juros mais baixos".

Desta forma — disse — o atual Govêrno, até hoje, não fêz nenhuma emissão de papel-moeda, apesar de já ter resgatado mais de NCr$ 500 milhões (500 bilhões de cruzeiros antigos) em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Câmara referenda isenção do Impôsto de Renda para o mínimo de NCr$ 400,00

Brasília (Sucursal) — Com o apoio da Oposição, o plenário da Câmara dos Deputados referendou, ontem, dois decretos-leis do Presidente Costa e Silva, relativos à elevação para NCr$ 400 da isenção do Impôsto de Renda e à prorrogação, até 31 de julho do corrente ano, do início da aplicação da lei sôbre o deságio decorrente de títulos da dívida pública dos Estados e municípios.

A Oposição, pela palavra de seu Líder Mário Covas, ressaltou, em declaração de voto, que aprovava êsses decretos-leis, quanto ao mérito, mas discordava frontalmente quanto à forma, isto é, pelo uso indiscriminado, de parte do Presidente da República, da faculdade constitucional de legislar através de decretos.

A PALAVRA DA OPOSIÇÃO

Esclarecendo as razões pelas quais não requereu a verificação do quorum, quando da aprovação do decreto-lei sôbre a legislação do Impôsto de Renda, o líder Mário Covas afirmou: — A bancada do MDB não se opôs, tendo em vista o mérito do assunto, à aprovação desta matéria, mas reitera a sua disposição de lutar, em primeiro lugar, pela modificação do instituto constitucional do decreto-lei, o que será objeto de emenda constitucional apresentada pela bancada do MDB.

E, em segundo lugar, prosseguiu, contra o indiscriminado uso, por parte do Poder Executivo, desta prerrogativa que, conforme salientamos, é uma prerrogativa de caráter excepcionalíssimo, tendo em vista relevantes interêsses públicos e caráter de absoluta urgência, que não é o que está ocorrendo nos recentes casos de decretos-leis. Basta que se saliente que das 16 mensagens executivas, oito correspondiam a decretos-leis, numa evidente tentativa de marginalizar o Poder Legislativo na elaboração do processo legislativo.

Usiminas examina hoje o aumento do capital social para mais NCr$ 220 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Os acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais — Usiminas — aprovarão hoje, em assembléia-geral extraordinária, o aumento do capital social da emprêsa de NCr$ 150 milhões (150 bilhões de cruzeiros antigos) para NCr$ 362 milhões (362 bilhões de cruzeiros antigos), representando uma elevação de 141%, proposta pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE —, seu maior acionista.

A elevação do capital social da Usiminas será de NCr$ 212 milhões (212 bilhões de cruzeiros antigos), correspondente à correção monetária do ativo imobilizado, desejando ainda o maior acionista que, além de reavaliação, haja também o ingresso de novos recursos, no total de NCr$ 8 milhões (8 bilhões de cruzeiros antigos), o que elevaria o capital para NCr$ 370 milhões (370 bilhões de cruzeiros antigos), proposta que será estudada durante a assembléia de acionistas.

VIAGEM

O Presidente da Nipon Usiminas e Diretor-Geral da Federação das Organizações Econômicas do Japão, Sr. Teizo Horikoschi, e o Presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Júnior, viajaram ontem para Brasília, para ter um encontro com o Presidente Costa e Silva, com o objetivo de conhecerem os propósitos governamentais no setor do mercado de aço. Do resultado do encontro dependerá a elevação da capacidade de produção da Usiminas, de 530 mil para 700 mil toneladas de aço por ano.

O capital da Usiminas tem hoje os seguintes acionistas: BNDE, 59,446%; grupo japonês, 21,461%; Tesouro Nacional, 12,693%; Companhia Vale do Rio Doce, 3,230%; Govêrno de Minas Gerais, 2,874%; ACESITA, 0,096%; Companhia Siderúrgica Nacional, 0,074; Banco Hipotecário e Agrícola de Minas, 0,34%; Banco Mineiro da Produção, 0,34%; Banco de Crédito Real, 0,34%; e pequenos acionistas, 0,024%.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67832	0,68344
Esc. Português	0,093960	0,95839
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Dólar Canad.	2,49588	2,51240
Pêso Uruguaio	0,020080	0,023666
Libra	7,53948	7,58815
Florim	0,74952	0,75504
Franco Belga	0,054391	0,054829
Pesetas	0,045090	0,046698
Franco Franc.	0,54945	0,55386
Lira	0,004320	0,004357
Schil. Aust. .	0,104490	0,106423
Coroa Dinam.	0,38974	0,39326
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca .	0,52393	0,52820
£ RPC	7,53948	7,38815
Ouro Fino		
GR	3.038 2456	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dolar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port. .	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046098
Peseta Esp. ..	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug. ..	0,020	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,673	0,685
Dólar Can ..	2,480	2,520
Coroa Sueca .	0,515	0,525
Coroa Din. .	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil. .	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic. .	0,200	0,215
Xelim Austr. .	0,100	0,105
Sol Peruano .	0,035	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem um total de 250 857 títulos, que representaram NCr$ 291 730,25. Em relação ao dia anterior, registrou-se um aumento de 7% no volume de negócios, que se mantiveram estáveis. O Índice BV de 96,8 acusou baixa de 0,5 No Pregão da Manhã foram vendidos 191 505 ações na importância de NCr$ 215 061,75; no da Tarde, 55 184 valendo NCr$ 61 805,61. O Mercado de Frações negociou 2 564 papéis significando NCr$ 855,00. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-5-67	29-5-67	23-5-67	16-5-67	Maio de 1966
3724	3750	3754	3876	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	29/5	0,59	0,01 Mar.	38 210 648
CONDOMINIO DELTEC	29/5	0,25	0,01 Mar.	4 398 914
FUNDO HALLES	30/5	0,46	0,012 Dez.	1 734 479
FUNDO FEDERAL	26/5	1,05	0,03 Mar.	1 621 059
FUNDO ATLANTICO	24/5	0,24	0,01 Mar.	1 017 374
FUNDO VERA CRUZ	24/5	3,24	0,14 Dez.	511 273
FUNDO TAMOYO	29/5	0,95	0,04 Mar.	215 314
FUNDO SBS (Sabbá)	22/5	0,10 6/10	0,01 Mar.	190 459
FUNDO BRASIL	20/4	0,26	0,02 Dez.	176 870
FUNDO NORTEC	18/5	0,61	0,01 Mai.	47-126
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/Div. Ex/Bonif.	2 200	1,22
A. VILLARES, Pref. Ex/Div.	200	1,10
ARNO	3 100	0,56
B. DO BRASIL ...	3 900	4,90
IDEM	3 100	5,00
BRAS. DE ROUPAS	1 100	0,45
IDEM	600	0,47
BRAHMA, Pref. ...	1 000	1,54
IDEM	9 300	1,55
IDEM	4 800	1,56
IDEM	300	1,57
IDEM	700	1,58
BRAHMA, Pref. — Recibo	400	1,52
IDEM	1 200	1,53
BRAHMA, Ord. ...	200	1,43
IDEM	11 700	1,44
BRAHMA, Ord. — Recibo	124	1,40
D. DE SANTOS ..	7 000	0,67
IDEM	9 500	0,68
IDEM	700	0,69
IDEM	1 200	0,70
DONA ISABEL ...	1 100	0,49
F. BRASILEIRO ..	1 300	0,83
AMÉRICA FABRIL	3 000	0,26
IDEM	9 200	0,27
SOUSA CRUZ	200	1,69
IDEM	2 800	1,70
IDEM	500	1,72
SOUSA CRUZ — Recibo	83	1,65
IDEM	1 200	1,66

Ações	Quant.	Cot.
NOVA AMÉRICA, Port. C/Dir.	2 100	0,68
BELGO MINEIRA	4 200	0,72
IDEM	19 200	0,73
S. NACIONAL, Port.	3 200	1,30
IDEM	1 600	1,32
IDEM	1 200	1,34
IDEM	3 600	1,35
S. NACIONAL, Nom.	1 600	1,30
HIME	1 100	0,43
KIBON	2 000	2,65
L. AMERICANAS ..	800	1,74
ESTRELA, Pref. ..	300	0,98
ESTRELA, Ord. ..	400	0,80
MESBLA, Pref.	1 050	0,66
IDEM	1 300	0,67
IDEM	1 500	0,68
IDEM	2 000	0,69
MESBLA, Ord.	3 300	0,70
IDEM	500	0,71
IDEM	500	0,72
IDEM	3 300	0,73
PETROBRÁS	1 000	0,80
IDEM	2 500	0,81
IDEM	26 600	0,82
IDEM	8 900	0,83
SAMITRI	1 200	0,73
IDEM	1 200	0,74
ALPARGATAS	400	0,96
V. RIO DOCE, Port.	2 400	3,00
IDEM	700	3,02
IDEM	200	3,03
V. RIO DOCE, Nom.	1 000	2,98
WILLYS, Pref.	1 000	0,60
WILLYS, Ord. C/Div.	3 600	0,76
WILLYS, Ord. Ex/Div.	500	0,74

Ações	Quant.	Cot.
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 302	1 372	0,80
LEI 820 — Plano A	100	0,78
T. PROGRESSIVOS		4 307,00
IDEM		2 308,00
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA ...	1 000	0,59
IDEM	300	0,65
PREGÃO DA TARDE		
TITULOS DA UNIÃO		
REAJUSTAVEIS:		
PORTADOR, 3 anos Venc. dez. de 68	6	22,00
IDEM, 3 anos, Venc. 1/3/69	77	22,56
IDEM, 5 anos, 10%	100	22,40
IDEM	100	22,50
IDEM	180	23,00
ENDOSSAVEIS, 5 anos, 6%, venc. em jan. 1970	15	22,80
REAJUSTAVEIS E ENDOSSAVEIS, 5 anos, 6%, venc. em fev. 1970	8	22,55
IDEM	8	22,70
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. BOAVISTA	8 730	2,00
B. LAR BRASIL I-		

Ações	Quant.	Cot.
RO, Pref.	300	1,31
B. C. REAL DE MINAS GERAIS	1 600	0,90
D. INDUSTRIAL ..	2 000	0,28
ANT. PAULISTA	200	1,14
IDEM	2 000	1,15
BRAS. DE ENERGIA ELETRICA ..	10 000	0,94
IDEM	5 250	0,95
IDEM	500	0,96
F. F. E LUZ	6 000	1,26
IDEM	2 800	1,27
F. E L. DE MINAS GERAIS	7 000	0,91
IDEM	700	0,92
S. B. SABBÁ, Ord. Nom.	100	1,15
PROGRESSO INDUSTRIAL, Port.	100	0,53
CASA JOSÉ SILVA, Ord. Port.	300	1,35
DECRED, Nom.	500	2,00
T. COMERCIAL E IMP., Nom.	150	1,00
CIA. T. BRASIL INDUSTRIAL, Nom.	486	0,11
BEMOREIRA, Pref. Port.	100	0,71
BRAS. DE PETRÓLEO IPIRANGA, Pref.	11	0,55
SANTA CECILIA, Nom.	107	1,30
SID. MANNESMANN, Ord.	4 000	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	100	0,46
IDEM	500	0,47
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	500	0,41
CIMENTO ARATU	1 200	1,83

BÔLSA DE NOVA IORQUE

A Bôlsa de Nova Iorque não funcionou ontem, dia 30, data consagrada pelos Estados Unidos à memória dos mortos da II Grande Guerra.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu dados estatísticos.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e calmo. Procedente do Estado do Rio chegaram 1 900 sacos. Saíram 5 000 e a existência é de 21 601 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve também calmo e firme. De São Paulo vieram 82 fardos e 65 de Minas. Saídas: 200 fardos. Existência: 1 373.

EDITAL

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
FUNDAÇÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS DO ESTADO DA GUANABARA
ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS

Convocação de Candidatos a Vagas Cativas

A Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, Divisão de Estacionamento, solicita às pessoas inscritas para a obtenção de vagas cativas, que desejam ocupar vagas na área n.º 5 da Avenida Chile, já totalmente remodelada, que compareçam à Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, das 9:00 às 17:00 horas, obedecendo à seguinte escala:

1 — Inscritos entre março de 1965 e dezembro de 1966, comparecer nos dias 1.º e 02/06/67;
2 — Inscritos entre janeiro e junho de 1967, comparecer nos dias 03 e 05/06/67; e
3 — Novas inscrições a partir de 06/06/67, no mesmo horário.

(P

CIA. VALE DO RIO DOCE
Departamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas
AVISO

Fica prorrogado, para o dia 15 de junho próximo, o prazo de apresentação das propostas relativas ao estudo técnico-econômico da "Conversão de ciclagem" programada para as instalações da Estrada de Ferro Vitória a Minas, situadas no terminal de Vitória e adjacências, no Estado do Espírito Santo.

Vitória, 27 de maio de 1967
CONFERE:
Eng.º **José J. A. Siqueira**
Chefe do Serv. Eletrotécnico
VISTO:
Eng.º **José Himério S. Oliveira**
Assistente Executivo da V. Permanente
APROVO:
Eng.º **João C. Belesa**
Superintendente

(P

Jockey Club Brasileiro
Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunir no próximo dia 31 de maio (quarta-feira), às dezoito horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social na Avenida Rio Branco, ns. 193/197, para apreciar e julgar o balanço, atos, contas e o relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1966, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1967.

as.) **Rodrigo Bíptista Martins**
Diretor-Secretário

(P

AVISO À PRAÇA EM GERAL

Colamarino S/A Metais e Ligas, com sede em São Paulo, e filial na Guanabara, Rua Castro Tavares, n.º 38 — Manguinhos, fones 30-9240, 30-4880, comunica aos seus amigos e clientes, que desde 27 de maio último, deixou de fazer parte de sua organização, o Sr. Waldir Lima Alves.

A Administração
Colamarino S/A — Metais e Ligas

(P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital fica o Sr. ELIAS BARTOLOMEU DE MELLO, intimado a comparecer no decorrer do horário normal da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e dentro do prazo máximo de quinze (15) dias à Avenida Treze de Maio, 23, sobreloja, onde está instalado o Serviço de Investigações e Perícias, para prestar declarações no Inquérito Administrativo instaurado nos têrmos da Portaria n.º 259, 11-5-67.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1967.

a) **Claudio Baeta de Hannequim**
Presidente da Comissão de Inquérito

(P

Manta diz que Govêrno vai suprimir mais 1800 km de ramais antieconômicos

O Govêrno deverá suprimir mais 1 800 quilômetros de ramais ferroviários antieconômicos, além dos 4 864 já fechados, segundo revelou ontem o Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Antônio Adolfo Manta, depois de afirmar que "cada 100 quilômetros dêsses trechos custam cêrca de NCr$ 400 mil (400 bilhões de cruzeiros antigos) por ano, em despesas de pessoal e material".

Explicou o General Adolfo Manta que o deficit ferroviário poderá ser atenuado "mas dificilmente eliminado", citando entre os fatôres determinantes da má situação financeira das estradas de ferro "a onerosa tração a vapor, a competição das rodovias e o excesso de pessoal, fruto do empreguismo que existia neste País".

INVESTIMENTOS

Depois de apontar traçados defeituosos e más condições técnicas como dois fatôres que também contribuem para a situação deficitária das ferrovias, "pois não permitem uma lotação econômica dos trens nem velocidades satisfatórias", o Presidente da RFF afirmou que o Govêrno precisará investir para recuperar o sistema ferroviário, "e para isso estamos procurando balancear os recursos, a fim de partirmos rumo à execução de um plano qüinqüenal, onde se deverão estudar, cuidadosamente, as prioridades de aplicação".

Para o General Adolfo Manta não existe ineficiência do Govêrno na atividade empresarial, "principalmente se considerarmos que, enquanto as emprêsas rodoviárias privadas só operam quando há lucro, a emprêsa estatal, como a Rêde Ferroviária Federal, se vê na contingência de ser um serviço de utilidade pública, devendo manter certas atividades financeiramente insuficientes, como transporte suburbano, ramais estratégicos, de caráter social ou de interêsse da economia regional, a exemplo das malas e encomendas postais sem auferir nenhuma renda".

O General Adolfo Manta, que fêz uma comparação entre os custos operacionais dos sistemas ferroviários e rodoviários, apontando as vantagens do primeiro, revelou que as principais metas da administração da Rêde Ferroviária Federal são: reorganizar a estrutura da emprêsa, a fim de obter maior rendimento; desempenar a administração e dar maior liberdade às unidades de operação, e ativar os serviços, de modo a conseguir maior produtividade técnica e monetária.

Pretende, ainda, a administração da RFF conseguir recursos para executar um plano trienal ou qüinqüenal, "capaz de proporcionar a realização dos investimentos de que a Rêde necessita, a fim de que possa desempenhar o papel que lhe cabe no desenvolvimento do País".

Banco do Brasil atende a goianos aumentando limite operacional das agências

Goiânia (Correspondente) — O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, já autorizou o aumento dos limites operacionais de tôdas as agências do estabelecimento em Goiás, atendendo a apêlo que lhe foi feito pelas classes econômicas do Estado, que se declaram asfixiadas e incapazes de corresponder às exortações da política desenvolvimentista do Govêrno.

O aumento de limites liberará um maior volume de dinheiro para financiamentos à indústria, ao comércio e à agropecuária, mas as demais reivindicações dos empresários goianos foram apenas despachadas pelo Sr. Nestor Jost à assessoria técnica do Banco do Brasil, que elaborará "um estudo rápido em busca da melhor solução".

MAIS FINANCIAMENTO

Entre tais reivindicações está a que foi formulada pelo Governador Otávio Laje, no discurso que pronunciou na abertura da XX Exposição Agropecuária, no sentido da liberação de maiores financiamentos para a retenção de gado de cria, a fim de que os produtores pecuários do Estado possam manter e ampliar os seus plantéis.

Ao discursar, também, na abertura da exposição e na presença do Presidente do Banco do Brasil, o Presidente do Banco do Estado de Goiás e da Sociedade Goiana de Pecuária, Sr. Manuel dos Reis, disse que a classe rural goiana está sendo esmagada pelo ICM e pediu ao Govêrno uma urgente revisão dos critérios de cobrança do impôsto.

Brasília (Sucursal) — O Banco do Brasil tem prontos os estudos para a instalação de uma agência em Nova Iorque, com capacidade para assumir grande número de atribuições, hoje confiadas à Delegacia do Tesouro Brasileiro naquela Cidade.

Impossibilitado pelo legislação local de manter depósitos, por se tratar de estabelecimento bancário estrangeiro, o Banco do Brasil irá firmar um acôrdo com o Banco Central a fim de mobilizar 15 milhões de dólares a serem utilizados por importadores norte-americanos em negócios com produtos manufaturados brasileiros.

Essa agência do Banco do Brasil, a primeira de uma série que deverá ser instalada no exterior, vai localizar-se na Quinta Avenida, em Manhattan, em prédio próprio.

Estoques de café serão menores 50%

Brasília (Sucursal) — O Instituto Brasileiro do Café vai fazer um completo levantamento dos estoques reguladores de café existentes no País para reduzi-lo a menos de 50 por cento, segundo determinação do Sr. Horácio Coimbra, que anunciou ainda o propósito do IBC de lançar no mercado interno, dentro de seis meses, um tipo de café fino até agora apenas fornecido para o exterior.

De outra parte, a bancada do Paraná no Senado, após contatos com o Presidente do IBC e membros do Conselho Monetário Nacional, enviou telegrama ao Sr. Omamazzei Guimarães, Presidente da Sociedade Rural Norte do Paraná, pedindo o empenho da representação paranaense junto às autoridades federais visando à obtenção de um esquema e preços justos para o café, tendo em vista "as dificuldades por que passa a cafeicultura".

Brasil pede participação à Argentina

O Presidente da Emprêsa de Navegação Lóide Brasileiro, Sr. Nel Garcia Sotelo, designou comissão que irá a Buenos Aires, no mês de junho, reivindicar junto ao Comitê argentino de Conferência de Armadores Brasil-Argentina "uma maior participação de navios brasileiros nos transportes entre os dois países".

Uruguai baixa valor da moeda

Montevidéu (FP-JB) — O peso uruguaio sofreu ontem nova desvalorização, passando a ser cotado, no mercado paralelo, a US$ 0,01123, ou seja, 89 pesos por um dólar.

Em conseqüência, um pêso uruguaio passou a valer 30,3 cruzeiros antigos, enquanto que um cruzeiro nôvo (NCr$ 1,00) passou a valer 33 pesos.

O Banco da República fixou em 87,70 e 88,30 pesos, respectivamente, por dólar norte-americano, a cotação para a compra para a exportação e a venda para importação. A paridade oficial anterior era de 85,50 e 85,80 pesos por dólar norte-americano, para as transações comerciais.

Govêrno modifica estratégia e não a filosofia econômica

O Diagnóstico Preliminar da Economia, estudo concluído pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento e a ser apresentado ao Presidente da República nos próximos dias, enumera uma série de medidas e diretrizes factíveis a curto e a médio prazer onde se destacam a recapitalização da indústria e da agricultura, assim como uma paulatina elevação do poder aquisitivo da população, sem contudo significar radical revisão da política econômica do Govêrno anterior.

Técnicos do Planejamento, da Fazenda e da Fundação Getúlio Vargas afirmam que não se trata de uma nova filosofia econômica em que a tônica de combate à inflação de demanda passaria a ser de custos, lembrando que essas duas formas de inflação podem inclusive coexistir simultâneamente, mas que a análise conjuntural apenas dá mais ênfase à inflação de custos como medida estratégica em vista de o atual estágio econômico do País assim aconselhar.

O DIAGNÓSTICO

A análise econômica a ser apresentada ao Presidente Costa e Silva aponta uma diversidade de medidas setoriais a serem tomadas a curto e médio prazos. Este documento foi elaborado pela necessidade de o Ministro Delfim Neto ter dados concretos e imediatos sôbre a situação econômica e intervir nas distorções conjunturais que o Plano Decenal apresentasse, visto ser um programa de médio e longo prazos. Isto não significa que o Plano Decenal será abandonado e mesmo o Diagnóstico Preliminar e o Plano Trienal que nêle estão calcados.

A mesma equipe de técnicos e economistas que elaborou o Plano Decenal trabalha no Diagnóstico Preliminar e no chamado Plano Trienal — 1968/69/70. Segundo os técnicos, também não há contradição "entre uma política desenvolvimentista e uma de combate à inflação". O que há é uma intensificação, na medida do possível, do desenvolvimento sem prejudicar os sacrifícios passados e procrastinar os porventura vindouros da política antiinflacionária. Vale dizer, foi superado o estágio mais difícil do combate à inflação e vislumbra-se melhores condições de intensificar o grau de desenvolvimento, sem que uma política nesse sentido prejudique a estabilidade monetária e propicie o ressurgimento inflacionário.

SETOR AGRÍCOLA

Pelas medidas já tomadas pelo Ministro da Fazenda, verifica-se que a meta principal de sua política econômica será a reativação da indústria e especialmente da agricultura. Dentro de uma estratégia global as medidas e diretrizes econômicas se interligam. Prevê-se para o corrente ano uma excelente safra agrícola. Nesse sentido, o Govêrno pretende recapitalizar a economia da hinterlândia injetando fluxos maciços de recursos na agricultura que retornariam, posteriormente, à indústria.

Observam técnicos governamentais que uma política de preços básicos à agricultura num momento da boa safra estimulará o produtor rural, não deixando que uma oferta excessiva avilte os preços e desestimule culturas de gêneros essenciais à subsistência. Concomitante com uma política realística de preços mínimos, o Govêrno já deflagrou uma política de financiamento agrícola, através do Banco do Brasil, que levará recursos da ordem de NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos) a êsse setor.

Deverá continuar ainda a política de diversificação da agricultura, não se beneficiando o café de preços elevados, porque se tal ocorresse a economia do País se ressentiria de novos impactos inflacionários, uma vez que o Govêrno teria que emitir ainda mais para adquirir a safra cafeeira. O Brasil, fortalecido em sua política de comércio exterior, com reservas suficientes de divisas, poderá adotar uma política cafeeira agressiva no plano internacional — o que deverá ser feito se os países signatários do Acôrdo do Café não aceitarem nossas reivindicações — sem, contudo, alterar substancialmente sua política interna para os cafeicultores.

O Govêrno anterior esperou demasiadamente que grandes investimentos do exterior reativassem a economia brasileira, após a limpeza das chamadas "áreas de atrito" e a criação de inúmeros incentivos. Apenas o setor petroquímico correspondeu em parte à expectativa. Investimentos de longa maturação e rentabilidade necessários ao desenvolvimento não foram feitos e só poderão ser através da atividade pioneira do Govêrno.

No primeiro estágio da luta antiinflacionária, não só a indústria nacional como a estrangeira ficou combalida com a escassez do crédito; apenas esta última obteve recursos suficientes de suas matrizes no exterior, conquanto as nacionais enfrentaram a adversidade sòzinhas, muitas delas perecendo. Procura agora o Govêrno revitalizar o parque industrial brasileiro e algumas medidas foram tomadas e outras estão em curso.

Para suprir a falta de capital de giro das emprêsas, o Govêrno diminuiu a carga tributária — e deverá fazê-lo ainda mais — escalonou e anistiou, em alguns casos, débitos fiscais atrasados e procura reduzir a taxa de juros das operações bancárias. Dados estatísticos indicam que as operações financeiras remontam a cêrca de 25% dos custos totais de produção de vários setores empresariais. A maior oferta de dinheiro pela rêde bancária trouxe o barateamento dos recursos necessários à formação do capital de giro e, embora muitos banqueiros vejam essa redução da taxa de juros como momentânea e psicológica, promete o Govêrno novas medidas que situarão o preço do dinheiro em 1,5%, até o fim do corrente ano.

Contudo, aproximam-se dificuldades maiores no setor financeiro e o Govêrno Costa e Silva, que até o momento não emitiu um centavo, estará às voltas com deficits de tesouraria para resgatar NCr$ 417 milhões (417 bilhões de cruzeiros antigos) em Obrigações do Tesouro, deficits orçamentários que até agora somam NCr$ 495 milhões (495 bilhões de cruzeiros antigos) e a necessidade de recursos para a comercialização da safra cafeeira.

Setores empresariais reivindicam do Govêrno um aumento salarial, sob a alegação de que não se reanimará êsse setor apenas com aumento da produção e produtividade enquanto perdure uma recessão de mercado. Querem elevar o poder de compra do consumidor, objetivo òbviamente almejado pelas autoridades governamentais, mas que encontra seu empecilho na política de combate à inflação.

O que há de real no momento é apenas um reexame do chamado resíduo inflacionário, arbitrado atualmente pelo Conselho Monetário Nacional em 10%. Êsse resíduo inflacionário, pela Lei n.º 4 725, dos Dissídios Coletivos, estipula um índice de aumento salarial de 5% em todos os acôrdos salariais. Segundo informações categorizadas êsse percentual de 5% deverá passar para 12 a 15%. Conforme os técnicos, não haverá nenhuma revisão do salário mínimo ou de acôrdos salariais abruptamente.

Com a revisão do resíduo inflacionário, todos os acôrdos salariais, a partir do segundo semestre, serão beneficiados. Paulatinamente, o resíduo inflacionário será reajustado em bens reais permitindo a retomada do poder aquisitivo, sem a elevação dos custos de produção e conseqüentemente da inflação. A elevação do teto de isenção do Impôsto de Renda na fonte em NCr$ 400 (400 mil cruzeiros antigos), também se consubstancia na meta de elevar o poder de compra do assalariado.

Finalmente, analisa o Diagnóstico Preliminar da Economia, em suas 200 páginas, algumas distorções setoriais do Plano Decenal e aponta diretrizes que deverão ser seguidas nos próximos meses. É sòmente um check-up da situação econômica do País, no dizer de seu coordenador, sem apresentar "medidas bombásticas", sem lobrigar contradições entre política desenvolvimentista e de combate à inflação, assim como sem apresentar novas "filosofias econômicas antiinflacionárias quer sejam de custos ou de demanda".

Bulhões reconhece que o Brasil vive atualmente seus momentos de angústia

O ex-Ministro da Fazenda, Professor Otávio Gouveia de Bulhões, reconheceu ontem, durante a sua posse no Conselho de Desenvolvimento da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG —, que o Brasil esteja vivendo momentos de angústia, mas justificou afirmando que a causa principal são os reflexos da atual situação internacional.

O Professor Gouveia de Bulhões foi saudado pelo Secretário de Economia e Presidente da emprêsa, Sr. Armando Mascarenhas, e pelo Presidente do Conselho, Sr. Luís Simões Lopes, que o classificou como "um dos mais ilustres brasileiros da atual geração, um Ministro patriota, com brilhante gestão, numa das fases mais difíceis da vida brasileira".

RENÚNCIA

O ex-Ministro da Fazenda foi indicado ao Secretário de Economia pelo Governador Negrão de Lima, logo após a renúncia do conselheiro Jorge da Silva Fernandes. Na ocasião, agradeceu as palavras de elogio que lhe foram feitas pelos conselheiros da Companhia Progresso Estado da Guanabara, afirmando que "êles exageraram muito sôbre a sua vida à frente do Ministério da Fazenda". Por final, prometeu fazer o possível, "pois o que de pior pode acontecer é o menos ruim".

FINANCIAMENTOS

Após a solenidade, foram assinados dois contratos industriais, concedendo financiamentos da ordem de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) à Monthab S. A. e à Kelson's. O financiamento concedido a esta foi de NCr$ 1 020 000,00 (um bilhão e vinte milhões de cruzeiros antigos), que serão aplicados na aquisição de equipamentos nacionais no montante de .. NCr$ 357 mil (357 milhões de cruzeiros antigos) e em construção civil no montante de NCr$ 597 mil (597 milhões de cruzeiros antigos).

Com essa expansão haverá a criação de 80 novos empregos e se proporcionará à indústria nacional de equipamentos colocar seus produtos e à de construção civil expandir suas atividades no Estado. Segundo a COPEG, a Kelson's tem um faturamento global que a situa, ao lado da Plastilan, entre as dez emprêsas líderes do Estado. Sua principal linha de fabricação é o plástico vinil expansivo, conhecido comercialmente como Courvin, bem como artefatos de couro, bôlsas e acessórios.

Quanto ao financiamento à Construções e Montagens Habitacionais — Monthab S. A. — foi no valor de NCr$ 842 307,00 (842 milhões e 307 mil cruzeiros antigos). Como no caso anterior, NCr$ 269 842,35 (269 milhões 842 mil e 350 cruzeiros antigos) serão empregados em equipamentos nacionais.

A emprêsa, em plena produção, empregará 230 funcionários, abrindo vagas para o mercado de mão-de-obra. A Monthab se dedica à fabricação e montagem de habitações pré-fabricadas. A COPEG esclareceu que os dois financiamentos trazem como conseqüência imediata para o desenvolvimento do Estado, além da expansão das atividades produtoras, com reflexos benéficos na sua receita tributária, a criação de 310 novos empregos, a dinamização da indústria nacional, com a compra de equipamento, e proporciona à indústria de construção civil novas oportunidades no campo habitacional. A COPEG esclareceu, finalmente, que, com isso, está cumprindo sua missão de desenvolver o parque industrial do Estado, voltando a sua atenção para o problema da casa própria.

Empresários mineiros dizem que monopólio estatal para petróleo deve ser mantido

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial e a Federação das Indústrias de Minas, antecipando-se a qualquer decisão que venha a ser tomada pelas comissões da Câmara Federal, se manifestaram, ontem, através de seus dirigentes, em defesa da intocabilidade do monopólio estatal do petróleo, tal como foi instituído pela Lei 2004 que criou a Petrobrás.

A atitude das duas entidades foi tomada após terem conhecimento de que as Comissões de Justiça, de Minas e Energia e de Finanças da Câmara Federal iniciarão amanhã os estudos sôbre a proposição que prevê a instituição do monopólio total do petróleo pela União, desde a pesquisa e lavra até a comercialização.

TESE MINEIRA

O Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, afirmou que "não se pode entender porque o problema do monopólio estatal do petróleo deva ser reexaminado agora, quando deveria ter sido na aprovação da nova Constituição. A entidade, entretanto, defenderá, a todo custo, a intocabilidade do monopólio estatal que foi consubstanciado na "tese mineira do petróleo" por ela elaborada.

Também o Vice-Presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Aristides Ferreira, afirmou que "não podemos admitir qualquer alteração na Lei 2 004, uma vez que vem apresentado bons resultados. No caso específico do refino e comercialização, somos favoráveis à atual situação, por duas razões: primeiro porque o Estado sempre foi mau patrão, quando invade atividades da iniciativa privada, e, segundo, porque se houver uma comoção interna no País, o Estado, em questão de horas apenas, poderá assumir o contrôle do refino e comercialização, aproveitando-se da estrutura já montada pela iniciativa privada".

Comércio faz Argentina ir aos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mário Amadeo, que chegou ontem a esta Cidade para uma visita oficial de cinco dias a Minas, debaterá sexta-feira com os empresários mineiros o incremento do comércio entre o seu país e o Estado.

Hoje, será homenageado pela diretoria da Usina Hidrelétrica de Furnas com um almôço e amanhã visitará as instalações da Cia. Vale do Rio Doce (Itabira) e, quinta-feira, em companhia do Presidente da Hidrominas, fará um passeio a Gruta de Maquiné.

No dia de ontem, o Embaixador Mário Amadeo almoçou com o Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, e fêz visitas de praxe ao Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, ao Comandante da ID-4 General Oscar Jansen Barroso, ao Presidente da Assembléia Legislativa e ao Presidente do Tribunal de Justiça.

O representante argentino no Brasil, que regressará sábado a Guanabara, teve a noite de ontem livre, dedicando o seu tempo a visitas extra-oficiais, entre as quais a membros destacados da colônia portenha em Belo Horizonte.

Portaria da Fazenda fixa em NCr$ 25,46 o valor das Obrigações durante junho

O Ministério da Fazenda, com base em decisão do Conselho Monetário Nacional, baixou Portaria situando em NCr$ 25,46 o valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional durante o mês de junho próximo.

Este valor é dado tanto para as Obrigações Reajustáveis de um ano, como para as de dois anos, sendo que no corrente mês o valor nominal das Obrigações é, respectivamente, de NCr$ 25,01 para as de prazo de 1 ano e de NCr$ 24,64 para as de dois anos de prazo.

REAPROVEITAMENTO DO MATERIAL

O Ministro Delfim Neto, em cumprimento a plano de rigorosa economia, que vem executando no Ministério da Fazenda criou uma comissão para o reaproveitamento do material, inclusive aquêle que estiver sem utilização efetiva, ou parcialmente utilizado, de forma a dar-lhe destino conveniente, em têrmos de reaproveitamento e utilização.

Visando economia de custos, êsse material, depois de reparado, será distribuído, tendo-se em vista as condições deficientes do trabalho em diversos órgãos do Ministério da Fazenda, segundo se tem propalado nos Estados, onde existem repartições que nem dispõem de mesas e cadeiras para atendimento dos contribuintes.

Um grupo de trabalho, recentemente criado pela Direção Geral da Fazenda Nacional, estuda o problema de instalações dos diversos órgãos do Ministério da Fazenda e do aproveitamento de espaço, com o objetivo de proporcionar às repartições melhores condições de trabalho e de atendimento ao público.

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, explicou que o grupo de trabalho fará o levantamento das instalações e da área ocupada, de forma a permitir o exato conhecimento da situação e a indicação de medidas racionalizadoras de economia de espaço e de unificação de diversas unidades em espaços contínuos.

Nova linha de produtos para lavoura

A Esso Chemicals deverá lançar no mercado brasileiro, dentro de alguns dias, os fertilizantes Engro e uma linha completa de inseticidas, fungicidas e outros produtos para a lavoura, garantindo, através de sua distribuidora — a Comércio e Indústria Iretama S.A. — completa assistência técnica especializada aos agricultores brasileiros.

O Supervisor da Área Central da Comércio e Indústria Iretama S.A., Sr. Nelson Farah, afirmou a propósito que os produtos da Esso Chemicals já foram utilizados com resultados positivos na América, Europa, Ásia e África, onde a companhia vem desenvolvendo trabalhos experimentais de laboratório e de campo.

Paciente do Pedro Ernesto saberá hoje se transplante de córnea curou sua visão

Operada no domingo pelos médicos do Hospital Pedro Ernesto, a Sra. Guiomar de Moura terá hoje a solução do problema contra o qual vem lutando há 30 anos: um leucoma no ôlho esquerdo, que deverá estar curado através de um transplante de córneas, se não houver nenhuma reação de caráter alérgico.

O Hospital Pedro Ernesto, que há alguns anos vem realizando com sucesso esta operação, recebeu ontem as duas primeiras doações para o seu Banco de Olhos: a do Subtenente da Polícia Militar Luís Salgado e a da Sra. Maria Mota, devendo ser a estudante Zuleide Tenório, de 18 anos, a próxima paciente a submeter-se à operação.

EXPECTATIVA

Cêrca de 30 anos foi o tempo que D. Guiomar de Moura levou para saber que o leucoma de que era portadora tinha cura através de uma operação que, embora de caráter bastante delicado, é feita no Brasil há muito tempo mas que, por falta de divulgação e de doadores, ainda é desconhecida.

Embora ainda fale com bastante dificuldade, Dona Guiomar explicou que espera poder enxergar melhor após os 30 anos que passou sofrendo os efeitos e o pêso da deficiência visual que já a havia obrigado, inclusive, a submeter-se a três operações infrutíferas, sendo uma delas para corrigir estrabismo.

Natural da Bahia e mãe de uma menina de 10 anos, Dona Guiomar, via-se muitas vêzes impedida de acompanhá-la em seus passeios com receio de que sua deficiência visual trouxesse problemas para as duas. Morando no Catumbi, lugar de muitas ladeiras escorregadias, Dona Guiomar quase não saía de casa, sendo obrigada a permanecer no portão vendo o movimento de rua.

— Quando tinha quatro semanas de vida — contou — minha mãe notou que meus olhos começavam a ficar vermelhos e inchados. Morando no interior da Bahia, sem muitos recursos oftalmológicos, colocava qualquer remédio até que a inflamação passasse, o que não aconteceu, porque foi-se tornando crônica.

Já no Rio, soube, através de um amigo, que havia no Hospital Pedro Ernesto uma clínica especializada gratuita. Depois de muitos exames, algumas lágrimas de incerteza e terríveis momentos de apreensão, lá estava eu, pronta para o que desse e viesse. Confiei no Professor Duque Estrada mas sei que muitas coisas dependem das reações de meu próprio organismo.

Dona Guiomar esperava ser examinada ontem, mas só hoje os operadores verão se a córnea enxertada trouxe algum problema de caráter alérgico. Por enquanto ela aguarda, sem sentir qualquer dor, que as orações que vem fazendo há quase trinta anos surtam efeito.

DOADORES

Enquanto isso, apresentava-se no Banco de Olhos do Hospital Pedro Ernesto o Subtenente da PM Luís Salgado, que ofereceu seus olhos. Soube, entretanto, que terá de submeter-se a uma pequena operação, pois sofre de pterígio interno e não poderá assinar o documento de doação, pois o crescimento de uma membrana vai, progressivamente, invadindo a sua visão.

Ao contrário da segunda doadora, a Sr.ª Maria Mota, cujos olhos foram dados como perfeitos, o Subtenente Salgado já foi, inclusive, operado, mas seus olhos poderão ser aproveitados logo após esta intervenção de 15 ou 20 minutos.

A PRÓXIMA

A estudante Zuleide Tenório será a próxima a receber uma córnea enxertada. Zuleide, hoje com 18 anos, já nasceu com problemas visuais, logo transformados em leucoma. Para o caso de Zuleide nem os óculos adiantam e tem sido com bastante dificuldade que ela conseguiu atingir a terceira série ginasial do Colégio Rodrigues Alves.

O dia da operação ainda não está acertado, porquanto ela terá que ser submetida a um rigoroso exame e há possibilidade de que receba uma das córneas vindas do Ceilão no último sábado.

A DOAÇÃO PIONEIRA

Luís Salgado chegou cedo para doar os olhos e submeteu-se a todos os exames no hospital

Destino da Casa de Deodoro preocupa seus descendentes

Os descendentes do Marechal Deodoro da Fonseca estão temerosos com o que poderá acontecer com a casa do Proclamador da República, situada na Praça da República 197, uma vez que a Secretaria do Ministério do Exército, que administra o espólio, não está decidida a aprovar o anteprojeto que a transformaria em Museu de Deodoro.

A casa serve atualmente de núcleo provisório do Museu do Exército, guardando alguns objetos do Museu de Saúde Pública do Exército e conservando objetos que pertenceram ao Marechal Rondon. Os descendentes do Marechal Deodoro, com a transformação da Casa de Osório em Museu do Exército, não desejam que a residência do Proclamador da República seja transformada em dependência do Serviço Público.

MUSEU DE DEODORO

Entre os descendentes estão os Srs. Djalma da Fonseca Hermes, General Clodoaldo Barros da Fonseca, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, Jaime Dutra da Fonseca, Brigadeiro Hermes Ernesto da Fonseca, D. Alcina Fonseca de Macedo Soares e Silva (espôsa do Ministro Edmundo Macedo Soares). A casa que serviu de residência ao Marechal Deodoro durante muitos anos foi palco de tôdas as confabulações e conspirações que culminaram com a Proclamação da República. Dali saiu o Marechal Deodoro para o Campo de Santana que está localizado em frente no dia 15 de novembro de 1889, e mandou que as tropas ali aquarteladas apresentassem armas e cantassem o Hino Nacional.

Além disso e de todo o preparo e execução do plano revolucionário, quando Deodoro já era Presidente da República e residia no Palácio do Itamarati, a casa permaneceu fechada. O Marechal mantinha a chave da casa sempre em seu bôlso e, quando se contrariava, ameaçava renunciar ao Govêrno e voltar para casa.

PORQUE TEMEM

A casa, por ter sido residência de uma personalidade histórica, também tem a sua história: no dia 14 de novembro de 1890, a Intendência do Distrito Federal, por decisão unânime, mandou colocar na fachada do imóvel uma placa comemorativa, assinalando "Residência do Marechal Deodoro no momento da Proclamação da República". Em 14 de janeiro de 1905, o Govêrno Federal determinou a desapropriação do imóvel e sua aquisição pelo Tesouro Nacional. O prédio, que custou NCr$ 68,05 (sessenta e oito mil e cinquenta cruzeiros antigos), seria cedido para funcionamento do Pritaneu Militar, "enquanto ali funcionasse com as finalidades a que se propunha".

Em maio de 1936, por ordem do Ministro do Exército, o Pritaneu Militar foi intimado a deixar o imóvel para que nêle fôsse instalada a 1.ª Circunscrição Militar; em março de 1939, foi instalado na casa o Quartel General da Artilharia Divisionária; em maio de 1946, o Ministro da Guerra entregou a casa ao Clube dos Oficiais da Reserva e Reformados das Fôrças Armadas para que ali funcionasse a sede da entidade.

APLICAÇÃO CERTA

Em agôsto de 1965, o Clube devolveu a Casa de Deodoro à 1.ª Região Militar, tendo o Professor Gilberto de Medeiros Mitchell organizado o Museu de Medicina Militar, solicitado ao General Orlando Geisel, então Comandante da 1.ª RM, que a casa lhe fôsse entregue para a instalação do Museu de Deodoro.

Atendendo a essa solicitação, a 1.ª RM designou a casa para núcleo provisório do Museu do Exército, que já tinha sido organizado e desfeito oito vêzes, com peças espalhadas, sofrendo saques de colecionadores ou então espalhadas pelos porões do Ministério da Guerra ou da Academia Militar das Agulhas Negras.

Em março dêste ano, o Ministro da Guerra destinou a Casa de Osório, na Rua do Riachuelo, para ser sede do Museu do Exército.

Em vista disso e temendo que o acervo de Deodoro venha a ser assimilado pelo Museu do Exército, seus descendentes estão lutando para que o Ministério da Guerra transforme a casa em Museu de Deodoro.

Num memorial entregue ao Marechal Castelo Branco, em setembro de 1966, os descendentes dos Fonseca se declararam dispostos a colaborar para a formação do acervo histórico da Casa de Deodoro, onde se perpetuaria a memória de Rosa Maria Paulina da Fonseca e de seus oito filhos, dos quais sobressaem Deodoro da Fonseca e Hermes da Fonseca.

Dentre as peças de Deodoro, que se encontram atualmente na antiga residência do Proclamador da República, estão o quepe que êle usou no dia 15 de novembro (oferecido ao Museu de Deodoro pelo ex-Presidente Dutra), dragonas, espadas, cartas patentes assinadas pelo Imperador, objetos de uso pessoal, caneta com que foi assinada a dissolução do Congresso e os *Diários Oficiais* onde foram publicados a primeira Constituição do Brasil (25 de fevereiro de 1891) e a dissolução do Congresso (4 de novembro de 1891).

"Carnaval no Gêlo" amanhã dá 1.º "show"

A versão de 1967 de *Holiday On Ice*, que o público carioca assiste todos os anos sob a denominação de *Carnaval no Gêlo*, estréia amanhã à noite no Maracanãzinho com um *show* que contará com a participação de campeões mundiais, olímpicos e americanos de acrobacias. A temporada durará 18 dias.

Será permitido o ingresso de crianças maiores de três anos nas vesperais e maiores de cinco anos nos espetáculos noturnos, estando já à venda os ingressos nas bilheterias do Teatro Municipal, no Mercadinho Azul, em Copacabana, nas barcas e no próprio Maracanãzinho. *Holiday On Ice 1967* é o mais caro dos *shows* trazidos por Carlos Vasques, além de ser considerado o melhor.

Inscrições para concurso de melodias de Natal só serão aceitas até amanhã

Termina amanhã o prazo para inscrições ao concurso de melodias de Natal instituído em 1950 pelo Ministério da Educação e Cultura e que até hoje não despertou o interêsse do carioca, o que poderá levar a Secretaria de Educação a solicitar ao Govêrno federal sua substituição por outro concurso mais eficiente e promocional.

Alguns técnicos da Secretaria de Educação disseram ontem ao JB que o que tira todo o interêsse do concurso é o baixo valor dos prêmios: NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) para o primeiro colocado; NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) para o segundo e NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) para o terceiro.

A QUEM INTERESSAR

A Secretaria de Educação advertiu ontem aos possíveis candidatos que as inscrições terminam amanhã, impreterìvelmente. Qualquer pessoa, desde que seja brasileira, poderá participar, bastando levar ao sétimo andar do edifício da Secretaria de Educação uma partitura com duração máxima de 30 minutos.

O julgamento, se realizado, será presidido pelo Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais.

— Está marcado para a primeira quinzena de junho e os outros membros da comissão serão maestros e professôres da Escola Nacional de Música. A entrega dos prêmios será em dezembro.

A inscrição é gratuita e para fazê-la basta preencher um formulário distribuído pela Secretaria de Educação.

CÓPIA DE STRADIVARIUS

D. Maria José quer saber se o seu violino vale mesmo os milhões que lhe são atribuídos

Começam hoje as obras do Túnel do Joá

O Governador Negrão de Lima assistirá amanhã, às 11 horas, à dinamitação que dará início aos trabalhos de perfuração do Túnel do Joá, nas imediações da Barra da Tijuca, em solenidade para a qual foram convidadas inúmeras personalidades, inclusive o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

Às 10 horas, o Governador inaugurará a usina de asfalto do DER na Avenida Sernambetiba (Litorânea), nas proximidades do km 12, visitando ainda, de helicóptero, diversas obras a cargo daquele Departamento, Região da Barra da Tijuca, entre elas a Via 11, o anel rodoviário e a construção da segunda ponte de acesso à Barra da Tijuca.

A Usina de asfalto do DER, na Avenida Sernambetiba, terá capacidade para uma produção diária de 150 toneladas de asfalto, destinadas tão-sòmente à restauração e pavimentação de estradas na região da Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá. A Avenida Sernambetiba, que margeia o litoral até o Recreio dos Bandeirantes, será a primeira estrada a ser beneficiada com a repavimentação asfáltica, pois se encontra em péssimo estado de conservação. A Via 11, que está sendo aberta da Avenida das Américas (Rio—Santos) até Jacarepaguá, também será asfaltada pela nova usina, bem como o trecho do anel rodoviário até a Grota Funda, já na Baixada de Jacarepaguá.

A segunda ponte de acesso à Barra da Tijuca, que vem sendo construída ao lado da já existente, encontra-se bastante adiantada, devendo ser entregue ao tráfego até o fim do ano. O trecho do anel rodoviário que se encontra em obras na Grota Funda não tem ainda previsão para o seu término, pois o DER está encontrando dificuldades na construção de muralhas de arrimo e destruição de pedreiras que impedem a conclusão da terraplenagem.

TÚNEL DO JOÁ

O Túnel do Joá, cujas obras serão iniciadas amanhã, deverá estar concluído em dois anos, com a característica de ser o único túnel do Continente e um dos poucos existentes no mundo que possuirá dois pavimentos, sendo um num sentido de tráfego e outro para possibilitar o tráfego em sentido oposto.

Essa obra se destina à implantação do free-way Lagoa—Barra da Tijuca, que dará um acesso de primeira categoria à Barra, sem aclives ou declives acentuados, com trechos de meia encosta e sem curvas, diferentemente do acesso atual pela Avenida Niemeyer, que não oferece condições mínimas ao volume de tráfego entre a Zona Sul e a Barra da Tijuca.

Para a implantação, ainda, do caminho livre entre a Lagoa e a Barra, o DER iniciará, provàvelmente no mês de julho, o Túnel Dois Irmãos, cuja localização determinará se a estrada que lhe dá acesso passará ou não pelos terrenos da PUC.

Compradora do violino de 1719 no leilão da Caixa quer vendê-lo de nôvo

Uma cópia de um violino Stradivarius, datada de 1719, está à disposição de colecionadores de antigüidades, a partir de hoje, pois Dona Maria José Teixeira de Almeida, que a arrematou ontem por NCr$ 510,00 (quinhentos e dez mil cruzeiros antigos) no leilão da Caixa Econômica, pretende vendê-la "para comprar maior número de coisas antigas".

Dona Maria José Teixeira de Almeida, enfermeira profissional, disse não acreditar que o violino tenha o valor anunciado — NCr$ 23 mil (vinte e três milhões de cruzeiros antigos) — mas vai levá-lo para alguns amigos confirmarem ou não suas suspeitas. Dona Maria José freqüenta há mais de dez anos os leilões da Caixa Econômica e "nunca fêz lance tão alto".

O LEILÃO

No leilão de ontem da Caixa Econômica foram apresentadas as jóias e objetos de valor, doados pelos moradores dos Estados do Pará, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, para a Campanha Dê Ouro para o Bem do Brasil.

Desde o broche de fantasia, avaliado em NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) até lotes de pulseiras com berloques de ouro e diamantes, vendidos por NCr$ 4 100,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros) foram arrematados ontem entre os 95 lotes em leilão.

Joalheiros e particulares, quase todos freqüentadores assíduos dos leilões da Caixa Econômica fizeram suas ofertas para adquirir preciosidades, como relógio Patek com monogramas, alfinêtes de gravata ou simples pedras verdes de vidro, que eram vendidas às centenas.

O VIOLINO

O violino, tido como cópia de um **Stradivarius**, despertou interêsse geral porque foi divulgada e lida por quase todos os presentes uma carta que acompanhou a doação.

Na carta, um senhor de nome Wassyl Halczuk, dizendo-se ucraiano, informava que o "violino era o único bem que seu pai deixara" e anunciava que um modêlo igual ao seu fôra vendido, em Londres, por oito mil libras esterlinas, que segundo o pessoal encarregado do leilão "chega a quase NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Dona Maria José, desde o início do leilão, tinha marcado, como "objetos interessantes", o violino, que estava avaliado em NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), lotes de pérolas e pedras diversas, que segundo ela "servem para fazer o pistilo das flôres que confeciona".

Os lances do violino, anunciado como "cópia fiel do Stradivarius", começaram com NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) e só dois dos presentes se apresentaram para compra: Dona Maria José e um senhor que saiu logo após o último lance, que deu a vitória à Dona Maria José.

MAIORES LANCES

Os maiores lances foram obtidos na venda de jóias e os joalheiros esperavam que o preço inicial baixasse para começarem a fazer seus lances.

O lote n.º 5, do Estado de São Paulo, com 54 pulseiras de ouro e brilhantes, avaliado em NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), foi arrematado por NCr$ 4 100,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros antigos); o lote n.º 7, de 113 anéis de grau, em ouro e diamante, avaliado em NCr$ 3 800,00 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros antigos) saiu por NCr$ 2 400,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos) como também o n.º 58, com brilhantes pesando 60,25 quilates, avaliado em NCr$ 2 500,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos), foi comprado pelo joalheiro Simon Sésar por NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos).

Durante o leilão de ontem, realizado pelos funcionários Paulo Lúcio Brugger e Donaldson Borba Gonçalves, foi anunciado, para hoje, às 12h30m, um nôvo leilão de jóias em Madureira.

No dia 2, na Agência da Caixa Econômica da Praça da Bandeira, também serão leiloadas algumas jóias, enquanto no dia 3, na Agência da Rua 1.º de Março, o leilão será de máquinas e mercadorias diversas.

Legislação sôbre tóxico será mudada

Brasília (Sucursal) — O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem o requerimento do Sr. Raul Brunini (MDB-Guanabara) que determina a formação de uma comissão especial com a incumbência de estudar e propor nova legislação sôbre tóxicos. Os membros dessa comissão serão indicados pelas lideranças da ARENA e do MDB.

Professor gaúcho na CAPES

O Professor Oscar Machado, do Rio Grande do Sul, foi empossado ontem pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, no Conselho Deliberativo da CAPES — (Comissão de Aperfeiçoamento do Ensino Superior), em cerimônia realizada no MEC.

SURSAN abre concorrência para galeria

O Departamento de Obras da SURSAN submeteu ontem à concorrência pública diversas obras de galerias de águas pluviais e obras complementares na Rua Sorocaba, no trecho entre Voluntários da Pátria e São Clemente, que estão orçadas em cêrca de NCr$ 55 mil (cinqüenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

O prazo de 120 dias foi estabelecido pela SURSAN para o término das obras que compreendem drenagem, pavimentação e saneamento. Diversas outras obras do mesmo tipo, orçadas em NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) foram também à concorrência pública, que está marcada para sexta-feira.

P. Alegre incentiva pintores

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quadros e esculturas a preços reduzidos estão à venda na Praça da Alfândega, no Centro da Cidade, na I Feira de Artes Plásticas de Pôrto Alegre, promoção de um grupo que visa a incentivar pintores e escultores gaúchos através do maior conhecimento de sua obra pelo público rio-grandense.

Além de grande número de artistas jovens e desconhecidos, a I Feira de Artes Plásticas de Pôrto Alegre conta com a participação de artistas conhecidos, como Xico Stockinger, Carlos Tenius, Petrucci, Suell Kelling e muitos outros. A Feira funciona num sistema de rodízio, sendo substituído por outras as obras já adquiridas.

Ônibus são responsáveis pela grande maioria dos acidentes

Bancadas cariocas estão solidárias com industriais sôbre mudança de ciclagem

O Deputado Pedro Faria, do MDB, que se encontra no Rio para manter contatos com industriais cariocas a respeito dos problemas que a mudança de ciclagem acarretará para o parque fabril do Estado, informou que a bancada da Guanabara na Câmara dos Deputados, sem distinção de partidos, "está vivamente interessada na questão".

O parlamentar, que é formado em eletrotécnica, disse que as mudanças a serem feitas, embora sejam aparentemente simples, na realidade são bastante complexas, "e poderão até mesmo paralisar algumas grandes indústrias". O Sr. Pedro Faria, que retorna a Brasília amanhã, pretende transmitir ao Govêrno federal, pessoalmente e da tribuna da Câmara, suas observações e as apreensões dos empresários cariocas.

AJUDA

— Qualquer conseqüência da mudança de ciclagem que venha a atingir a indústria afetará, imediatamente, o lado humano e social — continuou o Deputado — e por essa razão o problema é muito sério. E isso sem contar com a questão do esvaziamento econômico da Guanabara, que torna o problema ainda mais grave.

Acha o Deputado Pedro Faria que "a indústria carioca não suportará o ônus da conversão de freqüência", vendo na ajuda do Govêrno federal a solução do problema, "o que atenderá também ao Estado do Rio e, indiretamente, a outros Estados, que têm interêsses na produção industrial da Guanabara, pois adquirem os seus produtos."

Segundo o parlamentar, o auxílio federal poderia ser fornecido através do Fundo de Eletrificação ou qualquer outra fonte de recursos, e sob a forma de ajuda total ou financiamento a longo prazo, utilizando, nesse caso, a Companhia Progresso Estado da Guanabara — COPEG — como uma agência financeira que distribuiria os empréstimos com recursos fornecidos pela União.

— A Guanabara — frisou — merece, nessa oportunidade, a atenção do Govêrno da União, pois é o único Estado que não recebe as cotas destinadas a tôdas as unidades da Federação, referentes ao Impôsto de Renda, apesar de ser um dos maiores contribuintes, pois é uma Cidade-Estado, sem municípios. Talvez, com a cota que poderia lhe caber, pudesse ser financiada tôda a mudança de ciclagem no Rio de Janeiro.

CONTATOS

O Deputado Pedro Faria, que há muito tempo vem mantendo contatos com os industriais cariocas, para se inteirar de suas apreensões sôbre a mudança de ciclagem, informou que, ainda esta semana, levantará o problema da tribuna da Câmara, se conseguir vaga entre os oradores, para alertar as autoridades governamentais a respeito da questão.

Posteriormente, tentará contatos diretos com o Executivo, com o Presidente Costa e Silva ou o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, que, "com o espírito público que vem demonstrando em suas primeiras ações, tenho certeza irá compreender e procurar solucionar o problema."

Tôrres quer saber razão para compra de energia

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres apresentou, ontem, no Senado, requerimento através do qual faz diversas indagações ao Ministério das Minas e Energia sôbre a compra, pelo Brasil, de energia elétrica gerada no Paraguai, considerando-a injustificada e danosa aos interêsses brasileiros.

Invoca o senador fluminense, na justificativa de seu requerimento, a atual disponibilidade de energia elétrica no País, bem como o notável crescimento em sua produção, inclusive na região próxima do Paraguai, para indagar "as razões de natureza econômica ou técnica que justificariam o interêsse do Brasil pela operação".

TESE

Diz o Sr. Vasconcelos Tôrres que é favorável, em tese, à integração da América Latina na solução de problemas comuns, observando, no entanto, "ser preciso que os ajustes entre os países latino-americanos sejam feitos, sempre, tendo em vista um fato, um problema, uma situação real e nunca o simples objetivo de compensar deficits na balança de pagamentos".

E concluiu: "Tem o Brasil alguns grandes projetos hidrelétricos em fase de execução, um dos quais na divisa de São Paulo com Mato Grosso, e não me parece de grande evidência a viabilidade de ampliação rápida do consumo de energia elétrica em área geográfica de população ainda escassa, não possuidora de infra-estrutura industrial, que em breve terá energia abundante, de produção nacional, como é o caso da fronteira que confina com o Paraguai".

Manaus (Correspondente) — O Governador Danilo Areosa prometeu que até o fim de seu Govêrno, em 1970, serão eletrificados 36 municípios amazonenses, através de centrais elétricas do Estado, com recursos oriundos do orçamento estadual e do Fundo Nacional de Eletrificação, sendo que nas cidades situadas na faixa da fronteira, como Benjamin Constant, as usinas de fôrça e luz funcionarão 24 horas por dia.

O Governador revelou ainda que sete municípios banhados pelos rios Solimões e Amazonas são prioritários no plano de eletrificação, explicando que os demais se utilizarão de unidades locomóveis para obterem a chamada energia social, que vai até as 22 horas.

Leia Editorial "Ainda a Ciclagem"

Akihito agradece acolhida a Costa e Silva dizendo-se já muito saudoso do Brasil

Brasília (Sucursal) — De bordo do DC-8 em que viajou para Tóquio, o Príncipe herdeiro do Japão, Akihito, enviou uma mensagem ao Presidente Costa e Silva, agradecendo a recepção que lhe foi dispensada no Brasil e confessando a sua "incontida saudade" do País.

O Presidente Costa e Silva também enviou ao Imperador Hirohito uma mensagem em que ressalta a importância que teve a visita do Príncipe Akihito e da Princesa Michiko ao Brasil para consolidar ainda mais a tradicional amizade entre os dois países.

AS MENSAGENS

Diz o Príncipe japonês nessa mensagem:

"Exm.º Sr. Presidente do Brasil. Agradecemos sinceramente a recepção calorosa que nos foi dispensada por Vossa Excelência e Excelentíssima espôsa e por todos os brasileiros durante a nossa visita ao vosso País. Ao longo dos sete dias de nossa permanência, tivemos o grato ensejo de admirar a grandiosa natureza e cenário do Brasil, enquanto tomávamos contato geral com sua sociedade, sua cultura e sua indústria, cujo desenvolvimento não encontra limite. Tal fato teve especial significado para nós, principalmente impressionaram-nos o entusiasmo do vosso povo demonstrando na tarefa de construir um futuro brilhante bem como a circunstância de que, em vosso País, muitos dos nossos compatriotas estão desfrutando de uma existência plena de felicidade e esperança sob a cordial proteção do Govêrno e da Nação brasileira. Acreditamos firmemente nas relações de amizade entre os nossos dois países, e por todos êsses motivos, levamos conosco inúmeras e gratas recordações desta visita que nos desperta incontidas saudades. Desejamos, por fim, formular mais uma vez ardentes votos pela saúde e felicidade de Vossa Excelência e Excelentíssima espôsa e pela prosperidade do grande Brasil. — Akihito."

Simultâneamente, o Presidente Costa e Silva enviou a seguinte mensagem ao Imperador Hiroito, do Japão:

"Apraz-me expressar a Vossa Majestade o entusiasmo com que o Govêrno e a Nação brasileira acolheram Suas Altezas Imperiais os Príncipes herdeiros, cuja marcante personalidade, aliada aos dotes de inteligência e simpatia tanto cativaram o povo brasileiro no transcurso das homenagens que foram tributadas. No contexto das tradicionais relações entre nós existentes a visita dos Príncipes Akihito e Michiko veio consolidar os laços de amizade que unem nossos países e se inscreverá na memória dos brasileiros como um evento de excepcional significado e mais grata recordação. Ao transmitir-lhe em nome do povo brasileiro e no meu próprio os votos formulados pela sempre crescente prosperidade do Japão, valho-me do ensejo para reiterar a Vossa Majestade e à Imperatriz os votos de felicidade de que são portadores Suas Altezas Imperiais. Artur da Costa e Silva, Presidente da República do Brasil".

Mais 2 meses para reparar o Cantagalo

O Corte do Cantagalo, com o tráfego prejudicado desde os temporais do início do ano, terá obras ainda por mais 60 dias — segundo os engenheiros responsáveis pelos trabalhos — que justificam o atraso e a falha nas previsões devido a inúmeras dificuldades que estão tendo que enfrentar e que não eram previsíveis.

Esclarecem os engenheiros que, ao invés de 2 000 metros cúbicos de terra, como foi noticiado, já retiraram das encostas do Corte de 12 a 15 mil, num trabalho penoso em que a maior parte da terra foi deslocada mediante trabalho braçal, "pois, sem acesso, sòmente depois de muitas tentativas um trator conseguiu alcançar o alto do morro."

DIFICULDADES

Os engenheiros Antônio Caiado Pereira e Brasílio César Machado, da firma Fixosolo, que está dando assistência técnica ao Departamento de Urbanização nas obras do Corte, bem como nas obras de contenção da Rua Benjamim Batista, esclareceram ao JORNAL DO BRASIL que a parte mais demorada dos trabalhos no Corte, que obrigaram a um esfôrço de 30 a 40 dias, consistiu em fazer uma rampa de escorregamento para a terra deslizar até à rua, de 39 graus de declive, para a qual foram necessárias diversas dinamitações e também o trabalho manual de 50 homens, diàriamente.

— A primeira dificuldade se apresentou ao verificarmos que o maciço rochoso não se elevava até o tôpo do morro, como pensávamos e, desta forma, a quantidade de terra a ser retirada foi muito maior do que a que supúnhamos inicialmente — explicaram os engenheiros. A segunda grande dificuldade foi levar um trator até o alto do morro. O primeiro, devido à dificuldade de acesso, rolou de uma rampa de 40 metros, danificando-se completamente. O segundo quase atingiu o alto do morro mas foi danificado por uma pedra e se encontra paralisado no local, onde está sendo reparado. Sòmente o terceiro conseguiu subir, mas demorou exatamente sete dias para fazê-lo.

DESBASTE

Vencidas as dificuldades iniciais — acrescentam os engenheiros —, o trabalho consiste agora em desbastar o alto do morro com a ajuda do trator e, ao mesmo tempo, ir suavizando a rampa até obter o talude natural, com 25 graus de declividade, que técnicamente permite-nos afirmar que não ocorrerão mais deslizamentos na encosta, livrando o Corte das constantes quedas de barreira.

Da maneira como estava antes, era iminente um deslizamento de graves conseqüências, o que poderia ocorrer com qualquer temporal. Terminada a obra — finalizam — o que esperamos fazer em cêrca de 60 dias, mas sempre permitindo o tráfego a partir das 18 horas, no sentido Copacabana—Lagoa, o talude será arborizado e terá um sistema de canaletas de drenagem para evitar a infiltração das águas das chuvas

Cartier volta a Paris

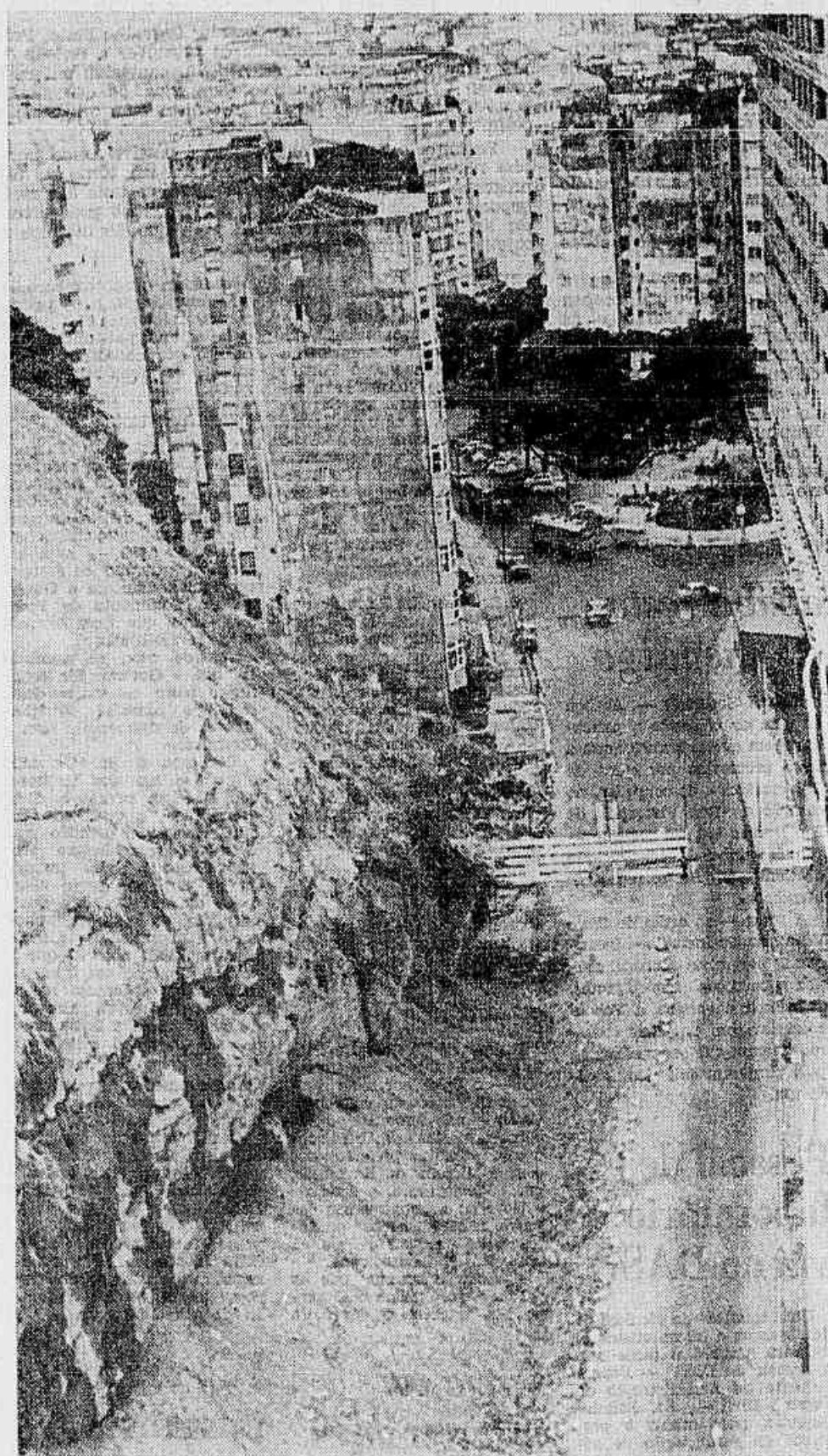
O jornalista francês Raymond Cartier regressa hoje a Paris, depois de um intenso programa no Brasil, que incluiu visitas e entrevistas no Rio, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte.

Ontem, último dia de sua estada no Brasil, Cartier foi recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto, a quem ofereceu seu livro **A Segunda Guerra Mundial**, da Editôra Larousse do Brasil. O jornalista estava acompanhado pelo editor brasileiro do livro, Sr. A. Koogan.

Benjamim inaugura escolas

O Secretário de Educação, Professor Benjamim Morais, inaugurou ontem, em nome do Governador Negrão de Lima, a Escola Cônego Fernandes Pinheiro, na Rua Sebastião Bach, no Jardim América, dotada de cinco salas de aula e com capacidade para 500 alunos. Pouco depois foi inaugurada a Escola Evaristo de Morais, em Santíssimo, com capacidade para 900 alunos.

Esta manhã, o Governador Negrão de Lima irá inaugurar mais duas escolas primárias: a Hildegardo Noronha, na Estrada do Rio Pau, em Anchieta, e a Escola Viriato Correia — em homenagem ao escritor, falecido recentemente — na Rua Guararema, 50, em Turiaçu.

TERRA SÔLTA

O maior problema dos engenheiros, no Cantagalo, é "amarrar" terra pronta a deslizar

Deputados tentam sustar o despejo de 200 lavradores

O Grupo Renovador do MDB vai solicitar hoje ao Governador Negrão de Lima a suspensão do despejo das 200 famílias que moram na Fazenda Rôlas, em Santa Cruz, cuja área o Govêrno desapropriou — dois milhões de metros quadrados —, transformando-a em patronato agropastoril.

Antes do encontro com o Sr. Negrão de Lima, os deputados se avistarão com o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, a fim de que êle explique ao Administrador Regional de Santa Cruz a portaria determinando providências para impedir a proliferação de favelas naquela região, origem de uma série de incidentes naquela área.

ESPANCAMENTO

O Grupo Renovador, representado pelos Deputados Fabiano Vilanova, Alberto Rajão e Ciro Kurtz, encaminhará ao Governador uma comissão representando os lavradores espancados e que tiveram seus barracos incendiados.

Já que os atuais ocupantes da Fazenda Rôlas possuem títulos de propriedade de terra fornecidos pelo IBRA, os deputados proporão ao Governador que transforme a área interna em núcleo rural e, portanto, impeça nova ação de despejo.

GENERAL CONDENA

O Administrador da Fazenda Nacional em Santa Cruz, General Ademar Borges Fortes da Silva, disse ontem que a alegação dos invasores da Fazenda do Sr. José Maria Rôlas — de que o IBRA lhes dera permissão para morar e produzir no local — não tem cabimento, pois o proprietário recebeu as terras por aforamento e tem pago regularmente os foros à União, estando, portanto, com a situação legalizada.

Acredita o General Ademar Borges Fortes da Silva que há elementos interessados em tumultuar e incentivar as invasões na fazenda do Sr. José Maria Rôlas; para isso, exploram a inocência de pessoas humildes. Em momento algum, segundo êle, o IBRA interferiu no problema, pois a propriedade é legal.

— Pelo menos em relação à condição de proprietário de terras aqui em Santa Cruz, o Sr. José Maria Rôlas está cem por cento legal. Nos casos de aforamento, o proprietário teria de deixar de pagar os foros durante 13 anos para, então, perder os direitos sôbre a terra — disse.

O General Ademar Borges Fortes da Silva revelou ainda desconhecer qualquer questão entre o IBRA e o Sr. José Maria Rôlas em relação aos seus direitos sôbre a fazenda.

INVASORES VOLTAM

As famílias que tiveram suas casas e plantações queimadas por determinação do Administrador Regional de Santa Cruz — por não acatarem a ordem de despejo expedida na semana passada — continuaram ontem na fazenda, apesar de permanecerem numa área mais afastada da Avenida dos Antares, onde terminam as terras do Sr. José Maria Rôlas.

Um dos lavradores informou que o despejo efetuado pela Administração Regional, por ordem do Estado, foi suspenso até amanhã, por interferência dos Deputados Fabiano Vilanova e Alberto Rajão.

Os lavradores aproveitaram a ocasião para denunciar uma manobra do Sr. José Maria Rôlas: êle está empenhado também em despejar os moradores das 12 casas existentes em sua propriedade, na área da Avenida dos Antares, sob a alegação de que não pagam aluguéis, embora isto não seja verdade.

NÃO DÁ RECIBOS

Um dos inquilinos do Sr. José Maria Rôlas, Sr. Diógenes Laurentino, denunciou que o proprietário sempre se negou a dar recibos dos aluguéis, para facilitar a ação de despejo. Revelou também que as 12 casas do Sr. José Maria Rôlas têm o mesmo número — 2 658 da Avenida dos Antares —, o que configura a ilegalidade das construções.

— Não entendemos por que o Sr. José Maria Rôlas conseguiu até agora manter a situação ilegal de suas casas sem ser molestado. Para expulsar de suas terras gente humilde, que tornava a fazenda produtiva para alimentar os filhos, a Justiça manifestou-se ràpidamente — disse um dos lavradores expulsos.

Um dos 12 inquilinos do Sr. José Maria Rôlas acentuou que seis homens visitaram a casa principal da fazenda, na manhã de ontem, e constataram seu completo abandono. Na saída, informaram que ela será reparada e transformada em boate, já nos próximos dias.

Governador pede verba para substituir prédio condenado

Em mensagem enviada ontem à Assembléia Legislativa, o Governador Negrão de Lima solicitou a abertura do crédito especial de NCr$ 570 mil (570 milhões de cruzeiros antigos), destinado à construção do nôvo prédio da Divisão Médica da Secretaria de Administração, devido à condenação das dependências atuais.

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, justificou a solicitação formalizada ontem, ao dizer que na recente vistoria que engenheiros do Instituto de Geotécnica fizeram no prédio foi constatado que êle está em perigo "e talvez nem resista com novas chuvas mais violentas".

Apesar de ser uma divisão sanitária importante, o Sr. Alvaro Americano disse ainda que a maioria das salas da Divisão Médica de sua Secretaria estão sem janelas, sendo que a recuperação dos elevadores foi também considerada impraticável, "trazendo inúmeras dificuldades para o atendimento de funcionários portadores de doenças cardíacas ou acidentados".

Em face da precariedade das dependências, a aparelhagem técnico-científica está igualmente ameaçada de avarias irrecuperáveis, motivo pelo qual a liberação do crédito especial para o nôvo prédio foi pedida em caráter de urgência, tendo a Assembléia Legislativa um prazo de 40 dias, de acôrdo com a nova Constituição estadual, para aprovar a matéria.

A maioria dos 3 800 ônibus que circulam pelo Rio estêve envolvida em 1 438 acidentes de trânsito ocorridos no primeiro trimestre dêste ano. Uma das principais causas é o excesso de velocidade, pois em nove dias de trabalho, no mês de abril, foram lavradas 93 multas pela equipe encarregada de operar o radar do Departamento de Trânsito.

Segundo os técnicos do Departamento de Trânsito, os acidentes provocados por ônibus são devidos, na maioria das vêzes, a defeito mecânico ou a negligência do motorista. A vistoria das condições dos coletivos é feita pelo BTC de maneira deficiente, "porque sempre há alguém que avisa as emprêsas o dia da inspeção".

ÔNIBUS DO RIO

No Rio existem 121 emprêsas particulares, com 3 175 ônibus, que somados aos 625 da Companhia de Transportes Coletivos perfazem 3 800 veículos. Dessa frota, 13% estão sempre encostados para consertos ou reformas.

Um ônibus antes de entrar em tráfego, depois de uma reforma, é vistoriado pelo BTC. São examinados a carroçaria, o chassi e a parte mecânica. Nesse trabalho atuam quatro homens, dois fiscais e dois mecânicos, que ficam alojados num monturo de pedras e se utilizam de uma mesa semidestruída. Quando chove as vistorias são suspensas, porque não há cobertura de proteção. Nas emprêsas mais organizadas são realizadas vistorias em períodos de três meses e nas demais semestralmente.

AS VISTORIAS

Segundo pessoas ligadas ao BTC, as vistorias nunca são realizadas a contento, porque alguns funcionários inescrupulosos avisam aos proprietários das emprêsas o dia em que será efetuada a inspeção nos seus ônibus, dando assim oportunidade a que os carros danificados sejam encostados nas oficinas. Quando os fiscais vão embora êsses veículos voltam a rodar, pois a inspeção só será repetida no próximo trimestre ou semestre. Além do mais, com apenas 48 fiscais o BTC torna-se insuficiente para fiscalizar 121 emprêsas.

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, disse que está estudando a possibilidade de formar uma equipe de fiscais em conjunto com a Secretaria de Serviço Público, para promover inspeções repentinas nas garagens das emprêsas. O Departamento de Trânsito se preocupará principalmente em examinar o funcionamento do velocímetro, pois 90% dos ônibus multados por excesso de velocidade estavam com êsse equipamento defeituoso.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Conforme dados da equipe encarregada de operar o radar, os ônibus costumam com muita freqüência exceder os limites pré-estabelecidos de velocidade. Em locais como a Rua Cândido Benício, onde a velocidade máxima é 30 km, vários coletivos foram multados nos dias 13 e 20 dêste por trafegarem a mais de 70 km.

Os locais onde são registrados com mais freqüência excessos de velocidade por parte dos coletivos são a Av. das Bandeiras, onde num só dia foram apreendidos 20 carros da Viação Rosane, que faz a linha Largo de São Francisco—Campo Grande, ocorrendo o mesmo com a CTC, que teve 12 dos seus ônibus multados; Atêrro do Flamengo; Av. Marechal Rondon; Rua Jardim Botânico, e Av. Brasil.

No mês de abril, a equipe do radar atuou durante oito dias, em dez locais diferentes, apreendendo a carteira de habilitação de 93 motoristas. Naquele mês estiveram na Av. das Bandeiras, prolongamento da Av. Brasil, durante três dias, e multaram 68 ônibus. No mês de maio só foram registradas 41 infrações por parte dos ônibus, com velocidade que variavam de 75 a 85 km/h.

Nos três primeiros meses dêste ano registraram-se 1438 acidentes de trânsito envolvendo ônibus, sendo 506 em janeiro, 370 em fevereiro e 562 em março. Os funcionários do Departamento de Trânsito acreditam que o número de acidentes seja muito superior, porque as Delegacias Distritais não fornecem assìduamente as ocorrências de suas jurisdições.

CONTRÔLE DE VELOCIDADE

Alguns funcionários do Departamento de Trânsito são favoráveis ao retôrno dos aparelhos de contrôle de velocidade, como o estrangulador que, adaptado ao motor do ônibus, permite que seja alcançada sòmente uma determinada velocidade, e em caso contrário a máquina é automàticamente desligada. O outro método é instalar um tacômetro, que registra num disco a velocidade atingida pelo veículo.

Por outro lado, afirma-se que todos êsses aparelhos de contrôle necessitam de fiscalização freqüente, pois são fàcilmente adulterados, e o Departamento de Trânsito não tem condições para arcar com essa responsabilidade. Quanto ao aparelho que é instalado no motor do veículo, ainda há o inconveniente de diminuir a vida útil da máquina, além de gerar mais fumaça pelo cano de descarga.

Motorista sem carteira atropela e quase mata

Mesmo sem ter carteira de habilitação para dirigir, o Sr. Ricardo Wichan socorreu Dona Dinéia de Azevedo Siqueira, casada, de 47 anos (Rua Ministro Edgar Romero, 714, apartamento 101, Madureira), que êle atropelou próximo da residência dela, quando dirigia o Citroen GB-3-87-58.

A Sr.ª Dinéia foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, em estado de coma, onde foi internada com fratura do crânio e outros ferimentos, enquanto o motorista, após deixá-la no Hospital, foi prêso e encaminhado à 17.ª Delegacia Distrital, onde o autuaram.

DESASTRES

Doze pessoas ficaram feridas, na tarde de ontem, em dois choques de veículos ocorridos em pontos diferentes da Cidade, sendo que três dos motoristas responsáveis pelos acidentes foram presos, enquanto outro conseguiu fugir, abandonando o carro no local.

Na Estrada Grajaú—Jacarepaguá, bem próximo da 25.ª Delegacia Distrital, o caminhão GB-80-00-08, conduzido por Darci Gomes da Costa, colidiu com a Rural Willys GB-24-35-42, dirigida por Arlindo Magalhães Melo Pinto da Fonseca, saindo feridos, além dos motoristas, os ajudantes de caminhão Sebastião Rodrigues de Sousa, Antônio Jacinto da Silva e José Catarino da Silva, todos medicados no Hospital Salgado Filho, no Méier, com contusões e escoriações.

Na Rua Olímpio de Melo, em frente da Fábrica do Sabão Português, o ônibus GB-80-39-05, linha Pavuna—Tiradentes, dirigido por Dario Ananias, colidiu com a traseira do ônibus GB-8-44-87, linha Tiradentes—Brás de Pina, dirigido por Wilson Peçanha, saindo feridos os passageiros Vitalino Ferreira dos Santos, Manuel Tomás de Aquino, Antônio Ramos, Roberto Lopes Jund, Sidnei da Silva Miranda, Raimundo Paulo Soares e Elvina de Oliveira, todos com contusões e escoriações. O motorista Wilson fugiu.

Excesso de crimes na Zona Sul e Tijuca é atribuído à deficiência de subseções

A permanência dos detectives Adilton e Orlando nas chefias das 3.ª e 4.ª Subseções de Vigilância foi apontada ontem na Secretaria de Segurança como a principal causa do grande número de assaltos e assassinatos na Tijuca e na Zona Sul. Êles foram acusados de incompetência várias vêzes e só continuam nos cargos por teimosia do delegado Edgar Pires de Sá.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, disse que não recebeu o pedido de um promotor, em nome da Justiça, de extinção da Delegacia de Homicídios, explicando ainda que não poderá atendê-lo porque isso dependeria de lei ou de ato do Governador Negrão de Lima.

MEDIDAS

O General Dario Coelho pediu ao Delegado Olavo Rangel, da Superintendência de Polícia Judiciária, medidas para melhorar o policiamento da Zona Sul. Quer também que a 4.ª Subseção, na Tijuca, se torne mais eficiente.

A explicação para o grande número de assaltos na Zona Sul baseia-se em três fatos: 1) a 15.ª Delegacia Distrital está cuidando de áreas de outras delegacias; 2) tem só duas viaturas, ambas em estado precário; 3) a 3.ª Subseção de Vigilância não vem cumprindo bem sua tarefa, pois é chefiada por Adilson, um detective considerado incompetente.

O detective Orlando não foi transferido da 4.ª Subseção, segundo explicou o General Dario Coelho, porque quando cogitou de sua transferência houve tantos pedidos de detectives e até comissários que desejavam dirigi-la que êle resolveu descobrir antes o motivo de sua cotação.

PRESSÕES

Fontes do Gabinete do General Dario Coelho atribuíram os últimos ataques à Secretaria de Segurança a pressões internas e até de estranhos à Polícia por causa de mudança geral de delegados que o Secretário pretende fazer até julho.

Favelados de Copacabana e Botafogo pedem ao Govêrno cumprimento das promessas

Dirigentes de Associações de Moradores de 16 favelas de Botafogo e Copacabana reuniram-se ontem à noite com o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, a quem apresentaram suas reivindicações, dentro do plano de aplicação da verba de NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), já autorizada pelo Govêrno do Estado.

Os representantes dos favelados de Botafogo e Copacabana — IV e V Regiões Administrativas —, num total de 39 620 moradores, pediram ao Secretário de Serviços Sociais, entre outras coisas, melhoria da rêde de esgotos, distribuição de água e condições mais amplas para o problema da salubridade local.

FAVELAS

Estiveram presentes à reunião os representantes das seguintes favelas: Cerro Corá, Guararapes, Pereira da Silva, Santo Amaro, Tavares Bastos, Macedo Sobrinho, Santa Marta, Morro Azul e Vila Cândida (Botafogo), e Chapéu Mangueira, Babilônia, Euclides da Rocha, Cantagalo, São João, Santa Teresinha, Pavão e Pavãozinho (Copacabana).

O Secretário Vitor Pinheiro irá amanhã à Paciência, onde estão sendo construídas 400 casas para flagelados, a fim de acompanhar pessoalmente o andamento das obras, interrompidas durante uma semana. O Sr. Vitor Pinheiro está empenhado em entregar as casas dentro do prazo previsto, 30 de junho.

O local da obra — comprado pelo Estado ao espólio de Dona Amélia Correia Teixeira — havia sido tomado pela 4.ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça, mas o Estado revogou a sustação ontem através de sua Procuradoria-Geral.

Nova campanha para recolher os mendigos da Cidade será feita pela Secretaria de Serviços Sociais, em data não divulgada, a fim de impedir a fuga dos interessados em permanecer esmolando, como ocorreu da última vez, depois que foram alertados pelo noticiário.

Senado apóia nomeações de embaixadores

Brasília (Sucursal) — Em reunião extraordinária que realizou ontem, o Senado aprovou as seguintes mensagens do Presidente da República nomeando os diplomatas Bolitreau Fragoso, Raul Vicenzi e Carlos Gonçalves da Rocha, embaixadores, respectivamente, na Venezuela, Mauritânia e, cumulativamente, Mali e Panamá.

Negrão diz no Country o que já fêz

O Governador Negrão de Lima foi homenageado ontem pelo Rotary Clube de Copacabana com um almôço no Country Clube, quando aproveitou para fazer uma rápida explanação sôbre os 18 meses de sua administração, participando também de um rápido debate com os rotarianos sôbre saúde, educação e obras no Estado.

O Governador voltou a acusar o passivo que recebeu do Govêrno anterior e as enchentes no Estado como grandes responsáveis pelas dificuldades que enfrenta até aqui, dizendo ter iniciado "uma gigantesca blitz de limpeza e recuperação da Cidade para a reunião, em setembro do Fundo Monetário Internacional".

Cassetete acaba festa de mendigo

Niterói (Sucursal) — Acabou ao som do cassetete a pancadaria em que se transformou a festa promovida por cêrca de 15 mendigos e desocupados, no casarão da Rua Visconde de Rio Branco 650, em comemoração à anunciada inauguração do Centro de Recuperação de Mendigos.

A festa — ao estilo do filme *Viridiana*, de Buñuel —, incentivada por muita cachaça, música e batucada em caixotes, degenerou e obrigou a Polícia a acabar com ela. Dois festeiros tiveram que ser medicados, pois perderam dois dentes cada um.

Pessoal de laboratório vai ao DASP

Uma comissão de técnicos de laboratórios e laboratoristas se avistará amanhã à tarde com o Diretor do DASP — Departamento de Administração do Pessoal Civil —, Sr. Belmiro Siqueira, para cobrar a promessa de readaptação de níveis de classe em face de vagas abertas com a promoção do pessoal de nível universitário para os níveis 20 e 22, deixando vagas nos níveis 17 e 18.

A classe dos técnicos e laboratoristas, que chega a cêrca de 20 mil em todo o País, está lotada nos níveis oito e nove, ganhando entre NCr$ 153,00 (cento e cinqüenta e três mil cruzeiros antigos) e NCr$ 160 (cento e sessenta mil cruzeiros antigos), o que está levando a sua maioria a optar por estabelecimentos particulares.

C. Pinto refuta Capanema ao defender um programa democrático para a ARENA

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto, Presidente da Comissão incumbida de promover a revisão do programa e dos estatutos da ARENA, contestou ontem a opinião do Deputado Gustavo Capanema de que não é possível ainda dar ao partido governista uma organização definitiva.

Sustenta o Senador que não só é possível como também necessário estruturar-se a ARENA em tôrno de um programa democrático e que nisso consiste uma das mais importantes contribuições que o setor político pode oferecer ao Marechal Costa e Silva para que êle alcance o objetivo da normalidade institucional.

PRINCIPIOS

Segundo o Sr. Gustavo Capanema, por enquanto seria vão o esfôrço para transformar a ARENA em autêntico Partido político. Isso porque, se a intenção é organizar um Partido democrático, o nôvo programa deveria preconizar a abolição dos decretos-leis, a supressão do fôro militar para civis, a modificação da legislação sôbre segurança nacional e várias outras providências que a ARENA, como Partido governista, não tem condições de defender.

O Sr. Carvalho Pinto diz que tal raciocínio conduz à negação da grandeza que os Partidos políticos devem ter. Entende o Senador que os Partidos jamais devem ser estruturados com base nos apelos imediatos ou na realidade conjuntural. Não devem ser feitos para defender determinado Govêrno ou para atacá-lo, simplesmente, pois isso seria reduzir os Partidos a "meras tropas de choque, defensivas ou acusatórias do Govêrno".

Para o senador paulista, a ARENA deve organizar-se em tôrno de um programa que consolide os princípios democráticos, sem tomar como consideração principal seu compromisso de sustentar o Govêrno.

COLABORAÇÃO

Esclarece o Sr. Carvalho Pinto que tal critério de organização — o único capaz de assegurar ao Partido um sentido de futuro — não desatende ao Govêrno revolucionário. Pelo contrário, condiz perfeitamente com a filosofia da Revolução, que é democrática, e ajudaria o Govêrno a atingir o seu objetivo, reiteradamente proclamado, de conduzir o País à normalidade institucional.

— Acha o senador que os políticos que apóiam o Govêrno têm também o dever de apresentar sua colaboração, pela advertência, pelas ponderações, pelas sugestões e até pela crítica, participando do esfôrço por encontrar os caminhos da plena redemocratização.

DECRETOS-LEIS

O ex-Ministro da Fazenda lamenta que o País, para corrigir a situação de deficiência em que se encontrava o Poder Executivo — demasiadamente fraco e sem instrumentos eficientes de ação —, haja cometido o exagêro de fortalecer demasiadamente o Govêrno em detrimento do Poder Legislativo, que ficou excessivamente debilitado.

Entende que no momento em que o Govêrno fôr esclarecido sôbre os males dessa realidade admitirá corrigi-la através de colaboração com o Congresso.

Concorda o Sr. Carvalho Pinto que um dos institutos que merecem revisão é o do decreto-lei, "o qual, nos têrmos em que é definido pela Constituição, realmente propicia excessos, pois permite que o Govêrno legisle sôbre todos os assuntos, sem qualquer limite". Para demonstrar como é imprecisa a definição constitucional, observa que o próprio Govêrno ora invoca o interêsse da segurança nacional, ora a natureza financeira da matéria, para legislar por decreto sôbre um mesmo assunto.

Isso aconteceu, por exemplo, com os decretos-leis que incidiram sôbre as normas referentes à "cláusula ouro". O Marechal Castelo Branco invocou o interêsse da segurança nacional para revogar o Decreto n.º 23 501, que instituíra a "cláusula ouro", ao passo que o Marechal Costa e Silva invocou a natureza financeira da matéria para derrogar parcialmente o decreto-lei do seu antecessor.

Igreja vai renascer de um "show"

A Comissão de Promoção e Arrecadação para Reconstrução da Igreja Rosário-São Benedito marcou para setembro, no Maracanãzinho, com a presença de Elisete Cardoso e outros artistas, um show de caráter beneficente, cujas entradas poderão ser adquiridas na Rua dos Andradas, 36, 1.º andar, ou pelo telefone 43-0461.

Rio recebe jornalista americano

Procedente de Miami, chegou ontem ao Rio de Janeiro o jornalista norte-americano Jack Clark, ex-Secretário do **Miami Herald**, que por mais de dez anos aqui viveu como Diretor de Relações Públicas da Pan American Airways.

Clark ficará no Brasil por uma semana, devendo encontrar-se com várias autoridades da aviação civil e militar e rever os numerosos amigos que aqui deixou. Em seguida, viajará para Buenos Aires.

Clube Líbano Fluminense faz 50 anos

Niterói (Sucursal) — Com a presença do Embaixador do Líbano no Brasil, Sr. Farid Habib, o Clube Líbano-Fluminense, sediado nesta Capital, comemorou a passagem de seu 50.º aniversário de fundação, numa festa que a crônica social classificou como a mais elegante do ano, ocasião em que as novas instalações da sede-própria da agremiação, em construção, foram mostradas à imprensa.

O Presidente do Clube Líbano-Fluminense, Sr. Camilo Nahoum, em seu discurso de agradecimento aos que participaram da solenidade, disse que "a sede própria da agremiação que presidimos está sendo construída, com sacrifício, para eternizar uma obra de congraçamento da colônia libanesa do Estado do Rio".

PRESENTES

As solenidades que marcaram a passagem do 50.º aniversário do Clube Líbano-Fluminense estiveram presentes o Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman; os Deputados Michel Saad e Alberto Tôrres, representando a Assembléia; e o Coronel Mário Freire, que representou o Governador Jeremias Fontes, além de outras personalidades dos círculos político, social e militar do Estado.

Jantar marca 48 anos do CM do Ceará

Os Amigos do Colégio Militar do Ceará — fundado em 1.º de junho de 1919 —, promoverão amanhã, às 19 horas, na Rua das Laranjeiras, 114, um jantar pelo transcurso do 48.º aniversário de sua fundação, oportunidade em que será homenageado o General Manuel Cândido Fernandes e sua mulher, além de antigos comandantes, professôres, instrutores e funcionários.

Durante o jantar será entregue uma lembrança ao General Cândido Fernandes, haverá a chamada da banda (ou furiosa) e a palavra ficará livre por um minuto. Os interessados podem se inscrever na Rua Paissandu, 148, ou no local, e o traje é passeio.

Dinheiro da USAID some no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Os Deputados José Firmo e João Frederico, ambos da ARENA, denunciaram ontem da tribuna da Assembléia o desaparecimento de mais de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), resultantes da aplicação do acôrdo USAID-Govêrno do Estado, para estímulo da avicultura cearense.

Tomando a defesa do Secretário de Agricultura — executor do acôrdo —, o Deputado Armando Aguiar, também da ARENA, afirmou que pedirá a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias, às quais êle nega qualquer fundamento.

Agildo não deve receber atrasados

O líder comunista Agildo Barata não deverá receber seus vencimentos e vantagens atrasados desde a época em que está afastado do Exército — apesar da decisão do Supremo Tribunal Federal reformando-o no cargo de Capitão —, segundo esclareceram ontem peritos jurídicos do Ministério do Exército.

Caso o STF julgue novamente a questão e dê ganho de causa aos militares agora reformados por decreto presidencial — como tem feito com outros beneficiados pelo decreto —, o Exército será obrigado a pagar a Agildo Barata cêrca de NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

NÃO RECEBE

Revelaram os juristas do Exército que o próprio decreto legislativo n.º 18, de 18/11/61, no qual se baseou a decisão do STF que obrigou o Presidente da República a assinar os decretos da reforma, prevê no seu Artigo 2.º que os beneficiados não fazem jus a receber vencimentos, proventos e salários atrasados.

Govêrno estabelece nova política para o tráfego marítimo com estrangeiro

O tráfego marítimo entre o Brasil e os demais países terá, a partir de hoje, a predominância de armadores do país exportador e do importador. Essa política de transporte marítimo internacional visa à igualdade de participação entre os armadores brasileiros e dos países com os quais comerciamos.

Os novos critérios foram estabelecidos em Resolução da Comissão de Marinha Mercante, que será publicada no *Diário Oficial* de hoje. Essa igualdade permitirá a estabilidade nos mercados de fretes entre o Brasil e os demais países, fazendo com que as cotações das mercadorias brasileiras permaneçam estáveis.

A NOVA POLITICA

É a seguinte, a íntegra da Resolução da Comissão de Marinha Mercante:

A Comissão de Marinha Mercante, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos Artigos 3.º e 7.º do Regulamento baixado com o Decreto n.º 7 838 de 11 de setembro de 1941; e

Considerando a necessidade de manter estabilidade nos mercados de fretes entre o Brasil e os demais países, possibilitando cotações estáveis de mercadorias brasileiras;

Considerando que o Govêrno brasileiro não pode permitir a desorganização e a instabilidade no transporte de seus produtos e de suas cargas, devendo também evitar a oscilação contínua e imprevisível do frete;

Considerando o reconhecimento de direitos iguais dos armadores nacionais do país de origem e do país de destino das mercadorias;

Considerando a necessidade de estimular a participação da bandeira nos tráfegos marítimos de exportação de mercadorias;

Considerando o excesso de tonelagem de bandeira estrangeira, que não seja do país importador ou exportador, nos tráfegos marítimos do Brasil aos seus mercados mais importantes;

RESOLVE:

1.º — Que o tráfego marítimo entre o Brasil e os demais países deverá ter a predominância de armadores nacionais do país exportador e importador das mercadorias;

2.º — Que na execução da política brasileira de transporte marítimo internacional, o objetivo eventual é a igualdade de participação entre os armadores nacionais do país exportador e importador;

3.º — Que na conformidade dessa mesma política, aos armadores de bandeiras estrangeiras, outras que não a do país importador ou exportador, mas operando em tráfego de exportação ou importação de mercadorias de e para portos brasileiros, poderá ser reservada, em seu conjunto, uma participação em porcentagem a ser acordada;

4.º — Que, a fim de implantar essa participação em favor dos armadores de bandeiras outras que não as do país importador ou exportador, o armador de bandeira brasileira, devidamente autorizado pela C M M, a operar em um tráfego específico, convocará os demais armadores, sob os auspícios da Conferência de Fretes a que estiver filiado, para um Acôrdo dentro do que estabelece êste item. Os Acôrdos negociados só entrarão em vigor após serem aprovados pela C M M;

5.º — Que serão respeitados todos os Acôrdos assinados entre o armador ou armadores de bandeira brasileira e de outras bandeiras e já aprovados pela C.M.M. Os que ainda não tiverem essa aprovação, estarão sujeitos a reexame na forma desta Resolução.

Esta Resolução deverá entrar em vigor a partir de sua publicação.

Clube Serra elegeu nova diretoria que tem à frente Osvaldo Tavares Ferreira

O Clube Serra do Rio de Janeiro elegeu ontem durante almôço no restaurante da Mesbla, a nova Diretoria que, tendo o Sr. Osvaldo Tavares Ferreira como Presidente, deverá ser empossada no dia 14 de junho, durante um solene jantar no Fluminense F. Clube, com a presença de autoridades eclesiásticas.

O iniciador do movimento no Brasil, Sr. Oscar Hue de Carvalho, informou que o Clube Serra compõe-se de um grupo de leigos constituído por elementos profissionais, homens de emprêsa, comerciantes e industriais que vêm promovendo as vocações sacerdotais de forma organizada há 25 anos.

DIRETORIA

A diretoria eleita ontem está assim constituída: Presidente — Osvaldo Tavares Ferreira, industrial, proprietário de ampla rêde de lojas comerciais do Rio e um dos fundadores do Clube dos Diretores Lojistas; 1.º Vice-Presidente — César Valente, professor universitário; 2.º Vice-Presidente — Oscar Hue de Carvalho, Gerente Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil; 3.º Vice-Presidente — Valdemir Santos, homem de emprêsa e Presidente do Clube dos Diretores Lojistas; Secretário Executivo — Hernâni Gusmão, engenheiro, especialista em hidrelétrica; Tesoureiro — José Gorra, antigo promotor de bôlsas de estudos para sacerdotes e freiras, recentemente nomeado Comendador pelo Papa; e Vogais da Diretoria — engenheiro Álvaro Pantoja Leite, industrial Nélson de Morais e professor universitário Thompson Flôres.

O Presidente anterior do Clube Serra era o engenheiro José Maria Vilela, enquanto o advogado e jornalista Luís Compagnoni continua como responsável pelo Comitê Serra do Brasil: foi o primeiro Presidente do Clube Serra e atualmente é o promotor da expansão do movimento no Brasil.

Segundo informou o Sr. Oscar de Carvalho, no Brasil a fundação do Clube Serra se realizou em 1961, quando o primeiro movimento iniciou suas atividades por iniciativa do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que entregou a um grupo leigo a tarefa de continuar a obra de formação do trabalho pelas vocações, como o faziam grupos de leigos em outros países.

A organização definitiva do Clube Serra do Rio de Janeiro deu-se em 1964, quando recebeu carta de agregação no Movimento Serra Mundial. O movimento teve origem na cidade norte-americana de Seattle, em 1932, tendo atualmente cêrca de 500 clubes em todo o mundo, dois dos quais no Brasil: no Rio de Janeiro e na cidade paulista de Franca.

No Brasil existem ainda 20 clubes em formação, pois que se exigem no mínimo 30 membros para que um clube seja constituído. Atualmente encontram-se no movimento brasileiro mais de 400 leigos trabalhando ativamente.

LINHAS DE TRABALHO

Para o Sr. Oscar de Carvalho a principal linha de trabalho dos Clubes Serra é o apoio às iniciativas vocacionais dentro de uma diocese, traduzindo-se num contato com os seminaristas maiores. O diálogo com os futuros sacerdotes permite uma aproximação com os homens interessados na consolidação da vocação e um conhecimento do que os leigos esperam de um futuro padre.

— Outra ação que será desenvolvida pela nova Diretoria é o engajamento da nova linha na Pastoral de Conjunto do Episcopado no que respeita ao trabalho vocacional, pois que os Serras consideram da maior importância o trabalho específico junto aos universitários, que são um grande potencial vocacional e que apresentam alto índice de perseverança quando escolhem a vida sacerdotal. Os Serras procuram também apresentar à juventude a imagem do padre moderno, identificado com os problemas atuais da Igreja à luz do Concílio Vaticano II — frisou o Sr. Oscar.

Finalizando, o iniciador do movimento no Brasil disse que o Clube Serra, sendo composto de elementos atuantes nas diversas atividades dentro da comunidade, leva em alta conta os meios modernos de comunicação, tendo já realizado entrevistas na televisão, montado programas audiovisuais e mantido com a imprensa estreito relacionamento, havendo inclusive realizado uma das suas reuniões no JORNAL DO BRASIL.

Vítimas de desabamentos em Laranjeiras acham cruel o financiamento da COPEG

Em carta aberta dirigida aos jornais do Rio, uma comissão de "flagelados e vítimas dos desmoronamentos de Laranjeiras" denuncia o financiamento concedido pela COPEG, para aquisição de novos apartamentos, que consideram "cruel e não filantrópico, como foi anunciado por vários membros do Govêrno".

Na carta, os moradores de Laranjeiras que tiveram suas casas destruídas, reclamam contra a correção monetária, sôbre o valor total do empréstimo, a ser feita cada três meses, o que "poderá acarretar até a devolução do imóvel depois de dois anos de comprado, porque a dívida contraída aumentará sempre, sem qualquer esperança de diminuí-la".

RECLAMAÇÕES

As principais reclamações dos moradores de Laranjeiras, que já obtiveram empréstimo para comprar novos apartamentos, se referem à aplicação de correção monetária trimestral para o financiamento total e "se a dívida não fôr paga no dia exato, haverá um acréscimo de 3% como multa".

— Um dos beneficiados com o empréstimo, concedido pelo Govêrno, teve sua dívida aumentada em NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos), três dias após a assinatura do contrato de financiamento — diz a carta — o que provoca o "retôrno da angústia e do desespêro".

Fiapo e Fólio são cabeças de chave no páreo clássico de domingo em 2400 metros

Fiapo e Fólio, treinados por Manuel de Sousa e defendendo os interêsses do Stud Peixoto de Castro e Antônio Carlos Amorim, respectivamente, aparecem como cabeças de chave no G. P. Presidente Vargas, programado para domingo, em 2 400 metros, com dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor (cinco milhões de cruzeiros antigos).

O paulista Pleocádio, El Asteróide e Fragonard completam a liderança das chaves restantes, embora Fragonard não seja um especialista no percurso, preferindo mesmo páreos até 2 000 metros ou mesmo a milha, onde realmente rende o dôbro.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00.

			Ks.
1—1	Queduler	3	55
2—2	Uvacha	x	55
3	Ras Gussa	5	55
3—4	Cadilon	1	55
5	Preditora	x	55
4—6	Borla	2	55
7	Marseille	4	55

2.º Páreo — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00.

			Ks.
1—1	Cauenslana	x	58
2—2	Elora	2	57
3—3	Encarna	1	57
"	Emenda	x	55
4—4	Happy Princess	x	55
5	Cobiçada	x	53

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00.

			Ks.
1—1	Czar (*)	x	58
2—2	Birk	4	58
3	Argentum	x	53
3—4	Cuidado	x	57
5	Tobacco Road	3	55
4—6	Juc-Jac	1	54
7	Levítico	2	54

4.º Páreo — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00.

			Ks.
1—1	Batovi	x	56
2	Gostoso	4	56
2—3	Micro	5	56
4	Syrinc	2	56
3—5	Fernandel	1	53
6	Willy	x	56
4—7	Dunhill	x	56
8	Eremita	x	56
9	Gigo	x	56

5.º Páreo — Às 15h55m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00.

			Ks.
1—1	Minha Gatinha	x	56
2	Elcyone	x	56
2—3	Djelabah	x	56
4	Reynamora	x	56
3—5	Suvenir	x	56
6	Ganja	x	56
4—7	Fair Cilla	1	56
8	Alanta	x	56
9	Ifiã	3	56

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00.

			Ks.
1—1	Precursor	x	55
2	Hipos	1	55
3	Xântico	9	55
2—4	Mifalah	7	55
5	Maruco	x	55
6	Isnard	2	55
3—7	Uganah	x	55
8	Carajá	6	55
9	Cupidon	8	55
4-10	Bellicoso	5	55
11	Mônaco	4	55
12	Suez	x	55
"	San Quentin	3	55

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Realve	4	57
2	Salvatore	3	57
3	Batenzamba	7	57
2—4	Honey Fool	x	57
5	Fistor	2	57
6	Beaurevers	5	57
3—7	Matagato	x	57
8	Rogam	6	57
9	Molicho	x	57
4-10	Kopenick	x	57
11	Foxbridge	x	57
12	Sotero	1	57

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 300 metros — (PROVA ESPECIAL) — NCr$ 1 600,00. (BETTING)

			Ks.
1—1	Velvetta	3	54
2	La Française	x	55
2—3	Prima Donna	x	55
4	Trucha	x	55
3—5	Estagira	x	50
6	Onira	x	56
7	Ennes	x	55
4—8	First Class	1	56
9	Talisca	x	55
"	Lame	2	54

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 (Variante) (BETTING)

			Ks.
1—1	Negro do Sul	x	56
2	Fata	2	53
2—3	Miss Sampaulina	3	55
4	Maria Cambalhota	4	56
3—5	Jazida	x	56
6	Trompe	1	56
4—7	Lindavice	x	56
"	Dallene	x	57

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Quefona	5	57
2—2	Bau-thel	x	57
3	Neidora	2	57
3—4	Doze	x	57
5	Fração	1	57
4—6	Quaréa	4	57
7	Tentation	3	59

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Happy Moon	x	56
2—2	Old Flame	x	52
3	Old Cat	x	52
3—4	Erymna	x	56
5	Soldeck	1	54
4—6	Arores	x	56
"	Leirila	2	52

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

1—1	Fouquet	x	57
2	Dengão	1	53
2—3	Maestro	2	57
4	El Maestro	3	53
3—5	Menzo	x	57
6	Lord Byron	4	53
4—7	Albião	5	57
8	D. Ennani	x	57

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Hall	3	55
"	Harari	x	55
2—2	Sabinus	1	55
3	Canipo	3	55
3—4	Urbelo	4	55
5	Fair King	2	55
6	Session	8	55
4—7	Milato	x	55
8	Answer	7	55
9	Hanoi	6	51

5.º PAREO — GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS — Às 15h35m — 2 400 metros — NCr$ 5 000,00

1—1	Fiapo	3	60
"	Fólio	2	60
2	Happy Widow	x	59
2—3	Pleocádio	1	60
4	Mestre Juca	x	60
5	Apertivo	7	57
3—6	El Asteróide	x	61
7	Neléu	6	57
"	Charnot	x	60
4—8	Fragonard	4	60
9	Salamalec	5	60
10	Seymour	6	60
11	Lord Ricardo	x	61

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Hematita	x	56
2	Liza	1	52
2—3	Sentia	5	56
"	Rocha Negra	2	52
4	Querença	8	56
3—5	Gueba	x	56
6	Alegoria	7	56
"	Gã	6	56
4—7	Que Classe	4	55
8	Laura	3	56
"	Lalla Bella	9	52

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

1—1	Timeu	x	58
2	Laço	5	55
2—3	Tigres	4	56
4	Falgamar	2	55
3—5	Vicente	1	55
"	Quinzene	3	56
6	Feitiço de Oração	x	56
4—7	Landan	x	55
8	Gorno	6	56
9	Lalueá	7	54

8.º PAREO — Às 17h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

1—1	Bojudo	3	54
2	Monir	x	54
3	Dalal	6	56
2—4	Kimimo	3	57
"	Saturday	x	56
5	El Califa	x	56
3—6	Old Paulina	x	55
"	Galão Branco	2	55
7	Elogio	x	56
8	Mister Charles	1	57
4—9	Uncle	x	54
10	Jimba-Leo	x	56
11	Nimbo	4	57
12	Cacique Guarani (*)	x	54

(*) ex-Enock

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

1—1	Fabienne	x	54
2	Raure	5	57
2—3	Bela Luiza	x	55
4	Lady Fo[illegible]na	[illegible]	[illegible]
3—5	Bella Sicilia	x	54
6	Fa[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7	Flora A[illegible]	[illegible]	5[illegible]
8	Flora Gabiroba	x	54
9	Arteira	3	54

Jóqueis para amanhã

1.º PAREO — Às 20h — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00

1—1	Ridare, C. Morgado	5	57
"	Serra Linda, R. Carmo	6	57
2—2	Mor. Timida, F. Maia	2	57
3	Panambi, M. Silva	*	57
3—4	Vergel, B. Santos	1	57
5	Dulinha, F. Meneses	*	57
4—6	Gigue, A. Ramos	7	57
7	Falda, I. Sousa	4	57
8	Miss Fã, O. F. Silva	3	57

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00

1—1	Maron, J. Ramos	*	54
2	Altito, J. Borja	*	53
2—3	Resgate, M. Carvalh.	*	58
"	El Rigonez, R. Carmo	4	55
4	Quepi, A. Ramos	1	53
3—5	Hully-Gully, P. Lima	6	54
6	J. Bond, M. Henrique	*	57
7	Citizen, J. Barros	2	54
4—8	G. Choice, J. B. Paul.	3	56
9	Sana Mine, N. correrá	*	54
10	Portofino, J. Pedro F.º	5	56

3.º PAREO — Às 21h — 2 100 metros — NCr$ 1 600 — (PROVA ESPECIAL)

1—1	Krívolo, J. Machado	*	58
"	Djago, H. Vasconcelos	1	50
2—2	Floco, F. Pereira F.º	*	59
3	El Matrero, O. Cardoso	*	52
3—4	Novamás, P. Alves	*	58
5	Meloso, J. Portilho	*	57
4—6	F. da Vila, A. Ricardo	*	54
7	Disto, L. Carvalho	2	54

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00

1—1	Precavida, M. Silva	4	55
2	Atabor, S. Silva	3	56
2—3	Bandit, J. Brizola	1	56
4	Marocas, R. Carmo	*	52
3—5	Estape, M. Carvalho	*	56
6	Estremoz, R. Penido	*	56
7	Altalin, A. M. Caminha	5	56
4—8	Xaviana, A. Ramos	*	54
9	Casta Diva, L. Correia	2	54
10	Can-Can, F. Esteves	*	57

5.º PAREO — Às 22h — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00

1—1	Elmer, J. Paulielo	*	58
2	Sisal, R. Penido	*	57
2—3	Jangadeiro, J. Silva	1	55
4	Quenal, J. Reis	*	55
3—5	Cami, L. Correia	*	58
6	Jilto, C. Morgado	*	55
7	Aventureiro, J. Diniz	*	53
4—8	Arkepan, J. Machado	*	53
9	Fiel, A. Ramos	*	57
"	R. do Monial, M. Henr.	*	53

6.º PAREO — Às 22h35m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING)

1—1	Quantilo, J. Portilho	*	57
2	Quamásia, J. Machado	*	53
2—3	Conde E, M. Silva	*	53
4	Quaranta, P. Alves	*	56
3—5	Old Ball, J. Borja	*	51
6	Carabranca, R. Carmo	1	55
7	Osogada, C. Morgado	*	55
4—8	Galardão, F. Per. F.º	*	54
9	Despacho, J. Reis	*	56
10	Major Orion, S. Cruz	*	57

7.º PAREO — Às 23h05m — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING)

1—1	Massacre, C. Sousa	*	57
2	Atirador, M. Carvalho	7	57
2—3	Dom Bolonha, J. Gil	*	57
4	Forgotten, J. Ramos	8	57
5	Al Prince, J. Paulielo	3	57
3—6	Tenente, O. Cardoso	*	57
7	Caudilho, O. F. Silva	1	57
8	Aralto, R. Penido	4	57
4—9	Himation, J. B. Paul.	5	57
10	Barbizon, M. Silva	2	57
11	Sinabrino (*), A. Fern.	6	57

(*) ex-Kwan.

8.º PAREO — Às 23h35m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING)

1—1	Macon, A. M. Caminha	*	57
2	G. de Paris, R. Carmo	*	56
3	Sapa, N. correrá	2	54
2—4	Ekandir, A. Ricardo	*	57
5	Questura, M. Henrique	*	56
6	Leizo, S. M. Cruz	*	58
3—7	Mistral, J. M. Santos	*	55
8	Payaso, B. Santos	1	57
9	Redoxan, M. Silva	*	53
4-10	Compositor, L. Carvalho	*	55
11	Tersina, A. Ramos	*	54
12	Apis, S. Cruz	*	53
13	Dialon, F. Pereira F.º	*	58

PRESENÇA MAIS FORTE

Fiapo volta a competir na milha e meia do Clássico Presidente Vargas, como parte dos preparativos do G.P. Brasil, de agôsto, na grama

Ricardo afirma que Fólio trabalhou mal mas precisa correr para ganhar estado

Antônio Ricardo não tem dúvida de que uma vitória de Fólio, domingo, na milha e meia do Grande Prêmio Presidente Vargas é difícil de acontecer, mas insistiu na inscrição do castanho, porque sabe que sua evolução sòmente acontece em corrida e acha que quanto mais cedo melhor, para quem tem pretensão ao Grande Prêmio Brasil.

O pilôto, que mesmo tendo dirigido o filho de Zuido, nos Estados Unidos, afirma que sòmente agora o está entendendo na realidade, esclarece que o parelheiro é do tipo que não se emprega em trabalho, precisando de muito rigor para alcançar a sua melhor forma e salienta que domingo vai corrê-lo no fundo do pelotão para uma atropelada.

RESPONSABILIDADE

Mas, explica Ricardo que para muitos que pensam ser desta maneira a atuação de Fólio, sem muita responsabilidade, já que pretende sòmente exigi-lo realmente a partir dos 800 metros, mas que desta apresentação depende muito o futuro da sua campanha.

E surpreende ao dizer que o trabalho péssimo para muitos, com Elora o dominando inteiramente na última milha, foi excelente para Fólio, pois se trata de uma tentativa de preparo de um cavalo em apenas vinte. Salienta que durante o curto período de tempo não podia haver maior satisfação do que saber que um cavalo, com um problema no tendão, nada sentiu, está na cocheira se alimentando normalmente e até mesmo se encontra saltitante, depois de passar, de repente, com intervalo de uma semana, 1 600, 2 040 e 2 400 metros.

ATUAÇÃO MELHOR

Apesar de reconhecer o final fraco, de 15", do seu conduzido, diz que sòmente deve ter agradecido à passada e domingo vai atuar bem melhor do que no exercício. E explica o seu ponto-de-vista, dizendo que saiu ligeiro com o cavalo, justamente para apressar o seu preparo para a primeira quinzena de agôsto, enquanto no Grande Prêmio vai fazê-lo correr entre os últimos colocados, observando tranqüilamente a luta dos primeiros colocados. Acha que vitória é coisa em que não se pode pensar, mas tem confiança de que a apresentação vai ser melhor do que muita gente pensa.

UMA CIÊNCIA

E Ricardo declara que não aprecia falar de si mesmo, mas ao esclarecer que sua experiência com cavalo de corrida é grande, pois começou a montar com apenas cinco anos de idade, com sete já conseguia a vitória em páreo de cancha reta, tendo, assim, anos de convivência para saber o que é mais certo para um cavalo de corrida.

E comenta que não adiantaria deixar Fólio obter grandes marcas, sòmente trabalhando, pois isso só acontecerá, pelas suas características, quando seu estado fôr o ideal, através de algumas apresentações. E afirma, sério, como prevendo o futuro:

— Domingo vai correr melhor do que trabalhou e depois, então, se aproximará da sua condição ideal de corrida. Na outra corrida, no final, Fólio vai começar a tirar os adversários da frente, e aí compreenderão que, às vêzes, um determinado cavalo precisa atuar mal uma vez, para ser o ganhador depois. É uma questão de tempo, e faz parte do treinamento e de seus problemas.

TESTE NA CORRIDA

Fólio vai ser observado por Ricardo, domingo

Binóculo — J. C. Moraes

Americanos querem dar 300 mil dólares por égua argentina

A égua argentina Himera, apontada como uma das melhores do turfe sul-americano, no momento, está sendo negociada para os Estados Unidos pela importância de 300 mil dolares, NCr$ 810 (oitocentos e dez milhões de cruzeiros antigos).

Os americanos que levaram o craque invicto Forli, recentemente, continuam a se abastecer nos prados de Palermo e San Isidro, dando aos argentinos uma posição de destaque na exportação de cavalos, em que são mesmo, os segundos em todo o mundo, perdendo apenas para a Inglaterra.

Brigadeiro volta com potro

O Brigadeiro Franklin Rocha, afastado do turfe, apesar de uma sociedade com alguns animais do Stud Sidi, vai retornar por conta própria, já tendo adquirido um potro que ficou sob a responsabilidade do treinador Mário Mendes.

J. O. Silva operado

José Ozimo da Silva Filho, segundo a Sucursal de São Paulo, foi operado na Beneficência Portuguêsa, no frontal, em conseqüência da rodada que sofreu de Caracema, vitimada por um colapso cardíaco em pleno desenrolar da corrida. O estado de saúde do jovem profissional é bastante precário, e a operação considerada pelos próprios medicos como "bastante difícil".

José Ozimo é um dos bons jóqueis de Cidade Jardim, e cunhado de Joaquim Gonçalves Silva, primeira monta do Stud Almeida Prado e Assumpção.

Nakagami ficou mesmo

Ainda a Sucursal, informa que o jóquei japonês Koishiro Nakagami resolveu ficar definitivamente radicado em São Paulo, morando, no momento, no próprio prado, na Escola de Aprendizes, e está trabalhando vários animais, para manter a forma física, enquanto regulariza sua situação diante das autoridades brasileiras.

O craque Hamalesso seguiu para o Japão, obedecendo a mesma rota de sua viagem de vinda Tóquio-São Paulo, via São Francisco.

Caso inédito com Casablanca

Há dois anos a égua Casablanca está na cocheira do treinador Jorge Burioni, aguardando uma solução para o seu caso. Inutilizada para corridas, foi abandonada por seu proprietário, que alega caber à Companhia de Seguros a responsabilidade das despesas, negando-se assim a pagar o trato e manutenção. Por sua vez, a entidade carioca, no caso o Jóquei Clube, não deixa o animal sair ou ser negociado para a reprodução, porque a responsabilidade, no caso, cabe ao proprietário. Os dias passam, Burioni desespera e a solução não é encontrada. Num turfe adiantado como o carioca, é lamentável que ainda se vejam casos desta espécie.

Charnot sempre por fora

O treinador Édio Polo Coutinho vai dar ordens ao jóquei Santana para correr o cavalo Charnot, sempre por fora na milha e meia do G.P. Presidente Vargas, porque, na sua opinião, mesmo perdendo terreno, é a mais de meio de raia que o parelheiro rende o dôbro.

Técnicas de corridas para Charnot, que recentemente perdeu a invencibilidade numa tentativa clássica.

Dilema vem para 3.000m

Dilema continua sendo exercitado em Cidade Jardim, preparando-se para atuar nos 3 000 metros do G. P. Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, no próximo dia 18. O potro percorreu a distância em 209", cravados, sem ser exigido em parte alguma, para arrematar os últimos 200 metros em 14", na direção de João Amorim.

De tudo um pouco

Outonal vai ser retirado dos treinamentos, pois acusou dores de canela. ● Dizem que conhecido proprietário estêve para romper com o Jóquei Clube, mas foi demovido do seu propósito por amigos e admiradores. ● Os forfaits conhecidos para a corrida de amanhã à noite, na Gávea, são os de Sana Mine e Sapa, respectivamente no segundo e oitavo páreos. ● Estatísticas apontam Ernâni de Freitas como líder dos treinadores, com 34 pontos, seguido de José Pedrosa e Paulo Morgado, 26, Sabatino D'Amore, 25 e Artur Araújo, 21. ● No setor dos jóqueis, José Machado, ainda absoluto, só venceu com Imperator no clássico, completando 40 vitórias. ● Quem está subindo assustadoramente de produção, é o jóquei José Portilho, na sua melhor forma técnica e física. Foi o maior ganhador da semana, com as vitórias de Alzon, Guardi, Turnu-Severein, Emenda e Nouvelle Vague. Em pouco tempo já subiu para os 21, ou seja, na tábua de colocações, oitavo, em pouco tempo de atividade.

Krívolo voltou a agradar ao chegar inteiro ao lado do companheiro Djago ontem

Krívolo voltou a agradar no apronto de ontem, encerrando os preparativos para a corrida noturna de amanhã, na Prova Especial de 2 100 metros, completando o quilômetro em 64"4/5, sobrando ao lado do companheiro Djago, que correrá de faixa no mesmo compromisso.

Regate, demonstrando maior aguerrimento, também impressionou aos observadores, pela facilidade com que desceu a reta de 600 metros, com Mauro Carvalho no seu dorso, e revelando condições de influir no resultado do segundo páreo do programa.

MORENA TÍMIDA

Serra Linda (R. Carmo) desceu a reta em 39", muito à vontade. Morena Tímida (F. Maia) melhorou para 38", com grande facilidade. Dulinha (F. Meneses) igualou, mas chegou algo ajustada. Gigue (A. Ramos) aumentou para 42", de carreirão.

A parelha Ridare e Serra Linda é a melhor, devendo mesmo vender muito caro a derrota, diante de Morena Tímida, Panambi e Falda.

RESGATE

Altito (J. Borja) os 700 em 44", com sobras. Resgate (M. Carvalho) a reta em 38", deixando ótima impressão e com seu pilôto muito sereno e James Bond (M. Henrique) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a marca de 42" 2/5 a reta.

Resgate, mais aguerrido, dificilmente deixará de dominar a turma, todavia Maron, Altito e Ginger's Choice possuem condições para influir no marcador.

KRÍVOLO

Krívolo (J. Machado) chegou sobrando ao lado de Djago (H. Vasconcelos) em 64" 4/5 para o quilômetro. El Matrero (A. Dernelles) vindo de mais longe finalizou a reta em 38", muito à vontade. Novamás (P. Alves) os 800 em 54", com algumas reservas. Meloso (J. Portilho) melhorou para 51" 2/5, arrematando quase da mesma forma em que completou os primeiros duzentos metros. Disto (L. Carvalho) aumentou para 52", deixando desta feita melhor impressão.

Krívolo deverá repetir o seu último feito, sòmente que desta feita encontrará em Floco, Feitiço da Vila e Meloso, competidores fortíssimos.

ESTREMOZ

Bandit (J. Brizola) depois de ter dado uma partida curta completou uma volta, registrando 24" 2/5 nos 360, não deixando muito boa impressão e Estremoz (R. Penido) os 700 em 45", agradando muito.

Precavida, Estape, Altalin, Xaviana e Estremoz são os que mais chance possuem devendo no final o fator sorte decidir o resultado.

SISAL

Elmer (J. Paulielo) os 800 em 53" 2/5, a meio correr e sempre pelo centro da pista. Sisal (R. Penido) surpreendeu com esta partida de 43" os 700, — tal a forma como se apresentou no final. Quenal (J. Reis) dominou com autoridade um companheiro em 43" 3/5 os 700. Aventureiro (J. Diniz) a reta em 38", procurado um pouco no final. Arkepan (J. Machado) os 700 em 46", deixando muito boa impressão. Fiel (A. Ramos) os 800 em 53", contido e Rei de Monial (M. Henrique) aumentou para 53" 2/5, com algumas reservas.

Elmer, que vem de perder uma corrida sem nome, deverá se reabilitar nesta apresentação. Sisal, Quenal, Cami e Arkepan, são os seus mais sérios adversários.

OLD BALL

Quaranta (P. Alves) desceu a reta em 38", com seu pilôto muito tranqüilo. Old Ball (J. Borja) chegou correndo muito nesta partida de 37" 2/5 a reta. Osogada (C. Morgado) aumentou para 39", suavemente. Despacho (J. Reis) em 360 metros registrando 21" 2/5, com muito boa disposição e Major Orion (S. Cruz) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 24", com ação regular.

Quantilo, Quaranta, Old Ball, Carabranca e Despacho são os mais capacitados para obter a vitória.

FORGOTTEN

Atirador (M. Carvalho) a reta em 39", com algumas reservas. Forgotten (J. Ramos) melhorou para 38", perdendo para um outro que casualmente encontrou pelo caminho. Tenente (O. Cardoso) aumentou para 39"2/5, correndo muito bem no final e Himation (J. B. Paulielo) em partida de 360 com 22"2/5, agradando qualquer coisa.

Dom Bolonha, refeito do contratempo da estréia, é quem deverá se destacar no final, ficando Massacre, Forgotten, Tenente e Himation, decidindo a formação da dupla.

LEIZO

Garôta de Paris (R. Carmo) a reta em 40", suavemente. Ekandir (A. Ricardo) igualou a marca, mas deixou péssima impressão. Questura (M. Henrique) melhorou para 39", com algumas reservas. Leizo (S. M. Cruz) chegou correndo muito nesta partida de 38" a reta. Payaso (B. Santos) de seta errada e na reta oposta, trouxe 38", sem convencer. Compositor (L. Carvalho) desceu a reta em 38", a meio correr e Tersina (A. Ramos) os últimos 360 em 23", com sobras.

Macon, Leixo, Mistral, Compositor e Questura estão em páreo equilibrado, que deve ser decidido pelas peripécias.

Quantilo tem chance no sexto

Quantilo vai correr o sexto páreo da corrida de amanhã, bem preparado e em condições de obter a vitória, levando-se em conta a sua última atuação, no páreo levantado por Dingo, quando estêve para dominar a carreira, mas fêz muitas baldas e acabou contentando-se com a quarta colocação.

Corrido com maior rigor, o filho de Quiproquó será o provável favorito da competição, se estiver firme no canter, dividindo a preferência dos apostadores com Galardão, Quaranta ou mesmo Quamásia, e vai contar, novamente, com a experiência do freio José Portilho, no momento atravessando excelente forma técnica.

Sisal é esperança para amanhã

Existem muitas esperanças na apresentação de Sisal, filho da Royal Forest e Siesta, nascido e criado no Haras Guanabara, que, sem ser nenhuma especialidade, é um animal de grande utilidade, em páreos comuns. Sisal com Ronaldo Penido no dorso, surpreendeu os observadores, com a partida de 700 metros em 43", desenvolvendo sempre quase no mesmo ritmo e animando o treinador Celestino Gomes, que dêle espera mesmo uma grande atuação.

Elmer, muito regular em suas apresentações, Jangadeiro e Arkepan, são os donos do páreo — quinto da reunião —, mas Sisal pode ser a melhor pule.

Maurílio conta com êxito de Jangadeiro e recorda a emoção com Que Classe

O treinador Maurílio de Almeida declarou ter sentido uma das maiores alegrias da sua vida sábado, pela vitória de Que Classe, que viu largar mal e ainda conseguir uma vitória que lhe parecia impossível, que foi a primeira do proprietário Flávio Pareto e acredita que amanhã possa obter outro ponto com Jangadeiro.

Cavalo bastante corredor, acha que Jangadeiro, agora dirigido com mais tranqüilidade, dificilmente perderá, e conta, ainda, com grande atuação de Falda, apontando Forgotten como a sua inscrição mais fraca para a noturna, embora dizendo que sòmente as manhas do castanho é que impedem a sua confiança.

O SENTIMENTAL

Maurílio conta que a vitória de Que Classe reuniu muito de sentimental também, pois o proprietário Flávio José Pareto nunca tinha passado da esperança, com pupilos cuidados por outros treinadores, até que arrendou o cavalo Óbvio, que conseguiu mais de 15 colocações. E o treinador recorda que no dia em que Óbvio não poderia mesmo perder e já rumava para o espelho, mancou definitivamente, foi derrotado, e o pior, retirado das pistas.

E Maurílio segue explicando que Flávio Pareto esperou pacientemente um nôvo produto de classe, até que arrendou Que Classe, cujo pai é Coloxó. Afirma que diante do interêsse do proprietário não podia deixar de preparar a égua para estrear em condições de ganhar, mas com problema de canela e joelho, quando estava quase pronta para atuar, teve de pará-la por vários meses. Flávio Pareto chegou a desanimar, mas o treinador comenta que, logo reiniciado o treinamento, Que Classe começou a mostrar ser mesmo boa corredora, até que sábado venceu uma corrida emocionante, depois de largar com atraso de vários corpos, em mil metros, sòmente.

ESPERANÇA

Embora acreditando que na turma de uma vitória a tarefa seja mais difícil, domingo, mas acredita que em maior percurso e novamente na grama, pode haver a repetição. E salienta que o páreo saiu sem um grupo dos melhores nomes da turma e sem muitas competidoras, o que aumenta a esperança na vitória.

Faustino lutará na Argentina

Lima (AFP-JB) — Faustino Pires, o brasileiro que se sagrou sábado passado campeão sul-americano dos pesos-pesados, recebeu uma oferta do promotor peruano Max Aguirre, que lhe propôs 2 500 dólares (cêrca de sete milhões de cruzeiros antigos) e mais 30% da arrecadação para uma luta com o argentino Oscar Bonavena.

O lutador brasileiro se mostrou bastante interessado nessa luta, principalmente porque não estará em jôgo seu título de campeão sul-americano, recentemente conquistado, uma vez que Oscar Bonavena não é o campeão da Argentina. O promotor Max Aguirre espera agora a decisão de Faustino Pires para as últimas providências.

SAÚDE ABALADA

Manágua (AFP-JB) — O pêso-pena mexicano Gustavo Soza, que foi derrotado sábado passado pelo nicaraguano William Martinez, recebeu recomendação médica para regressar imediatamente ao México. Gustavo Soza foi muito atingido na cabeça e no fígado durante a luta e o médico que o assiste quer que êle descanse alguns dias.

De Las Vegas, a UPI informa que o ex-campeão mundial dos meio-pesados ligeiros, Eddie Perkins, derrotou por pontos o seu adversário Paulie Armstead, em luta realizada naquela cidade.

Havelange decide a seleção

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, depois de reunir-se com os presidentes das federações carioca e paulista, ontem à tarde, na sede da entidade, comunicou que deixou para amanhã a decisão sôbre qual seleção irá representar o Brasil contra o Uruguai na disputa da Taça Rio Branco.

No entanto, o dirigente adiantou que ficou estabelecida a aceitação de sua decisão, qualquer que seja ela. Os cariocas reivindicam o direito de representar o Brasil e os paulistas desejam a formação de uma seleção nacional, devendo o Sr. Havelange consultar hoje o Diretor de Futebol da CBD, Sr. Heleno Nunes, que é a favor da última fórmula, mas com base nos jogadores cariocas.

TAÇA DE PRATA

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que do próximo ano em diante será chamado de Taça de Prata, terá mesmo a direção de cariocas e paulistas. Ficou combinada a criação de um Comitê Executivo a ser presidido pelo Sr. João Havelange e integrado pelos Srs. Otávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão, presidentes das federações carioca e paulista.

O Presidente João Havelange confirmou que não se cogita de qualquer alteração na estrutura atual do torneio, já que êle representou um sucesso financeiro e esclareceu que qualquer alteração proposta por uma das Federações só será aprovada se houver unanimidade do Comitê Executivo.

CALENDÁRIO

A respeito do calendário para 1968, o Sr. Havelange explicou que a Taça de Prata será disputada até novembro, a fim de que o mês de dezembro fique livre para as decisões finais que indicarão o campeão do Brasil, ficando êste com o direito assegurado de representar o País na Taça Libertadores da América.

Ainda sôbre a Copa Rio Branco, o dirigente informou ter ficado decidido na reunião de ontem que o Sr. Otávio Pinto Guimarães será o chefe da delegação do Brasil, qualquer que seja a decisão na escolha da seleção. O Diretor de Futebol da CBD, Sr. Heleno Nunes, é a favor da formação de uma seleção nacional, com base na carioca, sem os jogadores dos clubes que estão em excursão, casos de Flamengo e Bangu.

Comitê Olímpico escolheu 12 das 19 representações para Jogos Pan-Americanos

São Paulo (Sucursal) — O Comitê Olímpico Brasileiro já designou 12 das 19 representações, que irão compor a delegação nacional para os V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, em julho próximo.

Estão ainda para serem designadas as turmas de basquete, masculino e feminino, voleibol, masculino e feminino, pólo-aquático, atletismo e tiro.

QUEM VAI

As modalidades já designadas são as seguintes:

Iatismo — Jorge Bruder (Finn), Reinaldo Conrad e Burkhardt Cordes (Flying Dutchman), Nélson Picolo e Carlos Henrique de Lorenzi (snipe), e Renato Augusto da Mata, Fernão Dias Pais Leme e Mário Borges (Lightning).

Judô — Akira Ono (pêso-pena), Takeshi Miura (pêso-leve), Lhofei Shiozawa (pêso-médio) e George Mehdi (meio-pesado).

Natação — Ana Cecília Viana Freire, Eliane Pereira, Eliana Mota, Eliete Mota, Eliana Vaz Macia, Flávio Dutra Machado, Ilson Pinto Asturiano, João Reinaldo Costa Lima, José Roberto Diniz Aranha, José Silvio Fiolo, Ricardo Luís Canetti, Roberto Alvares de Sá, Roberto Davies e Valdir Mendes Ramos.

Remo — Edgar Gijsen, Antônio Maria Araújo Morais Filho, Silvio Augusto Silva, José Carlos Angeli e Cláudio Anoeli.

Tênis — Édson Mandarino, Ronald Barnes, Thomas Koch, Maria Ester Bueno e Vera Lúcia Cleto.

Saltos Ornamentais — Fernando Teles Ribeiro e Júlio César Veloso.

Pugilismo — Servílio de Oliveira (pêso-môsca), Roberto Camargo, (meio-médio), Miguel Oliveira (médio-ligeiro) e Luís Fabre (pêso-médio).

Ginástica — Marcelino Pinen, Mário César Carvalho Aparecida Cundari Peri e Eneida Levenson.

Halterofilismo — Koji Michi, Luís Gonzada de Almeida, Tamer Chaim e Paulo Batista Sene.

Esgrima — Artur Teles Cramer Ribeiro, Carlos Luís Rodrigues do Couto e José Maria de Andrade Pereira todos na modalidade de espada.

Ciclismo — Roberto Barbosa e Pedro Geraldo de Sousa.

Hipismo — Nélson Pessoa Filho, Antônio Eduardo Alegria Simões, José Roberto Reinoso Fernandes e Coronel Renildo Ferreira.

Maria Ester venceu mais 2 jogos na França e passou para as quartas de final

Paris (UPI-JB) — Maria Ester Bueno classificou-se ontem para as quartas de final de simples do Campeonato Francês de Tênis em quadra dura, que está sendo disputado no Estádio de Roland Garros, com sua vitória sôbre a britânica Virginia Wade, por 6-1 e 7-5, depois de ter derrotado a sul-africana Maryana Godwin por 6-3 e 6-0.

Entretanto, a principal partida da rodada foi jogada entre o tcheco Jan Kodes e o australiano Tony Roche, que venceu o Campeonato Francês no ano passado. Roche, com 21 pontos e bastante cotado para o primeiro lugar no *ranking* mundial, ganhou em cinco *sets* por 6-4, 6-2, 8-10, 2-6 e 6-4.

QUEM VENCEU

No setor de duplas, os chilenos Patricio Cornejo-Pinto Bravo derrotaram os italianos Grotta-Maioli por 6-0, 6-4 e 11-9; Patrice Beust-Daniel Contet, franceses, venceram o duo brasileiro Fernando Gentil-Luís Felipe Tavares por 6-1, 9-7 e 6-2; Ilie Nastase-Ivon Tiriac, romenos, a W. Alvarez, colombiano, em dupla com Ronald Barnes, por 6-3, 6-4 e 6-3.

No setor feminino, as italianas R. Beltrane-F. Gordigiani derrotaram Lulu Gongora-Elena Subirats, mexicanas, por 6-4 e 7-5; Rosa Maria Reys de Darmon-M. Salfati, francesas, a M. Rodriguez, chilena, em duo com a norte-americana C. Kalegeropoulos, por 6-1 e 7-5.

Em dupla mista, Carmen Mandarino, espanhola, e o colombiano, W. Alvarez venceram Esmme Emmanuel, sul-africana, e R. Mackenzie, australiano, por 7-5 e 6-1; Ann Jones, inglêsa, Ion Tiriac, romeno, a V. Sandulf, sueca, e J Molina, colombiano, por 6-2 e 6-1.

TAÇA DAVIS

México (UPI-JB) — Os Estados Unidos classificaram-se para enfrentar o Equador na final da Zona Americana da Taça Davis ao eliminar a equipe do México. A vitória dos norte-americanos foi decidida na primeira simples do terceiro dia, quando Arthur Ashe ganhou de Rafael Osuna por 8-6, 6-3 e 6-2, dando o terceiro ponto no seu país. A última simples foi suspensa, devido à chuva, quando Cliff Richey levava vantagem sôbre Marcelo Lara por 8-6, 3-6 e 3-2. Êste jôgo não será concluído, pois os Estados Unidos já se haviam classificado independentemente dêste resultado. Os jogos foram disputados na quadra central do Chapultec Sport Clube.

Arthur Ashe, que está servindo o exército de seu país, teve uma atuação apenas regular, pois não tem encontrado tempo para os treinamentos. Ashe, que deveria ficar de fora da equipe, foi incorporado a ela no último momento e até agora ainda não sabe se poderá jogar contra o Equador.

A Federação Soviética de Tênis informou ontem que a série de jogos entre a União Soviética e o Chile, pela semifinal do grupo A da zona Européia da Taça Davis, será disputada nos dias 7, 8 e 9 de junho na quadra central do Estádio Lujniki, que tem capacidade para 14 mil espectadores.

A Federação Soviética anunciou ainda que sua equipe será formada por Alexandre Metrevelli e Serguei Likhatchev, como titulares, ficando na reserva Tomas Lejus e Viacheslav Egorov. Os dois titulares do time chileno continuarão sendo Pinto Bravo e Patricio Rodrigues, devendo Patricio Cornejo entrar na dupla.

NO RIO

A Federação Carioca de Tênis organizará uma série de torneios a serem disputados no fim de junho e princípio de julho, que servirá como treinamento da equipe infanto-juvenil que participará do Campeonato Brasileiro da categoria a ser disputado em Pôrto Alegre a partir do dia 15 de julho.

Os torneios serão para os infantis, divididos em duas categorias — até 12 anos e de 13 a 15 anos — e para juvenis. Para a prova de simples a FCT selecionará oito jogadores, de cada categoria, para jogarem entre si através do sistema VASSS. Os demais inscritos serão incluídos em chaves para competição pela contagem normal, sistema eliminatório ou dupla derrota, dependendo do número de inscrições.

Neste torneio a FCT colocará em disputa a Taça José Mário Guimarães, que será uma homenagem do tênis carioca ao jovem cavaleiro que faleceu recentemente quando em treinamento na Sociedade Hípica Brasileira. Ficará com a Taça o clube que somar maior número de pontos nos vários grupos do torneio, obedecendo a seguinte contagem: 1.º lugar 10 pontos; 2.º — 8; 3.º — 7; 4.º — 6; 5.º — 5; 6.º — 4; 7.º — 3; 8.º — 2 pontos.

Duplas do Gávea derrotaram as golfistas do Itanhangá na primeira volta de ontem

O Gávea Gôlfe Clube liderou, ontem, nos seus *links*, o primeiro dos quatro jogos da Taça Gávea-Itanhangá, disputado por duplas femininas dos dois clubes, com o escore de 7,5 pontos contra 1,5 conseguido pelo Itanhangá no primeiro time, e 6,5 contra 2,5, no segundo.

As duplas Sarita Raby-Pilar González, no primeiro time e Lilia Sweet-Ingrid Engelhardt, no segundo, marcaram os melhores cartões da competição — 3 pontos — garantindo a vitória da rodada inicial para o Gávea. A volta seguinte será jogada no campo do Itanhangá no próximo mês.

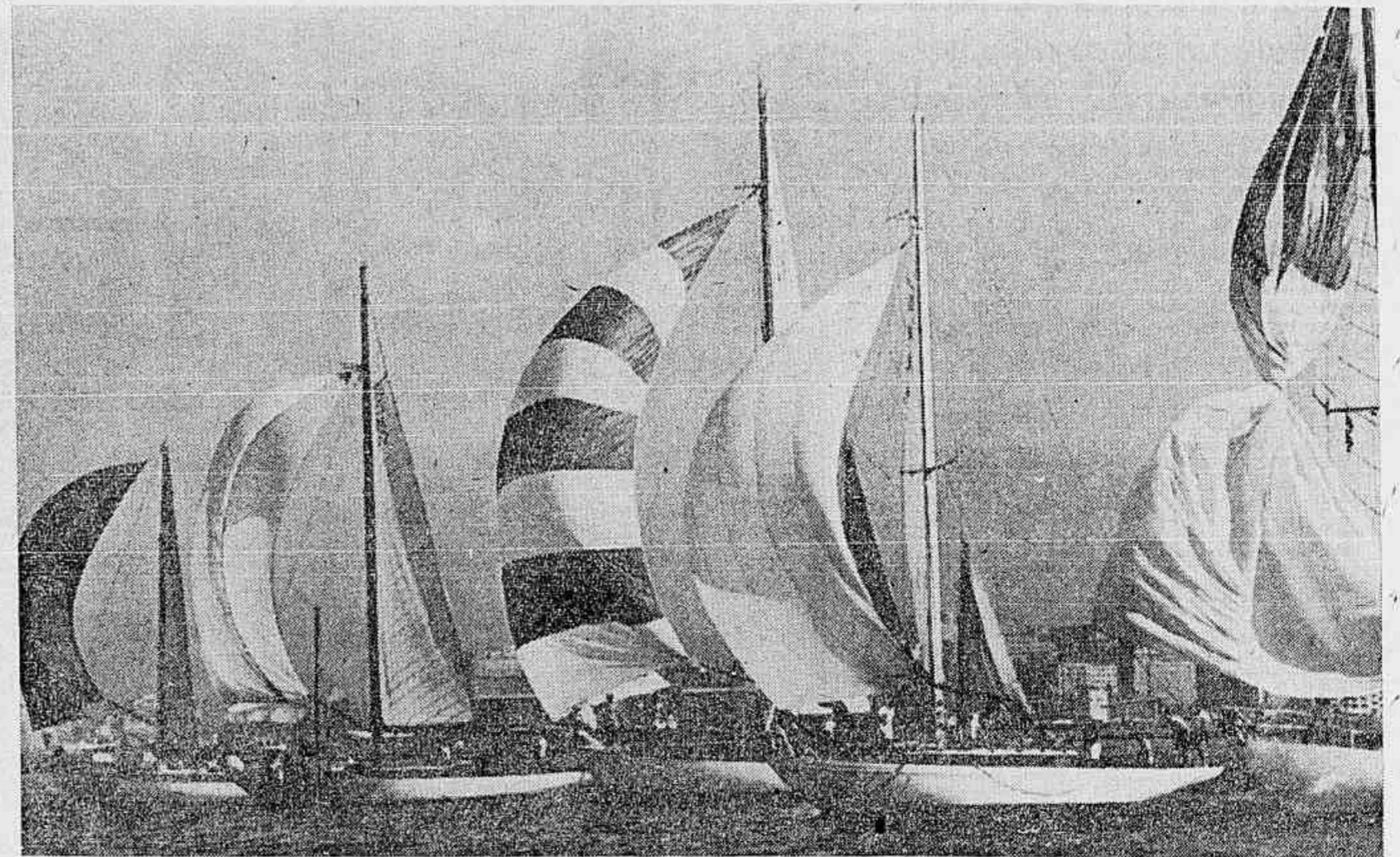
ESCORE

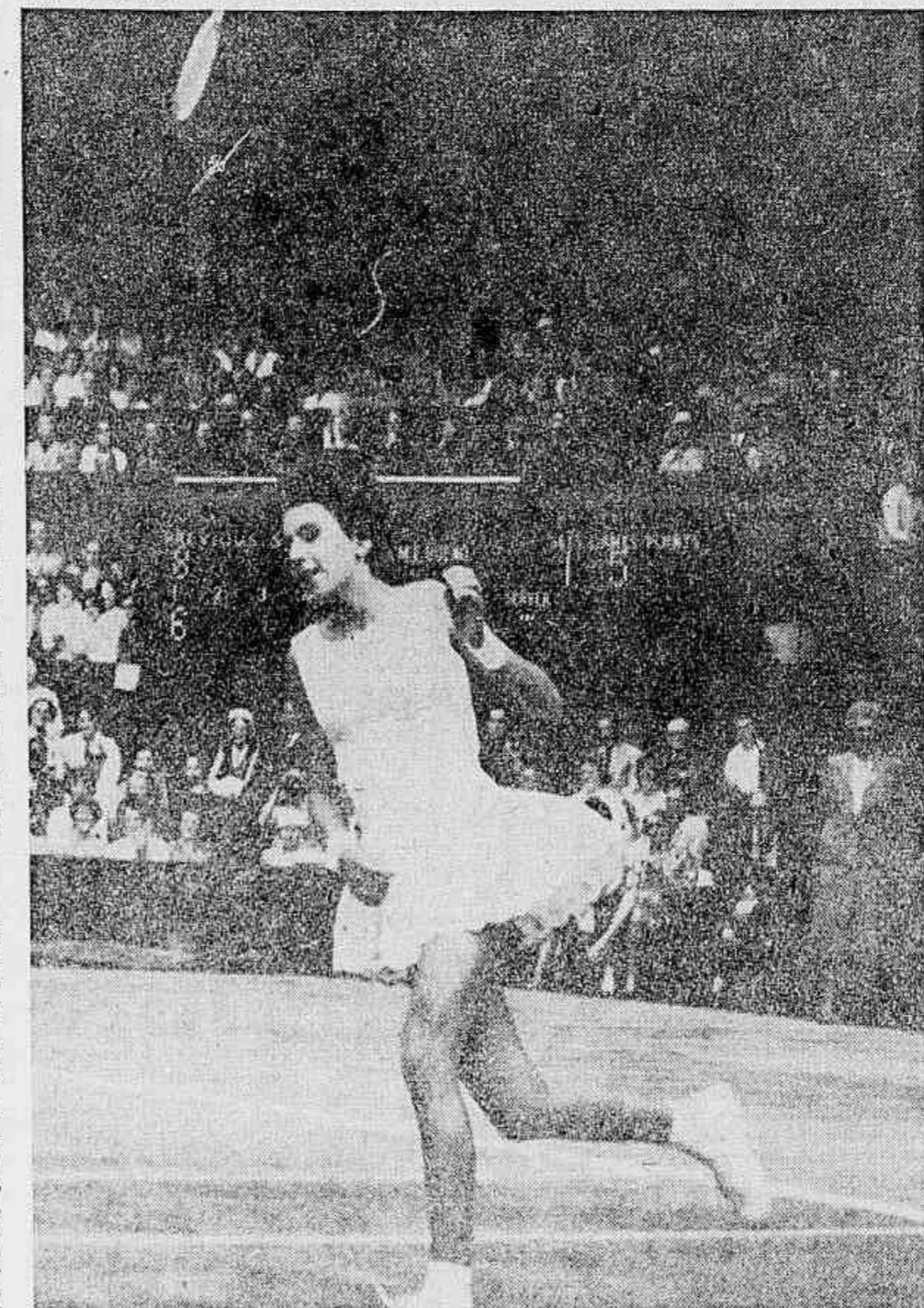
Sarita Raby e Pilar González tiveram grande atuação ao vencer a dupla de Cecilia Grimaud e Betty Gordon, do Itanhangá, por 3 a zero, conseguindo marcar 64 tacadas *gross*, quatro abaixo do par do campo.

A dupla Lilia Sweet-Ingrid Engelhardt, que atuou contra Frida Pires e Hortência Weisshum, no 2.º time, também venceu por 3 a zero, jogando abaixo de seus handicaps.

No primeiro time jogaram as seguintes golfistas: Sarita Raby e Pilar González, do Gávea — 3 pontos — contra Cecilia Grimaud e Betty Gordon, do Itanhangá — zero pontos; Jane Kennon e Cecília Vasconcelos — 2,5 — contra Helena de Freitas e Kon Ogdon — 0,5; Doris Scheller e Vicky Sanders — 2 — contra Glória Pereira e Betty Broun — 1.

No segundo time atuaram: Lilia Sweet e Ingrid Engelhardt — 3 — contra Frida Pires e Hortência Weisshum — zero; Benny Lohman e Elizabeth Boavista — 1 — contra Ana Maria Lins e Luna Moscowitz — 2; Ginger Dunkerplay e Yoma Carvalho — 2,5 — contra Marina Walker e Cookie Jardim — 0,5 ponto.

JB À VISTA

Tôda a Classe Oceano deverá se mobilizar para a X Regata JORNAL DO BRASIL, programada para sábado, e já valendo como treino para a Buenos Aires—Rio

EM BUSCA DO TÍTULO

Maria Ester obteve ontem sua quarta vitória na França e tem chances de ir à final do campeonato

Iates de oceano disputam Regata JB em percurso de ida e volta às Maricás

Em percurso de ida e volta às Ilhas Maricás, será disputada sábado a X Regata JORNAL DO BRASIL, competição destinada aos iates de oceano e cujos prêmios visam incentivar a prática das provas em alto-mar.

A competição ganha êste ano maior importância, pois será uma das provas de preparação das tripulações e iates que tomarão parte na Regata Buenos Aires—Rio, programada para fevereiro.

MOVIMENTADO

Trabalhando em conjunto, há alguns dias, a direção do Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro e os dirigentes da flotilha de iates de oceano estão fazendo os contatos com os comandantes dos veleiros, no sentido de levar à raia, na X Regata JORNAL DO BRASIL, o maior número possível de embarcações.

Depois de um período estagnado, a classe de oceano começou a se movimentar para o cumprimento da sua programação de 1967, recebendo as duas últimas competições um número bastante animador de embarcações, tudo indicando que, para sábado, pelo menos 10 dos melhores iates da flotilha possam estar presentes.

Há bastante interêsse dos comandantes dos veleiros de oceano pela prova do fim de semana, pois, de agora em diante, tôdas as regatas que lhes dizem respeito são oportunidades valiosas para treinamento de tripulantes e preparação dos barcos que representarão o Brasil na Buenos Aires—Rio.

PARA A "JB"

O percurso escolhido pela flotilha de oceano, para a X Regata JORNAL DO BRASIL, será o de ida e volta às Ilhas Maricás, situadas ao largo do costão leste do Estado do Rio, perfazendo a raia cêrca de 30 milhas em mar aberto. De acôrdo com o programa já aprovado, a partida será sábado, às 14h 30m, nas proximidades da Escola Naval.

Estão confirmados, até agora os seguintes iates para a regata: **Malagô**, de Jean Barbará; **Saga**, de E. Lorentzen; **Neptunus**, de Sérgio Mirsky; **Sargaço II**, de Ebert Chamoun; **Boa Sorte II**, de Antônio Albuquerque; **Kincaid**, de Eugênio Villarino; e **Cangrejo**, de Peter Reeves.

A inscrição de **Majoy**, de Jean Peters, é esperada, bem como a participação dos iates **Cayru III**, de Jorge Geyer, e **Pluft II**, de Israel Klabin. Os dois últimos, justamente os dois melhores iates da flotilha, estão com seus proprietários fora do País, no momento, mas a direção da flotilha está com esperança de que possam ser comandados por Cláudio Hoelcke e Fernando Pimentel Duarte, respectivamente.

O JÔGO DE SEMPRE

Pilar González, que formou dupla com Sarita Raby, voltou a mostrar ontem no Gávea a sua categoria de golfista no primeiro jôgo contra o Itanhangá

Otávio hoje debate novas leis

A comissão que trata do convênio entre a ADEG e a Federação Carioca de Futebol reúne-se hoje com o Presidente Otávio Pinto Guimarães, a fim de apreciar o anteprojeto que será enviado aos Deputados que formam a comissão de reformulação das leis que regem o esporte no Estado da Guanabara.

Entre as modificações nas leis estaduais que regem o esporte, já está certo que a taxa global de 20 por cento da ADEG será reduzida para 10 por cento, além de alteração nas taxas da FUGAP, da lei 902 e da de diversões. Se o convênio fôr aprovado, assim como as novas leis, os clubes passarão a receber uma cota bem maior na renda dos jogos no Maracanã.

A modificação mais importante, que deverá ser aprovada por todos, é a liberação dos preços dos ingressos no Maracanã para as arquibancadas, cadeiras especiais e numeradas, pois o preço da geral deverá continuar o mesmo. A Federação Carioca telegrafou ontem para a Federação Pernambucana informando que está ciente das propostas que ela fêz a vários juízes do quadro da entidade carioca.

ENERGIA POUPADA

Edu, entre Antunes e Evaristo, acabou não extraindo dois dentes, porque isso o impediria de jogar domingo, mas foi dispensado do individual

Chuvas suspendem Prova de Indianápolis quando Jones liderava com sua turbina

Indianápolis, Estados Unidos (AFP-UPI-JB) — Dezessete minutos após a largada — quando se tornaram mais fortes as chuvas que desde cedo caiam sôbre a pista — a 51.ª Prova das 500 Milhas de Indianápolis foi interrompida ontem, no momento em que o americano Parnelli Jones, pilotando um nôvo carro de turbina, ia à frente dos 32 outros competidores.

De certa forma, as duas coisas estavam nas previsões dos técnicos, que não só esperavam que a prova fôsse suspensa em virtude do mau tempo, como também tinham em Jones um dos favoritos. A participação de um carro de turbina, depois disso, intensificou os protestos de alguns corredores, enquanto a prova deve ser reiniciada esta tarde.

PROTESTOS CONTINUAM

Desde que foram confirmadas as inscrições dos 33 corredores, o carro a ser pilotado por Parnelli Jones — um STP Pratt & Whitney — deu origem a uma série de protestos e opiniões divergentes. Antes da largada de ontem, reinava um mal-estar entre os corredores e técnicos. Um dêstes, Al Dean, que construiu o Hawk-Ford dirigido por Mario Andretti, achava que a comissão de corridas deveria ter impedido o uso da turbina.

— Se Jones pode correr com um avião a jato, os outros também podem — declarou Dean pouco antes de iniciada a corrida.

Andy Granatelli, que construiu o carro de turbina de Jones, ficou um pouco preocupado com os protestos de Dean e outros.

— Se ganharmos — disse — todos vão se reunir para que, no próximo ano, não possamos correr em Indianápolis.

O inglês Colin Champam, por sua vez, enfrentava o problema com realismo: em sua opinião, mais cedo ou mais tarde até os carros de turbina serão superados. Para êle, "não se pode lutar contra o progresso".

Champam e Jack Brabham foram os primeiros a apresentar um carro de retaguarda, em 1961, substituindo assim os clássicos Offenhauser de motor dianteiro. Ontem, 32 dos 33 carros levavam o motor atrás.

MAU TEMPO TAMBÉM

Na véspera da corrida, o Serviço de Meteorologia anunciara que as chuvas deveriam se intensificar, na hora da prova, e a comissão de corridas resolveu tomar uma série de providências para evitar acidentes. Até minutos antes da largada, esperava-se que a comissão decidisse adiar a prova para hoje ou amanhã, mas a chuva parou por alguns instantes e foi dada a ordem para que os carros tomassem suas posições.

Para evitar outros acidentes — como os que ocorreram no ano passado — decidiu-se, também, impor uma separação de três metros entre um carro e outro, no início da prova. Mais de 200 mil pessoas, apesar do tempo, assistiram à largada, mas duas voltas depois, com Parnelli já na liderança, o público começou a debandar com nova carga de água.

Na décima segunda volta, Andretti, apontado como o mais sério rival de Parnelli (e até mesmo como favorito, por aquêles que acreditavam que o carro de turbina teria problemas com a transmissão e os freios), foi obrigado a desistir, por defeito mecânico. Na décima oitava volta, a prova foi interrompida, sendo êstes os dez primeiros colocados:

1. Parnelli Jones — 2. Dan Gurney — 3. A. J. Foyt — 4. Joe Leonard — 5. Al Unser — 6. Art Pollard — 7. Bobby Unser — 8. Gordon Johncock — 9. Jim Mcelrath — 10. Roger McCluskey.

O estado da pista não impede que se acredite numa quebra de recorde, hoje, ficando assim ameaçada a marca estabelecida por Jim Clark (241,100 quilômetros por hora), há dois anos. O prêmio ao primeiro colocado deve ultrapassar os 175 mil dólares — NCr$ 472 500,00 (quatrocentos e setenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos.

Em meio século de existência, esta foi a primeira vez que a prova de Indianápolis foi suspensa depois de iniciada.

SAÍDA EM FALSO

Radiofoto UPI exclusiva para o JB

As fortes chuvas e o estado da pista forçaram a suspensão da prova de Indianápolis, depois de 18 voltas corridas

Amorim poderá ser do Nacional ou do Independiente

O América deverá vender o apoiador Amorim ao Independiente ou ao Nacional, de Montevidéu, por NCr$ 170 000,00 (cento e setenta milhões de cruzeiros antigos), durante a excursão que realizará no início de junho pela Argentina, Uruguai e Chile, conforme ficou combinado num encontro que o empresário Jorge Boloque teve ontem com o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gérson Coutinho.

Os dirigentes do Nacional mostraram-se interessados em comprar o passe de Amorim e, antes de regressarem para o Uruguai, pediram ao América para levar o jogador, a fim de submetê-lo a um período de experiências, com o que não concordou o Sr. Gérson Coutinho, que preferiu deixar o caso entregue ao empresário Boloque.

MAIS REFORÇOS

Com o dinheiro da venda de Amorim, o América aproveitará para pagar NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões antigos) pelo passe do zagueiro Alex, que ainda pertence ao Aimoré, de São Leopoldo, e que tem o dia 8 marcado para o término de seu empréstimo. O zagueiro agradou ao técnico Evaristo, que recomendou a sua contratação imediata.

O Sr. Gérson Coutinho está interessado em comprar o passe do atacante João Daniel, caso o Palmeiras não fique com êle. O Presidente Wolney Braune disse que o seu clube poderá comprar também o jogador Sicupira, que está em litígio com o seu clube, o Botafogo.

Edu, que foi ao dentista, e Aldeci, com dores de garganta, foram os únicos jogadores que não participaram do treino individual e recreativo que o América realizou ontem à tarde no Andaraí, sob o comando do técnico Evaristo Macedo.

O individual durou 35 minutos e foi seguido de uma pelada de dois toques e de um treinamento de chutes para os goleiros. Ita foi o mais poupado dos três goleiros, pois foi muito empenhado no jôgo de domingo.

VOLTA DE ANTERO

O lateral-esquerdo Antero, que foi comprado ao Coritiba, durante a excursão que o América fêz pelo sul, voltou aos treinos, ontem, após uma ausência de quase um mês. Antero, segundo o Sr. Gérson Coutinho, é considerado o melhor lateral-esquerdo do Paraná.

Edu foi ao consultório do dentista Ivã Bahiense, antigo jogador do América, mas acabou não extraindo os dois dentes que o incomodam, porque caso extraísse não poderia jogar domingo. Edu, então, voltou para o campo do Andaraí, mas o treino já estava no seu final.

A EXCURSÃO

O empresário Jorge Boloque, que viajou ontem para a Argentina, informou aos dirigentes do América que o embarque para Buenos Aires será no dia 10, devendo o clube carioca estrear dois dias após a sua chegada, contra adversário ainda não designado.

O goleiro Dominguez, do Nacional, disse ontem que o jogador que mais o impressionou no América, após o atacante Edu, foi o quarto-zagueiro Aldeci, "que possui um excelente sentido de cobertura".

Flamengo defende liderança dos juvenis hoje à tarde contra Fluminense na Gávea

O Flamengo defenderá a liderança isolada do Campeonato Carioca de Juvenis, hoje às 15h30m, contra o Fluminense, na Gávea, em jôgo válido pela quinta rodada do returno, enquanto que o vice-líder América enfrentará o Bonsucesso, no Andaraí.

Os outros jogos desta rodada são os seguintes: Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano; Olaria x Portuguêsa, na Rua Bariri; Vasco x Campo Grande, em São Januário, e Bangu x Madureira, em Moça Bonita. Todos êstes jogos também começarão às 15h30m.

TIMES ESCALADOS

O Flamengo lidera o campeonato com cinco pontos, seguido pelo América com seis e o Botafogo com sete pontos perdidos. Para o jôgo de hoje, o time do Flamengo está concentrado desde ontem na sede da Praia do Flamengo.

O time já foi escalado por Modesto Bria e será o seguinte: Walcknaer, Marcos, Sapatão, Martins e Tinteiro; Aleir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique. Na partida do turno, o Flamengo venceu o Fluminense por 2 a 0, nas Laranjeiras.

O Fluminense jogará com Peri, Paulo Sérgio, Danilo, Bacharel e João Francisco; Mansur e Serginho; Cafuringa, Reinaldo, Tiguta (Valdir) e Roberto.

O Flamengo tem a defesa menos vazada, juntamente com a do América, que só deixaram entrar quatro gols cada uma, enquanto que o artilheiro é o ponta-de-lança Dionísio, do Flamengo, com 19 gols, seguido por Mimi, do Botafogo, com 13 gols.

O América terá um compromisso fácil, mas o técnico Moacir Aguiar tem alguns problemas para a escalação de seu time, pois Tininho, Geraldo, Paulo César e Suquinha estão contundidos. O time mais provável é o seguinte: Geraldo (Bruno), Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Clésio, Valdo (Roberto) e Tininho (Roberto).

Presidente do Atlético quer técnico de fora porque os de Minas não resolvem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, disse ontem que o seu clube só contrata para substituir Gérson dos Santos, um técnico que não seja de Minas, "pois os daqui não resolvem nada, e precisamos de um que possa também dar tempo integral ao time, já que o que o clube precisa agora é de um homem de pulso firme".

O Presidente do Atlético informou que está estudando quatro nomes, sendo todos êles de outros Estados, e do contratado será exigido mudança completa para Belo Horizonte, pois o nôvo técnico terá que dedicar tôdas as horas do dia ao time apesar de afirmar que o clube não pode pagar muito.

TAPA BURACO

O jôgo que o Atlético ia fazer domingo próximo contra o América mineiro foi cancelado, porque a diretoria do clube quer primeiro resolver o problema do técnico. O preparador físico Fernando Grosso está desempenhando também o cargo de técnico, mas até o fim da semana voltará às suas funções, pois o Presidente Fábio Fonseca garantiu que, até segunda-feira, contratará o substituto de Gérson.

Ontem, pela manhã, os jogadores fizeram um individual no Estádio Antônio Carlos e hoje Fernando Grosso comanda o coletivo. O zagueiro Vânder sentiu uma antiga contusão na coxa direita e poderá ficar de fora no exercício de hoje. Se fôr afastado, Dilsinho volta ao seu lugar.

Cruzeiro estréia Davi ao lado de Tostão no jôgo esta tarde em J. de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — O atacante Davi, contratado recentemente, é a maior atração do time do Cruzeiro estreando ao lado de Tostão, na partida de hoje à tarde contra a seleção de Juiz de Fora, em comemoração ao 117.º aniversário daquela Cidade, com garantia de oitenta por cento da renda para o campeão brasileiro.

A delegação do Cruzeiro sai às 7 horas de Belo Horizonte, em ônibus especial, levando dois sanduíches, duas bananas, duas laranjas, duas maçãs e uma garrafa de guaraná para cada jogador, porque o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furleti, não quer que os jogadores se arrisquem comendo doces e frutas estragadas nos pontos de parada da estrada.

DOIS TIMES

O técnico Airton Moreira, que reformou seu contrato com o Cruzeiro recebendo NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos) por mês, vai mudar todo o time no segundo tempo do jôgo de hoje contra a seleção de Juiz de Fora, porque quer fazer várias experiências com os novos contratados, com vista aos jogos do turno final da Taça Libertadores da América.

No primeiro tempo entram os titulares Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Davi, Tostão e Ari. No etapa final serão testados os zagueiros Vicente, contratado recentemente, e Darci, além de vários outros reservas. Sábado à noite o Cruzeiro joga novamente com a seleção de Juiz de Fora, em Belo Horizonte, podendo contar possivelmente com o goleiro Fazano, contratado ao Deportivo Itália, e o atacante Caixa, ex-juvenil cruzeirense que jogava emprestado na Venezuela, mas chega sexta-feira em companhia do goleiro.

O Cruzeiro recebeu convite para disputar a Mini-Copa do Mundo da Venezuela, em agôsto, com participação ainda do Benfica, Atlético de Bilbao, Internazionale, da Itália, Manchester United, da Inglaterra, e do Deportivo Itália, da Venezuela. O campeão brasileiro ainda não sabe se aceita participar da temporada, porque na época estará disputando o Campeonato Mineiro. Para não perder os 60 mil dólares prometidos pelos jogos, a diretoria do clube vai tentar adiar os jogos do campeonato nos mesmos dias da temporada.

Na grande área

Armando Nogueira

De um excelente artigo (Futebol, uma Indústria Mundial), *escrito pelo jornalista escocês Robert McKinnon, do qual destaco alguns tópicos dedicados especialmente aos dirigentes do futebol brasileiro: "Qualquer atividade que tenha tão vasta atração quanto o futebol deve, forçosamente, possuir uma estrutura comercial."*

* * *

"Anualmente, gastam-se, no mundo, cêrca de 500 milhões de libras (libra a seis cruzeiros novos) para assistir, só para assistir, a jogos de futebol."

* * *

"A melhoria no padrão de vida e o crescente número de horas livres permitem aos espectadores em potencial pagar mais nos portões e percorrer maiores distâncias para assistir a um jôgo de futebol. Mas, em geral, para assistir ao melhor. A tradição de apoiar o quadro local nas alegrias e amarguras vai aos poucos morrendo, certamente, porque a vida de hoje ofereça muitas outras diversões."

* * *

"...Também a respeito das indústrias que fornecem equipamentos de futebol, os dados são respeitáveis: calcula-se que o movimento mundial de venda de bolas, chuteiras, meias, calções, camisas, joelheiras etc. chegue a 250 milhões de libras anuais."

* * *

"Só na Inglaterra, gastam-se por ano, em loteria esportiva, cem milhões de libras: na Europa continental, o toto é cada vez mais intenso e contribui decisivamente para o desenvolvimento do esporte em todos os países."

* * *

"Outra indústria marginal em grande progresso é a produção de programas de jogos e o comércio bem lançado e bem promovido de brindes e emblemas esportivos. Além dessas, a indústria de viagens é outra que tem recebido considerável estímulo do interêsse mundial pelo futebol. Com isso, beneficiam-se, igualmente, os hotéis, restaurantes e pontos turísticos."

* * *

Pergunta-se: que esfôrço têm feito os clubes brasileiros para integrar-se, ainda que indiretamente nesse fabuloso complexo industrial-comercial que constitui parte da estrutura do futebol profissional? A loteria esportiva, fonte fabulosa de renda, virou tabu, e só agora volta-se a tratar do assunto no Congresso; a EMBRATUR está aí, riquíssima, perplexa: por que os homens do futebol não procuram um contato sério com êsse ainda desconhecido órgão do turismo brasileiro? O futebol é mercadoria de grande expressão turística: vamos, pois, ligá-lo profissionalmente à EMBRATUR, preparando calendários de jogos, de temporadas internacionais, e, com isso, fazendo jus às verbinhas que ajudam a baratear o preço de passagens, hotéis nas cinco grandes cidades em que se realiza o Campeonato Gomes Pedrosa.

Certo ou errado, Presidente Havelange?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Presidente Havelange, de volta da Europa, vem falando com admiração do futebol que viu jogar em Lisboa o Celtic, da Escócia, nôvo campeão europeu. *** *Ninguém sabe, mas é verdade: o economista Mário Henrique Simonsen é capaz de escalar, sem hesitações, qualquer dos grandes times que o Vasco da Gama formou nos últimos vinte anos: sua respeitável memória funciona brilhantemente no futebol que é uma de suas paixões mais ardentes. Seria o caso de promover um desafio entre êle e o não menos memorioso Mário Reis.* *** *Três perguntas de requerimento em que o Deputado Raul Brunini pede informações ao CND: a) quais as providências tomadas pelo Comitê Olímpico Brasileiro com referência às Olimpíadas de 1968, no México?; b) já foram feitos estudos sôbre a aclimatação dos atletas brasileiros no México?; c) o CND pode justificar a desastrosa participação da equipe feminina brasileira de basquetebol no último Campeonato Mundial, recentemente realizado?* *** *De um prócer do Internacional, de Pôrto Alegre: "Uma coisa nos assusta, agora: é a morte do campeonato gaúcho. Depois do sucesso de nossa participação num campeonato com clubes do Rio, São Paulo e Minas, o torcedor gaúcho não aceitará mais um campeonato com Aimoré, etc.* *** *Veja o leitor: os gaúchos sentem que seu campeonato local se esvaziou de todo; os cariocas, ao contrário, sustentam que o campeonato carioca será o fino, com Bonsucesso etc.*

Santos pára de pensar em Prado

São Paulo (Sucursal) — A Diretoria do Santos decidiu não continuar os entendimentos para a aquisição do avante Prado, a menos que a Diretoria do São Paulo volte atrás em sua disposição de vetar a ida do ponteiro direito Dorval para o Morumbi.

O Diretor de Futebol do São Paulo, Sr. Vadi Sadi, estêve no último fim de semana em Vila Belmiro, para propor a venda definitiva de Prado por NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos), ou ainda o empréstimo do jogador por seis meses, pela quantia de NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos). Contudo, os dirigentes santistas desejam prosseguir as negociações nos têrmos em que foram iniciadas pelo Sr. Manuel Martinho, incluindo a troca de Prado por Dorval. Caso contrário, darão por encerrada a questão.

Di Stefano decepciona Real Madri

Madri (FP-JB) — Alfredo Di Stéfano, ex-jogador do Real Madri, exigiu meio milhão de pesetas — cêrca de NCr$ .... 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) para participar da homenagem que o seu antigo clube quer lhe prestar no próximo dia 7, quando enfrentará o Celtic, campeão da Europa, em Glasgow.

Di Stéfano já havia ganho dois milhões de pesetas — cêrca de NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) por conta dessa partida — quantia que o clube espanhol tem por norma assegurar aos seus associados, segundo informou o jornal madrilhenho **Pueblo**.

Palmeiras e Inter jogam pela liderança do Torneio

Na abertura do returno da fase decisiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mais dois confrontos entre paulistas e gaúchos começam a definir, hoje à noite, as posições principais, o Palmeiras defendendo a liderança diante do Internacional, no Pacaembu, e o Grêmio jogando grande parte de sua sorte contra o Corintians, em Pôrto Alegre.

As quatro equipes ainda são candidatas ao título, pois o Palmeiras tem dois pontos perdidos, Internacional e Corintians três e Grêmio quatro, tôdas tendo de jogar entre elas. O gaúcho Alfredo Bernardo Tôrres foi outra vez indicado para dirigir a partida no Pacaembu, enquanto Armando Marques é o juiz escolhido para atuar em Pôrto Alegre.

SÃO PAULO

Depois de interromper a série de quinze partidas sem derrota que o Corintians vinha mantendo, desde a fase de classificação, o Internacional firmou-se entre os sérios candidatos ao título e ficou em condições de lutar por uma vitória, hoje, para voltar a Pôrto Alegre como líder do Torneio. Tècnicamente, sua equipe está muito longe de ser a mais bem preparada das quatro que participam da fase final. No entanto, com muita disciplina de jôgo, entusiasmo e sentido de conjunto, continua bastante cotada para o primeiro lugar. Já o Palmeiras, com a derrota do Corintians, isolou-se na ponta, posição que pode manter pela equipe que possui. Só lhe tem faltado, até aqui, uma orientação técnica capaz de transformar um grupo de craques numa equipe poderosa.

A campanha do Internacional, no turno de classificação, registrou as vitórias sôbre o Grêmio (2 a 0), Ferroviário (1 a 0), São Paulo (1 a 0), Cruzeiro (2 a 1) e Fluminense (3 a 0); empates com o Flamengo (1 a 1), Corintians (2 a 2), Palmeiras (2 a 2), Bangu (2 a 2) e Vasco (0 a 0); e derrotas para o Botafogo (1 a 0), Portuguêsa (2 a 1) e Santos (5 a 1). Na fase final, perdeu para o Palmeiras (2 a 1), empatou com o Grêmio (1 a 1) e venceu o Corintians (1 a 0). O Palmeiras, no turno de classificação, venceu o Fluminense (4 a 2), Vasco (5 a 0), Corintians (2 a 1), Ferroviário (4 a 2), Cruzeiro (3 a 2), Santos (2 a 1) e Bangu (2 a 0); empatou com o Internacional (2 a 2), Portuguêsa (1 a 1), São Paulo (1 a 1) e Flamengo (3 a 3); e perdeu para o Grêmio (2 a 0) e Atlético (4 a 2). Na fase final, venceu o Internacional (2 a 1), empatou com o Corintians (2 a 2) e o Grêmio (1 a 1).

PÔRTO ALEGRE

O Grêmio, que ainda não obteve vitória no turno final, precisa de uma, logo mais, para manter suas aspirações ao título. Nova derrota, significando um total de seis pontos perdidos, o deixará muito afastado do primeiro colocado, seja o Palmeiras, seja o Internacional, seja o próprio Corintians. Mas, em caso de um resultado favorável, o Grêmio estará em boa posição, deixando, ao mesmo tempo, o Corintians numa situação difícil. A equipe paulista, que cumpriu a melhor campanha da fase de classificação, não se apresentou bem nas duas últimas oportunidades, principalmente contra o Internacional, para quem perdeu uma longa invencibilidade.

O Corintians, no turno de classificação, venceu o Ferroviário (2 a 1), Cruzeiro (4 a 2), Vasco (2 a 0), Grêmio (2 a 1), Portuguêsa (2 a 1), São Paulo (1 a 0), Bangu (4 a 1), Botafogo (2 a 0) e Flamengo (3 a 2); empatou com o Fluminense (3 a 3), Internacional (2 a 2), Atlético (0 a 0) e Santos (1 a 1); e perdeu apenas para o Palmeiras (2 a 1). Na fase final, venceu o Grêmio (2 a 1), empatou com o Palmeiras (2 a 2) e perdeu para o Internacional (1 a 0). O Grêmio, no turno de classificação, venceu o Internacional (2 a 0), Flamengo (2 a 1), Vasco (4 a 0), Cruzeiro (1 a 0), Fluminense (3 a 1) e Ferroviário (2 a 0); empatou com o Santos (1 a 1), Botafogo (0 a 0) e Atlético (1 a 1); e perdeu para o Internacional (2 a 0) e Corintians (2 a 1). No turno final perdeu outra vez para o Corintians (2 a 1) e empatou com o Internacional (1 a 1) e Palmeiras (1 a 1).

PALMEIRAS		INTERNACIONAL
Pérez	1	Gainete
Djalma Santos	2	Laurício
Baldocchi	3	Scala
Dudu	4	Élton
Minuça	5	Luís Carlos
Ferrari	6	Sadi
Dario	7	Carlinhos
Gallardo	8	Lambari
César	9	Bráulio
Ademir da Guia	10	Joaquim (Marino)
Rinaldo	11	Dorinho

GRÊMIO		CORÍNTIANS
(Arlindo) Alberto	1	Marcial
Altemir	2	Jair Marinho
(Airton) Ari Ercilio	3	Ditão
Áureo	4	Dino
Paulo Sousa	5	Clóvis
Everaldo	6	Maciel
Babá	7	Batáglia
Joãozinho	8	Tales
Alcindo	9	Flávio
Cléo	10	Rivelino
Volmir	11	Gílson Pôrto

Brito não compareceu para o individual e foi multado em 30% de seus vencimentos

O Vasco multou Brito em 30 por cento dos seus vencimentos porque o jogador não compareceu ao individual de ontem, não dando qualquer explicação, e por ser reincidente nesta falta, lembrando o Sr. Armando Marcial que quando a equipe estava excursionando em Recife, recentemente, o zagueiro não apareceu um só dia no clube quer para treinar ou fazer tratamento no pé machucado.

O Vice-Presidente de Futebol e o Presidente João Silva resolveram tomar esta medida ontem mesmo depois de esperarem inùtilmente por um telefonema do jogador, durante à tarde, a fim de justificar sua ausência, o que consideraram um ato de indisciplina e pouco caso ao Vasco, ainda mais por não ter levado em consideração a advertência recebida anteriormente.

MÁRIO DE NÔVO

Os dirigentes do Vasco deverão entrar em entendimentos nos próximos dias com o Fluminense, para tentar contratar o atacante Mário. O Vasco, inclusive, está disposto a fazer uma troca de jogadores, oferecendo uma lista ao Fluminense para escolher quem interessar, entre Bianchini, Salomão e Nado.

Há algum tempo que o próprio Mário vem declarando que gostaria de voltar para o Vasco. Tanto o técnico Zizinho como o Presidente João Silva e o Sr. Armando Marcial são favoráveis ao reingresso do jogador.

PAZ

Os desentendimentos entre Zizinho—Armando Marcial e o Presidente João Silva foram inteiramente dados como esquecidos ontem. Pela manhã, no estádio de São Januário, Zizinho afirmou que não tocaria mais no assunto porque lia entrevistas do Sr. João Silva e êle depois as desmentia ou argumentava que modificaram a interpretação. O técnico explicou também que, infelizmente, havia colocado um "de acôrdo" em tôdas as contratações feitas pelo Vasco.

— Embora — disse — em quase tôdas elas eu tivesse aprovado depois do jogador já estar contratado. E isto, foi atendendo ao pedido do Sr. Armando Marcial.

NOVA SEDE

O Sr. João Silva estava muito empenhado ontem em encontrar soluções para conseguir planos para iniciar a construção da sede da Avenida Presidente Vargas ainda êste ano. Depois de uma reunião de mais de duas horas com o Vice-Presidente Joaquim Melo da Cunha e o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alá Batista, ficou resolvido que o Vasco vai enviar ofícios a companhias construtoras para que elas apresentem planejamentos da obra, a fim de os estudar e escolher um.

O Presidente do Vasco disse que o edifício terá 22 andares, cada um com 762 metros quadrados, e o orçamento previsto da obra é de NCr$ 8 a ...... 10 000 000,00 (oito a dez bilhões de cruzeiros antigos). O Vasco ocuparia cinco andares e os outros 17, contando com loja e sobreloja, seriam alugados para escritórios ou para se fazer um hotel.

Conjuntamente com esta obra, o Sr. João Silva resolveu também que terminará a construção de uma escola, que será entregue em dois meses ao Govêrno do Estado, e construirá no terreno em frente ao estádio de São Januário quadras para vôlei, basquete, futebol de salão e tênis. O Presidente do Vasco pretende também neste ano iniciar a obra do fechamento da ferradura do estádio, construindo uma arquibancada de cimento para aumentar em 20 mil pessoas a capacidade de São Januário.

TREINO

O Vasco realizou 50 minutos de individual ontem de manhã. Além de Brito, não treinaram Jorge Luís, Danilo, Oldair, Adilson e Paulo Bim, sendo que Nado chegou atrasado, mas justificou sua falta por ter levado seu irmão Bita ao aeroporto para viajar para Montevidéu. O zagueiro Jorge Luís ainda se encontra em tratamento da contusão na coxa direita; Danilo teve novamente aberta a ferida do joelho esquerdo; Oldair acusou fortes dores no tornozelo direito e será, inclusive, submetido a exame radiográfico hoje; Adilson ficou aos cuidados do dentista Lakir Aguiar para obturar dois dentes; e Paulo Bim está com fortes dores musculares na coxa esquerda.

O Dr. José Marcozzi informou que todos êstes jogadores estarão em condições para a partida do próximo domingo contra o América, na decisão do Torneio Negrão de Lima.

Zizinho programou um coletivo para hoje. O técnico queria realizá-lo à tarde, mas os juvenis jogam hoje em São Januário. Além disso, o Dr. José Marcozzi deu um parecer contrário ao treino à tarde. Argumentou o médico que foi provado numa pesquisa que o ar de São Cristóvão é o mais poluído do Rio na parte da tarde, por causa do grande número de fábricas na localidade e por isso optou pela continuação dos treinos pelas manhãs.

O goleiro Édson queria ontem treinar no time em experiência dos juvenis. O Sr. Armando Marcial argumentou que sua punição o priva de treinar junto com outros jogadores, mas afirmou que se êle quiser poderá marcar uma hora na parte da tarde que será atendido. Édson está nas cogitações do Bangu e os dirigentes de Môça Bonita deverão procurar os do Vasco nos próximos dias.

EXCURSÃO

Também Quincas e Alcir, que quiseram ficar no Esporte de Recife por empréstimo, receberam autorização para procurarem clube, pois o Vasco facilitará suas transferências.

O Vasco está esperando uma comunicação do empresário Emílio Baldoque para realizar uma excursão na Argentina, Chile e Uruguai. O empresário argentino, que trouxe o Huracán e Nacional para o torneio do América, ofereceu de seis a oito partidas para o Vasco no período de 6 de junho a 2 de julho. O Departamento Técnico já providenciou até os vistos nos passaportes e a delegação será chefiada pelo próprio Sr. Armando Marcial. Para evitar novas confusões, ocasionadas pelo relatório do Sr. Davi Moreira, quando voltou da excursão a Recife, o Vice-Presidente de Futebol decidiu que de agora em diante os chefes de delegação serão do seu Departamento ou do Departamento Social, do Sr. Carlos Areias.

O Sr. Armando Marcial afirmou que o zagueiro Fontana não será multado em 30 por cento dos seus vencimentos como o Sr. Davi Moreira pleiteou no seu relatório. Explicou o Vice-Presidente de Futebol que êle já advertiu Fontana para não tomar mais qualquer atitude antipática contra os juízes, pois passaria a ser um jogador marcado.

DEDICAÇÃO

Morais e Luisinho se empenharam com vontade nos 50 minutos de individual de ontem no Vasco

Brasil vence Pôrto Rico por 92 a 56 e vai para as finais

Salto, Uruguai (de Vitor Garcia e Octales Gonzales, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — Fazendo a sua melhor partida até agora no V Campeonato Mundial — principalmente no primeiro tempo, quando obteve a vantagem de 48 a 18 — a seleção brasileira de basquetebol derrotou a de Pôrto Rico por 92 a 56, ontem à noite, no Ginásio Universitário de Salto, conquistando assim a primeira colocação nas eliminatórias pelo Grupo III.

A seleção brasileira, que viaja esta manhã para Montevidéu, voltará a jogar amanhã, já pelo turno final, provàvelmente contra a União Soviética, que se sagrou campeã de sua série ao vencer a Argentina, ontem, também, por 105 a 66. A tabela oficial, porém, só ficará definida depois que o Comitê Organizador se reunir hoje à tarde, em Montevidéu, pois o Uruguai — país promotor do Mundial — poderá fazer exigências.

ÓTIMO COMÊÇO

Jogaram e marcaram na partida de ontem: BRASIL — Amauri (2), Mosquito (6), Ubiratã (13), Menon (22), Jatir (10), Edvar (8), Olaio (7), Hélio Rubens (12), Emil (3), César (4), Sucar (4) e Sérgio. PÔRTO RICO — William (6), Dalmao (8), Tito Ortiz (13), Richard (6), Gutierrez (4), Cuevas (2), Adolfo (10), Rivera (6), Mattei (2) e Cancel, Cordova e Zamot. Os juízes foram do Canadá e do México.

A seleção brasileira iniciou a partida com um quinteto formado por Amauri, Mosquito, Jatir, Menon e Ubiratã — considerado o titular — que se movimentava muito bem pela quadra, cabendo a Menon, logo de saída, marcar a primeira cêsta. Com os portorriquenhos marcando apenas meia quadra, os brasileiros puderam fazer o jôgo correr à sua maneira e, já aos seis minutos, mantinham uma vantagem de 14 a 4. Com Menon numa noite de grande pontaria, a seleção brasileira foi aumentando o placar, progressivamente, chegando a 30 a 12, quando decorriam 11 minutos. Neste período, que terminou 48 a 18, marcaram para o Brasil: Amauri (2), Mosquito (6), Ubiratã (8), Menon (22) e Jatir (10). Pela seleção de Pôrto Rico, o mais destacado marcador foi William (de 2,04 m), com seis pontos.

FINAL TRANQUILO

Com a excelente vantagem de 48 a 18, o técnico Kanela — como fêz desde a primeira partida — resolveu poupar os titulares, colocando na quadra, à exceção de Ubiratã, os reservas Sérgio, Hélio Rubens, Edvar e Olaio, para iniciarem o segundo tempo. A seleção de Pôrto Rico, por instruções do seu banco, passou a fazer marcação individual, o que dificultou um pouco as ações para o Brasil, que apesar disso foi mantendo a margem de 30 pontos que o separava do adversário.

Na verdade, apenas dos sete aos 13 minutos os brasileiros estiveram um pouco desorientados na quadra, com a saída de Hélio Rubens e Olaio, que vinham jogando muito bem. Com a volta dos dois, entretanto, a calma voltou e o placar foi novamente aumentando, até chegar ao final de 92 a 56, com Olaio ainda fazendo uma cêsta invalidada pelo juiz, sob a alegação de que o tempo estava esgotado. Nesta etapa, contribuíram para o marcador da seleção brasileira: Ubiratã (3), Edvar (8), Olaio (7), Hélio Rubens (12), Emil (3), César (4) e Sucar (4), enquanto Sérgio, apesar de não jogar mal, ficava sem marcar.

Os resultados das partidas de ontem, em cada série, foram os seguintes: Mercedes — Estados Unidos 66 x 61 Iugoslávia; Montevidéu — Peru 81 x 58 Japão e União Soviética 105 x 66 Argentina; Salto — Polônia 101 x 60 Paraguai e Brasil 92 x 56 Pôrto Rico. Além do Uruguai, estão classificadas as seleções dos Estados Unidos, Iugoslávia, União Soviética, Argentina, Brasil e Polônia.

HOJE NA CAPITAL

A delegação brasileira viaja hoje para Montevidéu, entre dez e doze horas, em avião cedido pela Fôrça Aérea Brasileira — que deslocou um C-47 da 5.ª Zona Aérea até Salto — devendo hospedar-se no Plaza Vitoria Hotel, onde também ficarão alojadas as equipes que se classificaram para a disputa do turno final.

A Comissão Organizadora do V Campeonato Mundial reúne-se hoje depois do almôço, em Montevidéu, para estudar e elaborar a tabela do turno final, que decidirá a colocação dos sete países concorrentes. O regulamento, porém, faculta ao Uruguai o direito de escolher seu último adversário. Desta maneira, se a seleção escolhida pelos uruguaios estiver na quinta rodada — segundo um esquema preestabelecido — a primeira rodada passará a ser a sexta, alterando progressivamente a tabela.

A única partida do turno final que já tem data marcada é a entre as seleções da União Soviética e dos Estados Unidos, dia dez, pois será televisionada para território norte-americano, pelo satélite Telstar.

KANELA DISCUTE

O técnico Kanela teve ontem um desentendimento com o dirigente húngaro Ferenc Hepp, que é o representante da FIBA para a série eliminatória de Salto, a respeito das arbitragens nos jogos da seleção brasileira. Segundo o treinador, Ferenc Hepp designou, propositalmente, o juiz iugoslavo Janko Kovcic nas duas primeiras partidas com o intuito de evitar que o Brasil passasse às finais de Montevidéu, o que retrataria um movimento de bastidores feito pelos países socialistas. O dirigente húngaro, irritado com as acusações, disse que iria representar contra Kanela, quando o chefe da delegação brasileira, Sr. Milton Pauleto, interviu para acalmar os ânimos, conseguindo que Hepp fôsse almoçar hoje no Grande Hotel, com os membros da delegação brasileira, e prometesse voltar atrás em sua decisão de representar contra o treinador.

O chefe da delegação do México telefonou ontem à tarde de Mercedes, para o Grande Hotel, em Salto, propondo a ida da seleção mexicana ao Brasil, após a disputa do Mundial, sem nada exigir em troca, a não ser garantia de estadia e alimentação para sua delegação. O delegado Gambini acertou logo uma partida em São Paulo, contra o Palmeiras, enquanto o Sr. Milton Pauleto, convencido de que a equipe do México é boa, disse que iria comunicar o oferecimento aos dirigentes da Confederação Brasileira, no Rio, e que depois, em Montevidéu, lhe daria a resposta.

Grêmio pode aparecer modificado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Corintians encerraram com treinos leves os preparativos para o jôgo de hoje à noite e, enquanto o técnico Carlos Froner dizia que só escalará o time momentos antes da partida, deixando entender que Alberto e Aírton poderão reaparecer, Zezé Moreira afirmava que não há nenhum problema na equipe.

O Corintians antecipou a sua chegada a Pôrto Alegre, que ocorreu segunda-feira à noite. O time treinou ontem no Estádio Olímpico, com todos os titulares presentes, dependendo a escalação apenas da revisão médica marcada para hoje de manhã.

MARCIAL FICA

Segundo Zezé Moreira, o Corintians está muito bem e a derrota frente ao Internacional, domingo passado, no Pacaembu, foi normal, "porque jogamos mal e os adversários jogaram muito bem".

O goleiro Marcial, apontado como responsável pela derrota, assim como pelo empate anterior contra o Palmeiras, deverá ser conservado na meta, já que o técnico não vê razão para mudanças. Contudo, Barbosinha está em boas condições físicas e não será novidade se aparecer como titular hoje à noite.

Quanto ao zagueiro Clóvis, que saiu contundido na partida de domingo último, está inteiramente recuperado, segundo o treinador.

A MESMA CLASSE

Amauri repetiu contra a Polônia (foto) e contra Pôrto Rico, suas boas atuações

Rinaldo contundido é único problema de Aimoré para escalar time do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Rinaldo, com uma contusão na coxa direita, é o único problema de Aimoré Moreira para escalar a equipe do Palmeiras para a partida de hoje à noite contra o Internacional no Pacaembu, embora o técnico ainda não tenha definido o ataque do time, o que será feito no leve treino desta manhã.

O treino do Palmeiras ontem foi feito num dos ginásios do Parque Antártica, pois o campo está sendo reformado. O preparador físico Financial deu uma forte sessão de ginástica para João Daniel, Hèlinho, Valdir, Suingue, Ademir da Guia, Zequinha, Dario e Geraldo Scotto, seguida de uma partida de basquete para todos, enquanto Aimoré e o supervisor Mário Tavaglini testavam Pérez.

ADEMIR APROVOU

Aimoré Moreira disse ter apreciado a exibição de Ademir da Guia na partida contra o Grêmio, e que sua substituição, aos 13 minutos do segundo tempo foi motivada por cansaço e não por deficiência técnica. Desta maneira, pretende mantê-lo para formar o meio-de-campo, pelo menos no início da partida de hoje. No ataque, Gallardo é o mais cotado para jogar ao lado de César.

Rinaldo sofreu uma pancada na coxa direita, no jôgo de domingo, obrigando-o inclusive a dar seu lugar para João Daniel. Segundo o médico Nélson Rosseti, o ponteiro esquerdo vem reagindo bem e, caso não haja a formação de hematoma na região atingida, poderá jogar esta noite.

O técnico acha que a única vantagem do Palmeiras em relação a seus adversários constitui-se em um ponto perdido a menos que o segundo colocado, pois o fato de ter de jogar sòmente no Pacaembu não representa fator de tranqüilidade.

— Se o Internacional mostrava sinais de inibição nas duas partidas que disputou no Pacaembu na fase de classificação do torneio, quando perdeu para a Portuguêsa de Desportos e Santos, o quadro gaúcho demonstrou ter superado esta deficiência ao vencer o Corintians no último domingo — disse o técnico. — Assim, os quatro clubes que ficaram para as disputas finais têm chances iguais de vitória, porque, para os quatro times, jogar no Pacaembu ou no Olímpico é a mesma coisa, desaparecendo esta questão de campo estranho.

Inter fêz individual ontem e não tem problemas para enfrentar hoje o Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O Internacional fêz treino individual ontem pela manhã, sob a direção do técnico Sérgio Moacir Tôrres, e continua sem problemas para o jôgo de hoje à noite no Pacaembu contra o Palmeiras, iniciando o segundo turno da final do Roberto Gomes Pedrosa. O clube gaúcho segue para Pôrto Alegre, amanhã às 10 horas.

Caso o Internacional vença o Palmeiras, segundo o Diretor de Futebol, Sr. Artur Delegrave, o prêmio será de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), para cada jogador, "pois essa vitória é muito importante para o clube". Na opinião do técnico gaúcho, o esquema contra o Palmeiras deverá ser mudado, mas a formação da equipe será a mesma dos últimos jogos.

MESMA FORMAÇÃO

O técnico Sérgio Moacir Tôrres disse ontem, durante o individual do time gaúcho, não haver contundidos e, portanto, será conservada a mesma formação do jôgo contra o Corintians.

— Estou muito contente com a vitória contra o Corintians — declarou —, mas o torneio não terminou e devemos lutar muito ainda para sermos campeões. Não interessa apenas chegar à classificação, precisamos ganhar campeonatos e esta é a minha missão, como técnico de futebol. Só a vitória nos interessa.

A respeito da tática a ser empregada contra o Palmeiras, Sérgio Tôrres declarou o seguinte:

— Já joguei contra o Palmeiras e reconheço ser necessária uma mudança no esquema de jôgo, pois é uma equipe diferente da do Corintians. Não sou homem de fazer esquemas antes do jôgo e por isso as modificações só serão efetuadas durante a partida, dependendo do modo de jogar do outro time.

O Estádio do Internacional terá capacidade, em novembro dêste ano, para 92 mil pessoas, segundo declarações do Presidente da Comissão de Obras, Sr. Aldo Dias Rosa. O Presidente do clube gaúcho, senhor Efraim Pinheiro Cabral, também está entusiasmado com as obras do estádio.

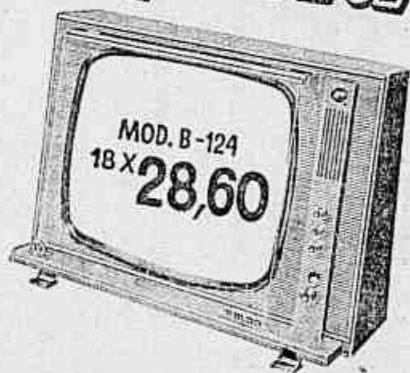
— Todos precisam ir a Pôrto Alegre para ver o que estamos fazendo. Só mesmo vendo. E tudo isso, sem auxílio de ninguém, apenas com a vendagem de títulos.

DAR PENTEADOS PARA O POVO

Maurice Franck, integração com a natureza

Renaud, a presença brasileira

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 31 de maio de 1967

Roger Para, pela revolução dos cabelos

Por trás do que chamaram de encerramento apoteótico e das tentativas de fazer a mulher voltar à Natureza, *os cabeleireiros de onze países, reunidos no Rio, tomaram uma decisão mais grave, imposta pela guerra que certos governos, principalmente da Europa, vêm mantendo contra o fausto de seus salões de beleza: a democratização do penteado.*

Êles vieram para conviver durante três dias nos salões do Copacabana Palace e mostrar suas habilidades. Mas ao se encontrarem, descobriram também em cada um dêles uma preocupação de ordem econômica e social. E como em tôda assembléia-geral que se preze, cuidaram de camuflar com sua discrição natural os verdadeiros resultados do conclave.

O congresso não teve agenda mas teve um tema: La Femme dans la Nature, A Mulher na Natureza. *Com essa saída panteísta, pretendem responder à tributação sempre maior que lhes impõem os governos por considerarem sua atividade supérflua. E no retiro que se impuseram, à sombra das grutas do Parque Laje, ou durante o passeio no Bateau-Mouche, lançavam-se olhares de regozijo pela solução encontrada.*

OS CABELOS NA DEMOCRACIA

A primeira manifestação popular dêsses senhores está no nome que deram aos penteados apresentados no Golden Room do Copacabana Palace: Libélula na Floresta, Minérios, Café, Algas, Flor de Cacto, Pantera, Brisa da Manhã ou Cipós em Festa.

O que êles chamam de revolução dos cabelos *vai mais longe, na opinião de Maurice Franck, o principal representante da jovem guarda de cabeleireiros franceses, ao tentar sua* integração com a Natureza:

— É preciso que o povo tenha acesso à genialidade dos penteados.

O povo, fonte das preocupações da haute-coiffure, *é rebelde — na opinião de Maurice Franck — porque mais próximo da Natureza. É para poder cativá-lo que Maurice veste seu modêlo Mayá com um vestido de Nina Ricci e improvisa um desfile na areia de Copacabana.*

— É preciso que ela se entregue à essência da Natureza. Os cabelos devem ser esvoaçantes. Assim, eliminamos o luxo e chegamos mais perto do povo.

À PROCURA DE UM POVO

O povo tantas vêzes citado pelos cabeleireiros, preocupados em suavizar os rigores que lhes impõem os governos, ainda é motivo de busca. A confissão é de Guillaume, chamado o papa dos mestres do penteado, autor de inúmeros livros sôbre os cabelos femininos.

— Essa democratização não pode acontecer de uma hora para outra. Mas vai acontecer porque é essa a tendência natural das coisas.

*Essa resposta a uma crise econômica que se anuncia contém uma ameaça velada, algo como uma so*lução de linha dura. *Quem lembra dessa segunda saída, nunca mencionada pelos cabeleireiros, é Tessa Beaumont, bailarina e atriz do teatro de* variétés e do music-hall *francês. Tessa veio como modêlo de Guillaume e diz conhecer os problemas dos cabeleireiros como ninguém.*

— Imaginem que êles resolvem, ao invés de democracia e retôrno à Natureza, revelar os segredos e desabafos e confissões que lhes fazem as mulheres dos Ministros, Condes, Príncipes e Chefes-de-Estado.

Mas a amiga de Guillaume não acredita que esta última arma seja usada algum dia.

PSEUDOMUNDO DA OPINIÃO

ELY AZEREDO VOLTA À "OPINIÃO PÚBLICA"

A Opinião Pública me parece, sob vários aspectos, um filme representativo da visão que uma parte considerável do **cinema jovem** brasileiro tem da sociedade em que vive. Êsse exercício de **cinema-verdade** pode ser aplicado também aos homens por trás da câmara. Sem dúvida, a paixão pelo cinema é evidente, e até comovente, no correr dessas imagens colhidas ao longo de um ano, aproximadamente, selecionadas de um volume colossal de registros cinegráficos. A maior parte das imagens, colhidas pela perícia singular do fotógrafo Dib Lufti, reflete o afã de Arnaldo Jabor em surpreender face a face o cotidiano, ou melhor, o significativo na face do cotidiano. Mais do que louvável diligência, há sensibilidade cinematográfica na massa, nem sempre necessária ou feliz de reportagens, flagrantes, testemunhos reunidos dentro de diretrizes discutíveis, mas com evidente pulsação fílmica pela equipe de montagem (onde, como o realizador, trabalharam João Ramiro Melo e Gilberto Macedo). Também certo: a superficialidade da pretensão sociológica é escorregadia e, nos deslizes, encontramos um retrato de leviandade.

Citando um cineasta empenhado na análise da sociedade (e geralmente injustiçado pelos que se dizem **engagés**), Kazan, repetiu Jabor que "numa época dominada pela cultura de massa (...) a arte precisa agarrar as pessoas pelos ombros, sacudi-las, e dizer — **Olhe, pare, pense**". **A Opinião Pública** tem êsse mérito: é um filme que excita a discussão. Verdade, também, mostra-se impressionantemente bitolado na escolha, na ordenação do que devemos olhar, e nas sugestões sôbre o que devemos pensar. **No que** nos mostra e no **como** o faz, o filme constitui um retrato constrangedor do prisma de certa área do **cinema jovem**. Excetuadas algumas seqüências (por exemplo: a reportagem sôbre a falta de perspectivas dos empregados de um grande escritório), a ausência de investigação documentária evidencia um desprêzo apressado pelos **personagens**. Em geral, **A Opinião Pública** se satisfaz com instantâneos mais ou menos grotescos, ou melancólicos, ou anódinos, e com respostas que — em vista das limitações intelectuais das pessoas em foco — são uma exploração espetacular do óbvio. Acho extremamente embaraçoso que êle não tenha encontrado em um ano de reides cinematográficos sôbre o Rio de Janeiro um só estudante, um só jovem profissional com idéias razoáveis sôbre seu possível papel na sociedade, sôbre sua possível contribuição ao ato — afinal de contas, digno, nada criminoso — de viver e sobreviver em comunidade. O tipo bôbo-alegre parece constituir a esmagadora maioria da juventude carioca (no filme), o que, vamos e venhamos, não coincide com a efervescência do movimento estudantil (que o filme também ignora). O único universitário entrevistado sôbre o papel do indivíduo na transformação de nossa sociedade, não tem a menor idéia de uma via efetiva para êsse fim; apenas está cheio de boas intenções e de uma visão generosa das desumanidades que o circundam. **A Opinião Pública** lida com o tema da manipulação dos ideais na sociedade apoiada sôbre comunicações de massa sem focalizar personagens tão importantes (no caso) como o jornalista, o publicitário, o líder sindical, o líder estudantil. Fala sôbre alienação sem focalizar as pessoas, que, bem ou mal, criam riquezas, empregos, oportunidades de expressão individual. Estranhamente, as câmaras de Jabor têm um tropismo positivo pelos que nada têm de expressivo a dizer: os **meninos bonitos** de Copacabana e Ipanema, um **ídolo iê-iê-iê**, alguns rapazes pobres que só têm tempo para trabalhar e decorar as lições que pagam com o duro batente, as adolescentes que estão descobrindo o namôro, os maconhados e ébrios dos inferninhos, os espantados das multidões à espera de milagres, os pais-de-santo, um mendigo ébrio etc. Vejo nesses arbítrios, sobretudo, um grande desprêzo — embora não tão grande como aquêle que, nas imagens sofisticadas de **Terra em Transe**, mostra o povo inerme e indefeso em um contexto só decifrável por elites. Jabor é um dos que, nas hostes do **cinema jovem**, aproxima-se da realidade com uma fórmula ideológica no bôlso e um enorme desinterêsse por tudo o que a realidade tiver de desafio a esta fórmula.

Aceita a conclusão de que a classe média não tem futuro (e segundo a locução, nunca teve passado) — será que existe mesmo a classe média? — a câmara de Jabor parte à sua procura com um estranho **parti-pris**: onde estiver o grotesco, o vazio intelectual, o fanatismo religioso, a adoração do mau gôsto, a indefinição existencial, estará, sem sombra de dúvida, o pobre homem da classe média. Assim, tôdas as **macacas de auditório**, independentemente de sua posição na sociedade, são rotuladas de classe média. Na multidão da chamada gente **humilde** (para usar uma expressão dos que gostariam de reduzir tudo ao conformismo) em adoração ante a curandeira Isaltina, **A Opinião Pública** só vê a tonta classe média. Quando um político (de quem não sou eleitor, por sinal) diz algumas coisas sem nexo — porque sua palavra é ràpidamente cassada pelo narrador — a multidão em frente só pode ser a classe média, pela lógica do filme, embora, na época da filmagem, êsse político estivesse acampando insistentemente junto às camadas mais desfavorecidas.

O lado positivo de **A Opinião Pública** é muito restrito, se excetuarmos o brilho ou a habilidade funcional, quase permanentes, do trabalho de câmara. O conformismo da revolta cabeluda está retratado com inegável talento de reportagem. Tomadas isoladamente, seqüências como a de Isaltina e a do inferninho constituem retratos impressionantes de formas extremas de alienação. Sobretudo, lembrando um autor citador por Jabor (C. Wright Mills), o filme compõe um quadro mais do que razoável da massa à qual os modernos meios de comunicação dão identidade, aspirações, técnica e fuga. A "fórmula de um pseudomundo, inventado e mantido por êsses meios". Contra êsse pseudomundo, porém, não conviria manter uma batalha de meras fórmulas.

A FELIZ VOLTA DO QUARTETO EM CI

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Felizmente êstes primeiros meses do ano têm sido muito bons em matéria de lançamentos. Em meio ao péssimo material que sempre existiu, pode-se fazer um levantamento e verificar que não estamos tão ruins assim. E para juntar a estas boas novidades, há mais uma: o elepê do Quarteto em Ci, Elenco ME-41, intitulado lindamente de Marré de Ci, *nome, aliás, de uma das composições do repertório.*

As meninas — que nos Estados Unidos passaram a ser conhecidas como The Girls from Bahia — conseguem no longa duração atingir uma forma excelente, num rendimento que eu ouso classificar como magnífico. Os adjetivos, os leitores verificarão, não podem ser tomados como exagêro. Um exemplo disto é a canção Saveiros, *que ganhou a sua melhor interpretação desde que foi lançada, durante o I Festival Internacional da Canção.*

Duas coisas me fizeram ficar contente com mais esta produção do inteligente Aluísio de Oliveira: o trabalho das meninas, como já disse, e a oportunidade de travar conhecimento mais de perto com as músicas de Sidnei Miler. Posso, para efeito de argumentação contra os falsos ídolos da música popular, afirmar que, efetivamente, como tenho dito aqui, ainda não se desenhou o nôvo caminho do panorama musical, mas que êle tende a um fortalecimento do que é brasileiro — sem influências que não sejam as de origem e por isso perfeitamente compreensíveis — isto está notório. Examinei a música de Gilberto Gil e encontrei o sentimento nacional, quer em ritmo quer em poesia, bastante nítido. Agora, detendo-me em Sidnei, encontro o mesmo quadro. E, além dos dois, faz êste tipo de música nacional já uma turma bem grande, em proporção, é claro.

Voltando ao conteúdo do disco, no seu todo, encontrei uma seleção bastante aceitável, algumas valorizadas sobremodo pela conduta do Quarteto, como A Baiana e o Tabuleiro, *por exemplo. Para mim é bastante difícil escolher uma faixa entre as 12 do LP, tão bem transmitidas por Civa, Cirene, Cibele e Ci-Regina, mas fica uma ligeira referência à* Favela.

Em resumo: a volta do Quarteto em Ci ao disco merece o meu aplauso.

Lado 1 — O Circo, *Sidnei Miler;* A Baiana e o Tabuleiro, *Osvaldo A. Pereira — Jorge de Oliveira — José Peçanha;* A Menina da Agulha, *Sidnei Miler;* Favela —, *Jorginho — Padeirinho;* Redenção, *Sidnei Miler, com o MPB-4,* e Saveiros, *Dori — Nélton Mota. Lado 2* — Samba da Lagoa, *Billy Blanco;* Marré de Ci, *Sidnei Miler;* Se a Gente Grande Soubesse, *Billy Blanco; com Bilinho;* Mundo Melhor, *Pixinguinha — Vinícius;* Tem Mais Samba, *Chico Buarque,* e São Salvador, *Dorival Caimi.*

Acrescento que A Menina da Agulha *e* Marré de Ci *são modinhas de roda adaptadas a uma letra e música fascinantes.*

Trumpete gostoso êste de Jimmy Sedlar no elepê Sucessos do Cinema de 1966, *acompanhado de uma orquestra bem entrosada. O disco, lançado pela Mocambo, com o número LP 40344, reúne algumas boas canções de filmes ao lado de outras não muito agradáveis, mas vale pelo desempenho bastante eficiente do Jimmy, que sola com uma suavidade elogiável e ainda consegue alguns bordados interessantes.*

Lado 1: Thunderball, *Black-Barry;* Moment to Moment, *Mercer-Mancini;* Tema de The Spy Who Came in From the Cold, *Kaplan,* The Phoenix Love Theme, *Wilder;* Ballerina, *Sigman-Russel,* e Tema de Madame X, *Wildman. Lado 2 — Tema de Judith, Shuman-Kaplan; You're Gonna Hear From Me, D. Previn — A. Previn;* Ascot, *Pichon;* Mister Kiss Kiss Bang Bang, *Bricusse-Barry;* Julieta of the Spirits, *Nini Rota* e Tema de Our Man Flint, *Wayne-Goldsmith.*

• • •

Sinceramente, não tolero de jeito nenhum o tipo de música escolhida para os discos dos Golden Boys. Os rapazes, que têm boa harmonia vocal, descobriram o caminho mais fácil para ganhar dinheiro e deram de ombros à qualidade. Estão na base da chamada música jovem e com isto faturam. A Odeon, a cujos quadros êles pertencem, interessa tão sòmente que vendam discos. E dentro dêste clima vão vivendo e enganando o público discófilo. Como sou dos que não toleram essas coisas, classifico o disco como mais uma brincadeira de mau-gôsto. E logo a Odeon, que acaba de dar um presentão à Cidade: o Rosa de Ouro *número dois. Lado 1* — Parei com Você, *Rossini Pinto;* Ainda lhe Amo, *Francisco Fraga;* Aquela Garôta, *Renato Correia — Donaldson;* Não me Abandone, *Cláudio Borges—Almir Gonçalves Bezerra;* O Bicão, *Getúlio Côrtes,* e Minha Empregada, *Rossini Pinto. Lado 2* — Não Precisa Chorar, *Ronaldo Correia;* Amor Tem Fim, *Rossini Pinto;* Chore Meu Bem, *Carlos Imperial—Eduardo Araújo;* Pensando Nela (Bus Stop), *Gauldman, versão de Rossini Pinto;* Devolva-me, *Renato Barros—Lilian Kpnapp,* e Se Eu te Amasse (If Loved You), *Rodgers—Hammerstein II, versão de Regina Correia. É isto o repertório.*

• • •

Setenta e nove composições executadas com bom gôsto incrível pelo pianista Pierre Dorsey, fazem parte do elepê Mocambo LP 40340. Não relaciono as músicas devido à quantidade, mas adianto que entre elas figura a nossa Aquarela do Brasil, *de Ari Barroso, chamada no disco de* Brazil *e o autor, de Barron.*

Recomendo êste LP pelo precioso trabalho de Pierre que de tão bom que é consegue melhorar muitas páginas constantes do repertório.

POR QUE MOSCOU NÃO CRÊ NA BRUXA DA SUPERPOPULAÇÃO

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

— Os russos são contra a oficialização da pílula anticoncepcional. Os russos não querem o contrôle da natalidade — afirmam os que estão no jôgo do pró ou contra, muitas vêzes sem saber a exata posição da União Soviética.

A revista **URSS**, editada pela Embaixada Soviética no Brasil, põe os pontos nos **ii e** (sem ver fantasmas) fala do problema da superpopulação, de como os soviéticos vêem o problema dos sete bilhões de pessoas que viverão na Terra no ano 2 000.

"EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA"

Os cientistas atômicos, prevenindo a humanidade sôbre as conseqüências de uma guerra termonuclear, traçam quadros horríveis do nosso planêta — calcinado e sem vida, seguindo sua órbita secular, com suas cidades fundidas, os campos queimados, envolto em mortíferas nuvens radioativas, que já não terão a quem matar. A estas vozes preventivas — diz a revista **URSS** — juntam-se outras, segundo as quais o mundo também está ameaçado de outro perigo não menos grave: o da fome gerada pela insuficiência de recursos na Terra, ante o catastrófico crescimento não controlado da população mundial. Traçam outro quadro de uma Terra superpovoada, abarrotada por sete bilhões de pessoas no ano 2 000, com centenas de milhões de rotos e famintos e multidões de desempregados, fustigados por moléstias e epidemias.

— É a explosão demográfica o fim do mundo? — pergunta **URSS**, e responde: segundo os pessimistas, êsses quadros são a conseqüência lógica da chamada "explosão demográfica" que, no último decênio, inquieta cada vez mais os estudiosos do mundo inteiro. Com efeito, o ritmo do aumento da população da Terra é, agora, de 2%, ao passo que, no século **XIX**, não ultrapassava 1%. Além disso, o aumento maior tem lugar exatamente nas regiões de mais baixo nível de desenvolvimento da economia: Sul e Sudeste da Ásia, África e América Latina. Esta questão assume caráter agudo, especialmente na América Latina, que jamais conheceu um crescimento populacional tão impetuoso como agora, quando é o mais elevado do mundo.

O Diretor-Geral da **FAO** (departamento da **ONU**, para a alimentação e a agricultura) afirma que, nos próximos cinco a dez anos, em algumas regiões densamente povoadas, pode desencadear-se uma fome com sintomas graves, e se a produção de alimentos fôr apenas igual ao incremento da população, no fim do século atual o número de famintos e de pessoas insuficientemente alimentadas duplicará em comparação com o presente. Para avaliar melhor esta advertência, é necessário saber que, para manter no nível devido o abastecimento da população, com produtos e mercadorias, com um crescimento demográfico de 1%, a **renda nacional** deve aumentar de 4% anualmente. Com 2% de crescimento, são necessários, portanto, 8% de aumento da renda nacional. E que fazer no caso da América Latina, cujo aumento de população é de cêrca de 3%?

Mas nem só de pão vive o homem. Há também a roupa, a habitação, a instrução, os combustíveis, e tanta coisa mais. Pode o mundo garantir tudo isto à população crescente? Ainda não existe opinião unânime em tôrno dêste problema. Uma parte dos cientistas e das personalidades estatais — formando o **grupo dos pessimistas** — considera que a única saída consiste em **limitar urgentemente a natalidade**, especialmente em países de fraco desenvolvimento. O pequeno progresso conseguido por êsses países, no desenvolvimento da economia, é **consumido** pelo aumento da população. Nem mesmo os excedentes alimentícios podem salvar a situação.

Já o **grupo dos otimistas** — entre os quais se encontra a maioria dos cientistas soviéticos — está convicto de que a população da Terra pode ter garantido tudo o que lhe fôr necessário à vida. O aumento impetuoso da população, no mundo inteiro, e a desconformidade produzida por êle, constitui grave problema, que não pode ser desprezado, **mas pode ser resolvido não apenas pelo contrôle da natalidade**, embora em alguns países a **planificação da família** ou maternidade planificada possa ser muito importante, como, por exemplo, no Japão. Entretanto, o **grupo dos otimistas** coloca, em primeiro lugar, a **ascensão da economia**.

— A ascensão da economia é esquecida pelos defensores da idéia de que os baixos ritmos de progresso nos países em desenvolvimento são coisas que se supõem por si mesmas ou não mudam, como o crescimento de sua população. Os cientistas soviéticos não estão de acôrdo com isto, argumentando com o exemplo do seu próprio país que, há exatamente 50 anos, era dèbilmente desenvolvido. A propósito, a natalidade na Rússia, naquele tempo, era **muito elevada, mais de 4,5%, e o aumento da população, durante muito tempo, foi de quase 2%. Se ouvisse os atuais pessimistas**, só restaria à Rússia reduzir a natalidade e esperar boas colheitas e auxílio estrangeiro, já que os miseráveis ritmos de crescimento da economia não prognosticavam progresso algum. Entretanto, passou meio século e a **URSS** converteu-se na segunda potência econômica do mundo. Os ritmos de crescimento da economia, nesse período, foram, em média, de 10%. O segrêdo do êxito? "Consistiu em que o país, no primeiro decênio depois da revolução de outubro de 1917, iniciou a industrialização da economia, o desenvolvimento planificado, as transformações socialistas que incluíram a nacionalização dos meios de produção e a acertada distribuição, entre os trabalhadores, dos produtos de seu trabalho. Desenvolveu-se intensamente a periferia atrasada, elevou-se a agricultura, melhorou o nível de vida." Por isto, os cientistas soviéticos consideram que, na base da solução do problema demográfico, deve encontrar-se o acelerado desenvolvimento social e econômico, e que as medidas para a redução da natalidade, por si mesmas, não podem garantir a ascensão do nível de vida.

O MAPA DO TESOURO

— Imaginemos — diz a revista — que todos os países consigam desenvolver aceleradamente a economia, e, em primeiro lugar, a produção de comestíveis. Naturalmente, para a obtenção das colheitas, não basta possuir sementes e mão-de-obra. É necessário, também, terra fértil, máquinas e adubos e, para isto, precisamos de metais, combustíveis e outras matérias-primas minerais. Bastam êsses recursos materiais da Terra para tôda a economia em desenvolvimento? Não é fácil responder a esta pergunta, pois a superfície da Terra é limitada, assim como as reservas de matérias-primas não são infinitas, e algumas, como sabemos, já estão muito esgotadas. Tudo depende da consideração dos recursos e do modo de contá-los. Efetivamente, a superfície da Terra é magnitude constante. Equivale, sem a Antártida, a 12 500 milhões de hectares. Mas se o homem começou sua assimilação em estreitas franjas da Mesopotâmia, dos Vales do Nilo, do Rio Azul (Iang-tsé-kiang) e do Rio Amarelo (Hoang Ho), agora cultiva terras que, anteriormente, não eram consideradas próprias para a agricultura: Norte da Europa, Sibéria, setores arrancados às selvas. Oferecem enormes possibilidades o emprêgo de adubos, que podem elevar o rendimento das colheitas várias vêzes; a irrigação das terras sêcas, e o dessecamento das terras pantanosas. No próprio Vale do Nilo, onde, no correr dos séculos, não aumentou a superfície das terras cultivadas, a construção da grande reprêsa de Assuã, na República Árabe Unida (financiamento soviético), dará a possibilidade de irrigar milhares de hectares de novas terras. Os êxitos da genética prometem dar, já nos anos próximos, novas espécies de vegetais de alto rendimento, e raças produtivas de gado.

RESERVA DE PETRÓLEO

As reservas de matérias-primas, de fato, não são inesgotáveis, mas enquanto se esgotam algumas jazidas, a exploração descobre outras, suficientes para centenas de anos. O potencial mundial de reservas de petróleo, por exemplo, é calculado em 250 a 300 bilhões de toneladas. As reservas de gás natural passam de 200 bilhões de metros cúbicos. O que marcha pior é a questão do ferro, mas não há muito foram descobertas riquíssimas jazidas no Brasil. Na URSS, só a mina de Kursk, com bilhões de toneladas de minério, poderá assegurar as demandas da humanidade durante séculos. Mas o principal é que, enquanto os economistas e os geólogos calculavam quando se esgotará uma ou outra jazida, descobriam-se novas fontes de energia e de matérias-primas. Na balança energética mundial, a energia atômica desempenha um papel cada vez maior. Quando fôr assimilada a reação termonuclear dirigida, tôdas as águas do oceano se converterão em fontes de energia.

A IMPORTÂNCIA DO MAR

Os oceanos não fornecerão, apenas, energia à humanidade. Se o final dos anos 50 foi o comêço da conquista do cosmos, nos meados dos anos 60 começou o estudo intenso do **oceano mundial**. Suas possibilidades, as riquezas ocultas em suas profundidades, ainda não foram avaliadas a rigor. Pensa-se que os oceanos possuem enormes reservas de matérias-primas alimentícias e minerais, e, em breve, a humanidade poderá utilizar as algas marinhas e multiplicar a pesca, extrair minerais úteis do fundo dos oceanos e desfrutar das substâncias contidas na água do mar.

O que busca a ciência mundial? A tendência dos cientistas, em geral, é libertar o homem da dependência das fontes naturais de matérias-primas para os produtos, a roupa, a construção. Os tecidos sintéticos começaram a ser empregados amplamente, os plásticos são utilizados na indústria, na construção e na preparação de artigos de uso doméstico. São menos conhecidos os êxitos da química na criação de albuminas artificiais, isto é, de alimento artificial. Poucos sabem que no laboratório do cientista soviético Alexander Nesmeianov já se faz **caviar artificial**, que ainda custa caro, naturalmente, como acontece com os produtos artificiais, no início. A albumina artificial, para alimentar o gado, começará a ser produzida, em breve, pela indústria. Se a química começar, mesmo parcialmente, a alimentar a humanidade, êste problema perderá muito da sua dramaticidade.

UM LUGAR PARA MORAR

O aumento da população da Terra levanta uma série de problemas, além da necessidade de garantir alimentos e roupa às pessoas. É importante decidir onde terão de viver, como se distribuirão pela Terra. Até agora, esta questão se resolvia, fundamentalmente, de modo espontâneo. Em conseqüência da falta de planejamento temos 80 cidades no mundo com mais de um milhão de habitantes. Há 20 anos, eram apenas 20. Há 10 anos, 60. As cidades crescem sem contrôle, o desemprêgo aumenta, o desconfôrto se agrava, as doenças se multiplicam, a mortalidade cresce, as fábricas e os gases gerados pelos automóveis envenenam o ar, o transporte urbano não consegue satisfazer as necessidades, o ruído e a tensão causam moléstias. A solução é o **planejamento da população**, na urbanização, na criação de novas cidades — cidades-satélites. Cidades com vegetação, indústrias situadas fora das cidades, bairros organizados com microdistritos dotados de todos os benefícios da vida coletiva, com lojas, armazéns e centros de serviço. Para as velhas cidades, reconstrução, emendas. Em resumo: tudo para que o homem, mesmo vivendo em cidades, não perca o contato com a natureza. Na longa história da civilização, os homens esgotaram grande parte da Terra, estragaram-na, violaram a harmonia estabelecida entre o mundo vegetal e o animal. Mas isto não é uma característica inseparável da civilização. O homem pode melhorar, sem esgotar. Auxiliar a natureza.

Panorama das letras

DA VELHA GUARDA — Luís Peixoto, autor das letras de *Maria* ("o teu nome principia..."), *Ai, Ioiô* (consagrada na gravação de Zezé Gonzaga) e outros grandes sucessos da nossa música popular da velha guarda, estará hoje, a partir das 20h, na barraca n.º 9, da Editôra Brasil-América, na Feira do Livro da Cinelândia, autografando exemplares do seu livro *Poesia*, onde figuram numerosas letras que deram fama a seu autor como compositor.

• • •

VIAGEM A ISRAEL — A Embaixada de Israel patrocinou o lançamento ontem do livro A Sombra de um Gigante, *de Ter Berkman, em homenagem ao aniversário do Estado de Israel. Enviando um dos cupons numerados, que acompanham cada exemplar, à Editôra O Cruzeiro, o leitor estará concorrendo a uma viagem a Israel, via Alitalia, com uma estada de sete dias, oferta da Embaixada israelense. O sorteio será no dia 29 de julho pela Loteria Federal, devendo o cupom vencedor possuir os quatro últimos algarismos do primeiro prêmio.*

• • •

"FENÔMENO URBANO" — A evolução e importância dos estudos urbanos — levando-se em conta o fato de ser a cidade o foco de convergência de grandes correntes de interêsse econômico, político e ideológico — é a matéria versada num dos últimos volumes da coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, de Zahar Editôres. Trata-se de *O Fenômeno Urbano*, que reúne ensaios assinados por cinco dos maiores nomes no campo da sociologia moderna: George Simmel, Roberto E. Park, Max Weber, Louis Wirth e P. H. Chambart de Lauwe. Organização e introdução de Otávio Guilherme Velho.

• • •

ROMMEL — A Biblioteca do Exército Editôra acaba de lançar um livro empolgante sôbre a Segunda Guerra Mundial: Rommel e a Campanha da Normândia, *de Hans Speidel, em tradução do Major Alvaro Galvão Pereira. Hans Speidel trabalhou lado a lado com Rommel como Chefe do Estado-Maior do Grupo de Exército B e, além de focalizar o lado humano do grande general alemão, aborda acontecimentos político-militares que culminaram com a queda do III Reich. Prêso em setembro de 1944 como participante da conspiração que culminou com o atentado a Hitler, a 20 de julho, Speidel conseguiu escapar, entregando-se a tropas francesas e, em 1955, retornou à ativa, sendo promovido ao pôsto de General-de-Exército, em 1957, a fim de comandar as tropas terrestres da OTAN (setor da Europa Central).*

• • •

O "PENSAMENTO ESTÉTICO" — Na sua coleção Temas, Problemas e Debates, em formato de bôlso, a Editôra Civilização Brasileira está apresentando o ensaio de Luís Washington Vita, *Tendências do Pensamento Estético Contemporâneo no Brasil*, enfocando a Estética Modernista, a Numinosa, a Idealista, a Sociológica, a Diamática, e Existencialista e as de Vanguarda ou de Retarguarda. Seu objetivo é o de sistematizar as reflexões e as idéias que têm norteado o trabalho de nossos artistas e pensadores voltados ao exame do fenômeno artístico.

• • •

PSICANÁLISE EM REVISTA — Está circulando o n.º 1 da Revista Brasileira de Psicanálise, *propriedade da Editôra Itacolomi S.A., tendo como Diretor-Presidente Durval Marcondes, e como Diretores Editoriais Virgina Leone Bicudo, Luís de Almeida Prado Galvão, Laertes Moura Ferrão e Armando Ferrari, principais colaboradores do número inaugural, ao lado de Arminda Aberastuty, Lígia Alcântara do Amaral, Davi Ramos, Darci de Mendonça Uchoa e Francisco Franco da Rocha.*

• • •

ENSAIOS — Numa edição Orfeu, o poeta Lêdo Ivo publica um livro de ensaios — *Poesia Observada*, versando sôbre o fenômeno da criação poética. Augusto dos Anjos, Gonçalves Dias, Mário de Andrade e Manoel Bandeira são alguns dos poetas que fornecem a substância ao exercício crítico de Lêdo Ivo, cuja versatilidade o situa como um dos nossos escritores mais atuantes.

Panorama

da música

MARIA D'APPARECIDA E TURÍBIO SANTOS CONQUISTAM ORFEU DE OURO EM PARIS — Dois artistas brasileiros — a cantora Maria d'Apparecida e o violonista Turíbio Santos — conquistaram o Orfeu de Ouro da Academia Nacional do Disco Lírico, de Paris, na categoria de melhor gravação de música folclórica. Os dois conhecidos artistas gravaram para a RCA Victor um LP de cantos do Brasil, que arrebatou o Prêmio Joseph Canteloube, destinado às gravações de música folclórica ou de pesquisa. O prêmio foi entregue aos jovens artistas brasileiros no Teatro Nacional da Ópera.

É a seguinte a relação completa do Orfeu 1967: Grande Prêmio Gustav Charpentier (Orfeu da melhor criação lírica) — *Passio et Mors Domini Nostri Jesu Christi Secundum Lucam*, de Kryztof Penderetzki (Philips); Prêmio Phillipe Gaubert (Orfeu da melhor gravação francesa integral) — *O Ventríloquo*, de Marcel Landowski (Pathé); Prêmio Arturo Toscanini (Orfeu da melhor gravação estrangeira) — *O Castelo de Barba Azul*, de Bela Bartok (Decca); Prêmio Abret Carré — Marcel Delannoy (Orfeu da melhor distribuição lírica) — *Turandot*, de Giacomo Puccini, com Brigit Nilsson, Renata Scotto, Franco Corelli, Ronaldo Giaiotti, côro e orquestra da Ópera de Roma, regência de Molinari-Pradelli (HMV — Angel); Prêmio André Messager (Orfeu da melhor direção) — *Casamento no Mosteiro*, de Prokofiev, direção de Kemal Abdulaiev (Chant du Monde); Prêmio Georges Thill (Orfeu do melhor cantor) — *Lieder* de Beethoven, por Dietrich Fischer-Dieskau (DGG); Prêmio Ninon Vallin (Orfeu da melhor cantora) — Marilyn Horne, por sua gravação como Arrace, na ópera *Semiramis*, de Rossini (Decca); Prêmio Vanni-Marcoux (Orfeu do melhor intérprete) — Yi-Kwei-Sze, cantora, por seus ciclos de Mussorgsky e Tcherepnin (Iramac); Prêmio Charles Panzera (Orfeu do melhor intérprete de melodias) — Fritz Wunderlich, pelos ciclos de Schubert (DGG); Prêmio Germaine Martinelli (Orfeu da melhor intérprete de melodias) — Elisabeth Schwarzkopf, por seus ciclos de Richard Strauss (Colúmbia); Prêmio Grandes Vozes Humanas (Orfeu da melhor reedição lírica) — Paul Henri Vergnes, em *Grandes Árias de Óperas* (CBS); Prêmio André Baugé (Orfeu da melhor gravação de operetas) — *Ba-ta-clan*, de Offenbach (Erato); Prêmio Miguel Villabela (Orfeu do Mérito Lírico, destinado às revelações de cantores novos) — Lyne Dourian, em árias de operetas (Philips); Prêmio Joseph Canteloube (Orfeu da melhor gravação folclórica) — *Cantos Brasileiros*, pela soprano Maria d'Apparecida e o guitarrista Turíbio Santos, interpretando *Canções do Brasil* (RCA Victor); Prêmio Jacques Ibert (Orfeu da melhor realização técnica) — *In Exitu Israel*, de Jean Noel Hamal (Erato).

ARQUIVO DE MÚSICA BRASILEIRA — A Ordem dos Músicos do Brasil distribuiu circular aos compositores e a tôdas as instituições interessadas comunicando a criação, em seu Serviço de Documentação Musical, de um Arquivo de Música Brasileira, que terá as finalidades de constituir um acêrvo de música brasileira e de possibilitar a sua reprodução heliográfica, mediante solicitação, de maneira a possibilitar a sua mais ampla divulgação no País e no exterior. Os compositores poderão deixar matrizes em papel vegetal para serem extraídas cópias, de cuja venda ou aluguel os autores participarão com uma porcentagem. Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Documentação, Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil, Av. Almirante Barroso, 72, 7.º andar, Rio de Janeiro.

I FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRÊTO — Terá início no dia 2 de julho próximo o I Festival de Inverno de Ouro Prêto, que inclui atividades de música, teatro e outras artes. A programação musical inclui um Curso de Férias, ministrado pelos Professôres Berenice Menegale, Eduardo Hazan, Homero de Magalhães e Venicio Mancini (piano), Maria de Lourdes Cruz Lopes (canto), Moisés Mandl (violino), Perez Dvoretzki (viola), José Luís Musa Pompeu (violoncelo), Carlos Alberto Pinto Fonseca (regência), Sérgio Magnani (análise e História da música), Ester Scliar (teoria, solfejo, harmonia e contraponto), Maria do Carmo Correia (flauta doce), Maria da Conceição Resende (apreciação musical e Gerardo Parente (acompanhamentos).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | ANTIODE A VINÍCIUS

Vinicius, você que gosta tanto de escrever uma única frase interminável, sabe, Vinicius, eu hoje também vou escrever assim jeito você, para dizer que você é um camarada numeroso e surpreendente, que uma vez eu era garôto e me deslumbrei com sua grande poesia, e até escolhi um poema seu como tema de composição no ginásio, e tirei nota 10, e era aquêle poema que fala na dor que dilacera a ponta do seu verso, e depois disso eu cresci, e vim para o Rio, e conheci você, e era naquela época em que o Pedrinho de Morais estava estudando em Cataguazes, e então o Pedrinho dizia "Pôxa, o meu velho é bacanérrimo! Tudo quanto é pai de aluno vem visitar o filho com paletó e gravata, menos o meu, que vem de camisa esporte vermelha, os meus colegas morrem de inveja!" — e depois, Vinicius, descobri sua prosa, a qual é sumarenta (bonita palavra, heim, poeta?), tanto que guardei na memória aquela em que você, estando num café dos Champs Elysées ao entardecer, viu o sol passar por trás do Arco do Triunfo e teve a sensação de que poderia derrubá-lo com um tiro de fuzil, e depois disso veio a música, oh minha amada de olhos ateus *e tudo o mais, e depois disso você viajou pelo mundo, e em seguida veio a grande fase da bossa nova — ou moderna música brasileira, como querem outros — e você sempre com o Tomzinho, sempre com o Hélio, o Oto, o Fernando, o Paulo, o Baden, com tôda essa meninada que manda aquela brasa na música, e sempre em posição política certa, sempre generoso, isto sem falar naquele lance de loucura genial por meio do qual você descobriu uma marcha-rancho em Johann Sebastian Bach — que não me deixa mentir — e sem falar também na garôta de Ipanema, no fato de você e Tom terem percebido que aquilo era uma canção andando, aquilo era a música que se desprende do corpo da mulher, êsse corpo que é um precioso violão, e digo mais: um verdadeiro violino Stradivarius andando pelas calçadas de Ipanema — e outra coisa, Vinicius, eu vou te confessar uma heresia gastronômica de que me vanglorio, a saber, que em Paris a comida de que mais gostei foi um picadinho preparado pelo Vinicius de Morais, êsse Vinicius que parece um santo quando está bebendo cerveja com São Pixinguinha, êsse Vinicius que não acredita em* Athos Bulcões, pero que los hay, los hay, *e sempre acompanhando a moda, a juventude, as novas idéias, a Nara Leão, o cronista hortigranjeiro Rubem Braga, o alucinado humor de Marcos Vasconcelos — e assim Vinicius, você tão cheio de amigos e de amor e de experiência e disponibilidade criadora, você que gosta tanto de escrever essas frases que não acabam mais, merece a minha eterna gratidão, estima e tudo o mais, sabe por quê?, porque eu acabei de ligar a televisão e vi você, Vinicius, quase não acreditei, mas vi, você cantando iê-iê-iê com Ronnie Von, os dois aplaudidíssimos pelas macacas de auditório, aplaudidíssimos e bombardeados de flôres, e você, meu querido Vinicius, com uma cabeleira que eu vou te contar, uma cabeleira que consegue ser maior do que a do próprio Ronnie Von, e eu então fiquei de tal modo entusiasmado que resolvi escrever esta frase interminável em teu louvor, a qual terminará com uma declaração solene diante da cidade e do mundo: Vinicius-Beatle, Ronnie Morais ou Von Vinicius, você é uma brasa, mora!*

LÉA MARIA

NÉLSON, DE NOVA IORQUE

Ontem à tarde, Nélson Pereira dos Santos, ligando para Luís Carlos Barreto, de Nova Iorque, anunciou uma série de novidades importantes para o cinema brasileiro: Nélson, depois de ter realizado uma série de conferências em universidades norte-americanas, encontrou-se, em Los Angeles, com o diretor Stanley Krammer e com êle acertou uma série de três co-produções a serem filmadas no Brasil. Dois filmes, dirigidos pelo próprio Nélson. O outro, por Krammer. (Um dos trabalhos do diretor brasileiro, inclusive, será o Ah! Como Era Bom o Meu Francês, projeto antigo, finalmente em vias de realização.)

Outra notícia é a de que uma firma distribuidora, a United Screen Arts projeta, para setembro, uma Semana do Cinema Brasileiro em Nova Iorque, tendo desde já reservado um orçamento de 30 mil dólares a serem usados em propaganda e promoção do filme brasileiro. Objetivo último da United Screen: tentar lançar, em grande estilo, o cinema do Brasil nos Estados Unidos.

UM TETO POR UM FIO

O Governador Negrão de Lima já autorizou o início de estudos para fazer algumas reformas no Palácio Guanabara, por causa de rachaduras existentes, e na residência oficial da Gávea Pequena, em cujo parque vizinho deverão ser colocados arbustos africanos, além de animais próprios para o desenvolvimento do esporte da caça.

Para promover a vistoria e fixar o custo das obras na sede do Govêrno do Estado, que desde os tempos do Império, quando era residência oficial da Princesa Isabel, vem sofrendo poucos melhoramentos, o Governador designou os engenheiros João Alves de Morais e Gilberto Paixão, que farão relatório a respeito.

Em conversa com um grupo de jornalistas, o Governador comentou que sua maior preocupação em relação às reformas diz respeito ao sistema elétrico do Palácio Guanabara, que é antigo e dos mais precários. O Governador se preocupa também com o teto do seu Gabinete, que se apresenta com muitas rachaduras e infiltrações, como acontece nas demais dependências do Guanabara, "e pode, a qualquer momento, cair-me sôbre a cabeça".

A MÔÇA DO LEME

Continuam os pequenos desfiles de moda, durante os almoços do Leme Palace Hotel. Nêles, uma môça faz sucesso: é Mônica Silveira, garôta de sociedade e, agora, manequim. Mônica usa, na sua maioria, modelos prêtos (com um smoking à maneira de Françoise Hardy, em gorgorão prêto, chama as atenções gerais) e jóias de Stern.

CONVERSA DE PEIXE SÔBRE O TAPÊTE

Antes de voltar à sua terra, o Príncipe Akihito teve um dos encontros mais desejados, nessa sua viagem pelas Américas. Trata-se da conversa mais demorada que manteve durante sua expedição, motivada por um dos assuntos que mais lhe interessam: peixes, sua vida, classificação e estudo em geral. O Príncipe estêve com o Dr. Haroldo Travassos durante uma hora e meia, batendo papo, sentado sôbre o tapête de sua **suite** do Copacabana. Haroldo Travassos é um dos cinco assessôres da FAO para assuntos de economia pesqueira; o Príncipe, por sua vez, é considerado como ictiólogo. Em Belém, em Brasília, São Paulo e aqui, no Rio, Akihito colheu exemplares de peixes tropicais que entregou a Travassos para que fôssem classificados, uma vez que o nosso cientista, diretor da SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca) é reconhecido como a maior autoridade mundial em genética de peixes do trópico.

O encontro Akihito-Travassos foi presenciado apenas por um membro da comitiva do herdeiro do trono do Japão, que também é pesquisador de ictiologia.

Antes de terminada a conversa, o Príncipe, com tôda simplicidade, pediu permissão para manter correspondência com Haroldo Travassos sôbre assuntos relativo à ictiologia. **A permissão foi concedida.**

A FESTA DO MÊS

Maio, no Rio, termina bem, em matéria de festinhas. Porque a reunião organizada por Gyorgy Patakis, em sua casa da Rua Pompeu Loureiro, realizada há dias, foi uma das mais movimentadas, concorridas, alegres, e com um charme internacional, acontecidas êste ano, na Cidade.

Patakis, proprietário da firma Wella no Brasil, possui uma das últimas grandes casas de Copacabana. Para homenagear os cabeleireiros estrangeiros que vieram ao Rio, participar do Congresso da Intercoiffure, êle decorou seus jardins (imensos) com cascatas de rosas e de camélias, imaginou um sistema de iluminação dos mais originais (raladores de cozinha fazendo de abajures colocados nas árvores) e ofereceu um bufete extraordinário aos 300 convidados. Baianas, vestidas a caráter, faziam o serviço; mulheres lindas — dentre elas, todos os manequins europeus que aqui se encontram — circulavam pelos salões.

As que mais chamaram a atenção: Odile, francesa, manequim do cabeleireiro Guillaume, que usava um modêlo de Grès, em organza estampada com borboletas amarelas e azuis, curto de um lado, comprido do outro. O manequim finlandês de Maurice Franck, com um modêlo de Pipart-Nina Ricci, de musselina vermelha, com 12 sob-saias de dezenas de côres: um **show**. E Tessa Beaumont, também francesa, com um smoking prêto de Yves Saint-Laurent, impecável, **souple** e bem talhado: uma das mulheres mais fascinantes da noite.

Dentre as brasileiras que estiveram na sensacional festa de Patakis, Teresinha Muniz Freire, com um pijama prêto, de João Miranda, fazia o sucesso habitual. E Camile, o manequim brasileiro que hoje é uma das figuras mais em pauta no mundo da alta moda de Paris, usava um modêlo de Guilherme Guimarães, de linhas retas e clássicas, em gorgorão cinza aplicado de flôres verdes.

Naturalmente, a festa também foi um **show** de penteados; os penteados realizados pelos cabeleireiros nacionais e estrangeiros.

DESPEDIDA

Para despedir-se de Noelza Guimarães que está de partida para Paris (onde passará a temporada de verão europeu), Vinicius e Nelita de Morais fizeram uma festa, em seu apartamento do Jardim Botânico. Gente de sociedade (os Sousa Campos), de teatro (Susana de Morais, Odete Lara), de cinema (Duda Cavalcânti), de música (Chico Buarque, Francis Hime) estêve presente.

• • •

SANTISTA PARA AGÔSTO

As comissões especiais do Prêmio Moinho Santista já encaminharam ao grande júri os nomes que consideram merecedores da láurea, que êste ano será conferida nos setores de Biologia e Fisiologia, Medicina e Higiene.

A reunião do grande júri será em agôsto próximo e a entrega do prêmio a 30 de setembro. As comissões especiais foram formadas por catedráticos de Universidades da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

• • •

ANCHIETA PARA O BRASIL

O Chanceler Magalhães Pinto instruiu a Embaixada brasileira em Lisboa no sentido de reativar, junto às autoridades portuguêsas, as conversações visando à trasladação dos restos mortais do padre José de Anchieta para o Brasil.

O assunto já fôra abordado quando da visita do ex-Ministro Juraci Magalhães a Portugal, em setembro do ano passado, e será agora retomado, tendo em vista a promessa feita pelo Presidente Costa e Silva ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

• • •

JANTAR DE MINISTRO

Lisboa — O Ministro da Justiça, Gama e Silva, que está em Portugal desde a semana passada, ofereceu, anteontem, um jantar de 40 talheres, na residência do Embaixador Ouro Prêto, ao qual compareceram os Ministros portuguêses da Justiça, Marinha e Exército, além de outras autoridades.

Gama e Silva visitou pela manhã o Instituto Penal e depois almoçou num restaurante situado nas praias do Norte com o seu colega português, Professor Antunes Varela, a quem sugeriu a realização de encontros periódicos, em Lisboa e em Brasília, de juristas dos dois países.

Lan e um de seus desenhos prediletos — que pertenceu à coleção de Horacinho de Carvalho

OS PERSONAGENS DE LAN

Pendurados nas paredes brancas do L'Atelier, circulando pelas calçadas da Rua Barão de Ipanema, admirando-se a si próprios ou observando-se uns aos outros, os personagens de Lan compuseram uma galeria de tipos humanos, das mais bem sortidas, (e divertidas), durante a noite de anteontem, quando houve o vernissage de sua exposição. Desenhos e caricaturas: o tema da mostra. Trabalhos realizados em diferentes épocas, em vários jornais, assuntos escolhidos ao sabor do momento político, artístico, social. A história de um país pode mesmo ser contada através da cariactura — foi o que ficou provado nessa exposição de Lan. Lacerda, (o célebre desenho do corvo), San Tiago Dantas (o seu jeito de falar, didático), Milton Campos, Brizola, João Goulart — e a história política do Brasil, nos últimos anos. Personagens da vida carioca: Sérgio Pôrto, Paulo Mendes Campos, Fernanda Montenegro, Guilherme Guimarães e Napoleão Muniz Freire (dois trabalhos recentes, que acusam, cada vez mais, a economia de traço e a simplicidade de estilo de Lan; duas das suas melhores caricaturas), Paulo Autran, Duda, Nara.

Dentre os personagens que estiveram na festa: Aldemir Martins (com uma camisa de parêo, florida), Sérgio Lacerda, (paletó-gravata), os desenhistas Jaguar, Otelo, Ziraldo, Álvarus (considerando as caricaturas de Lan as melhores já feitas no Brasil), Herman Lima (autor de História da Caricatura no Brasil*), as irmãs Marinho, Coni, Lúcio Rangel, Eleonora Sabino, Odete Lara, Roberto Atala. Fora o próprio dono da festa, desta vez autor e personagem.*

PICADINHO

○ A partir das oito da noite de depois de amanhã, o casal Danilo Nunes recebe para coquetéis, em seu apartamento da Avenida Atlântica.

● *No último fim de semana vieram ao Rio vários membros do clã Prado, de São Paulo, para inaugurar uma escola em homenagem a Antônio Prado Júnior. Estiveram aqui Jorge Silva Prado, Maria Helena Prado Ramos e Viridiana Prado Misasi.*

● E como a moda pegou, Augustinho Rodrigues está preparando um livro com 300 *charges* políticas de sua autoria, que foram publicadas nos 20 jornais brasileiros para os quais já trabalhou. Isto significa um gigantesco trabalho de pesquisa, mas que vale a pena. Dentre os caricaturados por Augusto: o Brigadeiro, Getúlio, Dutra, Flôres da Cunha e todos os outros personagens da política dessa época.

● Beatniks — *americanos e nacionais —, atrizes, cineastas italianos, gente de sociedade — foi êste o* menu *da platéia bastante pitoresca que lotou o Teatro Nacional de Comédia, quando da estréia de* Dois Perdidos numa Noite Suja. *Um programa, por sinal, a que vale a pena assistir. Ao que parece, Fauzi Arap e Nélson Xavier (aplaudidos de pé, na estréia) têm interpretações ótimas.*

○ Esta semana que entra é a última da Campanha da Lã. Quem ainda não enviou a Maria Cecília Duprat agasalhos e roupas de lã para os necessitados do Rio, deve aproveitar a oportunidade dêsses próximos sete dias.

○ *Existe um bar, na Cidade de Tiradentes — a maior concentração religiosa do Brasil, atualmente — que se está transformando, ràpidamente, em um Zepelin versão mineira. É que lá se reúne, tôdas as noites, o grupo que filma com Paulo Gil Soares (*Histórias de Satanás*). Dentre êles, Isabela, Zózimo Boo-Boo e Paulo Góis.*

● Hoje à noite, no Canecão, um grupo de senhoras organizadoras da Feira da Providência se reúne para discutir detalhes da feira idealizada por D. Hélder. Aliás, a inauguração da cervejaria (dizem ser a maior do mundo, com os seus 2 400 lugares), no dia 22 de junho, será oportunidade para o lançamento da Feira dêste ano.

SERVIÇO FEMININO 1967

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

LEILÃO NA BARCINSKI

Com as experiências obtidas nos leilões do ano passado, a Barcinski se lança novamente nessa atividade: nos próximos dias 5 e 6 de junho, às 21 horas, vai leiloar várias obras de Portinari, Pancetti, Guignard, Di Cavancânti e Tarsila, além de outros, que completam um catálogo de 300 peças. Uma das mais importantes inovações será a de estabelecer preço mínimo em cada lote, para evitar confusões. Aliás, é bom lembrar que os mínimos serão fixados em bases bastante razoáveis. Quem estiver interessado no leilão poderá visitar as peças, que ficarão expostas nos dias 3 e 4, sábado e domingo próximos.

STA. ÚRSULA PREPARA FESTIVAL

Em junho, ou melhor, daqui a alguns dias, o Instituto Santa Úrsula estará preparado para promover o seu IX Festival Folclórico que êste ano vai homenagear o Estado de Minas Gerais. Os mitos, as canções, as danças e lendas mineiras, bem como a arte de Aleijadinho estão sendo estudados pelas alunas do colegial e do ginasial que, sob a direção de vários professôres, apresentarão jograis, canto coral e música de violões. A renda obtida com a realização do Festival reverterá na construção de um auditório para o Instituto.

HOTEL PARA PRÍNCIPES

Para hospedar o Príncipe herdeiro do Japão — Akihito — e sua espôsa — Michiko — em sua estada em São Paulo, o Othon Palace Hotel sofreu várias modificações nos aposentos. Quatro andares do hotel foram ocupados pela comitiva japonêsa — 35 pessoas —; dois biombos dourados, enviados pelo Consulado do Japão, e cortinas novas foram colocados nos aposentos do casal real. Um dos apartamentos foi transformado em refeitório exclusivo de Akihito e Michiko; um elevador foi colocado a sua disposição e quatro telefonistas bilíngües estiveram ocupadas o tempo todo, atendendo aos ilustres hóspedes. Esta é a quarta vez que o Othon Palace — da Rua Líbero Badaró — recebe gente muito importante: primeiro foi o Imperador Sélassié, da Abissínia; depois o Presidente da Indonésia, Mohamed Sukarno; o Primeiro-Ministro japonês Kishi e, agora, o jovem casal, que deve ter levado uma boa impressão da hospitalidade brasileira.

MANAUS, CAPITAL DAS FÉRIAS

O Govêrno do Estado do Amazonas, por intermédio do seu Departamento de Turismo e Promoção, e a Prefeitura Municipal de Manaus vão reeditar em julho próximo o programa Manaus, Capital das Férias, visando dar continuidade à visita de estudantes de todo o Brasil ao Amazonas. A excursão poderá ser paga em dez prestações e inclui: 12 dias de hospedagem — seis em Belém e seis em Manaus —, alimentação, passagem, pesca, *camping* e mesas-redondas dos assuntos que vierem à tona. Aqui no Rio, quem estiver interessado em participar poderá dirigir-se à Paulina Kaz Promoções e Turismo — Rua México, 21/1001.

A DURA PROVA

O cabeleireiro Renault ficou entusiasmado com a resistência física e a capacidade de trabalho de Maria Luisa Noronha, responsável pela direção artística do *show* de penteados da Intercoiffure realizado ontem no Golden Room do Copacabana Palace, com a presença de representantes da França, Estados Unidos, Argentina e Brasil. Trabalhando uma média de seis horas por ensaio, Maria Luisa preparou também a coreografia para a famosa Tessa Beaumont, primeira bailarina da Ópera de Paris. Maria Luisa Noronha é diplomada pela Royal Ballet School de Londres e faz parte da atual diretoria da Associação de Ballet do Rio de Janeiro.

Ieda Fontes, a convite do Serviço Nacional de Informação, falou aos portuguêses sôbre decoração no Brasil

IEDA ESTUDA E ENSINA SEGREDOS DA DECORAÇÃO

Ieda Fontes, fundadora da Escola de Arte e Decoração do Brasil, acaba de chegar de uma viagem pela Europa e Estados Unidos. Em Portugal realizou conferência sôbre a *Evolução da Decoração no Brasil* e obteve tanto sucesso que em programa extra-oficial organizou curso intensivo de vinte dias, especial para decoradoras locais. Depois disso foi à França, Itália, Espanha e Estados Unidos, visitando museus e grandes exposições de decoração.

O que mais surpreendeu Ieda foi o nôvo estilo italiano para casas de campo e praia: os móveis são baseados nos usados em aviões: as cadeiras possuem cinzeiros nos braços, tomam o formato do corpo e movimentam-se de acôrdo com a vontade da pessoa. As mesas são retas e baixas, arrematadas com metal.

A decoração portuguêsa é conservadora por excelência. Mesmo nas casas modernas, onde o espaço é limitado, as salas de visitas e jantar ficam separadas e vários detalhes são valorizados. Os móveis adotam o clássico adornado por lindos tapêtes de Arraiolo.

Na maior exposição anual de decoração em Nova Iorque, Ieda viu de perto as grandes sensações: camas redondas, as de forma de violão e conjuntos de mesa curva (tipo conferência) com cadeiras em forma de cálices, giratórias e de pé único, para sala de jantar.

De volta ao Brasil, ela pretende reeditar seu livro *Decoração de Interiores* (esgotado) e fundar a Escola de Arte e Decoração de Brasília.

Estudiosa e conhecedora do assunto, tendo feito cursos nos Estados Unidos, países da Europa e Japão, considera fundamental a importância do decorador na sociedade moderna. Com conhecimentos técnicos e artísticos êle cria ambientes aproveitando espaços e formando o conjunto harmonioso de pêso ótico, massa, volume, iluminação e côr.

DECORAÇÃO NO BRASIL

A história da decoração no Brasil, diz Ieda, tem início com a chegada dos jesuítas missionários portuguêses. Foram os primeiros carpinteiros de móveis feitos com madeiras nossas, trabalhadas com ferramentas especiais para o estilo barroco da época. Por isso são simples na forma mas possuem trabalhos entalhados.

Os móveis manuelinos, feitos para a ornamentação de igrejas, foram aqui introduzidos para suprir as necessidades do povo. O estilo D. João V, de origem francesa, tomou conta das casas coloniais prósperas: de linhas grandiosas e leves, paredes inicialmente brancas e depois enriquecidas com detalhes em ouro, são mais decorativos que funcionais.

A miscelânea começou quando houve mistura de móveis Luís XV com os do Império. As deformações dos estilos, devido a influências nativas, surgiram pela primeira vez na Bahia, onde os africanos modificaram os temas das talhas e pinturas. A influência holandesa deixou marcas na decoração pernambucana. Só em Minas os móveis portuguêses foram conservados.

O concreto reforçado feito com limalhas de ferro, criado no século XX, modificou o conceito de decoração no mundo. A simplificação de linhas, a industrialização de móveis, a objetividade de suas funções e outros problemas foram encarados pela primeira vez. As novas criações foram tomando conta das casas brasileiras enquanto os móveis antigos ficavam escondidos nos porões.

Ieda Fontes aponta como fundamental o movimento criado por Henrique Liberal em 1942, que despertou o interêsse pelos móveis antigos, esquecidos pelas duas últimas gerações. Desde então as fazendas do interior do País foram vasculhadas por gente sensível que descobriu a importância e valor de tais peças.

A idéia de fundar uma escola específica passou a ser cogitada pelo grupo de estudiosos e colecionadores, entre êles Ieda, Raimundo Castro Maia, Celso Kelly, Rodrigo Otávio Filho, Pedro Brando e outros. Em 1948 foi aberta a 1.ª Escola de Arte e Decoração do País, que atualmente tem similares em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

Mais de oito mil decoradores já se formaram pela EAD. Hoje em dia a decoração brasileira tem importância no mundo graças aos nossos criadores de móveis, paisagistas e profissionais que com arte e inteligência misturam o que há de moderno com as peças de valor histórico.

Cabelos curtos, bem curtos e picados a navalha, estão na ordem do dia

MAURICE FRANCK:

O MAGO DA TESOURA

O cabeleireiro Maurice Franck foi um dos últimos a chegar, para participar do Congresso da Intercoiffure que agora se realiza nos salões do Copacabana Palace. Chegou trazendo muita bagagem, grandes projetos para suas apresentações e dois sensacionais manequins para desfilar seus penteados: a louríssima finlandesa Maya e uma ruiva explosiva que nasceu na Irlanda e se chama Orla.

Do muito que observou das brasileiras, Maurice chegou à conclusão de que elas usam cabelos longos e altos demais, o que, sem dúvida, já não está mais em dia com os lançamentos de Paris. Em seu salão, no número 28 da elegante Avenue Marceau, não tem feito outra coisa senão cortar cabelos, sacrificar longas madeixas em função de uma moda mais prática e conveniente às mulheres de hoje.

Em matéria de tons, optou pelos caramelados. Nada de muito dourado e muito menos de nuanças vermelhas que são de péssimo gôsto. À noite qualquer postiche é válido e a imaginação do cabeleireiro, que prepara a mulher para a recepção ou o baile, pode dar-se ao luxo de todos os exotismos.

Os profissionais brasileiros são bastante bons, esta é outra conclusão que levará em sua bagagem de volta. Viu muita coisa de Renault, Angelo e outros e sem dúvida gostou muito de tudo aquilo que viu.

Criação de Franck tôda em fio reto e longo de movimentos circulares

Maurice é famoso por sacrificar longas cabeleiras às exigências mais modernas de um corte

Panorama das artes

Elza de Sousa no Salão de Arte Moderna

PARA HOJE — A escultora Mary Vieira, presentemente no Brasil, para executar um trabalho para o Itamarati de Brasília, fará hoje uma importante conferência na Escola Superior de Desenho Industrial, com início previsto para às 11 horas. O tema será **A Arte e o Objeto de Uso** e a entrada é franca. A ESDI fica à Rua Evaristo da Veiga, 95. Mary Vieira, antes de regressar à Europa (com partida prevista para domingo), deverá ir a Belo Horizonte fazer outra conferência, na Escola Guignard.

Em São Paulo, inaugura-se hoje à noite uma individual da pintora Grauben do Monte Lima, na Galeria Cosme Velho, situada à Alaméda Lorena n.º 1579. O sucesso de Grauben em suas mostras do Rio deve repetir-se na capital paulista. Na próxima semana lá estaremos para ver a exposição.

"MADAME LA MARQUISE" — **Não chegamos a noticiar que um caminhão com o basculante levantado derrubou a marquise do Museu de Arte Moderna. Como foi impossível recuperá-la, os operários retiraram os destroços e parece que não há idéia de ser reconstruída, o que será um absurdo e um desrespeito à memória de Reidy. Consideramos o MAM como a obra-prima do arquiteto e, como tal, seu projeto inicial deveria ser seguido até o fim.**

PRESENÇA PAULISTA — Encontra-se no Rio o Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, que amanhã pela manhã receberá a crítica de arte no Museu de Arte Moderna, às 11 horas, para lançar as bases da Bienal de Ciências e Humanidades. Consta ser idéia de Francisco Matarazzo Sobrinho criar também uma Bienal de Desenho Industrial, para o próximo ano, com sede no MAM do Rio, o que será sem dúvida uma iniciativa de grande alcance pela repercussão industrial que admitirá.

VIAGEM A ESPANHA — **José Roberto Teixeira Leite, em sua coluna de O Globo, fala em nossa viagem à Espanha. Na verdade, fomos convidados para lá passar dois meses, integrando o XVI Curso de Documentação e Informação Espanhola para Jornalistas Hispano-Americanos. Mas, infelizmente, a bôlsa não prevê passagem e como nossas vacas continuam magras, a solução é perder a oportunidade. Esperamos fazer jus a um convite para outubro porque mataremos dois coelhos, visitando também a Bienal de Paris.**

MERCADO DE ARTE — Clarival Valadares, no número 6 de **Guanabara em Revista**, publicação do Museu da Imagem e do Som, continua seu trabalho intitulado **Mercado de Arte na Guanabara**, concluindo que êle é "afetivo, de base promocional, de ausência do discernimento crítico". E confessa que o artista "uma vez bem promovido, será acatado por qualquer galeria e poderá atingir premiações e aplausos da crítica que se submeterá à sua importância social". É uma confissão pessoal que ao menos por uma questão de ética, não deveria ter sido generalizada.

JO E ARTURO — **Uma das boas exposições montadas em Copacabana é a da gravadora inglêsa Jo Simmonds, atualmente no Rio com uma bôlsa-de-estudos oferecida pelo Govêrno brasileiro. Suas soluções são novas, em relação à gravura brasileira. Trabalha com duas ou mais placas para a mesma gravura e com côres bem escolhidas. As grandes massas da composição apresentam algumas ligações com o hard-edge americano, da pintura, com soluções pessoais que depõem muito fortemente em favor de seu indiscutível talento. Completa a mostra da IBEU a pintura de Arturo Kubotta, preocupado em ficar up-to-date.**

Panorama do cinema

"O VELHO E O NÔVO" — Foi lançado sábado, em Belo Horizonte, com sucesso, o curta-metragem *O Velho e o Nôvo*, de Maurício Gomes Leite, que focaliza a participação de Oto Maria Carpeaux na vida cultural e política brasileira. A exibição foi feita no auditório da Imprensa Oficial, sob os auspícios da Cinemateca do MAM em colaboração com o CEC/CEMICE de Belo Horizonte. Além dos convidados locais estiveram presentes Oto Maria Carpeaux, José Carlos Oliveira, o Diretor Maurício Gomes Leite, Márcio Moreira Alves, Carlos Heitor Coni, Flávio Rangel e outros. No Rio, o lançamento de *O Velho e o Nôvo* está previsto para o dia 13, às 21 horas, no auditório da Maison de France.

CURSO DE CINEMA — Teve início ontem às 18h45m, no auditório do Museu Nacional de Belas-Artes (Rio Branco 199), o Curso Conhecimentos Básicos de Cinema, que abrangerá aspectos econômicos, técnicos, históricos e estéticos do cinema. O curso é patrocinado pela Sociedade dos Amigos do Museu NBA e será dado pelo Prof. Ronald Monteiro. Constará de dez aulas, às 3.as e 4.as-feiras, sendo fornecido certificado aos alunos que obtiverem 2/3 de freqüência. Informações na seção de cinema do Museu.

FILME CONFISCADO — Cientistas da Universidade de Tóquio realizaram um filme sôbre os efeitos da bomba atômica jogada em Hiroxima. O filme tem 46 minutos e foi confiscado pelos Estados Unidos, logo após a guerra, sob a alegação de que era muito trágico. Recentemente, a Comissão de Energia Atômica e o Departamento de Estado retiraram algumas das objeções mas a questão de devolução do filme ainda continua em suspense. O filme ainda é reclamado como documento científico e histórico por seus realizadores.

UM BRASILEIRO NO CHILE — O roteirista brasileiro Alinor Azevedo trabalha ativamente no Chile. Está realizando, no momento, um longa-metragem, ainda sem título definitivo, composto de três episódios, um adaptado para o cinema por Alinor e outro de sua autoria, O Fusca Amarelo. Os episódios serão dirigidos respectivamente por Pedro Chaskel, ex-Diretor da Cinemateca Chilena, e Gilberto Azevedo, brasileiro radicado no Chile. O terceiro episódio tem roteiro e direção de Lucho Cornejo.

O BRASIL EM CÔRES NA TV FRANCESA — Representando a Radiotelevisão francesa e a Franco-London-Film, estêve no Rio o produtor Georges Glass, que veio entrar em entendimento com as autoridades para a realização de três episódios, de meia hora cada um, no Brasil, da série *Les Globe-Trotters*. A série já existe há três anos, com grande sucesso e uma audiência de 100 milhões de espectadores que abrange tôda a Europa, Escandinávia, Japão e Canadá. Os três episódios brasileiros, em côres, serão realizados em Manaus, Bahia e Rio. A direção será de Claude Boissol. Embora não se tratem de filmes-documentários, a preocupação é a de captar os mais belos aspectos da natureza de cada país focalizado. Os Globe-Trotters são os atôres franceses Yves Régnier e Edouard Meeks. O restante do elenco será composto por atôres brasileiros e a música sera também brasileira. Em julho o Sr. Georges Glass voltará ao Rio para escolher o elenco e as músicas e tratar de mais detalhes das filmagens.

"CINEMA FEITO NO BRASIL" — Já está em fase de montagem o curto Cinema Feito no Brasil *(título provisório), de Joaquim Pedro de Andrade, versão brasileira realizada com autorização da Televisão alemã, em cinema direto sôbre a indústria cinematográfica brasileira e o processo de realização, do financiamento à exibição. O lançamento mundial já foi realizado no início do mês, através da TV alemã. No Rio, o lançamento está previsto para julho.*

"EXISTIR 67" — Seguindo as linhas do cinema direto, Wilson Cunha está realizando o seu primeiro curto, *Existir 67*, que pretende estabelecer as diversas reações do homem brasileiro diante do momento presente e algumas condições de vida no Rio. Além das cenas de rua, serão feitos depoimentos com intelectuais, atôres etc., entre êles Paulo Afonso Grisolli, Alberto Dines, Carlos Heitor Coni, Marina Colassanti e outros.

A UNIDADE PERDIDA DOS DOIS RIOS DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Uma só terra, uma só gente — dizia o poeta, embora muito longe da idéia que agora ressurge, pensando em devolver à Guanabara e ao Estado do Rio a unidade original do tempo dos tamoios. Na verdade, o Rio e o Estado do Rio eram uma coisa só até 1834, quando o primeiro ficou sendo município neutro. A separação tornou-se definitiva com a transferência da sede do Govêrno para Brasília. Mas o pensamento de que ambos deviam se unir para sempre é velho de 197 anos: o Marquês do Lavradio já dizia que "não pode subsistir uma cabeça sem corpo". Parece que estão dando razão a êle.

No princípio eram os Tamoios. Em 1532, porém, D. João III decidiu que a nova terra precisava ser povoada para poder render, e promoveu o famoso corte de fatias destinadas como semifeudos a nobres e ilustres do Reino. Eram as capitanias hereditárias. Onde hoje existem os Estados da Guanabara e do Rio coube o quinhão de Martim Afonso de Sousa. A Capitania nasceu do desdobramento de uma parte da Capitania de São Vicente.

Poucos anos passados, em 1555 chegavam os franceses ao Rio, tentando estabelecer a França Antártica com Nicolau Durand de Villegaignon. Por isso, Mem de Sá e seu sobrinho Estácio de Sá deixaram a Bahia para combatê-los. No dia 20 de janeiro de 1567, dia de São Sebastião, investiram os portuguêses as trincheiras inimigas e as tomaram, com a perda de Estácio de Sá, flechado no rosto por uma seta envenenada. Morreu um mês depois. Então, Mem de Sá edificou a cidade, nomeou outro sobrinho — Salvador Correia de Sá — Capitão-mor, e voltou para a Bahia, contente do seu êxito. O povoado, como se sabe, medrou bem.

A Capitania, no entanto, deveria durar também como tal, porque a interiorização — exigência econômica — e o estabelecimento de defesas na costa — questão de segurança — provocaram o aparecimento de cidades, muitas delas importantes, até a fronteira com Minas Gerais e para o Sul. Assim, Angra dos Reis foi descoberta em janeiro de 1502, em 56 recebia os primeiros colonos. Araruama já era explorada em 1575. Cabo Frio — que fêz parte da Capitania de São Tomé — parece ter sido descoberta por Américo Vespúcio. Cachoeiras de Macacu já era nome falado em 1567. Macaé, muito antes. Campos foi uma das primeiras comunas fluminenses a receber os influxos da colonização. E Niterói desde 1502 foi cenário de lutas entre os europeus que vinham e os tamoios que resistiam.

Afinal, chegou o tempo em que se descobriu que as Capitanias eram um empreendimento grande demais para particulares; os problemas fundamentais, só o Estado podia resolver. Por isso, São Sebastião do Rio de Janeiro crescia mais depressa do que a Província — título nôvo surgido depois que D. João VI chegou com a Côrte, reforçando o Rio como capital. No entanto, em 1789, a Inconfidência Mineira já pensava em transferir a sede do Govêrno, estabelecida por D. José I em 1763, quando elevou o Brasil à categoria de Vice-Reino e retirou de Salvador a primazia de sede. Mas a capital duraria assim nas mudanças subseqüentes: Capital do Reino de Portugal, quando D. João VI se instalou aqui, e Capital do Reino Unido, pela Carta Régia de 16 de dezembro de 1815 — embora essas transformações políticas não a separassem do território da Província do Rio de Janeiro.

Até que em 1834, o Ato Adicional à Constituição do Império criou o Município Neutro, o primeiro diploma que separou a cidade e o atual Estado. Proclamada a República, o Município Neutro ficou provisòriamente sob a administração do Govêrno Provisório da República, e a cidade do Rio de Janeiro constituída, também provisòriamente, sede do poder federal. Embora sem um estabelecimento explícito, estava criado o Distrito Federal. Daí para cá, os acontecimentos

No comêço, eram só os índios

Depois, outros homens habitaram a terra

E a natureza produziu o carioca

se sucedem com rapidez: na Constituição de 46 constava que, efetuada a transferência da Capital da República, o Distrito Federal passaria a constituir o Estado da Guanabara; a Emenda Constitucional n.º 2, de 3 de julho de 1956, concedeu autonomia ao Distrito Federal e fixou a data das novas eleições para prefeito e vereadores; em 1957, outra lei fixava a transferência da Capital em 21 de abril de 1960, data em que o antigo DF passaria a constituir o 21.º Estado da União — o Estado da Guanabara.

No dia marcado, ao primeiro minuto, as escolas de samba desfilaram pela Avenida Rio Branco; o Governador provisório, Embaixador Sette Câmara, após receber do ex-Prefeito Sá Freire Alvim o comando da administração, dirigiu-se do Palácio Guanabara para a Assembléia Legislativa, e lá colocou uma nova estrêla na Bandeira Nacional; no dia 21 houve alvorada, salva de tiros, missa pontifical; mas as festas começaram mesmo no dia 17, quando o Presidente Juscelino Kubitschek abandonou o Palácio do Catete com um "Viva o Estado da Guanabara" e embarcou com seus auxiliares para Brasília.

O Estado do Rio aparece hoje como uma síntese da configuração sócio-econômica brasileira. Na sua área é possível encontrar as quatro regiões sócio-econômicas do País: Amazônica, no trecho mais para o Sul, em que a ausência de estradas obriga à utilização do mar como único meio de transporte; em desenvolvimento, na área beneficiada por um complexo industrial de que Volta Redonda é o eixo; nordestina, localizada — por paradoxo — nas cercanias da Guanabara, onde é menor o índice de rendimento per capita; e em regressão ou subdesenvolvida, onde o período da economia estável se distancia dos dias que correm. O Estado disputa com Minas a liderança da produção nacional de aço, é o segundo em sal e açúcar e o terceiro em arrecadação.

Tudo isto é o resultado de períodos econômicos distintos, em que a agricultura predominou até fins do século XIX, primeiro com a cana-de-açúcar, depois com o café. Administrativamente, porém, o Estado do Rio não sofreu maiores transformações, salvo em 1753, quando perdeu para o Espírito Santo as áreas correspondentes a Campos e São João da Barra, reanexadas ao seu território entre 1824 e 1835. Também neste ano a Província ganhou como Capital a ex-Vila Real, nome antigo de Niterói, que disputou a primazia com as vilas de Itaboraí e Campos.

Niterói, por sinal, também já teve a sua particularidade histórica semelhante às do Rio: deixou de ser Capital uma vez. Foi nos tempos difíceis do início da República, quando necessidades políticas motivaram a transferência da sede do Govêrno para Petrópolis, onde permaneceu até 4 de agôsto de 1902.

Os fluminenses se orgulham particularmente de dois acontecimentos pioneiros. A 30 de abril de 1854, Irineu Evangelista de Sousa, depois Visconde de Mauá, inaugurou em Magé a primeira ferrovia brasileira, ligando as localidades de Guia de Pacopaíba e Fragoso, numa extensão de 14 500 quilômetros. A estrada ganhou o nome do construtor, mais tarde mudado para Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará. A segunda grande efeméride transcorreu no dia 24 de junho de 1883, quando a Cidade de Campos tornou-se a primeira sede de município brasileiro a ganhar iluminação elétrica, em presença de D. Pedro II, da Imperatriz e de outras autoridades.

Assim caminharam os dois, um Estado, outro cidade, hoje cidade-Estado, até o ponto em que os projetos de ponte e de túnel ligando os dois centros mais populosos de ambos parecem não bastar. O Estado do Rio entra com 42 912 quilômetros quadrados, a Guanabara com 1 170, mas com populações quase iguais em tôrno dos 4 milhões de habitantes. Em matéria de problemas é que é difícil saber quem tem mais. A fusão pode ser um meio de atacá-los melhor.

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NCr$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h

Com Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Helena Inês e outros

TEATRO SANTA ROSA

apresenta
A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-9641

SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um acontecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de maneira convincente na área da comédia musical." (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)

"Não é apenas uma comédia regional, mas uma denúncia que ganhou forma e pode ser espalhada pelo mundo, fora de brincadeira." (FAUSTO WOLFF — Tribuna da Imprensa)

O TABLADO apresenta O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO Apresenta MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º

TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122

Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda

A PARTIR DE 6 DE JUNHO

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)
AGILDO RIBEIRO em
A PENA E A LEI

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA
Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Francisco Milani, Ilva Niño e grande elenco
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO

SÒMENTE ATÉ 18 DE JUNHO

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 20H30M
De 3.ª a 6.ª: às 20h30m. Sáb.: 16h30m e 20h30m. Doms.: 15h e 18h. Permitido p/ crianças maiores de 3 anos nas vesps. e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H.
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1813, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre — 5 ÚLTIMOS DIAS

"SÓ O NEUTRO FAZ DA VIDA UMA ROSA DE FELTRO"

Teatro Experimental da U.E.G. apresenta
PASSARO NO CHAPÉU
de Cassiano Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro DO I.B.A.
Parque Lage
Sexta e sábado, às 21 horas — Doms. às 19 horas

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

"2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

Há 6 meses em cartaz em São Paulo
de Plínio Marcos
Com: FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 21h — Imp. 18 anos — Res.: 22-0367

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em
COM AÇÚCAR E COM AFETO

ÚLTIMOS DIAS

Direção de Miéli-Boscoli
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 37-3537

MINI-TEATRO

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN." (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

4.º MÊS DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes

ASSISTAM AO ESPETÁCULO AMEAÇADO!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos
MODERNAS CORRENTES DA MÚSICA NA ITÁLIA
Sábado, 3 de junho, às 21h

No programa: CASELLA — "Sinfonia para 4 instrumentos"; R. MALIPIERO — "Nuclei", para 2 pianos e percussão; DALLAPICCOLA — "Divertimento para 1 voz e 5 instrumentos" (solista: Norina Barra); SANDRO FUGA — "Últimas cartas de Stalingrado", para orquestra e recitante (solista: Guilherme Dicken). Participação da ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a regência de Mário Ferraro.
PREÇOS: NCr$ 5,00 — Estudantes: NCr$ 3,00
Informações: tel 22-6534

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES os ÚLTIMOS DIAS

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 21H15M — Reservas: 32-8531

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE
Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de INDIO e seu conjunto de dança
HOJE:
Às 22h — Show de Samba com JORGINHO e seu elenco
Às 23h — AUTO BIOGRAFIA PRECOCE DE EVTUCHENKO
6 meses de sucesso em São Paulo
com: RICARDO BANDEIRA
ÚLTIMO DIA
Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

Depois de dez anos de ausência Charles Chaplin voltou para dirigir *A Condêssa de Hong-Kong*, uma comédia romântica na qual utiliza côres pela primeira vez em sua longa carreira cinematográfica. Sôbre sua volta ao trabalho êle afirma: "Sou um servo das Musas; quando elas ordenam "volte ao trabalho, seu vagabundo preguiçoso", eu volto. Trabalho é a minha salvação. Quanto ao filme, a idéia foi concebida há muitas décadas, mas sòmente em 1964 resolvi escrever o roteiro."

O filme conta a história de uma condêssa que empobreceu e trabalha num cabaré de Hong-Kong. Como clandestina consegue intrometer-se na cabina do navio de um jovem diplomata rico, que está a caminho dos Estados Unidos. A situação se complica com a presença da espôsa, de quem o diplomata está separado, seu melhor amigo e uma passageira misteriosa que se recusa a sair de sua cabina.

A Condêssa de Hong-Kong, que reúne nos principais papéis Sophia Loren, Marlon Brando, Tippi Hedren, Sydney Chaplin e Margaret Ruthefort, apresenta algumas novidades, tais como: é o 82.º filme de Chaplin, mas apenas o oitavo que realizou depois do cinema falado; é a primeira vez, desde 1919, quando Chaplin, Mary Pickford, D. W. Griffith e Douglas Fairbanks Jr., fundaram a United Artists, que Chaplin trabalha sob a supervisão de outro estúdio e, finalmente, é a primeira vez que Chaplin dirige atôres de renome. O filme foi rodado na Inglaterra, nos estúdios de Pinewood.

TEATRO MUNICIPAL

Sexta-feira, 2 de junho, às 20h45m
RECITAL
CHOPIN
KLEIN

4 BALADAS, NOTURNOS, BARCAROLA, POLONAISES
Frisas e Camarotes, 40,00 — Poltronas, 8,00 — B. Nobres, 6,00 — B. Simples, 4,00 — Galerias, 3,00 — Estudantes 50% nas Galerias

(P

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
4as., 5as., 6as. e sábs.: 21h
Doms.: 18h e 21h
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

Estréia amanhã em ben. FEIRA DA PROVIDÊNCIA
Res.: 25-8194 e 37-3636

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE
apresenta
NORTE | SUL
LESTE | OESTE
SAMBA
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de **NEY MACHADO**
Jantar dançante da 22 às 3 hs. com Oscar Galende e s/ famoso conjunto

AVANT PREMIÈRE HOJE

CHURRASCARIA BIG-SHOT

RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!
TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44 (P

RUI BAR BOSSA apresenta

HOJE E TÔDAS AS NOITES
"É PRECISO CANTAR"
com ELIANA PITTMAN
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO
Um show de Geraldo Casé
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-9663

Panorama

internacional

Rev. Jim Flynn

A DOIS PASSOS DA RÚSSIA — O missionário Jim Flynn vive em uma das mais estranhas realidades geográficas do mundo: no Alasca, em uma pequena ilha habitada por 125 esquimós e separada por um pequeno canal da Ilha Big Diomede, possessão da Rússia, habitada por soldados e uma base militar. No inverno, com o canal completamente gelado, Jim Flynn tenta levar um pouco adiante sua missão e, caminhando, penetra no território soviético para tentar a infiltração de alguns textos bíblicos em russo. Até o momento desconhecem-se os resultados das pregações de inverno mas Flynn assegura que "não sabe o que lhe acontecerá se fôr pêgo. Alguns dos esquimós de nossa ilha foram detidos por quarenta dias pelos soviéticos".

TEATRO, FESTIVAL INTERNACIONAL — Após dois anos de preparativos, o Atelier 212 realizará, de 10 a 30 de setembro, o Primeiro Festival Internacional de Teatro de Belgrado. O Festival deverá refletir as mais recentes e originais tendências do teatro do mundo. Não se limitará às experiências puramente de vanguarda (que vão até o hapenning) mas buscará atingir o mais amplo público, apresentando as diversas possibilidades de expressão cênica da atualidade. Entre os grupos teatrais que se deverão apresentar estão: o Living Theater, dos Estados Unidos, com uma encenação de Antígona, de Sófocles; o teatro de vanguarda Na Gelenderu, de Praga, deverá apresentar uma adaptação de O Processo, *de Kafka. Ainda sem confirmação a presença de Ingmar Bergman que deverá encenar* Seis Personagens à Procura de um Autor *que Bergman apresentou em Oslo.*

SHAKESPEARE EM 60 SEGUNDOS — As 815 000 palavras que compõem a obra de Shakespeare poderiam ser impressas em pouco mais de um minuto em uma ultramoderna máquina que vem de ser aperfeiçoada por uma equipe inglêsa de pesquisas. A máquina opera da mesma forma que o gravador doméstico, com a única exceção de que não dispõe, como aquêle, de fita. Embora em fase experimental, sua capacidade atual está entre 5 e 10 000 caracteres por segundo e deverá ter posteriormente tal capacidade ampliada para mais de ... 60 000 por segundo.

"LIDICE VIVERÁ" — Vários atos comemorativos marcarão, em junho, na Tcheco-Eslováquia, o 25.º aniversário da destruição, pelos nazistas, da pequena aldeia de Lidice. Um dos acontecimentos mais importantes será realizado a 10 de junho com a inauguração de uma Galeria que abrigará as obras doadas por artistas do mundo inteiro em resposta ao apêlo Lídice Viverá.

Entre os artistas que cederam suas obras estão Merly Evans, Jacob Bornfriend, Ruskin Spear, James Fitton, Peter Blamka, William Bowyer, Renato Guttuso.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

OS AMORES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Ópera.** (18 anos).

PISTOLEIROS EM DUELO (Gunfight in Abilene), de William Hale. **Western.** Com Bobby Darin, Emile Banks, Leslie Nielsen. Côres. **Vitória, Roxy, América.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cascadura:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (Bounty Killer), de Eugenio Martin. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Ella Karin. Côres. **Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna. Côres. **Coral, Caruso, Rio, Festival, Regência.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro) de Dionisio Azevedo. Drama ambientado no interior paulista — o cenário é da burguesia cafeicultora. Com Altair Lima, Celso Faria, Raul Cortez, Floria Geny, Carlos Adese, Egídio Eccio. **São Luís.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — **Santa Alice.** — 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O BANDIDO GIULIANO (Salvatore Giuliano), de Francesco Rosi. O bandido servindo como pretexto para um quadro político-social da Sicília. Com Salvo Randone e elementos não profissionais no elenco. — **Alaska** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

HOMEM NAS TREVAS (Man in the Dark), de Lance Comfort. Melodrama passional. William Sylvester, Barbara Shelley, Elizabeth Shepherd. Prod. inglêsa. **Império.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. — (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A OPINIÃO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabor. A técnica do **cinema direto** procurando captar o cotidiano, os sonhos e as frustrações da classe média. A fotografia é de Dib Lutfi. **Scala, Bruni-Copacabana, Rio Branco, Marrocos, Kelly, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Condor-Largo do Machado.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. — (Livre).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina.** Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

Ava Gardner: Sara em A Bíblia

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois.** (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato, a sua lolita (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim). — **Capitólio, Rian, Miramar e Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Bruni-Flamengo, Bruni-Saenz Peña:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido **Mineirinho**, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracindo Freire, Fábio Sabag. **Scala, Flórida, Brasília, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace, Bruni-Piedade.** — (14 anos).

ELAS QUEREM É CASAR (Ask Any Girl). Divertida comédia de Charles Walters, com Shirley MacLaine, David Niven e Gig Young. Côres. **Pathé, Metro Copacabana, Tijuca, Asteca, Pax, Para-todos e Mauá.** (14 anos).

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Prêmios Fipresci e Luís Buñuel, à margem do Festival de Cannes. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. — **Alvorada:** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight. Bom **trailer** vivido por curiosos personagens da fauna californiana. Com Paul Newman, Julie Harris, Janet Leigh. Côres. **Rex, Copacabana, Leblon.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Metro-Tijuca:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

SETE HORAS DE FOGO (Sette Ore di Fuoco), de J. R. Merchent. **Western** italiano em côres. Com Clyde Rogers, Adrian Hoven, Gloria Milland. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, São Pedro, Rosário.** (14 anos).

ESPECIAIS

CARAVANA DE BRAVOS (Wagonmaster), de John Ford. Vigoroso **western** com Ben Johnson, Joanne Dru, Ward Bond. Hoje, 20 horas, na Sede do Sindicato dos Securitários (R. Álvaro Alvim, 21), pelo Clube de Cinema Charles Chaplin.

TEATRO

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Teatro de Arena, de Copacabana,** Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre, 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

PASSARO NO CHAPEU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia precoce de Evtuchenko e poemas de Maiacovski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. — **Café-Concêrto Casa Grande.** Hoje às 22h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

ULCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 16h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

Nélson Xavier: Dois Perdidos numa Noite Suja

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. *Música* de Sergio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop,** um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatral); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. **Dir.** de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

MUSICAIS

COM AÇUCAR E COM AFETO — Musical. — Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel,** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m. Últimos dias.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira; Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca.** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul.** Rua Maria e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

HOLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** De têrça a sexta, às 20h30m. — Sáb. às 16h30m e 20h 30m. Dom. 15h e 18h. Estréia amanhã.

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

BOA TARDE EXCELENCIA — De Sérgio Jockyman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla.** Estréia amanhã.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Estréia 8 de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção de Ramayana. Cenários de Antônio Cláudio. Com Adriana Prieto, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Carioca.** Estréia 1a. quinzena de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Linspector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia nacional em Curitiba a 8 de junho e no Rio dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

"SHOW"

ELEN DE LIMA, MARIA JOSÉ VILAR E ADÉLIA PEDROSA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco 300. Atração de hoje: Ricardo Bandeira.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite,** Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00. Estréia amanhã.

MÚSICA

NÉLSON FREIRE — Apresentando Villa-Lôbos, Brahms, Rachmaninoff e Schumann. **ABC Pró-Arte. Municipal,** hoje às 21h.

MODERNAS CORRENTES DA MÚSICA NA ITÁLIA — OSB sob a regência de Mário Ferraro. **Cecília Meireles.** Sáb. às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das **9** às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes: sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Marcha Polovitsiana,** da ópera **O Príncipe Igor,** de Borodine * **Pavana,** de Byrd * **Dança Alemã,** n.º 1, de Mozart * **Manfredo,** abertura, de Schumann * **Rapsódia Húngara** n.º 12 em dó sustenido menor, de Liszt * **Zampa,** abertura, de Hérold * **Cavalgada das Valquírias,** da ópera **A Valquíria,** de Wagner *** 22h05m *— Abertura de **La Gazza Ladra,** de Rossini * **Carnaval** Op. 9, de de Schumann * **Sinfonia Simples** Op. 4, de Britten ***

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins, Da **Costa,** Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzerini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADMIR KOMANHO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECILIA ARRAIS — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JOSÉ MARIA — Pintura — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente, das 10 às 12 horas das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

PINTURA — José de Dome. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

OTO EGLAU — Gravura em côr — Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. **MAM** — Av. Beira-Mar. Até 4 de junho.

LAN — Caricaturas — **L'Atelier.** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DJANIRA — Os últimos trabalhos da artista — **MAM** — Av. Beira-Mar.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte.** Av. Copacabana, 435.

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h. de seg. a sáb.

NEWTON CAVALCANTI — Gravuras — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201. Até 31 de maio.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério de Educação e Cultura.**

GENARO DE CARVALHO — Tapeçaria — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

LUIS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B.

IVONE BERGAMASCHI — Desenhos — **Pôrto Velho Arte e Decoração** — Praia do Arpoador, 65, Até 4 de junho.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto as segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda à sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). 12 às 17h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Âncora. — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h 45m aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DO INDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127. (Telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel. 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento. — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone 43-5272) — Hor.: de 12 às 15h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados, Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horários diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários dias úteis, exceto ao sáb., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

TOUREIRO

TOMÉ FREITAS — Laranjeiras. — "O famoso toureiro El Cordobés abandonou as arenas por causa de uma visão que teve?"

Foi uma espécie de pesadelo que teve El Cordobés, semanas antes de completar 30 anos, segundo suas próprias palavras: "Acordei sùbitamente às 3 horas da manhã e escutei uma voz que me dizia — *Pare! Já toureaste bastante!* (...) Foi a voz da Providência", revelou El Cordobés.

BISPO

FLÁVIO PENA — Petrópolis. — "A cidade baiana chamada Rui Barbosa tem bispo titular?"

Tem — havendo sido recentemente transferido para lá o Bispo Dom José Adelino, segundo Bispo da cidade que tem o nome de Rui Barbosa. Dom José Adelino, que foi Bispo de Garanhuns, Pernambuco, durante quase 9 anos, tinha solicitado sua transferência de Garanhuns para uma diocese que não ficasse muito distante de seu Estado natal, o Rio Grande do Norte — havendo recusado dioceses mais importantes para aceitar a de Rui Barbosa.

COBRAS

JOEL MARTINS — Belfort Roxo. — "O Instituto Vital Brasil em Niterói chega a ter de comprar cobras para sua produção de soros antiofídicos?"

Sim — fazendo a Direção do Instituto Vital Brasil seguidos apelos para que seja oferecida ao Centro Científico do Instituto qualquer das seguintes cobras venenosas: cascavel, jararaca ou urutu — possuindo o Instituto Vital Brasil sòmente 300 dêsses ofídios, quando necessita mais de 10 mil, para ser retirado dessas cobras o veneno a transformar em soros antiofídicos. Ajudemos o Instituto Vital Brasil de Niterói.

SÍNTESE

DÉCIO MARQUES — Leblon. — "Num mesmo assunto, várias perguntas numa só carta?"

Não. Ler a nota **Atenção,** que diàriamente publicamos. No programa ao microfone e aqui sempre lembramos: **Fazer uma só pergunta de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras.** — É também lembrado cada dia em **Atenção:** Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de segunda a sexta-feira, de 11h05m às 12 horas.

PRECONCEITOS

WAGNER MONTEIRO — Campo Grande. — "A lei brasileira contra preconceitos de raça ou de côr é de que número e de que data?"

— Lei n.º 1 390 de 3 de julho de 1951. Essa lei, que vai completar 16 anos em julho próximo, inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de côr.

CINEMA

VALDIR AGUIAR — Méier. — "O pioneiro do cinema nôvo brasileiro Nélson Pereira dos Santos é filho de que Estado?"

... de São Paulo. Responsável por grandes êxitos de nosso cinema, Nélson Pereira dos Santos é filho do Estado de São Paulo, nascido em 1928 — sendo formado em Direito. Uma das últimas realizações de Nélson Pereira dos Santos, o filme **El Justicero,** foi muito aplaudido no recente Festival do Cinema Brasileiro em Teresópolis, destacando-se no filme o ator estreante Arduíno Colassanti.

BOND

PEDRO BRAGA — Irajá — "O criador de James Bond, Ian Fleming, nunca se casou?"

Ian Fleming era casado. Celibatário até os 43 anos, Ian Fleming, criador de **James Bond, o herói perfeito,** deixou de ser solteirão em 1952, ano em que se casou com a **ex-Lady** Rothermere, Anne Geraldine, sendo interessante lembrar que a vida de Ian Fleming, como a de seu herói, foi repleta de aventuras.

FILIPE

IVONE TEIXEIRA — Piedade. — "Na História, Filipe o Belo e Filipe o Intrépido foram o mesmo personagem?"

Não — e explicamos: Filipe IV o Belo (Rei de França) já tinha morrido em 1314 quando nasceu (em 1342) Filipe o Intrépido, Duque de Borgonha. — Filipe o Belo era filho de Filipe III o Ousado — e Filipe o Intrépido era filho de João II o Bem.

ÁLAMOS

HUGO MAGALHÃES — Laranjeiras. — "Na mitologia, como se chamavam as filhas do Sol transformadas depois em álamos?"

Tinham o nome de Helíadas (com h inicial). As Helíadas, filhas de Hélios (deus do Sol), foram transformadas em álamos nas margens do Rio Pó, no Norte da Itália. Eram irmãs de Fáeton e sua metamorfose ocorreu após a morte de Fáeton, castigado por Júpiter.

PROVIDÊNCIA

CÉSAR NUNES — Ipanema — "Em 66 a Feira da Providência, rendendo duas vêzes mais que a de 65, apurou quanto?"

A Feira da Providência de 1966 teve a renda total de quase 700 milhões de cruzeiros antigos, destacando-se na Feira o setor internacional com uma vultosa renda.

MITOLOGIA

MISAEL SILVEIRA — Riachuelo — "Segundo a Mitologia, quem foi o inventor do tôrno, da serra e do compasso?"

Foi um sobrinho de Dédalo, chamado Perdiz. Inventor do tôrno, da serra e do compasso, e, com muita aptidão para a mecânica (segundo a Mitologia), provocou êle a inveja de seu tio, Dédalo, que o mandou matar. Foi a deusa Minerva (Atena) que, para dar vida novamente ao jovem, o transformou em perdiz.

ELEIÇÕES

JOSÉ NORONHA — São Paulo (Capital) — "Antes de 1960, nas eleições presidenciais de 1945 e 1950, João, quantos milhões de votos receberam os principais candidatos em cada pleito?"

Nas eleições de 1945 (2 de dezembro), com o total de 6 200 805 votantes, o General Eurico Gaspar Dutra foi eleito com 3 251 507 votos, recebendo o Brigadeiro Eduardo Gomes ...... 2 039 341 votos. — No pleito de 1950 (a 3 de outubro), com 8 254 989 votantes, Getúlio Vargas foi eleito com 3 849 040 votos, tendo o Brigadeiro Eduardo Gomes recebido ...... 2 342 384 sufrágios.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

A INSEGURA MANEIRA DE ESCREVER CERTO

GLÓRIA NOGUEIRA

Em casa, nos escritórios, nas redações, nas escolas, as perguntas clássicas são jogadas no ar, sem qualquer constrangimento.

— Tristeza é com s ou com z?

— Vigente é escrito com g?

— Não consigo lembrar se neste tem acento. Será que existe algum verbo nestar?

Nos raros casos em que a dúvida, não só permanece como também se generaliza, a resposta salvadora virá, na falta do Vocábulário Oficial, em algo muito semelhante: o especialista da língua. Olhado com desconfiança pelas pessoas normais, êle, muito vaidoso, tira da algibeira a resposta memorizada dos tempos de escola:

— Nêle tem acento sim, para não ser confundido com nele, arroz com casca da Índia Portuguêsa.

A assistência pasma e êle prossegue:

— E nele é também o nome de uma antiga moeda francesa.

A assistência emudece ante a segurança do especialista, que acaba por produzir uma torturante angústia em todos os que se lançam na difícil empreitada de escrever em português. Afinal, quem pode garantir que não surja de repente, da sombra de alguma distante colônia lusa, algo semelhante à toda, "pássaro fissiorrostro" que obriga o pronome tôda a levar acento, a fim de livrá-lo de uma temerária confusão.

O que torna tais regras ainda mais incompreensíveis é o fato de os portuguêses escreverem toda e novo, sem se preocuparem com as confusões que trazem pesadelos aos estudantes brasileiros. Por que duas ortografias, quando se trata de uma mesma língua? Por que escrever bem é tarefa tão complicada que quase desmoraliza quem não comete erros ortográficos? Por que o especialista em acentos?

A GRAMÁTICA DO TERROR

O I Simpósio Luso-Brasileiro sôbre a Língua Portuguêsa Contemporânea, realizado em Coimbra há algumas semanas, veio provar que a simplificação da língua portuguêsa é possível e sua unificação desejável, mesmo que para isto seja necessário o abandono de certos hábitos tradicionais.

A crítica às regras ortográficas e gramaticais é bem antiga e diversos autores brasileiros já a tomaram como tema. Monteiro Lobato em seu conto O Colocador de Pronomes mostrava um exemplo de purista maníaco, o infeliz Aldrovando, para quem "a língua lusa era um tabu sagrado", um homem que se recusava a ler jornais, êstes "galicígrafos", e que enxotava o sabiá que pousava em seu quintal, chamando-o de "regionalismo de má sonância".

O nacionalismo romântico, entretanto, fêz surgir no lugar dos Aldrovandos, gente semelhante ao Policarpo Quaresma de triste fim, nacionalista de corpo e alma, que manda ao Congresso uma petição na qual solicitava que se devolvesse aos portuguêses a língua que êles nos haviam emprestado, e se adotasse como idioma nacional o tupi-guarani, "única língua capaz de traduzir as nossas belezas, por ser criação dos povos que aqui viveram".

O Modernismo, intensificando a procura da nossa verdadeira personalidade artística, veio colocar a questão em suas justas medidas. Mário de Andrade, um grande batalhador do "falar brasileiro", escrevia numa carta a Manuel Bandeira, na qual corrigia alguns poemas do poeta pernambucano:

"Em vez de embala-lhe o dormir pus lhe embala o sono, com o pronome errado. Sôbre isto Manuel, estou disposto a me sacrificar. É preciso dar coragem a esta gentinha que não tem coragem de escrever brasileiro."

Em seu romance Macunaíma, Mário ironizava, através da carta que o índio escrevia às suas súditas amazonas, a riqueza de expressão dos "civilizados", tão prodigiosa que falavam numa língua e escreviam em outra. O próprio Monteiro Lobato, que renegava o movimento modernista, chegava a sugerir no prefácio do livro de poesias de um poeta sertanejo, que fôsse instituída e ensinada nas escolas, a gramática do Jeca, língua a seu ver muito mais real que o português, porque falada por dois terços da população brasileira.

Mas a liberdade ortográfica e gramatical conseguida pelos escritores após o movimento Modernista, ficou restrita à linguagem literária. Se os escritores e poetas não estão hoje sujeitos a tais sanções, o mesmo não se dá com o pobre estudante ginasiano ou a infeliz secretária que engulam um acento. Para êstes vigora ainda o símbolo com o qual os escultores do século XII representaram a Gramática na porta da Catedral de Chartres: uma mulher que tem um livro na mão esquerda e na direita uma vara com a qual ameaça duas crianças.

AS RAZÕES DA CONFUSÃO

Os responsáveis diretos por êste estado de coisas, por esta redução do idioma a uma pobreza paralítica, são sem dúvida, nossos gramáticos e filólogos, diz Celso Cunha em Uma Política do Idioma.

Definidos por Rodrigues Lapa como sendo, alguns dêles, "homens do passado, divinamente ingênuos e quase sempre teimosos", os filólogos são levados a se constituírem em freios à evolução da língua, presos que ficam aos tempos vernáculos de Camões ou frei Luís de Sousa. Esquecem que a língua, instrumento da sociedade, tem que sofrer evolução constante e paralela a do grupo social que a utiliza. Embora em sua história o indivíduo desempenhe papel modesto, é na execução individual que a língua se concretiza. Porque condenar o me dá escrito, se nenhum brasileiro culto usa a forma dá-me?

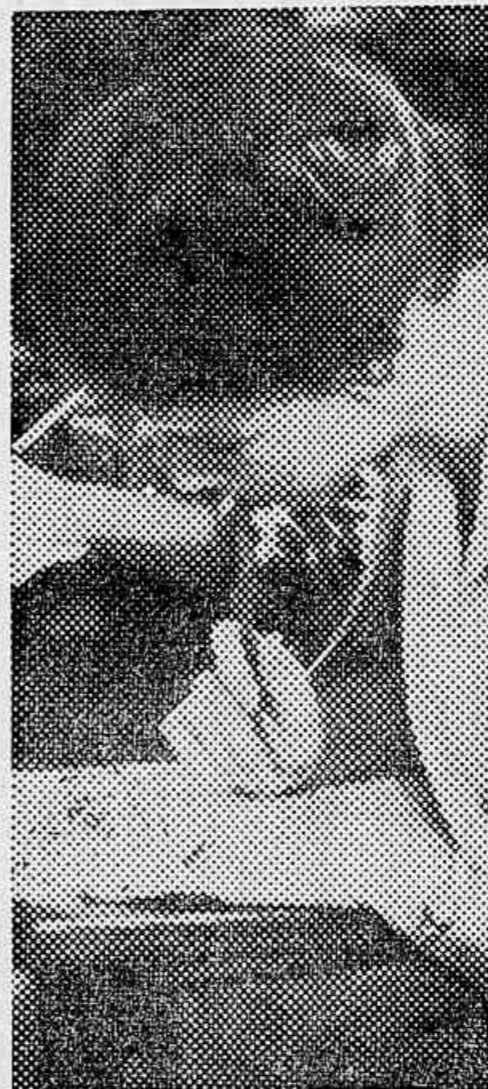
tristeza
tristesa

magestade
majestade

toda tôda

nele — arroz com casca indiano

nele — antiga moeda francesa

nêle — pronome

embalá-lhe o dormir
lhe embala o sono

A insegurança generalizada em relação ao uso da língua escrita, que faz com que o Brasil seja, talvez, o único lugar do mundo onde a dúvida ortográfica não é sinal de ignorância, tem sua origem não apenas no hermetismo das regras impostas, como também na complicada história do nosso vocabulário oficial.

Em 1943 foi estabelecida uma Convenção entre os Governos de Portugal e Brasil, segundo a qual a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa firmariam um acôrdo ortográfico para a língua portuguêsa. Êste Acôrdo, firmado em 1945, teve vigência no Brasil até o dia em que se descobriu que a Convenção era inconstitucional, por haver sido estabelecida por decreto e não por decreto-lei, como exigia o regime de então. Caindo a Convenção e, por conseguinte o Acôrdo, voltaram os brasileiros a ter como oficial um vocabulário elaborado em 1942 pela ABL, enquanto Portugal seguiu adotando o Acôrdo de 45.

Daí a grafia ótimo, ação e reação, entre outras, no Brasil, enquanto em Portugal o correto é optimo, acção e reacção, o que torna o português, língua de uso já tão reduzido, desanimador para os estrangeiros que por êle se interessam, um número que cresce cada dia mais intensamente.

UM NÔVO HORIZONTE

Saber escrever a própria língua faz parte dos deveres cívicos, dizem os sisudos gramáticos. Mas é absolutamente necessário que a língua que se escreve seja algo compreensível para qualquer indivíduo de formação mediana. Deve-se evitar o errado, isto é, as formas linguísticas que transgridam as normas coletivas, diz ainda Celso Cunha, mas o bom, o certo, só pode ser assim considerado se fôr sentido como tal dentro de uma norma exeqüível, isto é, de que participe o usuário.

— Por isso, uma reforma ortográfica, ainda que seja uma operação lingüística do ponto-de-vista técnico, deve reproduzir as opiniões e interêsses de tôda a comunidade. Os educadores, a Imprensa, os escritores e editôres, devem ser ouvidos juntamente com os técnicos. Um prazo razoável de vigência de uma nova ortografia também deve ser estabelecido, para que não sejam perdidas riquezas já acumuladas, como os livros didáticos de grande tiragem e as máquinas impressoras.

O Simpósio de Coimbra, o primeiro jamais feito a respeito da língua portuguêsa contemporânea e que deverá ser seguido de outros, vem trazer esperanças de fim de uma época que a todos descontenta e que Manuel Bandeira descreveu em Evocação do Recife:

"A vida não me chegava pelos [jornais nem pelos livros
Vinha da bôca do povo na língua [errada do povo
Porque êle é que fala gostoso o [português do Brasil
Ao passo que nós
O que fazemos
É macaquear a sintaxe lusíada..."

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31-5-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 31-5-1892 noticiava:

- Fogo destrói bosques de Bordéus.
- Bélgica tem nova Constituição.
- Naufraga o navio Ville du Havre.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEL — ALUGUEL	2 e 3
EMPREGOS	4 e 5
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	6
DIVERSOS	6
ENSINO E ARTES	6
ESPORTES — EMBARCAÇÕES	8
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	7
OPORT. E NEGÓCIOS	6
UTILIDADES DOMÉSTICAS ..	5 e 6
VEÍCULOS	7 e 8

* * *

Agenda	3
Automóveis	8
Cruzadas	2
Granjas	6
Horóscopo	5
Militares	7

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria moderada localizada entre Florianópolis e Curitiba, devendo atingir São Paulo nas próximas horas do dia 31 e a Guanabara e Estado do Rio no fim da tarde do mesmo dia. Declínio acentuado de temperatura para os Estados ao sul de São Paulo. Frente intertropical afetando os Estados do Amazonas e norte do Pará com chuvas intermitentes e trovoadas ocasionais. Possibilidade de formação de geadas no Rio Grande do Sul nas próximas 48 horas, principalmente na região serrana. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado, pancadas ocasionais. Temperatura: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação durante o dia.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável, chuvas no fim do período. Temp.: Em declínio.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom, passando a instável ao sul do Estado. Temp.: Em ligeiro declínio ao sul do Estado.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

A LUA

MING.

OS VENTOS

NOROESTE

FRACO

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA — 31.0
MÍNIMA — 16.7

AS MARÉS

PREAMAR:
0h05m/1,0m e 7h50m/0,9m
BAIXA-MAR:
4h10m/0,7m e 16h05m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º3, encoberto; Santiago, 8º6, nublado; Montevidéu, 17º, nublado; Lima, 18º5; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 28º, encoberto; México, 15º6, bom; San Juan, 23º, nublado; Kingston (Jamaica), 24º, bom; Port of Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 10º, nublado; Miami, 24º, nublado; Chicago, 22º, nublado; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 15º6, encoberto; Paris, 16º, encoberto; Berlim, 13º, chuvoso; Moscou, 19º, chuvoso; Roma, 25º, bom; Lisboa, 20º, encoberto; Tóquio, 26º, nublado; Montreal, 13º, nublado; Quebec, 11º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Av. N. S. Fátima, 86, ap. 903 — Vendo ótimo ap. vazio, com 3 quartos, 1 sala, dep. empreg., com área de 120 m2. Baratíssimo. Ver com o porteiro. Ent. 15 mil s| financiado. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1 404. Tel. 52-5717, depois das 12 horas — Creci 655.

GAMBOA — R. Leôncio Albuquerque, 63 — Casa vaz., c| 2 qts., 2 s., c., b., área — Pr.: 18 m. — Ent. 8 m., rest. 250 mensais. Trat. 42-2294 — Pereira.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto. — Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103 — Chaves no ap. 105 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SALA, qt. sep., ver., peças gde., coz., banh. Cândido Mendes — Ent. 1500 Cxa. ou Cxa. Econ., IPEG. Doc. ordem. Ótimo neg. Alugado cont. vencido — Tel.: 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Aps. de luxo c| 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| 2 aps. p| and. todos de frente. — Obra já em revestimento com a garantia Servenco. Preço a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga — Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Vendemos junto ao Largo do Machado, ap. com boa saleta, bom quarto separado, banheiro e kitnet já em fase de habite-se para entregas em 90 dias, por apenas 15 000, com 3 000 de sinal e o saldo em prestações de 152. Informações Av. Rio Branco, 183, 3.º — Tel. 22-3737 — 32-2542 — CRECI 256.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS? — Quer vender seus aps. ou casas. Vazio ou alugado, Sem desp. Para Vsa. Resolvo 30 dias escritório Av. P. Vargas, 590, sala 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso — Ed. Lisboa.

FLAMENGO — Vendo ótimo apt. na Rua Marquês de Abrantes, 173, c| 2 quartos c| arm. emb., sala, coz., copa, banh. social e banh. de empregada — Preço 32 milhões c| 18 milhões à vista, saldo em 24 meses — Aceito Caixa — Tratar c| D. Gina — Rua da Assembléia, 92, 3.º andar. Tel.: 22-7410 — CRECI 587.

APARTAMENTO, luxo, vazio, 1 por andar, lado da sombra, sala 70 m2, varanda, 4 qts., 18 m2 cada, tôdas as peças de frente, vários armários emb. banhs. em côr, grande copa, coz., área c| tanque, dep. emp., garagem. Tratar inclusive domingo, Telefone: 25-3691 — Caleri — CRECI 254.

APARTAMENTO — FLAMENGO — Vazio, entrega imediata, frente, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências empregada, garagem. Negócio direto, não se atende intermediários. NCr$ 80 000,00 — Tel. 25-6456.

CATETE — Vendo ótimo apartamento c/ hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro, peças separadas, arejadas e amplas. Preço 20 milhões c/ 10 de entrada, pronta entrega — Ver na Rua Santo Amaro, 39, ap. 708 — Tratar pelo Tel. 43-7274.

CORREIA DUTRA esq. Catete — frente saleta, sala qt. sep. banh. coz., área serv. entrega 4 meses 6 mil entrada — Inf.: 47-9730 — CRECI 190.

CATETE 343 — Vdo ap. sl., qt. Outro na Marquês de Abrantes, 172, respectivamente. NCr$ 5 e 7 — Tratar 34-3475 e 45-7010 — Bezerra.

FLAMENGO — Vendo em ed. de 2 apartamentos por andar, de frente, ótimo ap. com 3 dorm. com arms., salão, deps., garagem. NCr$ 55 000,00. Tratar na Rua das Andradas, 29, s| 407 — Telefone 23-3368 — Creci 286.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c| salão, 2 ou 3 qtos., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c| apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00, pagamento grandemente facilitado. Obra c| a garantia Servenco. Ver na R. Correia Dutra, 145, até 18 horas — Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

VAZIO — 3 qts., sl., dep. compl. arms. emb., garagem, pilo 1202, ins. à praia com 3 p| and. — Doc. em ordem, finan. 2 anos ou Cxa. B. do Brasil. Ent. fac., para ver 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — Urn., vendo conj., gde. banh., coz., vista pan. Preço barato, à vista. R. Sen. Verg. — Não Caixa — Ótimo neg. — 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — 2 qts., sl., dep. comp. 78m2, pint. a óleo t. peças gde. Ver R. Bento Lisboa, 73, ap. 302 — Ent. 10 000 — Financ. Cxa. ou Financ. 2 anos. Uma beleza, ap., 2 p| andar — Pilo 23-1214 — CRECI 644.

VENDO luxuoso apartamento, Rua do Russel, 710, 9.º andar. Flamengo, galeria espelhada, salão grande, sala jantar ampla, varanda, banheiro social, quatro dormitórios, armários embutidos, dois banheiros, copa-cozinha, quarto empregada, garagem própria para 6 carros, um quarto no 11.º andar, uma cobertura de 50 metros quadrados. A mais bela vista da Guanabara. Procura-se sr. dor para ver. Negócio sem intermediário por NCr$ 160 000. Telefonar para senhor Alphonse, 57-0419 — Metade à vista e metade em 12 prestações.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende, Rua Cristóvão Barcelos, 121, amplo conj. pronta entrega. Condições magníficas. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO, frente, vazio, sala, 24 m2, 3 qts., saleta, coz., área de serviço 6 m2, qt. emp., garagem. Tratar inclusive domingo. Tel. 25-3691 — Caleri — CRECI 254.

ATENÇÃO — LARANJEIRAS — Para pessoas de fino gôsto — Vend. apt. fte., vazio, c/ salão, 2 qts., coz., banh., deps. emp., área c/ tanque, gde. jard. inv. Todo pintado a óleo com sancas e florões, armários emb., garagem — R. das Laranjeiras, 91, ap. 102, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas — ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º — Telefones 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

GENERAL GLICÉRIO — Vazio, de frente, sala, 3 qts., dep. compl. garagem térreo elevado, peças claras 50 mil 2 anos — Inf. tel. 47-9730 — CRECI 190.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. vazio, com 50 m2, vazio, 2 qts., 1 sl., e dep. Ver na Rua Teixeira Mendes, 153, ap. 304. NCr$ 20 mil, c| entr. 6 mil s| fin. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 404 — Tel. 52-5717 — Creci 655.

LEME — COPACABANA

AGORA — Dom. Ferreira, vazio. V. sl., 3 qts., frente. Alto. NCr$ 50. Financio — 37-4141.

AVENIDA COPACABANA — Vende-se ap. 2 qts., sala, dependências, grande j. inverno. Preço 40 com 50% 1 ano. 2 por andar. Tratar 57-2673.

BARATA RIBEIRO, 200, ap. 621, frente, ótimo conjug., vazio. Entr. NCr$ 7 mil, saldo a comb. Tratar 42-5858 e 42-7172. CRECI 1 136.

BARATA RIBEIRO — Esquina Duvivier, vazio, frente, 25 m2, corredor 5,00mx0,93; qt., sala amplos, conjugados, 7,00mx2,50m, coz. e banh. completos, armário embutido, luxuosamente decorado. Vende-se, negócio direto. Sinal ... Cr$ 10.000 e saldo já financiado pela C. E. em NCr$ 150,00 p| mês. Preço total Cr$ 22.000 — 36-5455. David.

BARATA RIBEIRO — Vendo apartamento quarto, sala separado, coz., banh., área com tanq., fundos, 4 p| andar. Cr$ 28 000 à vista ou ac. Cax. com sinal de Cr$ 13 000 — Tel. 28-9154, Sr. Santos.

BARATA RIBEIRO, 418 — Vendo apartamento de sala, quarto conj., kitch., banh., Cr$ 16 000 à vista ou ac. Caixa Econ. com sinal de Cr$ 6 000. Tel. 28-9154 — Sr. Santos.

COPACABANA — Vende-se apartamento 3 quartos, sala grande, saleta, cozinha grande, banheiro, varanda, armários embutidos. Todo reformado. Ver com porteiro. Av. Princesa Isabel, 166, ap. 102. Tel. 23-3146 — Preço à vista.

COPACABANA — Vende-se urgente ap. de frente, quarto, sala separados, cozinha, banh. completo, móveis e geladeira novos. R. Siqueira Campos, 85 ap. 803, frente p/ Barata Ribeiro.

COPACABANA — Vendemos, Siqueira Campos 244 ap. 602, 1 salão, 2 quartos. Ver no local. Preço oportunidade. Tratar com IMOB. BERNA LTDA. Rua Gonçalves Dias 85 — 3.º — Tels. 42-6613 — 52-3195. CRECI 188.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap., Rua Barata Ribeiro, 74, pequena sala, cozinha, banheiro completo, sala e quarto, 55m2. NCr$ 28.000, facilitando-se parte. Ver no local com o porteiro, Sr. Dorval.

COPACABANA — Frente, dois por andar, construção de 1.ª, 3 quartos, sala, garagem e dependências por Cr$ 70, c| 40 financ. Tel. 36-7140.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. no Leme. Av. N. S. de Copacabana, 12, ap. 1102, c| 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, dependências completas e telefone. Ótimo estado de conservação — Ver no local. (Chaves c| o porteiro) e tratar na Av. Rio Branco, 80, 14.º and., gr. IV, ou p| tel. 23-8210, Ramal 75 — Base: NCr$ 85 000,00 — Facilita-se.

COPACABANA — Vende-se ap. vazio, frente, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais dependências completas, garagem, telefone. Ver à Rua Pompeu Loureiro, 32 ap. 605. Tratar pelo Telefone: 37-8196.

COPACABANA — Luxo. Prontos com habite-se. Salão, 3 quartos c| arms. embs., 2 banhs. social em mármore, copa, cozinha e área de serv. em côr até o teto, deps. de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis ricamente decorado, com telefone interno etc. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, das 9 às 21 h. — Preços e condições excepcionais. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., sala, depend. empreg. — P. 50 000, 50% de entrada — Tratar 52-4263 — CRECI 304.

COPACABANA — Vende-se amplo apartamento com telefone na R. Pompeu Loureiro, 106-602 com 3 quartos, sala, dependências completas e garagem, 135 m2 de área — Pintura a óleo, armários embutidos peças amplamente iluminadas, apenas 2 apartamentos por andar. Tel. 37-4902.

COPACABANA — POSTO 6 — FRENTE — PRONTA ENTREGA — Sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, área de serviço e WC de empregada — Sinteco e armários embutidos. Sinal de NCr$ 15 000,00 e saldo financiado — Ver hoje, até às 13 horas, Rua Joaquim Nabuco, 44, ap. 502 — Tratar tel. 52-4903.

COPACABANA — Ap. sl. grande, 2 qts., sendo 1 grande ban. e coz. NCr$ 24 mil 50% em 2 anos. Ac. Cx. com 4 de sinal. Ver na Av. Copacabana, 256, ap. 1 003 — (3 por andar) — Chaves c| o porteiro.

COPACABANA, 363, ap. 301 — Vazio, sl., 3 qts., 2 banh. sociais etc. Frente 120 m2 — NCr$ 50 000 em 2 anos ou 45 à vista. Chaves c| o porteiro.

COPA — Vende-se ap. 173 m2, em final de construção, vista para o mar. Ver no local com o encarregado da obra, Sr. Lafaiete. Rua Barata Ribeiro, 180 — 502. Tratar com o proprietário, Rua São Francisco Xavier, 20, ap. 501 — Tijuca. Preço base NCr$ 75 milhões a combinar, com garagem.

COPACABANA — Vendo ap. 705, Paula Freitas, s. e qt. separados, dependências empregada e área serviço NCr$ 21 000,00. Visitas sábado e domingo das 15 às 16h. Tel.: 53-3000.

COPACABANA — Sala, quarto, banheiro completo, toilette, quarto de empregada, reversível, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada — Sinal: NCr$ ..... 10 000,00 — Entrega em 10 meses — Rua Silva Castro, 18-902 — Tratar pelo Tel. 52-4903.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala-quarto, banh. e kitch. Vista para o mar. Preço NCr$ 24 000,00. Pagam. facilitado. Ver Av. Copacabana, 1 137. Tratar PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO NO LEBLON — Sala, quarto conjugado, linda vista. Urgente. Vendo hoje, 5 mil entrada, saldo 500 por mês — PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596 — CRECI 153.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Junto ao Castelinho — Prédio alto nível, ap. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, 2 qts. de empr. Construção fase de revestimento. 30 de entr., saldo após entrega das chaves. PLANEJA. Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipanema. 27-7596 — CRECI 153.

IPANEMA — Frente, sala dupla, 3 qts., arms. 2 banhs. dep. completas, gar. Final constr. entrega em agôsto — 85 mil financ. — Inf. 47-9730 — CRECI 190.

IPANEMA — Castelinho — Vendo ap. salão, 3 qts., deps. Entrega imediata. Preço: 45 mil combinar. Rua Prudente de Morais, 16-504.

LEBLON — Apartamento — Sala, living, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências completas, área de serviço, garagem — Entrega em 9 meses — Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 1305 — Preço: NCr$ 60 000,00 — Sinal de NCr$ 25 800,00 — Tratar pelo Tel.: 52-4903.

LEBLON — Vendo ap. 502, frente c| linda vista. Av. Bartolomeu Mitre, 1 099 — Gr. sala, 2 qts., c| arm., coz., etc. Ver chaves c| porteiro. Tratar das 14 às 16h na 1.º Março 37-A, s| 801. Tel.: 31-3539 — CRECI 703.

LEBLON — Casa grande — Terr. 13 x 50 — Av. Visconde Albuquerque, perto praia — NCr$ 350 mil em 18 meses. Tels. 37-4807 e 22-4685 — CRECI 127.

LEBLON — Aps. de sala e qto. separados, banh., coz., deps. Pràticamente prontos já em pintura. Preços a partir de NCr$ 25 000,00 grand. facilitados. Ver na Rua Bartolomeu Mitre, junto ao 1709 das 9 às 18 horas. Tratar PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, grupo 801. Tels. 52-5256 e .. 22-3032.

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina, 143, ap. de 270 m2. Edifício de luxo com fachada em mármore, para entrega em 6 meses. Salão, sala jantar, 3 qts., qt. vestir, 2 banhs., toalete, copa e cozinha, área de serviço, 2 qts., de empregada, garagem. Preço fixo, NCr$ 60 000,00 e o restante facilitado a longo prazo. Atendemos hoje no próprio apartamento. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: 31-3677 e 31-1546.

LEBLON — Belo ap. frente, 3 qts., sala, banh., coz., dep. empregado. 45 mil, 50% em 2 anos, aceito Caixa c| sinal de 5 mil. Ver Ataulfo de Paiva n. 50 A-2 ap. 404. Inf. 36-3788 — CRECI 745.

LEBLON — Quadra da Praia. Um por andar. Condomínio pequeno, para entrega rápida. Obras já na 1a. laje. [...]

TIJUCA

TIJUCA — Vendo na Rua Pereira Barreto, 14, ap. 302, com 2 qts., sl., dep., vazio, ver no local. — Inf. 43-7445 — Gavazzi — (Creci 628).

TIJUCA — Vendo terreno, 9 por 18, da Vila Barão de Itapagipe, 357, lote 15. Preço à vista, 5 000 já tem planta aprovada para uma boa casa. Tratar tel. 52-7695 — Sr. José Maria.

TIJUCA — Vendemos junto ao Colégio Militar e outros bons colégios e próximo ao Maracanã, ótimo ap. de frente com 3 qts., sala e demais dependências completas por apenas 29 000,00 com 8 000,00 de entrada, 7 000,00 6 meses após e o saldo em 3 anos a combinar. — NB.: O ap. vale 40 000,00. Estamos vendendo pelo preço acima em virtude de estar mal alugado, porém sem contrato. Ver diàriamente das 10 às 12 horas na Rua São Francisco Xavier, 427 na portaria — Tratar Av. Rio Branco, 183 — 3.º. Tel. 22-3737 e 32-2542 — CRECI 256.

TIJUCA — FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MESON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

SAENZ PEÑA — Vendo 2 aps. vazios, sl., 2 qts., e dep. empr. Entr. 8 a 10 mil e prest. a comb. Ver Rua General Roca, 377. Chaves c| port. José. Tel. 22-4163. Sr. Mário — CRECI 610.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

VENDO na Barra da Tijuca sete lotes consecutivos, n.º 27 a 33, de 10x35 cada, com área total de 4 400 metros quadrados. Avenida "DC" esquina Rua 16, a 200 metros do Dinah Bar. NCr$ ...

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

TIJUCA-RIO COMPRIDO

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — dor; 5 — fileira; enfiada; 9 — pôr apelido a; alcunhar; 11 — referente a Nápoles; 13 — que adere; 14 — sufixo diminutivo; 15 — asneira; estupidez; 16 — espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite-de-cheiro e pimenta; 17 — apoiado; fiado (De Atar); 19 — existes; 20 — ande; 22 — pequena cachoeira ou salto; 24 — azeitona; oliveira; 26 — para barlavento; 27 — saboroso; agradável (De saber); 30 — tapeçaria; 31 — extraordinários.

VERTICAIS — 1 — ofertas dádivas (Lat. donativu); 2 — parte anterior e superior de um casaco, fraque etc., voltada para fora; 3 — opostos; colocados um em frente do outro (pl.); 4 — licitar de nôvo; 5 — mira; alvo; 6 — partida; 7 — que tem lã; lanígero; 8 — aromático; 10 — mancha lívida (Lat. livedo); 12 — milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite-de-cheiro; 18 — lugar onde o povo vai orar; 21 — formar em alas; 23 — cheiro; odor; 25 — fruto da oba, árvore africana; 28 — seguir; 29 — trunfo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — desumana; alam; pan; serenidade; amigável; sarapatel; ara; uvas; soledade; ou; caloria; vê; vi; várias; gás. Verticais — desusado; serrarás; ulemá; manipulado; amigável; apavesar; anel; adel; datador; ar; leais; oc; diva; uva; er.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

ENTREGA — H. C. Cordeiro Guerra está anunciando a entrega do edifício Machado de Assis para o final de 68. O imóvel será um dos mais luxuosos edifícios residenciais da Cidade, constituído de unidades com 570 metros quadrados de área. O prédio estará situado na Av. Atlântica.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO — Ingressou no sistema financeiro de habitação a Letra S.A., que já assinou o primeiro contrato de financiamento para construção de um edifício pela Graça Engenharia. A loja central da 14.ª emprêsa de crédito a participar do mundo imobiliário, diretamente, está situada na Rua da Assembléia. À inauguração da loja compareceram várias autoridades, entre as quais o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas e o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade. Conforme informação de fonte segura, nos próximos 90 dias mais três emprêsas de crédito imobiliário ingressarão no sistema financeiro de habitação.

ANI — A recém-criada Associação Nacional dos Inquilinos deverá enviar memorial ao Govêrno federal solicitando a revisão total da lei 4 494, e apelando para a congelação dos aluguéis em todo o País. No documento, a Associação aponta os números mais recentes do deficit habitacional de moradia, que já atinge à casa dos 10 milhões de unidades. Apelará o memorial no sentido de que o Govêrno facilite condições para que a população possa comprar imóveis, através de uma política habitacional que não produza as distorções costumeiras no mercado imobiliário.

CARTEIRA — Os associados da Carteira Hipotecária do Clube Militar estão convocados para reunião que deliberará e aprovará as alterações a serem introduzidas no regulamento da Carteira, para possibilitar sua integração no sistema financeiro da habitação.

ALUGUÉIS — Carta de dois leitores solicitam informações sôbre os coeficientes aprovados pelo Ministério do Planejamento para atualização de aluguéis. O coeficiente aprovado pelo Ministro Hélio Beltrão foi de 1,137, para a atualização do pagamento dos saldos devedores das prestações de venda ou construção de unidades habitacionais previstas em contratos imobiliários por particulares. Excluem-se os juros que são isentos de correção. Os índices aprovados são para o mês de março.

DIREITO IMOBILIÁRIO — O Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara abriu inscrições para o curso de Introdução ao Direito Imobiliário que será ministrado no auditório do Sindicato, na parte da manhã. As aulas serão dadas pelo Professor Júlio de Miranda Bastos, do SENAC, de acôrdo com convênio que existe entre o Sindicato e o SENAC. O objetivo do curso é, principalmente, ilustrar o corretor quanto ao aspecto jurídico das transações imobiliárias.

LANÇAMENTO — Quinze dias após lançar o Edifício Negresco, em Ipanema, a Velpan Imobiliária prepara-se para promover mais um empreendimento. Trata-se do Edifício Velásquez, situado na Rua Pinheiro Machado, que terá 18 andares. O lançamento será no dia 4 de junho. A construção estará sob a responsabilidade de Gomes de Almeida Fernandes.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

WALTER SZTAJNBERG

Mário Afonso Carneiro, residente à Rua Senador Vergueiro, 52 ap. 18, no Flamengo, nos escreve perguntando: "Morava eu num apartamento alugado. O proprietário moveu ação de despejo, alegando que precisava do apartamento para êle morar, apesar de já estar residindo num apartamento próprio. Saí, há mais de um ano, do imóvel e constatei que o proprietário nunca se utilizou do apartamento. Não existe uma ação para reprimir êste abuso?" — R.: Sem dúvida que a Lei prevê a solução adequada para o seu caso. A rigor, o seu ex-locador era obrigado a dar-lhe preferência para a locação do apartamento em que êle residia e do qual se pretendia mudar. Há, aliás, disposição expressa nesse sentido, no Art. 11, § 8.º da Lei 4 494, de 25/11/64. E mais. Dispõe o Art. 13 dêste mesmo Diploma Legal: "Ficará o retomante sujeito a pagar ao locatário multa arbitrada pelo Juiz, até o máximo de vinte e quatro meses de aluguel e mais vinte por cento de honorários de advogado, se, salvo motivo de fôrça maior, nos casos dos itens III a V e VII a X do Artigo 11, não usar o prédio para o fim declarado, dentro de sessenta dias, bem como se, no caso dos itens III a V, VII, e X, nêle não permanecer durante um ano. § 1.º — A cobrança da multa e honorários processar-se-á nos próprios autos de despejo, por via de liquidação da sentença (Código de Processo Civil, Art. 913)." Então, como o ex-locador não cumpriu a sentença proferida pelo Juiz, V. Sa. solicitará a seu advogado que, através de liquidação de sentença, nos próprios autos da ação de despejo, cobre a multa, honorários e tudo o mais, na forma da Lei. Há, devo-lhe advertir, tese favorável do Tribunal de Justiça dêste Estado, no sentido de que, além da multa, honorários e custas processuais, cobre V. Sa. as perdas e danos que sofreu com a mudança para outro apartamento, tais como as despesas que teve com transportes, os gastos com documentos, contratos, diferença do nôvo aluguel para o antigo etc. Se V. Sa. o desejar, poderá, ainda, mover contra o ex-locador uma ação criminal. Realmente, o Art. 17 da Lei do Inquilinato pune com prisão simples de cinco dias a seis meses e multa variável de duas a vinte vêzes o salário-mínimo local se: "IV — deixar o retomante, dentro de cento e oitenta dias após a entrega do prédio, nos casos dos itens III, V e X do Art. 11, de usá-lo para o fim declarado." Assim sendo, fica ao inteiro critério de V. Sa. adotar as medidas que entender conveniente.

JACAREPAGUÁ — Vendo seis lotes 12x30 em frente à Telefônica — Ver e trat. na Av. Suburbana, 10 002, s| 204. Elvio. CRECI 1 016 — Cascadura.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, sl., 2 qts., quintal, ent. 3 000, prest. 100 mil — Ver Rua das Rosas, 111, casa 3. Telefone 22-4160 — Sr. Mário. — CRECI 610.

VENDEM-SE aps. Rua dos Miosótis — Vila Valqueire, sala, 2 q., c., b., área — Caixa ou Instituto — Sinal: NCr$ 1 000,00. Tratar Nilton — Tel. 93-0157 — 08,30|11,30hs.

CENTRAL

ATENÇÃO — Vendo três casas, 5 minutos de Madureira. Ver e tratar Elvio F. Silva — CRECI 1 016. — Av. Suburbana, 10 002, s| 204 — Cascadura.

ACEITO CAIXA ECONÔMICA — Vendo espetacular ap. no Eng. Nôvo, c| qt., sl., coz., banh. c| boxe, área — PINTURA NOVA E SINTECO — Preço: 15, sendo 2 de sinal e 13 p| CAIXA — Apanhe chaves c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A MAIS BONITA CASA DO MEIER e por um preço muito convidativo. V. S. poderá ver agora. — Apanhe as chaves c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986 — É favor trazer a espôsa, ela ficará encantada.

ATENÇÃO Eng. Dentro — Vendo 2 casas, 1 c| ter. 12x80, 1 serve p| colégio ou casa de saúde e também lotes à partir de 6 mil c| 500 cruzeiros novos de sinal. Tr. R. Primo Teixeira, 32. Tel. 29-1057 — Vasconcelos.

ABOLIÇÃO — Vende-se ap. com 2 qts., 1 sl., muito bom e barato, NCr$ 18 000,00, com .... NCr$ 6 000,00 livre com o próprio, no local, na Rua Abolição n. 557, está vazio.

ABOLIÇÃO — Vende-se casa e apartamento com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, salas e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 43. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA, na Rua Constança Barbosa, 152, sala 401 — Méier. Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier.

AQUI vdo. ótima casa, independente, mais 3 nos fundos. Bom terr., muita condução — Entr. 6 mil — Quintino — Tel. 30-5681.

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas abertas e ensaibradas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da:

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 304 a 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 355)

MADUREIRA — R. Miranda, 2 casas que entrego vazias. Vendo por 3 300 de ent. e 50 prest. 140, ótimo estado. Ver hoje à R. Ten. Pinto Duarte, 148, quase esq. Largo do Sapê, c| Abel. Tratar N. Absalão — Imóveis — CRECI 1 085 — Av. Nova York, 71, apo. 301 — Bonsucesso — Tel. 30-5724.

MEIER — Vdo. casa, 2 qts., 2 sls., e mais dep. 30 milhões. financiado — Tratar Sr. Manuel — Tel. 49-4467.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. ap. de 2 qts., sl., coz., banh. de frente p| Est. Água Grande, ent. 6 000 p| 200. Trat. Trav. Brandura, 116 — Vila da Penha. CETEL 91-0195 — Vitalino.

JARDIM AMÉRICA — Ap. de luxo — Térreo c/terreno — 2 quartos e demais dependências. Rua Mal. Felipe Schmidt n.º 168 — Começa na Rua Mal. Ant. de Sousa — Tratar 42-4917 e 22-1057.

IRAJÁ — Vdo. casa jto. da estação, 2 qts., sl., coz., garagem, 18 000, ent. 8 000, p| a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516. Vila da Penha, CETEL: 91-0195 — Vitalino.

IRAJÁ — Vista Alegre — Vendo casa com 2 qts., sala, coz., banh. gar. e quintal. Inf. Av. Rio Branco, 114, s| 51 — Tel. 42-9599 — Aldêa — CRECI 584.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se. Preços a partir de .... 16 000,00 c| pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. Temos ainda vagas de garagem no edifício p| vender. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

ZONA NORTE

LOJA na Penha — Passo o contrato de 5 anos, aluguel 55 mil. Av. Nossa Senhora da Penha, n. 559 — 3 000 000 financiado.

LOJA vazia, Tijuca, vende-se à Rua Senador Furtado, 68-A, c/ 70 m2. Tratar c/ Borges. Fone: .. 34-9647.

LOJA — Vende-se na Rua Tenente Manuel Barbosa da Silva, 190-B. — Tratar R. Ouvidor, 183, sala 406.

LOJA — Vende-se no melhor local (Praça da Bandeira). Serve para qualquer tipo de negócio ou banco. Bem instalada, com escritório, sanitários etc. livre e desembaraçada, ótimo financiamento. Ver no local. Tratar: 48-6483.

SAENS PENA — Vendo com 250 m2, em 1a. loc. ótimo subsolo comercial, adaptável a qualquer ramo de negócio. Maiores detalhes tel. 34-8358 — Sr. Lazaro.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

CHACRINHA linda mto. barata. 3 900m2, casa 6x6,5, árvores valendo 600 mil, a 3 Km de Miguel Couto, c| vizinhos, só 2 900 mil, facilito. Xavier, de 1 às 6 — 31-1306.

MAGÉ — Venda das Pedrinhas. Vendo sítio com 2 casas de lage, água e luz. Área 6000m2 — Inf. Av. Rio Branco, 114, s| 51. Tel. 42-9599 — Aldêa — CRECI 584.

TERESÓPOLIS — Sítios c| água e luz, a partir de NCr$ 1 000,00 de ent., saldo financ. em 20, 30 e 40 meses. Inf. Av. Rio Branco, 114, s| 51 — Tel. 42-9599 — Aldêa — CRECI 584.

VENDO SÍTIO em Miguel Couto cinco mil m2, duas casas, 60 Tratar tel. 36-7076.

OUTROS ESTADOS

CHÁCARA em Brasília — Vende-se uma com 5 000 metros. Tratar Av. N. S. de Copacabana, n. 1 133 — Loja 5.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Vende-se terreno, NCr$ 2.500, à vista ou 50% entrada, prestações a combinar, Rua São Tito, lote 7 quadra 8.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE na Rua Santa Cristina 35, ap. 5-102, um quarto mobiliado a duas senhoras ou a casal sem filhos, com todos os direitos — Glória.

ALUGA-SE ap. n. 203. Rua Cândido Mendes n.º 253, saleta com armário, sala e quarto c| armário, banheiro e cozinha. Tratar na R. Sete de Setembro n.º 185.

ALUGA-SE ap. qt. e sala e 2 qts. e sala, à L. do Castro, 189 ap. 202, próx. ao Lgo. de Guimarães — Santa Teresa.

ALUGO bons quartos c| água e lavatórios, em bom lugar, Santa Teresa, com ou sem móveis, a rapazes ou senhores. Tratar Av. Pres. Wilson n. 181, loja.

ALUGA-SE quarto a solteiro ou casal sem filhos — Rua Paula Matos n. 112 — Santa Teresa.

APARTAMENTO — Aluga-se quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Ver André Cavalcânti, 84. Tratar Senador Dantas n.º 119, sala 610.

ALUGA-SE quarto para 1 ou 2 rapazes de respeito. Rua Murtinho Nobre n.º 46, St. Teresa.

ALUGA-SE um quarto para 2 môças ou 2 rapazes do comércio. Tel. 22-8325 — Glória.

CASA — Sala, 2 qts., e deps. Alugo. Rua Hermenegildo de Barros, 76 — Glória.

GLÓRIA — Em ambiente selecionado. Aluga-se uma vaga mob., c| cama, b| quentes, a rapaz que trabalhe fora — 35,00 — Tel.: 32-7712.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. 2 quartos, s., c., dependências empr., tudo com arm. embut., peças amplas e claras. — Preço 350 cruzeiros novos. Ver com o porteiro: R. Correia Dutra, 24-304.

PRAIA DO FLAMENGO N.º 122. Aluga-se apart. qto. e sala sep. NCr$ 250,00. Tratar: 34-2560.

PENSIONATO só para môças e sras. Aluga ótimas vagas com refeições. Ambiente familiar. Rua Paissandu, 219.

QUARTO ou vaga para môças ou rapaz fino. Vista belíssima — Tel. 45-5294.

QUARTO mobiliado para casal ou pessoa só, ótimo ambiente. Aluguel 130 mil. Tratar 23-5431.

QUARTO com refeições para pessoa de responsabilidade ou casal idoso. Pensão familiar. Rua Marquês de Abrantes, 22 — Telefone 45-1188.

RUA SANTO AMARO, 33 — Aluga-se o apartamento 701 de frente com telefone, quarto e sala. Chaves com o porteiro — Telefone 36-6782.

SÓCIO — Alugo parte ap. a Sr. idôneo. Condições a combinar — 25-7520 — CATETE.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE ap. 301 — Rua Soares Cabral, 17 — Laranjeiras — Chaves c/ zelador.

ALUGA-SE quarto independente a casal. Tratar Rua Laranjeiras 201, loja, com Onofre.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalham fora — R. Ipiranga, 36, casa 35 — Laranjeiras.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa c/ 3 qts., sala, deps., bom terreno, c/ rendimento e bananal. Rua Zoroastro Pamplona n. 522, fundos Estr. Três Rios. Tel. ...... 06-92-1494 — Chaves local. Aluguel módico.

CENTRAL

ALUGO casa: quarto, sala, cozinha e banheiro. Informações Rua João Vicente, 11. Desconto em fôlha.

ALUGA-SE quarto direito e lavar e cozinhar na Rua Lucídio Cardoso n. 277 — Estação de S. Francisco Xavier — 58-8028. Silvio.

ALUGAM-SE 2 apartamentos com 3 quartos e demais dependências — R. Aires Casal, 278, Engenho Nôvo. NCr$ 200,00. Tratar pelo tel. 30-1922.

ABOLIÇÃO — Aluga-se 1 ap., 2 qts., 1 sala e dependências na Rua Teixeira de Azevedo, 360. Desconto em fôlha ou depósito.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Temos proprietários, irrecusáveis, com vários imóveis. Para qualquer imobiliária. Garantida. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

MEIER — CACHAMBI — Aluga-se quarto, sala e cozinha por ... em fôlha. — Ver na Rua Baldraco n. 224 e ... Caldeiraro n. ... Eng. de Dentro.

MEIER — Chave de Ouro — Aluga-se confortável casa para residência ou comércio — Rua Adolfo Bergamini n. 235.

MEIER — Aluga-se casa 2 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, grande área, varanda, jardim. Aluguel NCr$ 300,00 taxas. Rua Silva Rabelo, 29 c/3.

MEIER — Aluga-se a casa 8 da Rua Messaró, 91 com 3 qts., sala, cozinha e demais dependências. Chaves n.º 91 fundos c/ Sr. Tolentino. Fone 38-1347.

ALUGA-SE — OLARIA — Rua Joaquim Rêgo, 55, ap. 202, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada e mais dependências. Chaves no local. Preço: NCr$ 265,00 e mais taxas. Tratar com Royal Publicidades e Seguros Ltda., na Rua Miguel Couto n. 121, 1.º andar.

ALUGO uma casa, Rua Delfina Enes, 468, qto., sal., coz., com quintal. NCr$ 150,00. P. Circular. Desc. em fôlha ou 3 meses de depósito, equivalente ao aluguel.

ALUGA-SE casa, Brás de Pina, Rua Jorge Coelho, 318, 2 quartos, sl., cozinha, banheiro, varanda, área e garagem. Ver no local e tratar 26-5100 — Nogueira.

ALUGA-SE — Av. Antenor Navarro, 80 e dois aps., um c/ 4 qts., 2 salas e depcias. outro com qt. sala c/ varanda conjugada — B. preço 30-3264.

ALUGO casa 2 qtos., s., c., c., b. jardim. Av. Luzitania, 101. Chaves n.º 95. Tratar na Rua Uranos, 1 410, fundos. Olaria. — Sr. Hugo.

Agenda

IMPOSTO — Termina hoje, o prazo de pagamento do Impôsto sôbre Serviços. Quem não cumprir a exigência pagará multa de NCr$ 50,00.

FESTIVAL — Terminam hoje as inscrições para o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches, marcado para 2 de julho pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

CARTEIRA — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que a partir de 1 de janeiro de 1968 estarão em vigor as novas carteiras profissionais confeccionadas em plástico.

LIDERANÇA — Começa dia 13, no Instituto de Administração e Gerência da PUC, o I Curso de Técnica da Chefia e Liderança, destinado a todos aquêles que queiram desenvolver técnica de chefia e liderança. Informações e inscrições na Rua Marquês de São Vicente, 263, telefone 27-2388.

ENERGIA — Faltará luz hoje nos locais seguintes: ESTADO DO RIO — entre 7 e 17 horas, Nilópolis, Ruas Olga Hermonte, Expedicionário João de Castro, Gnl. José do Nascimento, Antônio Pereira, Antônio Pires, Sargento Manuel Rodrigues, Morais Cardoso, Júlio Berkovitz, Comendador Rodrigues Alves e Ministro Djalma do Carmo.

CONCURSOS — A DSA do DASP comunica que estarão abertas, no Estado da Guanabara, de 12 a 30 de junho as inscrições para os concursos de Bibliotecário e Documentarista e de 26 de junho a 14 de julho, para Médico do Ministério das Relações Exteriores. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Pôsto de Inscrições do DASP — Ministério da Fazenda — andar térreo.

ORIENTAÇÃO — O Ginásio Barilan está promovendo um curso de orientação educacional para pais e educadores. Inscrições abertas na Rua Pompeu Loureiro, 48.

RECITAL — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital do pianista Nélson Freire, patrocínio da ABC-Pró-Arte. — Dia 2, às 20h45m, o pianista Jacques Klein dará um concêrto no Teatro Municipal, interpretando obras de Chopin.

BÔLSAS — O Conselho Administrativo do Plano Especial de Bôlsas-de-Estudo do Ministério do Trabalho e Previdência Social, informou que, a partir do dia 5 de junho próximo, as restantes bôlsas-de-estudo, incluídas na 1.ª cota, serão totalmente pagas.

MEDICINA — Médicos brasileiros e estrangeiros estarão reunidos num simpósio sôbre Farmacologia e emprêgo clínico dos anabolizantes, dias 8, 9 e 10 de junho, no Copacabana Palace. O conclave tem o patrocínio da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, e promoção dos Laboratórios Winthrop. — O Colégio Brasileiro de Cirurgiões obteve do American College of Surgeons, com sede em Chicago, um processo de intercâmbio de filmes científicos sôbre cirurgia e especialidades. Em sessões que chamaremos de Cineclínica e que serão iniciadas em junho próximo, serão apresentados filmes sôbre cirurgia abrangendo os mais variados assuntos, havendo um comentador e vários discutidores.

TRENS — Hoje e amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, que se destinam a D. Pedro II, não estacionarão em Piedade e Encantado; no dia 1.º, no mesmo período, não pararão em S. Cristóvão e Lauro Müller; e, nos dias 3 e 4 de junho, não farão paradas, também no mesmo horário, em Sampaio, Riachuelo, Rocha e Mangueira. A alteração visa serviços na via permanente da Estrada.

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica credita em contas-correntes, hoje, em suas agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Cia. Costeira — Inativos; Lóide Brasileiro — Pessoal de mar. TESOURO NACIONAL — Ativos: Agricultura — lote 1, Colônia Agrícola da GB, Educação — lote 1, Fazenda, Conselho Nacional de Economia e CRIFA. Ativos: DASP, Depósito Público, Instituto Reeducacional, Justiça, Penitenciária Lemos de Brito, Presídio da GB, Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho, Saúde — lote 1 — Trabalho, Transportes, Tribunal da Justiça da GB e Tribunal Superior do Trabalho. Pensionistas: Aeronáutica, Agricultura, Educação, Justiça, Ministério do Trabalho.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica entrega, hoje, os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o número 20 500, para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimento nas repartições onde trabalham. No mesmo dia, receberá para o devido processamento, as propostas de empréstimos de números até 44 700, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores.

COMEMORAÇÕES — O Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador, completa, hoje, 15 anos de fundação, ocasião em que será inaugurada a mesa telefônica, adquirida pela Secretaria de Saúde. *** Os ex-alunos da Escola Normal anexa ao Ginásio Santo Antônio, em Duque de Caxias, promovem, às 16 horas, do dia 18 de junho, a festa comemorativa do Jubileu de Prata do estabelecimento, na Rua Bitencourt, 349.

Trabalho

FERROVIÁRIOS DE TODO O PAÍS VÃO-SE REUNIR — Em sua primeira reunião nacional após o movimento revolucionário de 1964, os ferroviários brasileiros vão-se encontrar no Rio, no início do mês de junho, para discutir as suas reivindicações e apresentá-las às autoridades. A reunião do Conselho Nacional de Representantes da União dos Ferroviários do Brasil, contará com representantes de tôdas as estradas de ferro da Rêde Ferroviária Federal. Do seu temário constam as principais reivindicações da classe no momento, destacando-se as seguintes: aplicação ao pessoal ferroviário do regime de tempo integral; pagamento dos vencimentos integrais em caso de licença para tratamento de saúde; restabelecimento da gratificação de insalubridade; revisão dos enquadramentos; pagamento das horas extraordinárias; criação de cargos de gestão na RFFSA e nas demais ferrovias para representantes da classe, na forma da Constituição Federal; atualização das promoções dos ferroviários cedidos à RFFSA; restabelecimento dos passes-cartões aos ferroviários aposentados; pagamento aos ferroviários, inclusive aos cedidos, da diferença de 80 por cento do aumento das leis 4 345 e 4 581/64, na forma de recente decisão do TST; restabelecimento do direito dos ferroviários servidores públicos participarem dos colegiados da Previdência Social; pagamento pelo INPS de pensões, pela Lei 5 057/66; deficiências na prestação de benefícios pelo INPS, originada pela unificação dos Institutos de previdência; instalação de postos do INPS nas regiões do interior onde não existe qualquer dependência do Instituto; atrasos nos pagamentos dos benefícios, especialmente no interior; pagamento do aumento concedido pelo decreto-lei n.º 81/66 aos ferroviários aposentados pelo INPS, servidores públicos e autárquicos, sem direito à dupla aposentadoria.

CASA PRÓPRIA PARA JORNALISTAS — A Cooperativa Habitacional dos Radialistas e Jornalistas está convocando os associados inscritos, efetivos e reservas, para comparecerem o mais breve possível à sua sede, munidos de duas fotos 3x4, a fim de responder aos quesitos dos formulários atualizadores, sob pena de transferência dos seus direitos. A Cooperativa já está procedendo à atualização das fichas sócio-econômicas, o que é um requisito aos contratos de aquisição das unidades habitacionais, e para o início das construções programadas.

TECNICOS INDUSTRIAIS — O Banco Interamericano de Desenvolvimento acaba de anunciar a liberação parcial de um empréstimo ao Brasil, no valor de três milhões de dólares, destinado a custear programas de treinamento vocacional e adestramento de profissionais qualificados para a indústria. O montante do empréstimo do BID será de 4,6 milhões de dólares, o qual será administrado por uma comissão do Ministério da Educação e Cultura, e empregado na construção de 12 escolas e compra de material para 30 outras. Nove escolas federais, quatro estaduais e uma privada, além de 16 centros de treinamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial serão beneficiados.

REFORMULAÇÃO DA LEI DE ACIDENTES — O Presidente da Câmara dos Deputados encaminhou ao Ministro do Trabalho cópia do ofício da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, dirigido àquela Casa do Congresso, contendo reivindicações dos seus associados no tocante à revisão imediata do Decreto-lei n.º 293/67, que alterou a Lei de Acidentes de 1944. Fazendo referência ao memorial entregue ao Ministro Jarbas Passarinho pelas Federações e Sindicatos de Trabalhadores daquele Estado, em abril último, em que manifestaram "o descontentamento geral das classes trabalhadoras, em face do Decreto-Lei n.º 293, que alterou a legislação anterior, com flagrante prejuízo para o acidentado, razão pela qual se impõe sua imediata revisão", os trabalhadores paulistas frisam que "as alterações introduzidas na Lei de Acidentes foram feitas sob a preocupação evidente de consagrar o regime comercial da cobertura do acidente, contrariando, sobremaneira, os mais comezinhos princípios da justiça e do interêsse social". Os metalúrgicos de São Paulo concluem seu memorial ao Presidente da Câmara dos Deputados, pedindo o apoio e a colaboração daquela Casa do Congresso, no sentido de que "a campanha das organizações sindicais alcance o êxito desejado, isto é, a revisão imediata da nova lei de acidentes, pois, ficando como está, representa uma grave violação na reparação dos infortúnios do trabalho, com flagrante prejuízo para o assalariado nacional".

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se — Rua Bonsucesso, 164 ap. 102.

EMPREGADA — 70,00. Eugênio Hussak n. 15 ap. 301, frente R. Ipiranga, Laranjeiras.

EMPREGADA — Serviço casa de família. Paga-se bem — Exige-se referência — S. Fco. Xavier, 575, casa 14.

EMPREGADA — 25 a 35 anos, p/ serviço, menos lavar, casal só, ord. a combinar. R. Dona Maria 69, casa 10 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo o serviço para casal sem filhos. Deve saber cozinhar trivial fino — Não lava e não passa. Há faxineiro uma vez por semana. Paga-se bem. Exigem-se referências, na Rua Gago Coutinho n. 66, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se p/todo serviço c/prática de cozinha e arrumação, dorm. empr. Ótimo ordenado, pessoa despachada e responsável. Trat. R. Sta. Clara 173 ap. 201.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se na Rua Aguiar, 23, ap. 204. Largo da 2a.-Feira, Tijuca, para dormir no emprego. Paga-se muito bem. Exigem-se carteira e referências.

EMPREGADA para todo o serviço, cozinhar, arrumar, lavar roupa de criança, que durma no emprêgo. Pedem-se referências — Paga-se bem, na Rua Antônio Basílio n. 43, ap. 501 — Pça. Saenz Pena.

FAMÍLIA americana precisa de empregada de boa aparência para todo serviço. Tratar: Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1702 — ... 45-0335.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA — Precisa empregada todo serviço com referências. Pompeu Loureiro 77/501. — 57-1039.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA de quatro pessoas procura empregada que cozinhe bem com referências. Tel. 37-4962 — Lad. dos Tabajaras 94/207.

LEBLON — Procura-se empregada para todo serviço para casal, dormir no emprêgo. Rua Aristides Espínola 37 ap. 101.

MOÇA — Precisa-se em casa de peq. família, serviços domésticos. Dorme no emprêgo. Tratar Travessa José Higino, 86 — Tijuca. Tel. 58-2423.

MENINA EDUCADA — Serviço casa, inicial 20,00. Rua Ana Néri, 650.

MOCINHA — 14 a 16 anos, pequenos serviços e olhar menino 2 anos, referências. Conde de Bonfim n. 373, apt. 302.

MOCINHA — Precisa-se para limpeza. Ordenado 25,00, de 8,30 às 13,30 horas. Lucídio Lago n. 140, c/1. — Méier.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Garantias permanentes. Tratar pessoalmente à Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFEREÇO 6 domésticas. Duas copeiras, 2 babás e 2 cozinheiras. Duas são portuguêsas. Ótimas referências. Agência Alemã-Olga — 37-7191.

OFEREÇO copeira - arrumadeira - cozinheira etc. Com referências e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFEREÇO copeira-arrumadeira — cozinheira etc. Com referências e doc. Tels. 32-0584 e 32-5556. — AG. RIACHUELO.

OFERECE-SE 2 empregada, filha de polonês, para babá, a outra cooperar ou fazer todo serviço. Tratar tel. 22-5683.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referências. Telefone 52-4604.

OFEREÇO empregadas portuguêsas com cart. e referências. Tel. 56-0117. Agência Nova Iorque.

PRECISO portuguêsa para todo serviço de casal, menos lavar. Pago NCr$ 150,00. Av. Copacabana, 613-805. Tel. 56-0117.

PRECISA-SE empregada de boa aparência p/ casal. Av. Ministro Edgar Romero, 654. Madureira.

PRECISA-SE babá com prática p/ bebê. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar na R. Pinheiro Machado, 103, ap. 604 — Telefone 25-1040.

PRECISA-SE empregada todo serviço família pequena. — Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Correia Dutra 166, ap. 408. Catete.

PRECISA-SE de babá para 2 crianças, sendo uma em idade escolar. Paga-se bem. Pedem-se referências do último emprêgo — Rua Visconde de Cruzeiro 150, ap. n.º 701 — Flamengo.

PRECISA-SE de uma empregada de 13 a 16 anos, que durma no emprego. Tratar na Rua Uranos, 1 127, c. 1. Ramos.

PRECISA-SE empregada para serviço de uma senhora. Rua Condessa Belmonte. Eng. Nôvo. — Tel. 49-5791.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira. Prática e referências. Tratar à tarde — Tel.: 27-3562.

PRECISA-SE de uma senhora para cuidar de um casal de velhos que saiba cuidar de uma casa e todos os afazeres. Paga-se bem. Tratar com o Senhor Luiz na Av. Nilo Peçanha, 38-F, Loja de Loterias.

PRECISO de uma arrumadeira com mais de 25 anos, que dê referências da casa de família. Tratar Mascarenhas de Morais n. 225 — 4.º andar, das 10 às 11 horas.

PRECISA-SE de empregada nova, para casal. Cr$ 70 mil, todo o serviço. Trivial simples, dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Av. Delfim Moreira n. 396 ap. 401. — Leblon.

PRECISA-SE empregada com referências para todo serviço, cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. Av. Rainha Elisabete 309, ap. 402. Tel.: 47-5995.

PRECISA-SE empregada todo serviço de 2 pessoas. Exigem-se referências. Viveiros de Castro n. 41, ap. 403.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e copeirar em casa de pequena família. Paga-se bem. Tratar na Rua Uruguai n. 115. — Exige-se carteira.

PRECISA-SE copeira, paga-se bem, dorme no emprêgo, exigem-se referências. Rua Dona Mariana, 183 — Botafogo. Tel. 26-7516.

PRECISA-SE empregada Rua Carol 191, ap. 401. IAPC Del Castilho.

PRECISA-SE copeira, devendo arrumar sala e lavar roupa à máquina. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 60,00. End. Av. Rainha Elizabeth, 244, ap. 702. Tel.: 27-3266.

PRECISA-SE de empregada ou rapaz para limpeza de 8 às 12 horas. Rua Piratininga n. 71, esquina com Rua Marquês de S. Vicente. Tel. 27-7069.

PRECISO cop.-arrumadeira com prática — Av. Rainha Elizabeth, 580.

PRECISA-SE empregada com referências. Praia do Flamengo, 98, ap. 507.

PRECISO de uma senhora de meia idade para tomar conta de um senhor sozinho e cego. Tratar R. Hilário Ribeiro 110 c/ 1 — Pça. Bandeira, Sr. Tavares.

PRECISA-SE de empregada serviços gerais. Apresentar-se com aptidões. Ord. NCr$ 40,00. Rua Quito n.º 157, Penha, GB.

PRECISA-SE de uma empregada de maior idade para trabalhar em casa de família na Estrada do Guerenguê n. 70, ap. 102. — Taquara — Jacarepaguá.

PRECISAMOS domésticas práticas. Salário inicial NCr$ 100,00, cursos diversos grátis etc. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

PROCURA-SE copeira-arrumadeira. Família pequena de alto tratamento. Tel. 25-5323.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal estrangeiros. Exigem-se referências de empregos anteriores — Rua Miguel Lemos n. 7, ap. 501. Copacabana.

PRECISO 1 babá e 1 copeira com seis meses de referências e documentos. Ord. até 150 mil. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

SENHORA — Precisa-se para serviço de pequena família. Tratar Av. Rio Branco, 156, s. 2 728. Tratar de 9 às 11 h.

TIJUCA — Precisa-se de uma empregada em casa de família pequena, para todos os serviços. Rua Conde de Bonfim 611 ap. 101. Paga-se bem, com referências.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels. 32-5556 e 32-0584.

AJUDANTE de cozinha com prática de fogão. Praça da Bandeira n. 91.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados. — Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA p/ todo serviço, que durma no emprego, paga-se bem. Rua Peri, 251, ap. 202 — J. Botânico. Tels. 46-7965 — 27-5416.

COZINHEIRA que lave e passe com referencias. Ordenado de 100,00. Rua Assis Brasil n. 70 ap. 1 002. Tel. 36-1016.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinha e pequenos serviços. — Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 25, apt. 211. Exigem-se referências. Não se atende por telefone.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço, para casal de tratamento. Exigem-se referencias — Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 323 — apto. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se. Exigem-se documentos e referências. Rua Visconde Pirajá, 462, ap. 401.

COZINHEIRA — Limpa, forno e fogão com 2 anos de referências para casa de tratamento — Ord. 140,00 — Rua Sousa Lima n. 178, ap. 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão. Paga-se bem. Pode dormir no emprego. Rua do Riachuelo, 396.

COZINHEIRA para 3 pessoas. Ordenado de 60 mil — Av. Alexandre Ferreira n. 142 — J. Botânico.

COZINHEIRA TRIVIAL — Precisa-se para casa de família e que durma no emprego — Exigem-se referências. Tratar na Rua Andrade Neves n.º 315 — Tijuca. — Ordenado 150,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial à Rua São Francisco Xavier, n.º 391 — Sábados e domingos livres — Horário de 8h às 18h. Procurar D. Suely no endereço acima — Salário a combinar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar na Av. Osvaldo Cruz n. 86, ap. 802.

COZINHEIRO — Precisa-se bom. Paga-se bem. Rua Silva Rabêlo, 40-A. — Taberna Dom Rodrigues.

COZINHEIRO — Precisa-se que tenha prática de cozinha, e garçom — Rua Haddock Lôbo, 100.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na Rua Uruguai n.º 533, apartamento 102 — Tijuca.

COZINHEIRA — Preciso com mais de 21 anos e prática para pequena família de tratamento. Folga todo domingo. Ord.: 70 000. Rua Codajás 179. Leblon. Tel.: ..... 47-4584.

COZINHEIRA — Fam. de tratamento precisa de uma c/ muita prática. Trivial simples variado. Ótimo ordenado. Apresentar-se somente c/ boas referências. Rua Miguel Pereira, 25 — Humaitá. Tel.: 26-9183.

COZINHEIRA de categoria — Trazendo informação de alto tratamento com no mínimo um ano de casa e idade mínima de 30 anos — Quarto individual — Paga-se muito bem — Av. Rui Barbosa, 248 l 601.

COZINHEIRA (O), preciso para à noite, não precisa conhecer muito — Av. Princesa Isabel, 185-D.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino, variado. Rua Santa Clara, 239, ap. 302 — Tel.: .... 37-0277 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Tratar na Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de meia idade de preferência. Só para cozinhar. Pago bem. Rua Professor Gastão Baiana, 43/701. Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso com prática, pago bem. Rua Raimundo Correia n. 40, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado, lavar e passar roupas leves, NCr$ 80,00. Referências e carteira profissional. Av. Maracanã 1 445/601.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba o trivial fino. Família de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Laranjeiras n. 417, ap. 301.

COZINHEIRA — Trivial fino — Preciso, que durma no emprêgo e lave roupa miúda. Pede-se referência recente. Ordenado a combinar. — Tel. 46-5635 até as 14 horas (Jardim Botânico).

COZINHEIRA — Preciso. Copacabana. Rua General Barbosa Lima n.º 34 ap. 102 — Tel. 36-0825. Pago bem.

COZINHEIRA — Precisa-se uma. Ordenado 60,00 novos. Rua Conselheiro Zenha 31 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 que saiba bem de salgadinhos, na R. General Belegarde, 281 — Engenho Nôvo.

COZINHEIRA E PASSADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo, na Rua Toneleros, 7, ap. n.º 301 — Copacabana — Paga-se bem e pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial simples e variado, com carteira e referências. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Santa Clara n.º 200, apt. 402 — Copacabana.

CASAL de velho sem filho, procura cozinheira trivial e uma mocinha, serviços leves. Rua da Carioca 55, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática e que dê referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Prudente de Morais 589, ap. 201 — Ipanema.

COZINHAR E LAVAR — Precisa-se. Maria Amália n.º 151. Referência.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para 3 pessoas. Ord. 100,00. Av. Atlântica, 2 710, ap. 1 003, próximo à Rua Santa Clara.

COZINHEIRA — Levar, passar casal, dorme fora. Copacabana. 37-8249.

COZINHEIRA — 80 000. Trivial variado, dormir no emprêgo. Documentos. Av. Maracanã, 1 525, ap. 2 — Muda da Tijuca.

COZINHEIRA — Que arrume NCr$ 80,00 — Av. Rainha Elizabeth, 559, ap. 701 — Tel. 27-7027.

COZINHEIRA ou cozinheiro. Precisa-se com bastante prática de lanches — Rua Tonelero, 218-D.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática e que saiba fazer salgadinhos. Rua Afonso Pena, 154.

CASAL precisa de cozinheira para o trivial simples variado, paga oitenta mil cruzeiros por mês — Rua Souza Lima, 410, ap. 901, — Tel.: 47-5226 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial, pequena família, R. dos Araujos, 11-A, bloco 2, ap. 102. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e com referencias, para casa de trato. NCr$ 90,00. Av. Atlântica, 3 170, 9.º, ap. 90 Pôsto 5.

EMPREGADA para cozinhar e lavar — Preciso — Rua José Linhares, 156, ap. 402 — T. 27-4957.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços — Rua Nascimento Silva. 133-401.

EMPREGADA para cozinhar e lavar roupa miúda por hora, referências. Conde Bonfim, 373, ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se (não mocinha) que saiba cozinhar bem e faça todos os serviços diários, de preferência portuguêsa. Entrada às 8 horas, saída às 18 horas. Tratar na Rua Dona Mariana, 220, ap. 3 — 2.º andar.

EMPREGADA que saiba cozinhar e apresente referências. Paga-se bem. Rua Marquês de Abrantes, 126, ap. 1204.

EMPREGADA que saiba cozinhar e passar roupa, precisa-se para casa de família no Leblon. Paga-se bem, mas se pedem referências. Tratar: Rua João Lira, n. 20, casa — Leblon.

EMPREGADA — De 8 às 16 — NCr$ 75,00. Cozinhar bem e arrumar. Ref. e carteira. R. Belfort Roxo, 376, ap. 801 — Cop.

EMPREGADA — NCr$ 80,00 — Com referências, sabendo o trivial bem variado. Todo serviço menos roupa grande. Tratar pela manhã. Gustavo Sampaio, 88, ap. 602 — Leme — Tel.: .... 26-2468.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e lavar para 4 pessoas. R. Montenegro 21, ap. 401 — Ipanema — 90 mil.

EMPREGADA p/ Sra. só, que saiba cozinhar, das 7 às 17 horas. NCr$ 70. Tratar tel. 37-8919.

FAMÍLIA estrang. procura cozinheira e p/lavar min. 1 ano refs. Ordenado e folga a combinar Rua Alberto Campos, 155/401 — Esq. Montenegro.

FAMÍLIA estrangeira precisa de cozinheira — Paga-se bem. Apresentar-se com documentos e referências na Av. Copacabana, 193, ap. 1102 — Tel.: 57-6762.

OFEREÇO cozinheira, copeira-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tels. 32-0584 e 32-5556. — AGENCIA RIACHUELO.

OFEREÇO 3 cozinheiras recomendáveis. Uma de todo serviço, 1 de forno-fogão e 1 do trivial fino. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFERECE-SE 2 cozinheiras recem-chegadas do pará, fazer todo serviço, a outra trivial fino. Cada 50 mil. Tel. 22-5683.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com ótimas referências e documentos — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira todo serviço. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Senador Vergueiro, 14 ap. 201.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante na Rua Santo Cristo, 69.

PRECISO emp. para cozinhar e passar — Ord. NCr$ 60,00 — Barata Ribeiro, 539, ap. 602 — Peço referências.

PRECISA-SE cozinheira e babá. Pedem-se referências. — Epitácio Pessoa, 822 — 202.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática, para um casal. Pede-se carteira. Av. Atlântica 1 782, ap. 502. Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira com prática. Paga-se bem. Tratar na Rua Dezembargador Izidro, 60, ap. 802.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e pequenos serviços — Exigem-se referências; dorme no emprêgo. Rua Dr. Oscar Pimentel, 74, ap. 101 — Tijuca — Largo da 2a.-Feira.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Para casa de família — Que durma no emprêgo. Rua Marechal Aguiar n.º 23, casa 14.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino. Só atendemos com Carteira Identidade. Rua Santa Clara n. 200/902.

PRECISA-SE de uma cozinheira de boa aparência, para casa de 3 pessoas, somente para cozinhar. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Domingos Ferreira 66 ap. 1 201.

PRECISA-SE de cozinheira e de babá, com experiência. Exige-se referências. Paga-se muito bem. Tratar: Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 201.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Apresentar-se com referência na Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 101.

PRECISA-SE boa cozinheira forno e fogão que lave à máquina, durma no emprêgo, de tôda confiança. Pagam-se NCr$ 100,00. Telefone: 25-2385.

PRECISA-SE cozinheira forno-fogão, p/ trivial fino. Exigem-se prática e referências. Paga-se bem. Tratar à Av. Atlântica, 3018 — 13.º, ap. C01.

PRECISA-SE — Muito boa cozinheira para casal tratamento. Pedem-se referências de outras casas família. Av. Epitácio Pessoa 718 Ipanema (quasi esquina da Rua Montenegro).

PRECISA-SE cozinheira, paga-se bem, dorme no emprêgo, exigem-se referências. Rua Dona Mariana, 183, Botafogo. Tel. 26-7516.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Rua Barão da Tôrre n.º 489 ap. 401 (Ipanema).

PRECISA-SE de uma cozinheira. Trivial variado. Ordenado NCr$ 80,00. Av. Epitácio Pessoa, 810, ap. 401 — Lagoa.

PRECISO cozinheira com seis meses de referências. Ordenado até 150 000. Uma amiga quer uma de todo serviço. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se c/muita prática também de passar, dorm. fora, ótimo ordenado. Trat. R. Sta. Clara 173 ap. 201.

LAVADEIRA — Precisa-se uma para trabalhar 3 dias na semana. Paga-se bem. Tratar na Rua Osório de Almeida, 7. — URCA.

OFERECE-SE lavadeira portuguêsa p/ lavar roupa grande e miúda, menos ternos e camisas, lavo em minha casa. Tel.: 47-3207. D. Adília, depois das 9 horas.

PRECISO garoto para limpeza. 30 mil com casa e comida. Rua Desembargador Izidro 135 — Tijuca.

PRECISA-SE de um passador com prática máquina Hoffman. — Urgente. Rua Plínio de Oliveira n.º 28, 1.º andar — Penha.

PASSADEIRA c/ prática e referências — Precisa-se um dia por semana. R. Inhangá, 42, apart. 501 — Copacabana.

PASSADEIRAS (2) com prática de oficina de blusas, produção mínima de 100. Pago 140 mil. Rua Figueiredo Magalhães 286/906.

PRECISO senhora more perto, passe roupa perfeição e serviços limpeza, parte manhã, de seg. à sexta, Lad. Valongo 25 c/5, começo Camerino 3, perto Hosp. Servidores.

TINTURARIA — PASSADEIRA. — Preciso com prática de brim e casimira. Rua Conde de Agrolongo, 493, Penha.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador na Rua do Matoso, 124.

PRECISA-SE de um jardineiro na Rua Sete de Setembro, 88, s. 804.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se pessoa sem compromisso, noção de enfermagem, para morar no emprego. Tratar Rua Paissandu, 186, ap. 105.

CASAL — Precisa-se casal para o serviço de casa de tratamento, que dê referencias na Avenida Epitácio Pessoa, 806 — ap. 701 — Ipanema — Tel. 47-7561.

EMPREGADA — Preciso com prática, dormir no emprêgo. Rua Lúcio de Mendonça 27, ap. 305 — Pça. da Bandeira. Tel.: .. 48-2418.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um (uma) para escritório de contabilidade no Centro, com prática de escrituração de livros comerciais e fiscais e de datilografia. Paga-se bem. Escrever para portaria dêste Jornal, sob o n. 14543, indicando suas aptidões, pretensões e referências.

AUXILIAR PESSOAL — Admite-se com boa experiência e apresentação. Av. Rio Branco, 156, grupo 2 828.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se que tenha prática de Departamento Pessoal e conhecimentos de Contabilidade. Apresentar-se na Rua General Clarindo, 222, com referências, das 9,30 às 11,30, procurando Ribeiro.

AGENCIA LINK: Operador RUF, Tec. Cont. c/ bastante prática de serv. Cont. em geral. México, 21, 10.º andar.

AUXILIAR P/EXPEDIÇÃO — Admitimos auxiliar com amplos conhecimentos de extração de notas fiscais, boa letra, datilografia firme em cálculos e residente na Zona Norte, para trabalhar em Pavuna. Apresentar com documentos à Rua Franco de Almeida n.º 72 (próximo da Av. Brasil, 1 976) no horário de 9 às 15 horas.

AUXILIAR de escritório — Môça competente que entenda de escrituração de livros fiscais e noções de contabilidade. Tratar na Rua da Carioca, 20.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um que seja bom dactilógrafo, conhecendo arquivo em geral. Dirigir-se à Av. Treze de Maio n. 13, 5.º andar, salas 517/9.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE, c/ bastante prática, boa apresentação. Cr$ 250. Av. 13 de Maio, 47 gr. 2 306.

AUXILIARES — Cr$ 150/200, 9 môças, 4 rap., prática p/ recepcionista, faturamento, caixa contábil, serv. geral, borderaux balconistas, 2 porteiros, 1 servente, 1 vigia, Den. Dantas, 117 gr. 223.

AUXILIAR CONTAB. — Cr$ 250 a 300,00 — 6 rap. prática 3 p/ escrituração; 1 op. Front-Feed; 1 p/ classificação — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Preciso môça c/noções de correspondência e ótima datilografia — Pres. Vargas, 418 s/907.

AUXILIARES escritório môças e rapazes sem prática com mínimo ginasial completo 2.º ciclo, superior n/ sistema empregos salários 120/200,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja S/09 Estg.

ADMITE-SE copista Ingl. 280 Dat. (a) (o) 170/250 — Aux. Conh. seguros (geral) 350 — Cobrador c/ ginásio 270 — Informante 160 — Kardecista 180 — Esteno 300 — R. México, 111, sala 605.

ASSISTENTES 1 p/ contabilidade op. Ruf 350,00, outro p/ dep. pessoal muita prática Benfica — 250,00, atualizado conhecendo Ruf. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

ADMITIMOS principiantes — Môças ou rapazes maiores ou menores p/ iniciarem carreira de aux. escritório. Ótima oportunidade. — Qualquer que seja seu caso procure-nos que solucionaremos o seu problema. Entrevistas após 11 horas c/ D. Julieta. Rua Dias da Cruz, 185 s/ 223 — Méier.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Admitimos môças maiores ou menores p/ setor de embulhos. Não exigimos nenhuma experiência. Ensinamos todo o serviço. Entrevistas após 15 horas c/ D. Arnete. Rua Dias da Cruz, 185 s/ 223 — Méier.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — O Pavilhão precisa de môças e rapazes com boa letra, desembaraço e datilografia. Tratar com Sr. Aniésio, na Rua Riachuelo n.º 315 loja.

ADMITIMOS (1) caixa contábil conh. contab., (1) operador Ruf, (2) môças datilógrafas e (1) boy menor c/ prática escritório. Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

AUXILIAR — Môças dat.-estoque, 150-200. Tec. cont. c/ prat. 400. Esteno port. 250. Esteno port. Fortes noç. inglês. 400. Gioia. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR — Rap. fat. dat. correntista. Dat. Esc. Dat. 150-200. Dat. prat. esc. fiscal, 250. Tec. Cont. Sendo estoquista 300. Tec. cont. prat. leis fiscais, 450. Op. Ruf m-7, prat. cont. 350. Boys. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

CORRESPONDENTES c/ bastante prática, boa dactilografia e apresentação. — NCr$ 250. Av. 13 de Maio, 47, gr. 2 306.

CIA AMERICANA admite môças de 22 a 2 Bancos, desembaraçados, boa letra, instrução ginásio completo. Tratar Rua Visc. de Caravelas 120, das 9 às 12 horas.

FATURISTAS — Com bastante prática, boa dactilogr. e apresentação — Cr$ 200 — Av. 13 de Maio, 47, gr. 2306.

OPERADORES Ruf p/ Rodovia P. Dutra, prática cont. 300/350,00; outro téc. contabilidade muita prática 400,00; outro p/ aux. Benfica, 250,00. Av. Rio Branco 151 s/loja S/09.

OPERADORES RUF c/ bastante prática, conhec. contábeis boa apresentação — NCr$ 350 — Av. 13 de Maio, 47, gr. 2306.

OPERADOR (A) — Admite-se para Olivetti e Burroughs, com experiência e apresentação. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 828.

PRECISA-SE de môça c/ prática para trabalhar com máquina de somar, que saiba as 4 operações com boa caligrafia. Rua Buenos Aires n. 84, 1.º andar, Sr. Marcos.

PRECISA-SE de menor com prática de datilografia. Ótimo horário para estudante. Tratar — Rua Almeida Nogueira n.º 41 — Piedade.

PRECISA-SE de moça para auxiliar de escritório. Tratar na R. Gen. José Cristino, 66. São Cristóvão.

RIOBRAS — Precisam-se. Môças Aux. Escritório, b. dact. p/ Faturista, Arquivo, Estoque, Caixa, Balconista — Rapaz — Arquivo p/ 3 anos — Ótimo dactilógrafo (2). Professor desenho 2 aulas p/ semana — Técnico inst. telefone — Menor 14/15 anos — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

RAPAZ — Com conhecimentos de folhas de pagamentos de indústria, bom dactilógrafo, solteiro para trabalhar em escritório de indústria, sediada no Jacarezinho — Apresentar-se na Rua das Marrecas, 40, loja — Cinelândia, das 9 às 11 — Ordenado NCr$ 150,00.

SECRETARIA DE DIRETORIA — Admitimos môça desembaraçada, ótima datilografia e com boa aparência. Apresentar-se na Rua da Assembléia, 61-A, 2.º andar.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se de vendedoras com prática para loja de modas para senhoras. Tratar na Rua da Assembléia, 104-B de 8,30 às 11 horas.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria. Rua Barão de Bom Retiro n. 2774.

BALCONISTA — Rapaz precisa-se. Tratar na Praia de Botafogo 406 loja 3, depois das 10 horas.

CASA DE COUROS — Precisa-se de empregados para balcão. Exigem-se referencias. Rua Senhor dos Passos, 163, Centro.

FARMÁCIA — Precisa-se de rapaz balconista, com prática de balcão de farmácia, que saiba aplicar injeções. Favor se apresentar nas condições acima. Rua Dias da Cruz, 650-A — Méier.

LANCHONETE — Botafogo. Balconista. Só serve com prática. Tratar Praia de Botafogo, 340, Loja E. Hot-Dog. Sr. Aniden.

PRECISAM-SE 2 balconistas e um padeiro e confeiteiro com bastante prática de padaria — Rua Dr. Garnier, 854-A — Rocha.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria e confeitaria. À Rua Voluntários da Pátria 318 — Botafogo.

CONTADORES

CONTADOR (avulso) — Precisa-se para indústria em desenvolvimento. Indispensável dar assistência no local. Tratar na Av. Automóvel Clube, 1 383 (Tomás Coelho). Tel. 49-5776, com o Sr. Fernando.

RECEPCIONISTA — Preciso rapaz motorista, p/ seção vendas automóveis c/ ótima apresentação — Pres. Vargas, 418 s/ 907.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Preciso para trabalhar das 7 às 13 num escritório no Mercado de Madureira — Tratar na Av. Min. Edgar Romero, 239, loja 221 — Galeria E.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um que seja bom dactilógrafo e tenha bons conhecimentos gerais. Dirigir-se à Av. Treze de Maio n.º 13, 5.º andar, salas 517/9.

DATILOGRAFO — Precisa-se de um, desembaraçado com bastante prática, para admissão imediata. Apresentar-se hoje, das 7 às 11 horas à Av. Ernani Cardoso, n.º 191 — Cascadura.

DATILOGRAFAS — Cr$ 180/260, 8 môças, prática, 2 secretárias p/ Banco, m. b. apar. — Sen. Dantas 117 — gr. 223.

DATILOGRAFAS, c/ bastante prática e conhect. gerais, boa apresentação. Cr$ 250,00. Av. 13 de Maio, 47 gr. 2 306.

DACTILOGRAFAS — Emprêsa editôra necessita, para admissão imediata, de dactilógrafa com habilitação e bons conhecimentos de português. Tratar na Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas — diàriamente.

DACTILOGRAFA — Admite-se c/ boa aparência e apresentação — Av. Rio Branco 156, sl. 2 828.

DATILOGRAFO c/ redação e prática escrit. 170,00 até 28 anos, 2.º ciclo — Av. R. Branco, 151 s/loja S/09.

DACTILOGRAFAS — Boa apresentação, que já tenha trabalhado, 220. Caixa registradora (Z. Sul) — Av. Almirante Barroso, 90, s/ 913.

DATILOGRAFAS 1 c/ prática caixa e c/ correntes p/ o centro, 200,00, outra exímia 280,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

DATILOGRAFAS p/ o Centro, prática escrit. gin., solteira, 150,00, outra p/ Cred. cobr. p/ Bons. 180,00, outra exímia p/ o Centro 250,00, outra p/ Pça. Bandeira, livros fiscais 160,00, outra p/ Bot. 150. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

ESTENOGRAFAS em port. ing. — Centro 800,00 outra ótima em port. forte princ. em inglês p/ Mangueira 500,00, outra em port. 300,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

MOÇA DACTILOGRAFA — c/ prática de Administradora — Para ocupar cargo de futuro — Docum. e fotos 3x4 — Tratar na Rua da Quitanda, 30, gr. 808/9.

PERFURADORA Alfa Numérica, instrução superior, oferece seus serviços meio expediente. Chamar Ruth ou deixar recado telefone 45-1648 — Rua São Salvador, 59, ap. 201.

SECRETÁRIA — Precisa-se pessoa desembaraçada, redação própria e noção de inglês e dactilografia. Tempo integral. Tratar Rua Real Grandeza, 245.

SECRETARIA — Precisamos estenógrafa, exímia datilógrafa, falando alemão-português. Ótimo salário. Pres. Vargas, 418 s/907.

SECRETARIAS — Falando corretamente port. e alemão p. diretoria — Cr$ 800 — Av. 13 de Maio n. 47, gr. 2306.

SECRETÁRIA — Conhecimentos de inglês, ótima aparência. Máximo 30 anos. Datilografia. 300,00 mensais. Meio expediente. Marcar entrevista. Tel.: 42-4188 — Ramal 36 das 12 às 14 horas. Inconveniente telefonar fora do horário prefixado.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES (AS) — Bico — Precisa-se para visitas pessoais com endereços que fornecemos. Apresentarem-se com 2 fotografias — CAPEVEVI — Av. Rio Branco n. 277, 9.º, s/ 901/2 — Edf. São Borja.

CORRETORES — Precisamos para consórcio nacional Willys com as melhores vantagens do ramo — Tratar na Rua Dr. Garnier n. 700 — Tel. 28-9174.

ADMITE-SE corretor em escrit. montado c/ tel., no Centro, com 50% n/ lucros c/ capital ou 33% s/ capital. R. Miguel Couto, 2/, sala 403. 32-5855, 23-2232.

APOSENTADO 43 anos, oferece-se para viajar, qualquer repartição, não faço questão ordenado, que tenha quarto para morar. Telefonar qualquer hora 22-5655 — Waldir.

COBRADORES — Precisa-se de cobradores com ou sem prática — Paga-se salário fixo e comissão sôbre fichas cobradas. Apresentarem-se, com documentos, na Rua José Bonifácio, 16-B, em frente à Estação de Todos os Santos, a partir das 13 horas.

CORRETORES (AS) DE TERRENO — Temos excelente negócio a lhes oferecer. Oportunidade única. Largo de São Francisco, 26, s/ 1119, das 8 às 11,30.

FÁBRICA precisa pessoas para propaganda domiciliar, mesmo que disponha horas vagas. Salário c/ carteira assinada e outras vantagens. Rua Paulo Silva Araújo, 188, Engenho de Dentro.

FIRMA possui duas vagas para cobrador dando a preferência a quem resida entre Deodoro e Bangu. Salário e comissão. Exigimos carta de fiança. Tratar à Rua Primeiro de Março 37-A — 4.º andar, das 8 às 12 horas.

FÁBRICA precisa de pessoas — Vendas a domicílio. 210 e 280 mil. Rua Silva Mourão, 15 (transversal Honório) — Cachambi.

MOÇAS — Precisa-se com prática de vendas domiciliar, para artigos de fácil colocação, ótima comissão, rendimento sempre superior ao salário mínimo — Tratar das 9 às 12 horas — Rua Glaziou, 5, sobrado — Pilares.

MOÇAS E SENHORAS para vendas. Ótimas comissões e prêmios. Tratar com Sr. Newton, das 8 às 11 hs. Rua Oliva Maia, 95 ap. 204 — Madureira.

MOÇAS para vendedoras interna de livros à base comissão, de dia ou à noite. Tel. 32-4067.

MILITARES — Bancários e funcionários, Ganhe 20,00 nas horas vagas, divulgando produto de consumo. Basta se inscrever com 12,00 e começar imediatamente. Rua do Carmo, 6, s/609.

MENORES — Precisa-se p/ venda de cartões de visita. Sòmente 3 vagas. Tratar na Rua Buenos Aires, 208 — 2.º andar.

MOÇAS de boa aparência para trabalho honesto e rendoso, produto inédito no Brasil — Fixo e comissão. Procurar o Sr. Humberto ou Brito na Rua Senador Dantas 117, sala 1 512 — Horário comercial.

OPERADORES DE INVESTIMENTOS — Precisa-se para a área de Nova Iguaçu e Baixada Fluminense, de pessoas com ótima apresentação e facilidade de expressão, para a função acima. - Experiência anterior não é requisito essencial, pois dá-se todo o treinamento necessário, bem como indicação de clientes seguros. — Excelente remuneração, com ganhos acima de NCr$ 1 000,00 mensais. Procurar o Sr. Andrade na Rua Otávio Tarquino, 74, s/ 703, em Nova Iguaçu, das 9 às 16 hs. até o dia 2 de junho.

PRECISA-SE vendedor pracista p/ o ramo de calçados no Rio. N. B. com prática e conhecimentos. Informações R. M. Viveiros de Castro, 32 — 103, Cop. — Dou ajuda de custo.

PAGAMOS NCr$ 10,00 diários, trabalho junto ao consumidor para ambos os sexos. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 704 — Sr. Mattos a partir de 9 horas.

REPRESENTANTE p/ interior inicialmente direto ao público c/ prod. alimentícios. Ajuda 600 000 cruzeiros mensais e outras vantagens c/ carteira e contrato assinado. Fábrica Rua Paulo Silva Araújo, 188, no Eng. de Dentro.

SENHORAS E SENHORITAS — Para venda e demonstração a domicílio em trabalho de equipe. Pagamos almôço e condução. Ótimas comissões. Retiradas possíveis de NCr$ 300,00 ao mês. Av. 13 de Maio, 44, grupo 1 702, das 9 às 12 horas.

VENDEDORAS — Boa apresentação, desembaraçadas, para oferecer serviços de fácil aceitação junto a residências e escritórios. Retiradas acima de NCr$ 300 com fixo — Tel.: 32-4999, das 13 às 18 horas com D. Katy.

VENDEDORES (AS) — Com prática ou s/ prática. Ordenado fixo NCr$ 100,00 comissão no ato de NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00. Tratar na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores, com ou sem prática. Paga-se salário fixo e comissões de 10% ou 20%. Produto de fácil vendagem e planos acessíveis. Apresentarem-se, com documentos, na R. Fernandes Guimarães n.º 93-A — Botafogo — a partir das 8 horas. Esta rua é paralela à Rua de Passagem.

VENDEDORES — Apresentarem-se com conhecimento de calçados populares. Tenho banca em feiras — Venezuela, 27, 5.º, s/515.

VENDEDORES VIAJANTES — Trabalhe por conta própria, mercadoria de lei. Vendendo à vista ou a prazo a seus clientes ganhando 50 vêzes o preço de custo. Cada um custa NCr$ 20,00. Este mês teve viajante de ganhar NCr$ 5 000,00 de lucro. Tratar Rua Henrique Lacombe 230 ap. 104, J. Guanabara — I. do Governador.

VENDEDORAS — Até 25 anos, boa aparência, desembaraçadas — Comissão 10%. Rua Senhor dos Passos, 202. Falar com o Sr. ELIAS.

VENDEDOR — Precisa-se para venda de material de escritório, papel e serviço de impressos em geral. Av. Democráticos, 367-B.

VENDEDORES (AS) — Contratamos com ou sem prática. Sem obrigação de horário. Ordenado fixo e comissão no ato da venda — Tratar das 8,30 às 17 horas, na Rua José Bonifácio, 16-B em frente à Estação de Todos os Santos.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

AUXILIAR para dentista, preciso de môça de boa aparência com prática do serviço — Rua Siqueira Campos, 43, sala 928.

TELEFONISTA-RECEPCIONISTA — Importante casa bancária procura môça de ótima apresentação, até 30 anos, c/ prática anterior de mesa PBX (chaves). Almoço grátis e salário inicial de 180 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

DIVERSOS

INFORMANTE bom datilógrafo p/ Haddock Lôbo, prática de anos. 180/200,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja Sk09.

QUEM INTERESSAR, rapaz boa aparência. Prát. em catilografia, estudante de desenhos de máquinas. — Cartas para a Rua Cerdevil, 541 — Lucas.

SERVIÇO EXTERNO — Precisa-se rapaz desembaraçado, com prática, para serviço externo e pequenas compras. Tratar na R. das Oficinas, 193 — E. Dentro.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE funileiro — Paga-se bem. Rua Senador Alencar, 291, São Cristóvão.

SERRALHEIROS — Precisa-se de profissionais — Rua Assis Carneiro, 487 — Piedade.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Precisa-se. Tratar Rua Francisco Serrador n. 90, sala 1 801.

CARPINTEIRO de fôrma — Precisa-se para obras. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar. Das 8 às 9 h. com Sr. Moraes.

CARPINTEIROS — Para armários e instalações — Precisa-se — Rua do Senado, 147 — Centro.

CARPINTEIRO para esquadrias, Precisa-se na Rua Barão de Cotegipe n.º 487. V. Isabel.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIA — Precisa-se de cinco competentes. Av. Sernambetiba n.º 2 970 — Barra da Tijuca. Paga-se muito bem.

MARCENEIROS — Precisam-se que sejam competentes — Rua do Senado, 215.

MARCENEIRO oficial com prát. comprovada até 35 anos, boa aparência — Av. Almirante Barroso, 90, gr. 913.

MARCENEIRO — Bom oficial que conheça todo serviço, precisa-se na Rua Barão de Piraquara, 31 — Padre Miguel.

MARCENEIRO — Precisa-se de um marceneiro para acabamentos. Tratar na Av. João Ribeiro n.º 419, Pilares, com Alberto.

MARCENEIRO - CARPINTEIRO — Precisa-se só que tenha prática para móveis fórmica, Rua Frei Caneca 117.

MARCENEIROS — Precisamos — Av. Guilherme Maxwell, 352, fundos, hoje, 8 horas.

MEIO-OFICIAL DE CARPINTEIRO. Fábrica nova em expansão precisa com urgência. Tratar à Rua Porena, 113 — Ramos.

MARCENARIA — Precisa de tupieiro — General Bruce, 897 — Tel.: 34-0002.

PRECISA-SE de bons lustradores para oficina. Paga-se bem. Rua Farani, 4-C, Botafogo.

PRECISA-SE de folheador meio-oficial de marceneiro. Av. Suburbana, 7 623 — Abolição.

PRECISAM-SE carpinteiros esquadrias c/ prática p. Zona Norte — Eletricista p/ caminhão prática — Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1004.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR DE FERRO — Precisa-se para trabalhar em obras. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, Das 8 às 10 h., c/ Sr. Moraes.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Admitimos com prática em trabalhos de fórmica. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 728 — Lagoa, com o Sr. Florentino e Rua do Carmo, 27 — 5.º and. com o Sr. Francisco.

LADRILHEIROS — Preciso na Rua Paulo César de Andrade, 106 — Parque Guinle — Laranjeiras, das 7 às 10 horas, com Sr. Manuel.

ORÇAMENTISTA — Precisa-se, com muita prática de construção civil. Cartas p/ portaria dêste jornal sob n. P-43049.

PEDREIRO — Carpinteiro, preciso-se para serviços numa fazenda do Estado do Rio. Tem residência. Oferta em carta dizendo aptidões, pessoas de família e pretensões para 15 890, na portaria deste Jornal.

PEDREIRO — LADRILHEIRO, oficial, com referências, precisa-se. Rua Benjamin Constant, 104 — Loja 2 — Glória.

PRECISA-SE de pedreiros para manutenção. Apresentar-se na Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

PRECISA-SE de pedreiro — Tratar na obra. Rua Roquete Pinto, 38 — Urca, das 7 às 9h30m — Sr. Arnaldo.

PRECISA-SE de um pedreiro bom e um servente. Tratar R. André Cavalcanti 78, de 7h em diante. Centro — Sr. Roberto.

PEDREIROS — Paga-se muito bem para trabalhar na Barra da Tijuca — Apresentar-se na R. Uruguaiana n. 55, sala 712.

SERVENTES p/ metalúrgica. Rua Iramaia, 380, Lucas, Começar já.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se. R. Itapuva n.º 25 — Parada de Lucas.

SERVENTE — Precisa-se — Rua Voluntários da Pátria, 360.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se competente com ferramenta, para linha Willys — Auto Ronel Ltda — Rua Marialva, 165.

ELETRICISTA — Para manutenção de fábrica, dá-se preferência a quem tenha conhecimentos de enrolamento de motores. Apresentar-se com documentos e referências à Rua São Miguel, 11 — Tijuca.

PRECISA-SE de um técnico de rádio e TV com prática — Estrada Engenho da Pedra, 477.

GRÁFICOS

COMPOSITORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Limitada, na Rua São João Batista, 93, Botafogo — Paga-se bem.

COMPOSITOR — Precisa-se na R. Marechal Souza Meneses, 243 — Praia de Ramos.

COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Sousa Barros, 494 — Fundos — Engenho Nôvo.

DISTRIBUIDORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda., na Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

GRAMPEADOR — Com muita prática, para trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos na Rua Chantecler, 26 (esq. de São Luís Gonzaga n.º 1 275).

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua Conselheiro Saraiva, 27.

IMPRESSOR MAQUINA MINERVA — Precisa-se c/ prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca, 283.

IMPRESSOR DAVIDSON — Precisa-se de 2 competentes. Ótimas condições de trabalho. Rua Barão de São Félix, 61.

PRECISA-SE de encadernador de obras em branco e impressos com bastante prática — Tratar na Rua do Livramento, 77.

PRECISA-SE de compositor. Apresentar-se com documentos na R. Urânco n.º 1 440-B, Olaria.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor para serviços comerciais. Rua São Luís Gonzaga n.º 625-A.

TIPOGRAFIA — Impressor — Máquina Minerva, precisa-se de 2 na Rua Barão de São Francisco, 517-A Praça Sete.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor — Beco do Bragança n. 26.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se na Rua 24 de Maio, 279. Procurar o Sr. José das 8 às 9 ou das 11 às 12 horas.

TORNEIROS E PLAINADORES — Paga-se bem, experiência de 5 anos comprovada na carteira, na Rua Domingos Magalhães n. 235 — Maria da Graça.

SAPATEIROS

CORTADOR DE PELES — Precisa-se. Rua Tenente França, 87 — Cachambi.

FABRICA de Sapatos Valência — Precisa-se montador para salto 4½ e também pespontadeira para trabalhar na oficina, Rua Coimbra, 68, esta rua é transversal a Lôbo Júnior — Circular da Penha.

FABRICA calçados precisa oficial L. XV, cortadores e chanfrador-pespontador — Rua Jurupari, 44 — Saens Peña.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de um cortador. Rua João Rêgo, 29, galpão — Olaria.

FABRICA DE CALÇADOS — Rua das Opalas, 218, Rocha Miranda. — Precisa-se de furador e virador.

MONTADORES — Precisam-se para obra esporte de senhoras. — Tratar na Rua Orquídea, 139 — Nilópolis, junto ao campo do Nova Cidade.

PRECISA-SE de cortador e ajudante de fresador e montador para obra esporte. Paga-se bem. Rêgo Monteiro 45 — Cordovil.

PRECISA-SE de acabadores do Bretinho, Rua Haddock Lôbo, n.º 149-A.

PRECISA-SE de chanfradores para máquina United Shoe. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PRECISA-SE bom cortador sapatos de senhora, Rua Ruilandia 34 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de acabador que saiba lixar bem para sandálias. Rua Quaresma n.º 48, em Marechal Hermes, atrás do Hospital Carlos Chagas.

PRECISA-SE de montadores para sapato Bretinho. Rua Júlio do Carmo, 190.

PRECISA-SE de virador. Rua Jacinto Rabelo 22-F. Pilares.

PRECISA-SE sapateiro para acabar bretinho, forrador de saltos, colar solas, tirar pestana e vários. Rua Carolina Machado, 260 Madureira.

PRECISA-SE de cortador, viradores, coladores, chanfrador máquina Fortuna — obras esporte finas p/ senhoras — Rua General Balford, 150, sala 201 — Est. Rocha.

PRECISA-SE de pesponteador. Rua Silva Vale 861-A. Cavalcânti.

SAPATEIRO — Precisa-se de Montador e Cortador — Rua Bulhões Marcial, 751, sobrado 2, Vigário Geral.

SAPATEIRO — Precisa-se de dois (2) oficiais para consertos — Rua Gomes Carneiro, 144, loja C.

SAPATEIRO — CORTADOR — Precisa, Rua Conde de Agrolongo, 763, Penha.

SAPATEIRO — MONTADOR, obra de criança. Av. Manuel Francisco Soares, 444 — Nova Iguaçu.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial Luiz XV manual. R. Senador Dantas 95, fundos.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores esporte e caixeiros balcão, na Rua Júlia Lopes Almeida, 8. Fim de Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para bretinho. R. Bernardino de Campos 47-C — Piedade.

SAPATEIRO — Precisam-se bons montadores. Paga-se muito bem. Rua Dom Pedro Mascarenhas 17, sobrado — Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se com prática na Rua Aguiar Moreira n. 386 — Bonsucesso. Inicial salário mais comissão sôbre produção.

DIVERSOS

AJUSTADOR competente — Precisa-se para construção e montagem de gabaritos em oficina de fôrmas automáticas. Av. Suburbana n. 4 057 — Del Castilho.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de crina e molas — Rua Santana, 184 — Paga-se bem.

FERREIRO PARA FACAS — Precisa-se com prática em fazer facas para cortar sola em balancin. Apresentar-se com documentos às 8 horas, na Rua Montiveo n. 326 — Penha. (B

FÁBRICA DE BOLSAS precisa de oficial competente, armar e montar bôlsas conta etc. — Praça Monte Castelo, 6, 1.º andar. Esquina de Uruguaiana.

FÁBRICA BOLSAS precisa oficial colocar fechos bolsas, conta etc. Praça Monte Castelo, 6, 1.º and., Esquina Uruguaiana.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureiras para bôlsas de couro — Paga-se bem — Rua General Belford, 150, sala 201 — Est. Rocha.

PINTOR DE GELADEIRA — Precisa-se — Frei Caneca, 17.

PRECISA-SE de mecânico para máquina de escrever. Tratar à Avenida Ministro Edgard Romero, 609 — Madureira.

PRECISA-SE de serralheiro que trabalhe em alumínio e pratica de tirar medidas. Tratar serviço e colocação de obras — Paga-se bem. Tratar na Rua Henrique de Melo n. 740 — Osvaldo Cruz.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATARIA — Precisa-se de oficial na Rua Senador Dantas n. 93 — sobrado.

ALFAIATE — Precisa-se oficial para acabamento em oficina. Rua da Passagem n. 83, sl. 211.

ATENÇÃO COSTUREIRAS - Modelistas para vestidos de alta costura fina. Precisa-se. Boutique La Danse. Copacabana 664, loja 5.

BUTEIRO — Precisa-se com prática — Rua da Alfândega, 193.

BORDADEIRA — Precisa-se Varicor. Telefone 34-2990.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhar e passar. Casa de 4 pessoas. Ordenado Cr$ 60 000. Rua São Miguel, 80 — Muda — .... 38-1093.

CORTADOR — Precisa-se com muita prática para cortar e riscar. Fábrica de calças para homens. Rua Castro Alves, 93 — Méier — Tel.: 49-5394.

COSTUREIRA — Precisa-se. Rua Francisco Sá, 95, galeria loja 1. Copacabana.

COSTUREIRA — 2 para fechar camisa em máq. de chulear (Overlock), c/ prática. Salário e carteira. R. Haddock Lôbo 147, 1.º. Não trabalha sábado.

COSTUREIRA c/ prat. de blusas finas, precisa-se. Rua Buenos Aires 314 — sob.

COSTUREIRAS e passadeiras p/ trabalhar em fábrica de blusões. Av. Barão de Tefé, 7 conj. 404. Cais do Pôrto, Armazém 3.

CORTADEIRA — Precisa-se com prática p/ malharia — Rua Poçanha da Silva 360 — Eng. Nôvo.

COSTUREIRA com boa aparência, para trabalhar em casa de moda. Tratar Av. Copacabana n.º 664, loja 31.

COSTUREIRAS — Camiseiras, externas, precisam-se para serviço fino de estoque. Ótimo preço. Trazer amostra. Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

COSTUREIRAS com prática de alta costura precisam-se. Paga-se bem. Conde de Bonfim 867/305.

COSTUREIRAS, camiseiras, colarinheiras — Precisa-se (externas). Pça. República, 77, 1.º (junto aos Bombeiros).

COSTUREIRA — Camiseira com prática de malhas, Precisa-se urgente. Rua Pedro Alves, 71.

COSTUREIRA — Alta costura. — Precisa-se c/ prática mínima de 5 anos atelier, Rua General Artigas n. 38, esquina de San Martin n.º 940 — Leblon.

COSTUREIRAS — Dão-se vestidos finos, cortados. Exige-se prática de boa costura. Rua Gonçalves Dias, 55, 5.º, Só atende de 10 às 12 horas.

PRECISA-SE costureira de chemisier e camisa interna. D. Catarina. Av. N. S. de Copacabana, 1241, s. 214.

PRECISA-SE costureira competente — Figueiredo Magalhães n. 144-1109.

PRECISA-SE de costureira com prática de vestidos esportes. — Rua Leopoldo Miguez, 101, ap. 101 — Copacabana.

PRECISA-SE costureira interna com muita prática, p/ blusões de homens. Tratar na Rua Conde de Bonfim 507, Loja E — Tijuca.

PREGADEIRA DE GOLAS e uma caseadeira com prática de fábrica. Rua Lavradio, 76 — 1.º.

PRECISAM-SE costureiras para serviços leves. Conde Bonfim, 666, casa 5.

PRECISA-SE de um buteiro competente que saiba armar paletó. Rua Uruguaiana n. 118, sala .. 1 108.

PRECISO de uma calceira para serviço de sob medida e uma menor para acabadeira. Tratar c/ D. Virgínia. Av. Henrique Valadares n. 14 — Pça. Cruz Vermelha.

REMALHADEIRA — Precisa-se para malharia — Rua Peçanha da Silva, 360 — Engenho Nôvo.

BARBEIROS — MANIC.

A ESCOLA DE CABELEIREIROS — MANICURAS — A maior escola da Tijuca oferece insc. gratis até o dia 5 para os turnos da manhã e tarde — Cabeleireiros só na Rua Conde de Bonfim n. 42.

BARBEIRO — Precisa-se de um que trabalhe bem para salário e comissão. Rua Barão de Bom Retiro, 1 914.

BARBEIRO PROFISSIONAL — Precisa-se, Rua Cônego Tobias, 13-A — Méier.

CABELEIREIRA e manicura precisa-se de 2 com freguesia ou sem. R. Oldegar Sapucaia, 3, 1.º and., Méier, em cima da Silhueta Infantil.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com pratica (urgente). — M. S. Vicente n. 61-C. .. 47-1494.

CABELEIREIROS REGANE — Precisa-se de ajudantes com prática de salão, procurar Dona Mimi, Machado de Assis 63 — Catete. Tel. 45-6143.

CABELEIREIRA - Manicura - Precisa-se à Rua Haddock Lôbo, 163-D com garantia.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Barão de Mesquita n.º 135, loja B — Entrada pela Deputado Soares Filho, de 9 às 12 horas.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h de terça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURA — Precisa-se para homem. Rua Buenos Aires n. 321.

MANICURAS — Precisam-se, Avenida Rio Branco n.º 156, sobloja 109. Barbearia Mundial.

PRECISA-SE cabeleireiro. — Dá-se garantia e comissão. Av. Copacabana, 1 085, s. 904.

PRECISA-SE de um cabeleireiro ou cabeleireira. Rua Marquês de Abrantes, 168 loja 12.

PRECISA-SE de oficial de barbeiro. Rua Marina 209, Largo do Respeito — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um cabeleireiro que tenha alguma freguesia. Tratar na Av. Mem de Sá, 99, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma manicure, à Rua Gonzaga Bastos 351-B — Tijuca.

PRECISA-SE barbeiro chefiar barbearia. Rua Paranhos 726-A. — Olaria.

PRECISA-SE de uma boa manicura. Av. Edson Passos 15, loja B. Telefone 38-7668.

PRECISA-SE de uma ajudante de cabeleireiro (menor). Rua Catete, 247, sala 203.

PRECISA-SE cabeleireira c/ freguesia para casa de família — Rua Guiraréia 671. Colégio.

PRECISA-SE de 5 cabeleireiras, que saibam pentear bem. Rua Gonçalves Dias n. 16, 1.º — Salão Gonçalves Dias.

DESENHISTA — Precisa-se com prática de construção civil — Tratar na Av. Rio Branco, 311, 5.º andar — S. Manela S/A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE LABORATÓRIO — Admitimos môças e rapazes maiores ou menores p/ serviços gerais de grande laboratório. — Não exigimos prática anterior. — Temos diversas vagas p/ vários setores. Entrevistas c/ D. Julieta, Rua Dias da Cruz, 185, sala 223 — Méier.

DIURNO OU NOTURNO — 2 enfermeiras diplomadas aceitam serviços n/GB ou E. Rio. Recados p/ 45-5220 (condições a combinar de 9 às 21 hs.

LABORATORISTA de Solos. Precisa-se. Av. Amaral Peixoto, 334 conjunto 2, s/loj. Niterói, RJ.

MOÇAS menores p/ Laboratório em Botafogo acima do 1.º gin. 70,00. Dat. c/ prática 90,00, boa letra. Av. R. Branco, 151 s/loja 5/09.

PRECISA-SE de senhora independente, de 30 a 40 anos, boa aparência, com prática de enfermagem, para encarregada de serviços internos de casa de saúde de pessoas idosas na Tijuca e que durma no emprego. Tratar Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, das 10 às 12h. N. B. — Não se atende por telefone.

GARÇONS

BAR — Precisa-se de moça para fazer salgadinhos e aux. no balcão. Tratar na Av. 28 de Setembro n. 294, a partir das 15 horas.

COPEIRO com prática, para lanchonete — R. Marquês de Abrantes, 158-A.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se com prática, boa aparência, sabendo ler — Pg. bem. R. Joaquim Nabuco n.º 258, ap. 201.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática. Praça Onze de Junho, 142.

COPEIRO — Experimentado, com boas referências. Procura-se: Av. Atlântica, 2 212, 12.º andar.

COZINHEIRO LANCHEIRO — Precisa-se de um, no restaurante do Ministério da Agricultura.

COPEIRO GARÇOM — Precisa-se com prática na Av. 28 de Setembro n. 327.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de copa e bar. Só serve pessoa com muito desembaraço e ótimas referências de casas que tenha trabalhado. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Seja firme em seus tratos para poder colhêr bons resultados durante o dia de hoje.

CAPRICORNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 53. Côr: azul-claro. Pedra: turquesa. Certas desarmonias domésticas e separação de pessoas de sua amizade poderão ocorrer durante o dia de hoje.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 10. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: jacinto. Mau tempo para viagens longas e para tratar com pessoas religiosas ou de disposição misteriosa.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 77. Côr: amarelo. Pedra: ametista. Estado mental um tanto confuso e doentio; perigo de pequenos atritos com pessoa de índole má.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 8. Côr: vermelho. Pedra: rubi. Proteções valiosas de pessoas influentes nos meios políticos. Melhora na profissão e nos meios sociais e reconciliação com pessoas de quem há muito está afastada.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 43. Côr: gêlo. Pedra: safira. Boa intuição, serenidade nos atos e no modo de proceder para com os superiores. Otimismo com os assuntos amorosos.

GEMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 50. Côr: rosa. Pedra: esmeralda. Sucesso nas ocupações e nos empreendimentos e maior atividade com seus afazeres, é o que poderá acontecer neste dia.

CANCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 9. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: ágata. Contrariedades por negócios relacionados com as pessoas estrangeiras ou religiosas. Despesas imprevistas e perda de amizades é o que os astros lhe indicam para hoje.

LEAO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 30. Côr: creme. Pedra: brilhante. Bom dia para realizar passeios com os familiares e fazer compras de uso pessoal. Favorável para a vida social.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 78. Côr: marrom. Pedra: granada. Muito cuidado com êste dia, porque há índice de desgôsto com pessoas de sua amizade e aborrecimentos motivados por deslealdades de amigos.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 26. Côr: grená. Pedra: lápis-lazúli. Muito cuidado com os tratos, porque se porventura vinha quebrar algum poderá ter um período muito aborrecido.

ESCORPIAO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 16. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: água-marinha. Evite as desconfianças e o pessimismo, isto, se quiser conseguir realizar algo de útil para você hoje.

SAGITARIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 90. Côr: violeta. Pedra: topázio. O dia é desfavorável para fazer mudanças no local de trabalho. Já para a vida amorosa as perspectivas são muito boas.

COZINHEIRO — Precisa-se prático de Lanchonete. Pedem-se referências. Rua Rosário n.º 55.

GARÇOM — Precisa-se para funções de "maître" em restaurante de boa clientela, na Zona Sul. Exigem-se referências, boa apresentação e ótima educação. Tratar Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 1.012, 10.º, 9 hs.

GARÇONETE — Precisa-se com boa aparência e prática. Bar e Rest. São Jorge. Ponto final ônibus n.º 274 Ma. da Graça. Hor. 10 às 22hs.

LANCHEIRA — Precisa-se com prática em salgadinhos. Exigem-se referências. Rua Pinheiro Machado, 83 — Bar.

PRECISA-SE ajudante para cozinha — Rua Teófilo Otoni, 113-A.

PRECISA-SE de moças para lanchonete — Na Rua Visconde da Gávea, 79.

PRECISA-SE de 1 copeiro para trabalhar em café. Av. N. S. de Copacabana, 610. Café Paiva.

PRECISA-SE de um copeiro para lanchonete. Rua Barão de Mesquita n. 48, loja C.

PRECISA-SE copeiro com prática de café, bar e restaurante. Praça 15 de Novembro, D.C.T. — 1.º andar.

PRECISA-SE de um garçom para churrasquinho. Rua Bittencourt da Silva loja 12-E. Edifício Central.

PRECISA-SE de um garçom com prática. Av. Amaro Cavalcanti n. 1.821. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE um menor de 14 anos para serviços de pensão com prática. Rua Alexandre Mackenzie n.º 84.

PRECISA-SE de uma ajudante para pensão. Av. Marechal Floriano, 58, sob.

MOTORISTAS — PLUS-VITA está admitindo motoristas para serviço de entregas e vendas. É necessário que o candidato tenha experiência no mínimo de dois anos. Boa remuneração. Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna n. 1.148 — Inhaúma.

MOTORISTA — Precisa-se de um, com mais de 5 anos de experiência com caminhões, para substituir durante as férias o efetivo. Preferência que já tenha trabalhado com madeiras ou em fábrica de móveis. Rua Melo e Souza, 102 (Móveis Lamas) próximo à Leopoldina.

MOTORISTA — Precisa-se para os serviços de um casal, exigem-se referências e que seja de responsabilidade. Tratar de 13 às 16 horas — R. México, 41, grupo 1704.

MOTORISTA — Precisa-se com alguma prática de escritório. Rua Tenente França, 101. Cachambi.

MECANICO — Precisa-se. Praça Cortege, 33 — Lucas Moreira. A partir das 7 horas.

MOTORISTA p/ caminhão 2 anos cart. assinada p/ Zona Norte até 40 anos — Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1004.

MECANICOS — SIMCA — Precisamos de vários mecânicos com conhecimento de carros Simca — Oficina Autorizada Simca — Av. Itaoca, 757 — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se para dirigir automóvel de Indústria. É necessário ter prática de fazer pequenas compras, pagar contas etc. Tratar quarta-feira com Dona Zilah na Av. Rio Branco n.º 156 s/ 1136/8 das 9 às 11 horas.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se de profissional competente que conheça bem a Guanabara e dê referências. Favor tel. ...

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se com prática comprovada em carteira, conhecendo classificação de contas e reconciliação. Bom salário inicial.

Restaurante no local.
Reembolsável.
Serviço médico Odontológico.
Semana de 5 dias.

Apresentar-se munido de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento do Pessoal à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P

CORTADOR — Açougue precisa. Tratar na Praça 6 de Maio n. 122 — R. Miranda.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de padaria. Rua Conde Bonfim, 804.

ENCARREGADO — Fábrica de móveis situada na Rua S. Cristóvão, 779, precisa de um com prática de armários embutidos.

FAXINEIRO — Senhor com boas referências oferece-se para limpeza geral de ap., casas, escritórios, lavagem de carro, Recado, Arlindo, 30-7795. Guarde êste anúncio quando precisar.

FARMACIA — Precisa-se um balconista, só serve com prática dêste ramo — Rua Conde de Bonfim n. 436.

LIMPEZA — Precisa-se de uma senhora de confiança até 35 anos para fazer limpeza em laboratório. Serviço 4 horas diárias. Rua Prof. Olímpio de Melo, 1511, s/ 202 — S. Cristóvão.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática, apresentar-se com documentos. Rua General Argolo, número 167.

MENOR para mandados e limpeza em escritório. Somente quem mora nas Laranjeiras. Endereço: Rua Min. Tavares Lira, 50 — Largo do Machado — Sr. Barroso.

MOÇA para expedição e estoque c/ prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca, 283.

MOÇAS — Admitimos moças maiores, de boa aparência, para dirigir campanha nos colégios — Salário e comissão. Rua do Carmo, 6 sala 609.

MECANICO de Eletro-Doméstico. Precisa-se c/ prática inclusive de enrolamento de motores. Paga-se bem. Est. Vicente Carvalho, 995 Loja K — Vila Kosmos.

MECANICO — Para consêrto e pintura de cofres e móveis de aço em geral, precisa-se na Rua do Rosário, 167 loja C.

MECANICO de toalheiros — Necessitamos dois com alguma experiência em aparelhos de toalhas de papel. Procurar Souza, Rua Visconde de Santa Cruz 116 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de uma moça para caixa, com prática e de um balconista, um forneiro, ajudante de forno. Rua Bolivar, 92-A. — Copacabana.

PRECISA-SE de açougueiro com prática comprovada em carteira. Tratar Rua Gen. José Cristino, 66 São Cristóvão.

PRECISA-SE empregado c/ prática de bar, que dê referências. R. S. Luiz Gonzaga, 1034. São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se mestrinho e forneiro com prática, pedem-se referências, c/ boa apresentação. Tratar todos dias das 12 às 14 horas, Rua 24 Maio, 929. Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho competente, Av. Brasil n.º 23 320 — Fundação Deodoro — Padaria Guadalupe.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante que saiba cilindrar. Estrada João Paulo n.º 1226. Padaria Barros Filho, em frente ao IAPI.

PRECISA-SE empregada para bar c/ prática. Est. do Portela n. 39-C Madureira.

PORTEIRO p/ fábrica até 35 anos acima do 2.º ginasial, prática ...

Ajudantes de caminhão

Indústria de bebidas na Zona Norte necessita Ajudantes de Caminhão c/ experiência. Salário NCr$ 100,00 e comissão. Av. Itaoca, 2277 — Bonsucesso.

Auxiliar de Pessoal

(RAPAZ)

Importante indústria localizada em São Cristóvão, admite jovem de 20/28 anos de idade, com instrução ginasial, ótima datilografia, boa aparência e experiência anterior no serviço do setor.

Aos interessados solicitamos marcarem entrevista com o Sr. Alberto pelo telefone: 34-2158. (P

Casa Sloper

Admite funcionário com prática comprovada para as seguintes funções:

Marceneiros
Eletricista

Apresentar-se à Rua Uruguaiana n. 55 — 3.º andar. Departamento Pessoal munido de documentos. (P

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Eletricista

Precisa-se de eletricista com prática, para trabalhar em oficina autorizada Volkswagen. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, ns. .. 481/83.

Auxiliares de escritório

Óticas Brasil S.A. — Precisa de moças com conhecimentos gerais de escritório. — Tratar Rua Buenos Aires, 210, 2.º and. Sr. Vieira.

Auxiliar-mecânico

Indústria de Cimento Armado, procura auxiliar técnico de comprovada capacidade, para chefiar a parte de mecânica de automóveis, incluindo o setor de manutenção das máquinas e 5 estabelecimento fabril. Pede-se enviar cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 14448, c/ todas referências, pretensões salariais, idade etc.

Almoxarife

Para chefe do vulto com grande conhecimento de materiais. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155 gr. 423, das 17 às 19 horas.

Carpinteiro

Precisa-se à Rua Voluntários da Pátria, 360.

Construtora Dumez S/A

PRECISA DE:

TELEFONISTA RECEPCIONISTA

Com boa aparência e prática de P.B.X. Semana de 5 dias. Tratar Rua Sorocaba, 311, 14.º andar com o Sr. Paulo. (P

Cortador

Cortador com bastante prática admite-se para fábrica de roupas de homem em geral. Rua Antunes Maciel, 313.

Chefe de Vendas

Para o Consórcio Nacional Willys. Praia do Flamengo, 244 — Élio.

Eletricista

Para automóveis, precisa-se com experiência comprovada.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com experiência comprovada. Os interessados deverão dirigir-se à Av. Marechal Rondon, 539 c/ Sr. Salvador munido dos documentos.

Lanterneiro

BRASTEL admite com bastante experiência em lanternagem, especialmente em caminhões, devidamente registrado em carteira (mínimo de 5 anos).

Salário de acôrdo com a capacidade, tendo o restaurante no local de trabalho. Serviço Médico Hospitalar gratuito, extensivo aos dependentes. Favor apresentar-se com documentos à Rua Uruguaiana, 118, 4.º and. Div. Pessoal.

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para caminhão materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Passador

Para máquina Hoffman admite-se com bastante prática para roupas de homem em geral. Tratar à Rua Antunes Maciel, 313.

Secretária de Diretoria

Firma industrial, admite, moça desembaraçada, ótima datilógrafa, c/ iniciativa própria. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Vendedores

Para lançamento do Consórcio Nacional Willys — Praia do Flamengo, 244 — Sr. Élio.

Mecânico de Manutenção e Torneiro-Ajustador

Precisa-se com prática a Rod. Presidente Dutra, 200.

Motoristas vendedores

Indústria de bebidas na Zona Norte necessita Motoristas Vendedores c/ experiência. Salário NCr$ 200,00 e comissão. Av. Itaoca, 2277 — Bonsucesso.

Oficial polidor

Com prática.

* Sábados livres. Paga-se bem. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Projetista

Precisa-se com o mínimo de 5 anos de prática em Projetos de Ferramentas e Injeção de Plástico, bem como de corte e repuxo. Semana de 5 dias, restaurante na emprêsa.

Entrevista em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P

Pintores

C/ BASTANTE PRÁTICA

Precisa-se na Rua Pedro Ernesto n. 44.

Técnico de Auto-peças e outras

Precisa-se, para sócio ou interessado, de pessoa com bastante conhecimento em fabricação de auto-peças e outras. Dispõe-se de local e equipamento adequado. Tels.: 23-9940 e .... 43-7050.

Vendedores

Grande emprêsa editorial trabalhando com obras exclusivas e fazendo nôvo lançamento está admitindo pessoas com desembaraço no trato com o público, boa letra e alguma cultura. Retiradas acima de NCr$ 500,00, registro em carteira, férias e 13.º salário. Apresentar-se com documentos à Av. Pres. Vargas, 482, sala 822 (Entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

Você adquire

Seu automóvel nacional e paga em 100 meses pelo plano PROVENCO-ASACE veículos. Não é consórcio! Não tem lances! Não há juros. Informações e vendas Pça. Floriano, 19, sala 42 (CINELÂNDIA). Tel.: 22-9361. (P

Vendedores — Discos

Que conheçam venda domiciliar. Excelente oportunidade. Lançamento de novidade com últimos sucessos — Possibilidades acima de NCr$ 600 mensais. Av. Gomes Freire, 176 s/901.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados de sala, dormitório Marfim, Caviúna, Chipendale, Rústicos, Império, Luiz Quinze. Pago bem — 32-0111.

AGORA compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Caviúna, Império, Rústico, Chipendale, L. XV. Atendo rápido. Pago bem. Tel. 22-0767.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e guarda-roupas avulsos, Chipendale, marfim, rústico. Pago bem. — Telefone 22-4517.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro dormitórios todos estilos. Pago alto preço — Av. Edgar Romero 591, Madureira. Chamar Souza, no local.

ARMARIO COZINHA — Vendo poltronas, mesas, espelho, miudezas, barato. R. Carvalho de Mendonça, 12, apto. 704. Esquina R. Duvivier — Lido.

BUREAUX 7 e 4 gavetas, partir NCr$ 20,00, porta papel e documentos. NCr$ 1,50 e 1,00 para desocupar lugar. 37-4827 ou na G. José Ricardo, 176 — Olinda.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo ...

VENDE-SE 1 sofá e 5 poltronas. Ver e tratar das 8 às 12 horas à Rua Santa Clara, 112-301.

VENDE-SE um dormitório de criança, composto de cama com meia grade, berço e armário. Uma persiana com 2,50 mts. e um aspirador de pó, marca Kenmore. — Tratar pelo telefone 34-5843, com D. Ondina.

VENDE-SE uma sala de jantar Luís XV por motivo de viagem na Rua Lemos de Brito n. 327 — Tel. 29-9898.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, muito bonita, com bar espelhado. Preço convidativo. — Rua Haddock Lôbo n.º 181.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

2 CAMAS solteiro em palhinha, bar c/ banquetas, máquina Elna melhor oferta. Antonio Vieira 5 ap. 1002 — Leme.

VENDEM-SE guarda-roupa com 3 portas e um roupeiro com 4 gavetas. Apenas NCr$ 100,00. Rua Barão de Petrópolis, 563, Rio Comprido. Tel. 28-9618.

Calafate

Super-Sinteco, raspagem para cêra, pintura e reforma, limpeza em geral. Tel. 32-4875 — Fernando.

Super-Synteko Calafate

Aplico o legítimo, raspagem e calafetação ...

Super-Synteko

"Legítimo"

COM GARANTIA

Super-Synteko

Super-Synteko

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

Ar Condicionado FRI-AIR

RÁD. — FONOG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE ESTÉREO — Portátil, tôda automática, Standard Electric, com garantia da fábrica, sem igual ao dos grandes estereofônicos. Vendo na embalagem, 280,00 e facilito pagamento. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350.

À VISTA compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pagt. até 100 000 — 49-8515.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo e piano. Pago à vista. O melhor preço — Atendo a qualquer hora — Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo. Negocio à vista. Telefone hoje pelo 57-1596 e geladeira e piano.

ADMIRAL TV 19" — Portátil, marfim, ótimo som e imagem nos 5 canais — 230 mil. Avenida Copacabana 610—J.

COMPRO televisão, pago bem, cubro qualquer oferta, mesmo parado. Atendo até 13 horas. Pago urgente. Tel. 54-3922.

COMPRO televisão qualquer estado, marca, ano, funcionando ou não. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRA-SE televisão portátil americana ou outra marca — Paga-se no ato da compra — Tel. 57-2902.

CONJUNTO STEREO ACOUSTIC-V Transistor 40 watts cada canal, toca-discos Thorens T. D. 124, 2 caixas acústicas Fischer, gravador Tandberg modêlo 74-B Stereo — Tel. 36-7720.

ESTEREOFONO PHILIPS FR 880 — Mod. 1967, com gravador holandês e toca-discos autom. FM alto-luxo, custou 3.000, vendo hoje, 1.300 — Avenida Copacabana, 610—J.

RADIOVITROLA Alta Fidelidade, automática moderna. Standard urgente por 185 mil. Rua Bela 1159 Tel. 24-2855 — São Cristóvão.

Seu TV parou?

TELEFONE 28-8132

Serviços Técnicos de Televisão. Atendemos todos os dias inclusive aos domingos e feriados. Consertamos em sua residência seja qual fôr a marca do seu TV. Não cobramos visita.

TELEVISÃO Semp com garantia estado de nova pouco uso por 185,00. Av. Democráticos n.º 690-B porta da Uranos.

TV EMERSON 17" portátil, caixa metálica, antena telescópica. Est. de nova. 175 000. Clarimundo de Melo, 371-F.

TV PHILCO, nova moderna, melhor oferta à vista. Rua Campos da Paz, 56.

TVS COM POUCO USO — Philco, GE, Philips. A partir de 150,00 com funcionamento perfeito. — R. Visconde Rio Branco, 57, loja. — Tel.: 22-9008.

TELEVISÃO — 21 pol. perfeita, 190 mil, outra 140 mil urgente R. Joaquim Távora, 65, ap. 201 — Eng.º Novo.

TV com radio e vitrola. Conjugada com 2 tocadiscos. Movel luxo com palhinha. Tratar 58-7604 — 500 mil. Aceitam-se ofertas.

TOCA-DISCO GARRARD inglês — Agulha magnética GE estéreo — Mod. 210 — 2 caixas acústicas iguais para alto-falantes — Tel.: 52-9467.

TELEVISÕES, Philco, Standard Eletric, e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67. Garantia de fábrica. Aceita troca de TV usada, facilito o saldo. Telefone: 46-5102, até 22 horas.

VENDO TV americana Magnavox, 19", boa imagem, p. defeito. 110 mil. Rua Atila Silveira, 33, c| 5. Osvaldo Cruz — GB.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX e BRASTEMP semi novas c| garantia — Tel. 47-4262.

ENCERADEIRA em perfeito estado e bom funcionamento. 25 mil — R. Sá Ferreira, 44/212 — Copacabana. Pôsto 6.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil. Walita, Epel de 70 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entr. pela joalheria.

MAQUINA BENDIX de lavar roupa superautomatica Economat moderna com instalação por 195 000 — Rua Bela 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristovão.

MAQUINA DE LAVAR Brastemp superautomática moderna. 6 meses de uso, urgente 295,00 — Rua São Luis Gonzaga 1028-A São Cristovão.

MAQUINA de costura Singer c| motor, mod. 205k10, semi industrial. Faz todos os pontos, ziguezague etc. Rua Arcúlio Leitão 108, c| 11. Eng. Nôvo.

MAQUINAS de lavar Brastemp, superautomática, e Bendix. Liquidação. Rua Leandro Martins n.º 38. Centro.

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se uma 44,20, 44,40 e 16k1. Singer industrial com motor original em perfeito funcionamento …

VENDE-SE 1 maquina de lavar Bendix de luxo, urgente, com o porteiro. Rua Alvaro Chaves, 33 — Laranjeiras.

VESTUÁRIO

ALFAIATE José — Rua Maxima — Aceito feitio. Rua da Quitanda n.º 30, sala 501.

ATENÇÃO ELEGANTES — Sejam mais belas usando as perucas "Dirce", o que há de melhor, em cabelo natural, por um preço nunca visto. Todos os tipos e côres. Pagamento facilitado. Rua General Polidoro, 185, ap. 701 — Tel. 46-9732, ou, em Ramos, tel. 30-8256.

ALÔ REVENDEDORA — Vendo a prazo, saias, blusas etc. AEC Malhas, Av. Rio Branco 156, 10.º andar. Estr. Portela 29, 2.º and.

PERUCAS inteira, a partir de 90 mil só à vista, não compre sem me consultar. Tel.: 52-2539, Sr. Carneiro.

PERUCAS — 1/2 perucas, rabos, tranças, franjas de cabelo natural. Facilito — 46-3845.

VENDE-SE roupas usadas de senhora, sapato, bôlsas baratíssimo. — Av. Atlântica, 1782-502.

VENDO — Vestido de noiva, de renda, tipo império c| capa também de renda, tam. 42|44, melhor oferta. Rua Hermengarda n.º 50 ap. 701 — Méier. Ver hoje e amanhã após 14 horas.

Perucas

Recém-chegada de Minas cabelos naturais côres diversas, preços especiais durante esta semana apenas NCr$ 95,00 novos. Rua Barata Ribeiro, 418 s| 103 — Tel. 37-8460.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos slaks, conjuntos dralon etc. artigos finos das melhores fábricas com. v. mundo, com. tergal, capas, — Preços para revenda. — (Trocam-se mercadorias). — R. México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, Sapatos, Blusões

Tel.: 42-0423

JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIAS de platina, ouro e brilhante penhoradas na Caixa Econômica por NCr$ 4 000,00. Vendo as cautelas p| preço de ocasião. Av. Rio Branco n.º 185, sala 1 922.

Brilhantes e jóias

Compro pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Sòmente negócio de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, Grupo 301 — Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULO Omega 30x50, lentes azuis, nôvo, sem uso, com estôjo. NCr$ 115,00. Tel. 42-0364.

BINOCULOS USA — Barato, nôvo c| estojo — Horário comercial 46-6527.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 37-0222.

LEICAFLEX e máquina dos seus sonhos! Recebemos sua M-2 ou M-3 como parte de pagamento — Avenida Rio Branco 133 — Loja E.

DIVERSOS

A DINHEIRO compro 1 TV, 1 piano, 1 stereo, 1 geladeira, 1 máq. lavar. Urgente — Tel. a qualquer hora — 26-5552.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel. 57-1576. Negocio rapido. Hoje a qualquer hora.

VENDO televisão Emerson americana portátil, func. todos canais 150,00 e projetor cinema 16 mm sonoro perfeito 350 NCr$ — Tel. 57-0222.

VENDO mesa laqueada branca encostar c| duas cadeiras estofadas, 50 000, cama marquêsa marfim solteiro c| colchão molas nôvo, 70 000, aspirador pó 25 000, copos cristal edornot. República do Peru, 72 ap. 814 — Copacabana.

VENDO máq. de costura suiça, elét., portátil, sofá Império c/ 2,70 m estante e console imperio em mármore e metais espelho console e relógio de sol. Tel. 37-9524.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Antiguidades
Moedas

43-1945 — 46-4309

Compra-se pratos, tapêtes, cristais, biscuits e bronze.

Compro tudo

Tel: 30-3320 ARAUJO

T.V, geladeiras, radiovitrolas, máquinas, lavar escrever, calcular, fogão, acordeão, enceradeira, ventilador, etc. mesmo com defeito.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

GALPÕES em Bonsucesso — Depósito e indústria, vendem-se em conjunto ou separadamente 3 galpões novos. Construção de primeira. Ponto excelente, areas 420, 490 e 550m2. Detalhes c/ Sr. Artur ou Pedro. Tels. 32-8238 ou 52-9064, horário comercial.

GALPÃO — Vendo ótimo próx. Av. Brasil, c| fôrça. Preço facilitado. Ver R. Betânia, 124. Inf. Av. Democráticos, 792, sala 203.

GALPÃO — Aluga-se fechado, 400 m2 úteis, frente p| 3 ruas, boa construção, junto da Av. Brasil, 800 cruz. novos mensais, contr. e condições a combinar. 42-1040.

SERRARIA e fábrica de móveis, com engenho de serra e várias máquinas novas, área coberta 1 000 m2, muitas toras em estoque, perto 5 grandes cidades do Estado do Rio, no asfalto, vendo ou faço sociedade com quem entenda do ramo. Tel. 32-4067.

SALÕES E GALPÕES — Alugo — Peq. ind. c| fôrça. R. S. Luiz Gonzaga n. 867-F. Tratar 57-2853 — Ver d. úteis 8 às 17 c| Couto.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se, movimento 1 500 kg por semana. Tratar Rua Araçatuba, 19-A. Praça Coelho Neto.

AÇOUGUE está para abrir, montagem de primeira, grande negócio. Ver na Rua Lôbo Júnior, 2 070, com o Sr. Costa.

ALÔ Casas comerciais. Para comprar ou vender. Antônio Queirós, e Nada mais. Eficiencia e rapidez. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

ARMAZEM — Vende-se com grande moradia, loja vazia ao lado. Ver na Rua Tôrres de Oliveira n. 270-A — Piedade.

AÇOUGUE — Méier. Vendo. Rua Isoline 200. Féria 10 milhões.

AÇOUGUE no Flamengo, vendo, ótimo ponto ed. de esquina, local de muita passagem, féria no balcão 20 m., contrato nôvo 5 anos, entr. 30 m. Tratar na Rua Paula Freitas, 31 mercearia com Dario.

AÇOUGUE c| férias de 65 milhões, 45 no balcão e 20 no tendal. Preço: 70 milhões. Detalhes R. do Carmo n. 38, sl. 608. CRECI 4.ª Região, Cart. 344.

AÇOUGUE — Vende-se com moradia, na Rua Magalhães Couto 23 — Méier.

ARMARINHO — Vendo na Rua Vol. da Pátria 201, loja C — Ótimo ponto com ou sem estoque.

ALUGA-SE um salão para qualquer negocio não serve para moradia, na Rua Barão de Iguatemi 408-A, chaves no 350 casa 1 — Atende-se a qualquer dia e hora.

ATENÇÃO — Vende-se pensão no Centro da Cidade, só almoço. Féria 6 000. Contrato nôvo. Aluguel baratíssimo. Motivo outro negócio. Tratar Rua do Carmo 38, sl 401. Tel. 31-0522, c| Lopes ou Agostinho.

ARMAZEM em S. João, em prédio próprio, tudo ou só o negócio. Bom movimento. Urgente. Tel. 24-93, Meriti, Matoso. Rua S. João, 27, s/3.

N.B.: Cautelas antigas, at. a domicílio. Rua da Carioca, 59, sala 1. Tel. 42-5400.

Cautelas - Jóias

Moedas, brilhantes, pratarias, ouro velho. Pago muito bem. Rua Uruguaiana, 104 s| 509-A. Tel. 32-6111.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-4533.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s|5, de 9 às 17 horas. — **Otacilia.** Entrada pela joalheria.

TELEFONES

ADQUIRA 27-47, 36-56, 37-57, 23-43, 25-45, 28-48, 34-54, 29-49, 26-46, 30 e 31, hoje no seu nome com aparelho. Também adquiro tôdas as linhas. Sr. Geo. Av. Pres. Vargas 590 — 806. Tel. 23-6302.

ABAIXO DA TABELA — Vendo em seu nome um telefone de linha 26 ou 46 por apenas 1 700. Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

ACREDITE QUEM QUISER — Vendo todas as linhas em seu nome a partir de NCr$ 1 500. Sr. Ramos — Tel. 34-9433.

A PARTIR de 1 600 instalo qualquer linha. Recebo só depois de instalado no seu nome. — Faço também permutas (trocas). — 26-1961.

ATENÇÃO — Compro telefone linha 23 ou 43. Pago hoje em dinheiro. Telefone 42-6646.

DE PARTICULAR p/ particular — Dou telefone 57 por 47 ou 27. Inf. 52-2160 — Ramal 22.

LINHA 58 — Passa-se sem intermediários. Tratar com D. Célia. Tel.: 43-9225.

PERMUTA-SE telefone 48 por 38 ou 58, exclusivamente de particular a particular. Informações: 48-0406.

PRECISO telefones: 27, 47, 23, 43, 29, 49. Tel. 54-2658, Telefones desligados. Compro: 54-2658.

PERMUTO meu telefone 26 por 25 ou 45, ou vendo por NCr$ 1 500,00. Negócio urgente. Dispenso intermediários. Tratar pelo telefone 46-0723.

TELEFONE — Linha 31. Passo pela melhor oferta. Urgente. Rua dos Andradas, 59, 1.º.

TELEFONES — Vendo linha 36, funcionando, oferecendo as mais sólidas garantias por 1 900. Tratar 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONES — Compro linhas 27 ou 47, pagando em dinheiro 2 200 hoje. Tratar 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONES — Compro linhas 34 ou 28 ou 54 ou 48, pagando hoje em dinheiro 1 300. Tratar 54-3658 e 28-3714.

TELEFONES — Vendo linhas 34 ou 28 ou 54 ou 48, funcionando, oferecendo as mais sólidas garantias por 1 600. Tratar 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE — Vendo linha 27 ou 47, funcionando, oferecendo as mais sólidas garantias por 2 500. Tratar 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE — Compro um que esteja desligado. Pago hoje mais de 1 200 mil à vista. 42-7833.

TELEFONE — Vendo hoje, transfiro para seu endereço, e passarei os direitos de assinatura para seu nome com firma em Tabelião, das seguintes linhas: 30 e 31 — Tratar Sr. Oliveira, Tel. 32-0873.

TELEFONE — Firma social estabelecida a mais de dez anos, com amplas referências e garantias em seus negócios também compra, vende e permuta telefones. Interessados favor telefonar .... 32-0873 — Sr. Oliveira.

TELEFONE — Compro hoje pago em dinheiro, por isso não dou referências. 25, 45, 23, 43, 28 e 48 e outras. Sr. Oliveira. Tel. 32-0873.

TELEFONE — Tijuca — Vendo linha 38 à vista, tratar com Jorge Neves. Tel. 22-6759, das 13 às 18 horas.

TELEFONE — Copacabana — Estação 36, particular vende à vista. Tratar 26-0963.

TELEFONE — Inscrição — Linha 29 — 1949 — Transfere-se por NCr$ 500,00. Tel. 28-6874 — .. 49-1964 — Hugo.

TELEFONE — Vendo direto. Tratar tel. 30-2545. Não quero intermediário. Preço NCr$ 1 800,00.

TELEFONE — Linha 22. Troco por 23 ou 43. Inf. 22-9711.

TELEFONE COMERCIAL — Vendo estação 29, por 1 600. Tratar pelo tel. 29-5649 — Sr. Coelho.

TELEFONE 29, comercial. Particular vende. 1 800 à vista. Tratar 42-7965 — Sr. Asser.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2582.

TELEFONE 26 — 46 compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2582.

TELEFONE não é mais problema. Compre ou venda seu aparelho, qualquer que seja a linha, mediante documentação legal e pagamento em dinheiro. Sylvio — 31-3095.

TELEFONE não é mais problema. Vendo urgente as linhas 22, 42, 52, 46, 34, 38, 58, 29, 49, 30, 36, 57. Sylvio 31-3095.

VENDE-SE telefone de linha 29, comercial. Tratar com o Sr. Asser tel. 42-7965 — NCr$ 1.800,00.

Atenção

Compro urgente, telefones desligados ou em transferência de estação, pago até NCr$ 1 300 mil. 43-1464 e 43-8211.

Atenção

Compro, vendo qualquer linha. Ligação rápida em seu nome. Tel. 43-1464 — 43-8211.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 55, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas. O Pinto de Mendonça. Rua da Conceição, 105 sala 504, esq. Pres. Vargas. Tel. 43-3795 — 43-7660.

Telefones

25, 45, 27, 47, 36, 37, 57, 56, 26, 46, 23, 43, 29, 47, 30, vendemos e compramos, s| intermediários. Dept. Jurídico e Técnico — **22-0192** — Dept. Rel. Públicas — **22-7376.**

Telefone

25, 26, 27, 28, 29, 34, 36, 37, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57. Compro pagando antecipadamente. Sr. RAMOS. Tel.: 34-9433.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 55, 56, 57, 57. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707. — Tel. 23-2200. Não interessa inscrição.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Fluminense, Jóquei, Caiçaras, Tijuca Tênis, à vista, Av. Rio Branco, 156, s| 2 925. Telefone 32-8215, Juanita.

PROCURA-SE urgente, socio com pequeno capital para trabalhar em Bar-Lanchonete, combinar das 14 às 18 horas — Avenida 13 de Maio 13 sala 421. Sr. Vicenzo.

TITULO — Vendo socio proprietário Iate Clube R. J. Tel.: .... 37-6598.

SOCIO — Precisa-se com 600 cruzs. novos, para mercado, estocado, no CADEC, frutas e legumes, tenho fonte, das 19 às 21 horas, por favor 32-3671.

TÍTULO — Vendo Iate Club R. J. Tratar 37-6598.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Fluminense, Flamengo, Vasco prop., Iate, Jard. Guan. Compro Jóquei e outros — Tel. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO: cad. Maracanã trib. Tem T. Madureira 5 cotas — M. M. Gerais. P. P. Hotel. Hosp. Silv. Tel. 32-8215. Juanita.

… outro para marca de cerejeira, grupo Laubich-Hirch, cofre, arquivo de aço, móveis escritório e etc. Rua Pompeu Loureiro n. 112.

VENDEM-SE caixas de madeira para embalagem. Tratar telefones — 34-5209.

VENDE-SE uma bancada completa, um secador e p. marfim. Praça Condêssa P. Frontin, 42, sob. — Rio Comprido.

Casa

PARA COMÉRCIO OU RESIDÊNCIA

Aluga-se ou vende-se, com tel. Rua Pompeu Loureiro, 112 (ao lado do Olympico Clube) — 27-5214 ou 37-1609.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 — Maurício.

APRENDA INGLES em 6 meses, c| aulas práticas 2 vezes p| semana, na parte da manhã. Prof. Mauro — 47-2952.

AULAS DE VIOLÃO — Aprenda a tocar (mesmo) com o professor Jorge Omar, violonista da famosa cantora Leni Andrade. Informações 49-6081 ou 46-2262.

AULAS — Português, Matemática etc. Ginásio, 99, Admiss., concursos. Método especial, êxito garantido. Tel.: 37-8649.

CURSO BAER (oficializado) Taquigrafia Cr$ 10 000 mensais. Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 — Das 7 às 21 horas.

FRANCES. Alunos sem base. Preparação rápida para provas. Professôra prática. Tel.: 26-7200, das 9 às 12.

FRANCES — INGLES — Universitária prepara Vestibular — Gramática — Conversação — Tradução — Praia do Flamengo, 122, ap. 1001 — Tels.: 25-3041 e ... 26-0566.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diàriamente.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

PROFESSORA Inglês — Aulas particulares p. nível ginasial, iniciação na matéria ou qualquer explicação sôbre a língua inglêsa. Tratar pelo tel. CETEL 91-1239 ou na Rua Aquidabã, 74, ap. 305 — Méier. NCr$ 5,00 (Cr$ 5 000) p. hora.

PROFESSORAS DE VIOLÃO — Ritmos, bossa nova e clássico. Alfabetização, Admissão e pintura p| adultos e crianças. Taquigrafia Português-inglês a 12 cruzs. novos mensais. R. Riachuelo 221, ap. 603 e Tijuca, Tels.: 22-8503 e 52-0660.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

PROFESSORA — Leciona massagem — 37-0203.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula. Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899. (P

Datilografia Cr$ 5 000

Por mês. Cursos mais rápidos e eficientes do Rio com máquinas novas. Confere-se diploma oficial. Praça Tiradentes, 85. 1.º and. Tel. 42-6673.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. — PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. — Rua Santa Sofia, 54. Saens Pena.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Pleyel, Welmar, cauda, armário, a prazo, menor preço| 2 Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO — À vista compro 1 piano. Pago melhor preço — 45-1581.

A DINHEIRO compro 1 piano pago e resolvo na hora, mesmo que precisa conserto. Pago preço excepcional. Tel. 36-3652.

BLUTHNER 3/4 cauda. Vende-se êste maravilhoso piano. 27-5214 ou 37-1609.

CASA Millan pianos nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor, 130. 2.º andar.

VENDEM-SE P I A N O S DE ALTA CLASSE — Bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena. Casa especializada.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

J. MARINHO — Fazem-se reformas, pintura, pedreiro, ladrilheiros, carpinteiro, telhado caixa d'água, bombeiros eletricistas — Facilita-se — 58-3264. Recados c| o Sr. Jaime. Tel. 48-6976.

LUSTRADOR profissional a domicilio. Lustra qualquer estilo de móveis: piano, armações etc. — Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. Recados: 30-5546 — Elso.

PROTÉTICO. Precisa-se de um competente p. trabalhar com dentista, à base de comissão. Tratar Praça Saenz Peña, 55, s. 301.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Walter

Investigações particulares
Sindicâncias - Paradeiros

FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS ETC.

RUA DO CARMO, 6 s| 1 305
Tel.: 31-0947

REFORMA-SE pintura e obras em geral. Tratar Sr. Geraldo ou Brasil, Rua Lucídio Lago, 138 s| 4. Tel. 49-4467.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s| 210. Tel. 22-8727.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Por motivo de fôrça maior fica transferida para 15-07-67 a rifa de um carro M.G. Sport 11-34-46 que deveria correr pela Loteria Federal de 31-05-67.

À Praça

Comunico à Praça que, em 24-05-67, deixei o quadro de funcionários da ELETROMAR INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A., onde exercia o cargo de cobrador.

Walkir Guimarães Pereira (P

Declaração

Declaro para todos os efeitos legais que se extraviou o Título do Clube Beira Mar n.º 48, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1967 — a) Fieda Mattheis.

Condomínio edifício Presidente Antônio Carlos

EDITAL

Convocam-se os Senhores Condôminos dêsse Edifício, sito à Rua Senador Vergueiro, n.º 138, para uma Assembléia Geral Extraordinária, conforme Art. 7.º da Convenção, a fim de deliberarem sôbre o seguinte: a) prestação de contas do Síndico, relativamente ao período de 1.º de março a 31 de maio de 1967; b) eleição de nôvo Síndico e respectivo Suplente, em face da renúncia apresentada pelos titulares eleitos na Assembléia Ordinária de 20-3-67; c) assuntos de interêsse geral. Realizar-se-á a Assembléia Extraordinária na área interna do Edifício, no dia 12 (doze) de junho de 1967 (segunda-feira), às 20h30m em primeira convocação e, na falta de quorum, meia-hora depois, com qualquer número de condôminos presentes. Sòmente poderão votar e ser votados os condôminos quites.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1967.

O Conselho Fiscal, **F. Hasselmann — Antonio Justa Filho — José Cottim.**

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTORES alemães legítimos. Excelente pedigree de campeões — 52-1384 e 22-9064.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

COMPRA-SE trator D-4, em estado nôvo, com lâmina e se possível com pá carregadeira — Pagamento à vista. Telefonar para 43-7349 ou 23-4788.

Granjas

LUIZ OCTÁVIO PIRES LEAL

Os avicultores evoluídos, que fazem questão de um contrôle rigoroso da produção de suas aves alojadas em gaiolas, usam fichas individuais onde anotam, diàriamente, a produção. A análise semanal das fichas mostra quais as poedeiras que, em virtude do seu baixo rendimento, deverão ser eliminadas.

IAPSA AUMENTAM CAPITAL — As Indústrias Avícolas Paixão S. A., que estão construindo, na Zona Industrial da Avenida Brasil, o mais moderno abatedouro avícola do País, com capacidade inicial para abater, escaldar, eviscerar, classificar e resfriar 1 500 aves por hora, estão aumentando seu capital social para 400 milhões de cruzeiros velhos. As novas ações, no valor total de 100 milhões de cruzeiros velhos, estão sendo subscritas pelos próprios fundadores que confiam na solidez da emprêsa, que deverá entrar em funcionamento dentro de alguns meses. É intenção da diretoria das IAPSA oferecer ações ao público logo em seguida à inauguração do abatedouro.

EVOLUÇÃO DA AVICULTURA NOS EUA — Há trinta anos atrás, a média da produção avícola nos Estados Unidos era de 121 ovos por galinha, por ano. A produção, atualmente, é de mais de 217 ovos por ave. Naquele tempo o consumo de carne de aves era de seis quilos por habitante, por ano. Hoje o consumo elevou-se para 15 quilos. Antigamente uma granja que criasse 2 500 aves era considerada uma organização de tamanho comercial. Hoje só é considerada granja comercial aquela que cria, no mínimo, 30 mil bicos. Por êstes dados pode-se avaliar o progresso da avicultura norte-americana nos últimos 30 anos.

VACINAS SEM LIMITAÇÕES — Segundo Robert P. Hanson e Merwin Frey, da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos, as vacinas de aves têm suas limitações. É necessário usar a vacina apropriada, de modo correto e na época oportuna para se conseguir resultados satisfatórios, mas, mesmo assim, algumas vêzes há insucessos, explicam aquêles cientistas. As vacinas sòmente são efetivas quando capazes de estimular, no sangue das aves vacinadas, o aparecimento de anticorpos. A administração ou conservação imprópria das vacinas, antes de serem utilizadas, pode diminuir ou mesmo anular sua eficiência. Na maior parte dos casos, duas semanas é o tempo necessário para dar às aves a proteção necessária contra a infecção. Algumas vacinas dão imunidade curta, de apenas 5 ou 6 meses, enquanto outras protegem por períodos longos. As aves não deverão ser vacinadas antes de atingirem seis semanas de idade, pelo fato da capacidade de formação de anticorpos ser muito reduzida em aves jovens. A vacinação de aves jovens, necessária às vêzes em função de iminente perigo de infecção, dá imunidade temporária. Nestes casos, é necessário que se faça uma revacinação quando as aves se tornarem mais velhas.

ANIVERSÁRIO — Anteontem completou 113 anos de idade a Companhia Luz Stearica — a mais antiga sociedade anônima da Guanabara. Fundada em 29 de maio de 1854 pelo Barão de Mauá, um brasileiro de visão, foi uma das emprêsas mais progressistas do seu tempo e uma das primeiras a ocupar-se do problema social criado em todo o mundo pelo advento da industrialização. O Moinho da Luz, um dos pioneiros na fabricação de rações balanceadas, para aves, — Rações Aveluz — é uma das seções da Luz Stearica, cujo diretor-superintendente é o avicultor Augusto Camossa Saldanha.